DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 13 DE NOVEMBRO DE 1948

N. 17.073
ANO XLVIII

Vandenberg adverte a Rússia

Philadelphia, 12 (A. P.) — A Rússia não deve enganar-se a ponto de acreditar que a vitória de Truman nas eleições significa qualquer abrandamento da política externa dos Estados Unidos — disse o senador Vandenberg.

Vandenberg fêz essa declaração em discurso que leu perante a Associação dos Oficiais da Reserva, aqui reunida. Disse que o povo norte-americano, nas eleições de 2 do corrente, mostrou a sua decisão de apoiar a política bi-partidária dos Estados Unidos, em suas relações com o Exterior, e provou que essa sua vontade "deve penetrar mesmo através da cortina de ferro", pois a votação demonstrou que houve 47 milhões contra um milhão de eleitores a favor dessa política externa apoiada pelos dois grandes partidos.

Vanderberg deverá deixar, em janeiro próximo, a presidência da Comissão de Relações Exteriores do Senado, passando-a ao democrata Connally, do Texas. Criticando as asserções de Molotov, de que a vitória de Truman demonstrava a derrota do "programa francamente agressivo do Partido Republicano", o senador de Michigan citou três fatos que não existem sem "agressividade americana", dizendo textualmente quais são, a seu ver esses três fatos, nos seguintes termos:

— "Primeiro: — Os Estados Unidos não procuram conquistas. Não somos uma nação que absorveu 260.000 milhas quadradas de território e 23 milhões de seres humanos, contra a vontade destes, e que, mesmo assim, continua em sua marcha agressiva.

Segundo — Os Estados Unidos não pedem reparações. Não somos uma nação que tenha exigido dezenas de biliões em reparações dos inimigos derrotados.

Terceiro — Os Estados Unidos procederam à desmobilização mais ràpidamente do que qualquer outra potência — e muito mais depressa do que era de esperar, diante da subsequente atitude de outras potências."

Vandenberg terminou dizendo que os Estados Unidos querem apenas "uma paz equitativa, dentro de uma segurança coletiva contra todos os agressores."

GREVE DE PORTUÁRIOS NOS EE. UU.

Atingidos 45 mil estivadores de todos os portos da costa Atlântica

Nova York, 12 (U. P.) — 45 mil estivadores de todos os portos da costa atlântica dos Estados Unidos entraram em greve a partir da meia-noite de hoje. A greve atingiu os portuários de Nova York, Boston, Filadélfia e Wilmington, Delaware e os demais portos da costa atlântica, desde o Maine até Virgínia, incluindo Baltimore, Norfolk e Portland.

O presidente do Sindicato Internacional de Estivadores, Joseph Ryan, declarou que o Sindicato decidiu, por maioria esmagadora, não aceitar o contrato de trabalho que estipula o aumento de 10 centavos por hora de trabalho e que havia sido aceito pelos representantes do Sindicato e os armadores.

A greve paralizará os embarques de víveres para a Europa, sob o Plano Marshall, mas espera-se que os grevistas carreguem os barcos que levem correspondência e presentes de Natal, para as tropas norte-americanas no ultra-mar.

A extensão da greve paralizará completamente o movimento portuário da costa oriental dos Estados Unidos. Quanto à costa oeste, já está paralisada desde o dia 2 de setembro, quando começou movimento semelhante. Espera-se que os 28 mil estivadores dos portos do Golfo do México continuem trabalhando, embora eles votem vezes tenham acompanhado seus colegas da costa oriental. Líderes sindicais de Nova Orleans esperam firmar novo contrato de trabalho com os armadores, acreditando-se que os mesmos não irão à greve.

A greve geral da costa oriental dos Estados Unidos foi proclamada, minutos depois que a Associação dos Ferroviários Norte-Americanos expediram um comunicado proibindo o transporte ferroviário de mercadorias para importação, através dos portos de Nova York e Boston, os quais estão paralizados desde 4.ª feira passada, pela greve dos estivadores não autorizada pelos líderes portuários.

Depois de anunciar o resultado da votação dos estivadores, sem citar cifras, Ryan e outros líderes sindicais foram se reunir com os empregadores e os mediadores, êstes representantes do govêrno federal, para tratar de solucionar a greve portuária.

O Sindicato de Estivadores que em 1945 paralisou o movimento marítimo dos portos da costa atlântica e do Golfo do México, prepara-se aparentemente para uma longa luta. Seu presidente declarou que o Comitê de Negociações do Sindicato reunir-se-á na próxima 2.ª feira, para formular suas novas exigências, no tocante aos salários, que esperam inclua o aumento de 25 centavos por hora, melhores condições de trabalho, férias pagas e fundo de assistência para os membros do Sindicato.

Como resultado da greve, 53 barcos permaneceram imobilizados na baía de Nova York, enquanto outros 15 não puderam levantar ferros, com destino aos portos da costa do Pacífico.

Os funcionários do Serviço de Conciliação Federal, que agiram ràpidamente para solucionar o conflito, desconheciam a afirmativa do presidente do Sindicato, segundo a qual Truman sugeriu uma fórmula para resolver a disputa, antes de seguir para suas férias em Key West.

O navio "Boniquem", pertencente à "New York-Porto Rico Line", que devia levantar ferros ontem ao meio dia, teve de cancelar a viagem. O referido barco não sairá até o dia 24 dêste mês.

A "Bull Insular Lines" informou que seus barcos "Suzanne" e "Jean" partiram 4.ª feira de manhã, antes de começar a greve, mas com uma parte apenas de sua carga, rumo aos portos da República Dominicana e Porto Rico. O gerente da referida emprêsa declarou que também pouco se estão descarregando as mercadorias trazidas pelos barcos procedentes dos portos antilhanos, em virtude da greve dos estivadores. Procedente da República Dominicana e Porto Rico, deu entrada, nesse porto, onde está hoje pela manhã, o vapor "Beatrice", que ficou ancorado esperando a solução da greve para poder ser descarregado.

CATEGÓRICO DESMENTIDO DE MARSHALL

Não se cogita de missão de paz a Moscou

Paris, 12 (U.P.) — Marshall desmentiu categòricamente que os Estados Unidos estejam considerando o envio de qualquer missão de paz a Moscou. Declarou que as notícias de conversações diretas entre Truman e Stalin surgiram de uma ofensiva de paz de propaganda soviética de natureza muito perigosa. Marshall falou aos jornalistas americanos esta manhã, mas não permitiu que as suas declarações fossem atribuídas a êle próprio. Ao cair da tarde, contudo, a delegação americana à Assembléia Geral liberou tais declarações.

Disse mais que as referências a uma "missão de paz" na imprensa russa visam apenas enfraquecer a posição dos Estados Unidos na guerra fria. Declarou que o Kremlin perdeu na sua campanha de propaganda nesta sessão da Assembléia Geral, porque a vasta maioria das Nações Unidas — 52 membros dos 58 — se aliou sòlidamente, adotando opinião única diante dos fatos e causas da situação mundial.

Numa revista quase global da estratégia americana contra os russos, Marshall declarou que os esforços da propaganda soviética fracassaram na Assembléia Geral, sendo isso provàvelmente uma das razões para a recente entrevista de Stalin ao "Pravda", em que acusou o Ocidente de tentar desencadear uma nova guerra. Realizando a sua primeira conferência de imprensa

Marshall

em cêrca de dois meses, Marshall adotou uma atitude sem precedentes, que forçou os jornalistas a evitar a citação do seu nome por várias horas. O secretário de Estado declarou que os Estados Unidos estão decididos a manter o serviço de abastecimento aéreo para Berlim enquanto for necessário.

Marshall foi solicitado a manifestar a sua opinião ante a recente discussão em tôrno de uma possível conferência entre Truman e Stalin: "Não há nenhuma discussão, exceto na imprensa, sôbre o envio de qualquer missão a Moscou", respondeu.

Um jornalista perguntou-lhe qual a sua interpretação "da aparente iniciativa de Moscou para dar a impressão de que seriam bem recebidas conversações entre Truman e Stalin".

— "Isso é o que se pode caracterizar como um dos esforços da propaganda de paz, que são muito perigosos, porque todos desejamos sinceramente a paz, e não apenas propaganda de paz" — declarou. Prosseguiu afirmando que êsse fato é certamente verdadeiro nas Nações Unidas, assim como nos Estados Unidos. "Os americanos são retratados como incendiários de guerra, mas o que os americanos querem é a paz. As ofensivas de propaganda de paz dessa natureza são destinadas a usar êsse desejo de paz com o propósito real de enfraquecer a posição dos Estados Unidos. A propaganda soviética não foi bem sucedida nesta sessão da Assembléia Geral. A grande maioria das nações aqui representadas aliou-se sòlidamente numa opinião firme, quanto ao que são os fatos e causas verdadeiras da presente situação. Creio que essa é uma das razões para as declarações feitas recentemente pelo primeiro ministro Stalin".

Marshall declarou que o programa de recuperação da Europa, a despeito dos violentos esforços do bloco soviético e dos comunistas em geral, para torpedeá-lo, fêz maior progresso do que em geral se esperava. Interpelado sôbre se os planos de rearmamento da Europa Ocidental prejudicarão o programa de reabilitação, Marshall disse que seria uma desgraça que qualquer medida pudesse reduzir o progresso do plano que traz o seu nome. Revelou que os funcionários americanos acreditam que é considerável a proporção de rearmamento que se pode levar a cabo sem o emprêgo de verbas, afora despesas de transporte e de conservação.

O secretário de Estado não quis comentar o pendente debate da solução política para o problema da Palestina. Nem mesmo quis reafirmar a sua declaração de setembro passado, segundo a qual os Estados Unidos apoiariam o controvertido Plano Bernadotte como a melhor base para a solução da disputa árabe-judia.

Porta-vozes americanos declararam mais tarde, contudo, que não deverão ser extraídas conclusões políticas das reticências do secretário de Estado, acrescentando que, antes da entrevista coletiva, Marshall decidiu não comentar nenhuma das questões que ainda estão por ser debatidas nesta reunião da Assembléia. "Os Estados Unidos são favoráveis ao princípio geral de negociações diretas entre os árabes e judeus?" — perguntou-se a Marshall, que disse não desejar tecer comentários em tôrno dêsse aspecto da questão palestina. Afirmou que a atitude dos Estados Unidos sôbre a solução política deverá ser esclarecida no momento oportuno.

Só

Há pessoas que são simpáticas, inteligentes, meritórias, mas para as quais a vida muda de alturas tantas em diante. E passam a conhecer uma fase amarga, onde tudo o que empreendem sossobra, onde o que esperam não se realiza, onde não alcançam o que merecem. Transposto para um plano infinitamente maior, e para um cenário histórico, é isso, de certo modo, o que sucede à França de há quase um século a esta parte; mais precisamente, desde 1870.

Por entre as fantasmagóricas propagandas ao redor da Rússia e de Berlim, por entre a girandola de problemas e de assuntos que estrelejam nos céus internacionais, é capaz de passar pouco menos que despercebido o fato culminante entre todos os fatos ocorridos após a rendição incondicional da Alemanha: a restituição, a essa mesma Alemanha, da forja em que temperou e temperará as armas da sua agressão. Ou seja, o Ruhr.

Os anglo-americanos insistem em consumar aquilo que nós sabemos ser filho de uma espantosa e desesperante cegueira; aquilo que os historiadores de algum dia talvez classifiquem bem mais severamente, chamando-lhe crime.

E perante êsse drama, perante essa monstruosidade da política internacional, que deveria levantar ondas de indignação em todo o mundo, a França — uma França arquejante, indecisa, minada pela política, encontra-se só. O mal, o mal tremendo que lhe faz a 5.ª coluna russa, com os seus aventureiros dóceis ao comando alheio, não consiste no que vemos e ouvimos; a França é um país riquíssimo, ainda hoje um dos mais ricos do mundo; mais crise menos crise, mais bilião menos bilião, pouco significariam no transcurso do tempo ante a massa dos seus enormes valores e as possibilidades de sua energia rápida, inteligente. O mal maior que elas lhe fazem é um mal de oportunidade, de ensejo. É o de, *nesta hora*, impossibilitarem a união entusiástica que deveria entrelaçar a todos, como uma comoção elétrica; é o de se oporem como fôrça ativa às fôrças ativas do resgate, fazendo com que em tal momento, numa simulação de equilíbrio necessário, os politiqueiros falidos, os veneráveis já sem nervo, os sobreviventes da política morta, detenham as rédeas da governação e sejam apenas os titubeantes interpretes de uma perplexidade resignada, bem educada, amorfa.

É por certo a hora em que De Gaulle mais lamenta as apatias negociadoras e as estratégias eleitorais de que se serviram para arredá-lo ainda do lugar em que a alma francesa quereria vê-lo. Porque era a hora ou nunca em que um chefe do govêrno francês haveria de perder lucidamente a cabeça e, com equilíbrios ou desequilíbrios orçamentais, com ou sem Plano Marshall, a bem ou a mal, pondo na intransigência implacável das suas palavras e atitudes uma vibração total, gritar um NÃO tão definitivo que tivessem de ouví-lo Londres e Washington.

O que inglêses e americanos estão fazendo é, muito simplesmente, garantir às crianças de hoje a guerra funestíssima de amanhã. Se consideram que o Ruhr é elemento necessário à recuperação da Europa, admitamos que tenham autoridade técnica para decretá-lo; o que nenhuma técnica demonstrará jamais é que uma mina e uma forja, uteis por estarem em certo lugar geográfico, só serão mina e só serão forja quando pertencerem a determinado indivíduo. Se o Ruhr fosse francês deixaria de estar no centro da Europa? Se fosse internacional passaria a não ter carvão? Que se fabricará ali, depois de se ter fabricado a cicatrização das feridas causadas pelo que ali se fabricou? O notável farmacêutico que em seu laboratório produziu veneno para matar a população de uma cidade, é o elemento necessàriamente indicado para regressar à propriedade dêsse laboratório, e ali produzir os antidotos contra a intoxicação que êle determinou?

Milhões de dólares e milhões de libras fôram facilitados à Alemanha, para ela os converter em bombas que atirou sôbre quem lh'os facilitara. Do crime de 1918 ela saíu para o crime de 1939. Nem um alemão responsável sentiu a sombra de um remorso depois de 1918 — salvo o remorso de não ter vencido; nem um o sentiu e o manifestou depois de 1940. O espírito de vingança é o único que ali encontra quem lá vai; e a êsse espírito de vingança se vai dar agora a possibilidade de efetivá-la.

Uma tragédia mundial se desenha, por traz de triste solidão da França. — A terceira guerra universal começou.

9.000.000 DE GREVISTAS NA ALEMANHA

O irmão de Hitler mudou de nome

Frankfurt, 12 (R.) — Oito a dez milhões de trabalhadores declararam-se em greve na Bizonia durante 24 horas, em protesto contra o custo da vida. Em muitas partes da zona anglo-americana a greve afetou mais de 90 por cento dos trabalhadores. No Ruhr, a paralização foi total.

A greve — que se calcula custará à Bizonia 200 milhões de deutschmarks — não afetou as ferrovias, hospitais e serviços públicos, foi mais intensa na zona britanica, muito industrializada, onde se perderão 300.000 toneladas de carvão, que correspondem à ração do país em duas semanas.

Os sindicatos da Bizonia proibiram manifestações quando decretaram a greve; só um choque sem importancia ocorreu, em Gustavasburg, onde os piquetes procuraram impedir a entrada dos fura-greves na usina.

Em Hamburgo o trabalho ficou paralizado, exceto onde eram descarregados abastecimentos militares. As fabricas de automoveis Opel, em Russelsheim, ficaram desertas.

Os trabalhadores da zona francesa não interromperam o trabalho, mas enviaram messagens de solidariedade.

O lider Democrata Cristão da zona britanica, Konrad Adenauer, declarou que a greve é "manobra preliminar dos bolchevistas".

Em Hamburgo os Democratas Cristãos distribuiram 300.000 boletins atacando a greve.

UM EX-HITLER

Hamburgo, 12 (F.P.) — Alois Hitlr, irmão de Hitler, recebeu autorização paar mudar de nome. Doravante será Hans Iller. Declarou-nos: "O nome de Hitler só me deu aborrecimentos. Após a tomada do poder não tive mais relações com Adolf. Via-o ás vezes nas "atualidades", se ia ao cinema. Não fui do partido nazista e não fui inquietado pela Camara de Desnazificação".

ENFORCAMENTOS

Munich, 12 (A. P.) — 15 guardas do campo de concentração de Mauthausen foram enforcados hoje, como assassinios de mais de 4.600 internados daquele campo, durante a guerra, inclusive 47 aviadores inglêses e americanos. Os executados foram condenados por um Tribunal americano de Crimes de Guerra. Eliminavam os internados do campo por varios modos: tiros, enforcamento, espancamento, afogamenão, sufocação e injeções. Entre êles, 13 eram soldados "S. S.", e os outros dos eram internados que passaram para o lado dos algozes.

Com essas execuções elevam-se a 59 o numero de criminosos executados na prisão de Landsberg, desde o mez passado.

O "COMINFORM"

Berlim, 12 (F.P.) — Apareceu hoje uma edição alemã do orgão do "Cominform", publicado em Bucarest.

PRESO LORITZ

Munich, 12 (A. P.) — A policia alemã anuncia ter detido Alfred Loritz, de 45 anos, um dos mais ativos politicos da Alemanha no após-guerra, foragido ha um ano e acusado de participar do "mercado negro".

Loritz vinha sendo uma das figuras mais estranhas da política alemã, desde que fugiu da prisão a 4 de outubro de 1947, quando aguardava julgamento. A partir de então, começou a lançar manifestos políticos, procedentes de pontos os mais diversos; conseguiu fazer-se reeleger presidente do Partido de Reconstrução Econômica, em agosto, durante uma visita secreta a Munich.

CANHÕES ANTI-TANK

Francfort, 12 (R.) — O "Abend Post" informa que cada unidade da nova fôrça policial da zona russa, na Saxonia, recebeu dois canhões anti-tanks, sendo intensivamente treinados no uso dessa arma.

MONTGOMERY NA HOLANDA

Haia, 12 (R.) — O Departamento de Guerra da Holanda publicou hoje um comunicado sôbre a visita do marechal de campo, visconde Bernard Montgomery, ao país, a qual terminou esta manhã. Diz a nota que "novas conversações entre as autoridades militares da União Ocidental deverão ser levadas a efeito em outras ocasiões no futuro".

As discussões realizadas em Haia desenvolveram-se numa atmosfera de cordialidade e franqueza, tratando-se da cooperação militar entre os países da Europa Ocidental. Especial atenção foi devotada à parte que a Holanda poderá e deverá desempenhar para a preparação militar da Europa Ocidental.

Tojo condenado à morte

Três membros do Tribunal divergiram em relação às penas impostas

Tóquio, 12 (Ernest Hoberecht, da U. P.) — Três membros do Tribunal Internacional do Extremo Oriente que proferiu as sentenças de morte ou de prisão contra vinte e cinco personalidades nipônicas, acusadas de crimes de guerra — inclusive o ex-primeiro ministro Hideki Tojo, que ordenou o ataque traiçoeiro a Pearl Harbor — declararam que não estão de acôrdo com as penas impostas aos mesmos. Esses membros foram os representantes da Índia, da França e da Holanda. O primeiro, opinou que os condenados deviam ter sido absolvidos. A França disse que os japoneses haviam sido declarados culpados de crimes não puníveis pelo Direito Internacional.

O principal condenado é o ex-primeiro ministro do Japão durante a guerra e autor do ataque a Pearl Harbor, Hideki Tojo, que foi sentenciado à morrer na forca.

Dos restantes acusados, seis foram também condenados à morte, dezesseis à prisão perpétua e dois a penas menores de prisão. O julgamento dêsses elementos foi o mais longo que se conhece na história.

O supremo comandante aliado no Japão, general Douglas Mc Arthur, é a única pessoa a quem os condenados poderão apelar de suas sentenças, conforme a Carta Constitucional do referido Tribunal Internacional.

O juiz Rahda Sinod Pal, da Índia, apresentou um extenso voto escrito em que expressa que os criminosos de guerra japoneses deviam ser absolvidos porque "o mundo necessita realmente de magnanimidade, compreensiva caridade", e que "não se deve deixar seja invocado o nome da Justiça apenas para prolongar as represálias. Devemos começar sistemàticamente a reduzir e eliminar as causas principais da guerra. Elas não residem nas industrias de um país". Esse documento, excessivamente longo, não foi lido no Tribunal: fez-se constar a apresentação do mesmo.

O juiz Henri Bernard, da França, criticou por sua vez a maioria do Tribunal por ditar sentenças contra atos que o Direito Internacional não proibe especificamente. Bernard lamentou o suposto fato de que o Tribunal não atuou como um organismo completo durante o julgamento. Entretanto, o representante francês não censurou as sentenças contra os vinte e cinco japoneses. Houve também outras opiniões contrárias à forma por que se realizou o julgamento.

O presidente do Tribunal sir William Webb, da Austrália, por exemplo, manifestou-se em desacôrdo com a decisão de não ser submetido a julgamento o imperador Hirohito. Owen Cunningham, advogado norte americano que defendeu Hiroshi Oshima, embaixador japonês na Alemanha, ao tempo da guerra, disse que o julgamento havia sido uma "farsa" por ter sido excluido o imperador nipônico. Declarou também que o julgamento o havia convencido ainda mais de que "não podemos prevenir as guerras submetendo a processo os governantes de uma nação derrotada, depois da vitória".

Os condenados ouviram a leitura das respectivas sentenças com impassibilidade e vários deles até com um gesto de desprêso.

Hideki Tojo, que já declarou que não apelará de sua sentença de morte, fez declarações à U. P. por intermédio de seu advogado, dizendo que desde o começo do julgamento receou que o imperador Hirohito se visse afetado, porém como isso não aconteceu seu espírito está tranquilo. Disse também que desejava arcar com toda responsabilidade da guerra e que lamentava que outras pessoas tivessem também sido responsabilizadas.

Mais adiante declarou, depois de agradecer ao seu advogado, o norte-americano George Blewett, o seguinte:

"O espírito do povo japonês voltará a surgir, com toda a certeza, porém esperam-no grandes dificuldades; espero que o povo tenha o necessário valor para vencê-las". A declaração de Tojo termina da seguinte maneira:

"Se desejais minha opinião sôbre o julgamento, direi apenas que foi um julgamento feito por vencedores".

A esposa do ex-primeiro ministro, Katsuo Tojo, que também ouviu o pronunciamento da sentença de morte contra seu marido, declarou: "Tojo morreu espiritualmente quando se verificou a derrota do Japão. Agora, trata-se apenas de morrer fisicamente. Estou certa de que êle desejava a pena de morte. Qualquer que seja seu desejo, será o desejo de sua família. Além de tudo, uma pessoa morre uma vez só..."

A senhora Katsuo Tojo disse que não pedirá clemência para seu esposo.

Excepcional homenagem a Roosevelt

Londres, 12 (U.P.) — Em cerimônia realizada hoje na Abadia de Westminster, o mais sagrado dos templos da Grã-Bretanha, êste país colocou Franklin Delano Roosevelt na galeria dos seus mortos mais ilustres. Com os olhos cheios de lágrimas e com a voz embargada pela emoção, Winston Churchill ajudou a descerrar a placa ali colocada em homenagem ao seu velho camarada de guerra.

Essa especial distinção constitue a primeira exceção, nos 900 anos da história da Abadia de Westminster, pela qual um chefe de Estado estrangeiro é assim distinguido.

A cerimônia foi breve, não tendo tido mais de 10 minutos de duração. Tanto o sr. Churchill como o primeiro ministro Clement Attlee discursaram, pondo em relevo as qualidades do extinto. As pessoas presentes eram personalidades oficiais, do govêrno, do corpo diplomático e das fôrças armadas.

Antes de iniciar-se a tocante cerimônia fôram tocados os hinos nacionais dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha. A seguir, sob respeitoso silêncio, enquanto a sra. Roosevelt permanecia de pé, em frente à placa colocada pelo govêrno britânico, o deão de Westminster pronunciava as seguintes palavras: "Isto é o nosso tributo ao amigo fiel de nossa pátria". Na amplidão do alto sobresaía a singela placa de marmore encimada pela águia americana. Em companhia de seu neto, Curtis Boettiger, a sra. Roosevelt examinou detidamente a placa de marmore, colocada numa caixa de bronze, onde estão as listas dos primeiros mortos da segunda guerra mundial.

Lê-se na placa a seguinte inscrição: "Em honra à memória de Franklin Delano Roosevelt — 1882-1945 — Um fiel amigo da liberdade e da Grã-Bretanha. Eleito quatro vêzes para a Presidência dos Estados Unidos. Erigido pelo Govêrno do Reino Unido".

A RÚSSIA FOMENTA A REVOLUÇÃO MUNDIAL

Diretas acusações formuladas na ONU

Paris, 12 (U. P.) — Frederik Osborn, delegado dos Estados Unidos à Comissão de Energia Atômica, acusou a Rússia de tentar levar a efeito a revolução mundial para destruir o govêrno representativo em todo o mundo. Qualificou de "absurda" a acusação russa de que os Estados Unidos planejam uma guerra de agressão. "Os representantes russos, como seus superiores no Kreilm, fazem caso omisso das mudanças operadas desde que éramos camaradas de armas. Durante a guerra o povo americano simpatizava com a Rússia, à qual demos tudo o que pudemos, sem formular perguntas. Seu povo lutou com bravura; para ele era guerra de defesa. Depois da guerra os líderes russos reconstruiram a política dos primeiros dias da revolução sôbre a teoria de conflito inevitavel entre a Rússia e os chamados Estados capitalistas, que são todos os outros países. Desde a guerra, os russos anexaram à força territórios, destruiram govêrnos representativos, impediram os tratados de paz com a Alemanha e o Japão, recusaram aceitar o Plano da ONU para a proibição atômica e o controle da energia, embora aprovado por 46 membros da ONU. Há provas de que a Rússia ativamente tenta impedir a melhoria das condições de vida na Europa. Seu bloco tem tropas pelo menos cinco vezes mais numerosas que as da Europa Ocidental em conjunto. A Rússia pode levar a efeito uma guerra de agressão, e emprega maior proporção do seu material humano e seus recursos em preparar a guerra, do que as nações ocidentais. Só a Rússia faz propaganda dirigida pelo govêrno para preparar o povo para a guerra. Só ela trabalha por trás de uma cortina de sigilo."

DISCUTE-SE O DESARMAMENTO

Paris, 12 (J. Mauriac, da F. P.) — A Comissão Política reuniu-se mais de uma vez, debatendo o desarmamento.

"A psicose de guerra, alimentada pelos dirigentes russos, e os partidos bolchevistas "foi o fundo da intervenção do delegado americano Osborn. Disse duvidar, ante o véu de mistério que envolve a Rússia e seus vizinhos das declarações russas relativas à desmobilização em massa. Insistiu na redução das despesas militares des de 1945, nos Estados Unidos, esclarecendo que aumentaram "quando o povo norte-americano percebeu que certos países continuavam armados." A seguir demonstrou que a redução de um terço dos armamentos seria grave perigo para as potências não bolchevistas da Europa, que tem cinco vezes menos divisões de combate que a Rússia e seu bloco. Concluiu dando o apoio de sua delegação ao projeto belga: "inspeção e verificação dos dados comunicados por cada Estado, a um organismo internacional, sôbre seus efetivos e seus armamentos".

O delegado de El Salvador também foi favoravel ao projeto belga. Este foi atacado pelo delegado da Polônia, que falou sôbre "os planos imperialistas dos Estados Unidos." A seguir citou frases de Bevin: — "Não creio que seja necessário dar à belicosá raça alemã um novo arsenal de guerra. Se alguém dispara contra nós três vezes, não vejo por que havemos de lhe devolver o revolver para que atire a quarta vez". "Estou de acôrdo com Bevin. Mas a despeito dos protestos de dois aliados principais, a França e a Rússia, os militaristas inglêses e americanos decidiram devolver à Alemanha seu maior arsenal: o Ruhr. Representando uma nação que duas vezes foi vítima da agressão alemã, e cujas fronteiras com a Alemanha são maiores que as de nenhum outro país, declaro que reina na Polônia grande inquietação ante os planos de reconstrução da Alemanha, violação flagrante dos acôrdos de Potsdam."

Em seguida, o delegado da Nova Zelândia apoiou o projeto belga.

Latournelle, delegado francês evocou as circunstâncias em que a delegação francesa havia retirado seu projeto, a benefício do projeto belga: associou-se a uma parte da declaração da Polônia "não aceitando desarmamento não oriundo de um inventário controlado."

A seguir, o presidente do senado belga, Rolin, respondeu em nome da delegação às objeções do delegado da Síria, e examinou o projeto russo, acentuando o carater falaz da "redução de um terço das fôrças armadas e armamentos, antes de conhecido o inventário real do armamento de todo o mundo." "Quando dissiparmos o pesadelo dos armamentos fantasmas, poderemos fazer calar os alarmistas de nossos próprios países, e, conhecendo os diversos poderios militares, iniciar verdadeiramente nosso trabalho".

O delegado britânico McNeil, depois de aludir ironicamente à Vychinski, pediu de novo à Comissão que atentasse no realismo do projeto belga e no carater utópico da proposta russa, a que consagraria a superioridade da Rússia em armamento terrestre, sendo "não um plano de paz, mas de guerra". Recordou que as medidas de desarmamento do govêrno britânico reduziram os efetivos a 787.000 homens, ou um sexto dos efetivos terrestres em tempo de guerra. A seguir apelou para a compreensão da Rússia, na base das antigas propostas britânicas, como trocas culturais, livre circulação de diplomatas e jornalistas na Rússia, envio de missões a Kiev e Minsk. "Renovemos esforços nesse sentido, não envenenemos nossas relações com gestos e acusações de propaganda. Os verdadeiros efetivos russos são 2.700.000 de homens, sem contar as tropas do seu bloco e as importantes forças da Zona russa. Intimou Vychinski a fornecer dados exatos à comissão e pediu à Rússia que aceitasse os desejos da maioria no projeto belga.

A sessão foi levantada às 18,10.

OS DIREITOS DO HOMEM

Paris, 12 (U. P.) — O delegado brasileiro Austregésilo de Athayde, no Comité Social, usou da palavra sôbre a "Declaração dos Direitos do Homem", afirmando o direito a tomar parte no govêrno e o livre acesso às funções públicas, constitui a verdadeira base da democracia. Apoiou a emenda russa para que as eleições sejam periódicas por voto secreto e universal.

Santa Cruz, do Chile, apoiou à proposta franco-chinesa, segundo a qual "a autoridade do govêrno tem seus alicerces na vontade do povo, manifestada através das eleições". Insistiu na inclusão do preceito de que as eleições deverão ser "genuinas", assim visando o sistema de lista única, adotado atrás da cortina de ferro.

PROPAGANDA RUSSA, ÙNICAMENTE...

Paris, 12 (R. Manning, da U.P.) — Uma fonte das mais altas declara que as notícias de uma conferência entre Truman e Stalin provieram de uma ofensiva de paz russa, de natureza muito perigosa. Os funcionários americanos não discutiram de modo algum a idéia de conversações diretas. Os comentários da imprensa moscovita sôbre essas conversações eventuais são uma ofensiva de propaganda de natureza perigosa, pois tôdas as pessoas do mundo querem a paz. Foi um meio de exaltar êsse desejo de paz e enfraquecer a posição dos Estados Unidos

A grave questão do Ruhr

Paris, 12 (H. King, da R.) — O govêrno francês, alarmado com a decisão anglo-americana de devolver à Alemanha o Ruhr, enviará em missão especial à Alemanha André François Poncet. O Qual d'Orsay não revela a natureza da missão. Sabe-se que o diplomata vai atuar como conselheiro especial do govêrnador militar francês, general Koenig. "Paris Presse" diz que suas funções serão "semelhantes às de Murphy junto ao general Clay".

A volta de Poncet à atividade é sintoma da intensa apreensão dos círculos dirigentes a respeito da política anglo-americana. Poncet foi embaixador na Alemanha de 1931 a 1938 e seus comunicados sempre advertiram que Hitler significava a guerra. Depois da libertação não serviu mais o Ministério.

O govêrno francês pretende combater a decisão anglo-americana por todos os meios. Em nenhuma outra ocasião, se verificou tal unanimidade na França como agora, com a indignação geral provocada pela decisão anglo-americana de devolver aos alemães seu arsenal de guerra. Os jornais de tôdas as tendências protestam com o mesmo ardor. O "Populaire", socialista, que em geral apoia os pontos de vista anglo-americanos, qualifica a proposta de "grave êrro politico e incidente profundamente lamentável".

A questão terá repercussão na política interna; é quase certo que De Gaulle tirará vantagens à custa da "terceira fôrça".

Se as negociações diplomáticas não conseguirem revogar a decisão anglo-americana, a opinião pública pode forçar o govêrno a modificar sua política externa, o que pode prejudicar a União Ocidental.

A França recusaria aprovar o referendum na Alemanha sôbre a constituição da Alemanha Ocidental se ficar em vigor a decisão anglo-americana sôbre o Ruhr. (O acôrdo de Londres determina que, antes da constituição ser apresentada aos alemães, deve ser aprovada pelos três comandantes).

TRES PROJETOS

Londres, 12 (F.P.) — O protesto francês contra a decisão anglo-americana de devolver o Ruhr, foi evocado na 2.ª sessão da Conferência dos Seis. Tôdas as delegações declararam que estudaram com simpatia a declaração formulada ontem por Hervé Alphand.

Stevens, presidente, pediu que a propriedade das minas do Ruhr fôsse examinada pelos canais diplomáticos normais.

O delegado da Holanda chamou a atenção dos colegas sôbre as reivindicações territoriais e econômicas da Holanda e mostrou temer que a competência da Agência de Contrôle sôbre a Distribuição dos Produtos do Ruhr se estenda aos territórios incluídos na retificação de fronteiras pedida.

Nada deve nestas conversações prejulgar a solução definitiva.

Os representantes da Inglaterra, Estados Unidos e França entregaram à Conferência três projetos de estatuto para a agência interaliada. Os "seis" decidiram constituir uma comissão para examinar os projetos durante o fim da semana.

NOMEADO GOVERNADOR-GERAL DO PAQUISTÃO

Londres, 12 (F. P.). — O rei Jorge nomeou Governador Geral do Paquistão o sr. Kuhaja Mazemuiddin, que exercia o cargo em carater interino em virtude da morte, há tempos, do Governador Geral Jinnah

CHIANG KAI-SHEK ANUNCIA A DESTRUIÇÃO DE UM EXÉRCITO COMUNISTA

Lei marcial em Shangai e Nankin

Nankim, 12 (Chang Kuo Sin, da U.P.) — O govêrno informou que destruiu um exército comunista numa grande batalha pelo domínio da China central, travada a leste de Tungshan e Suchow, matando cêrca de trinta mil homens e capturando quarenta mil.

A agência "Central News", semi-oficial, transmitiu uma informação dizendo que foram derrotadas nove colunas e três brigadas comunistas em Chan-Huang, situada 53 quilômetros a leste de Tung-Shan, vital centro ferroviário que domina a região ao norte de Nankim.

Todavia, quatro colunas comunistas, sob o comando do general Chen Yi, que segundo as fontes do govêrno teriam sido destruidas, estão flanqueando as linhas de defesa de Chiang Kai-Shek. De acôrdo com as últimas informações em poder dos observadores, essas fôrças comunistas continuam em marcha para o sul, no setor ocidental Tung-Shan, cidade onde foi proclamada a lei marcial, ao meio-dia de hoje, de modo que a "zona de guerra" no centro da China estende-se até um ponto 272 quilômetros ao norte do rio Yangtsé.

Ontem, foi declarada a lei marcial em Changai, Nankim e regiões vizinhas, ao longo daquele rio.

Sun Fo, presidente do Parlamento, e o general Wu Teh Chen, secretário-geral do Kuomintang, disseram a um grupo de funcionários governamentais de Cantão que o govêrno espera vencer a batalha vital pela posse de Tung-Shan. Wu disse também que dentro de uma semana será organizado um gabinete de guerra para intensificar a luta contra os exércitos comunistas.

Aviões do govêrno estiveram bombardeando continuamente a artilharia comunista, até que fôrças terrestres em Chan-Huang — conforme a agência "Central News" — puderam avançar e desarmar as fôrças comunistas derrotadas.

Na frente oriental de Tung-Shan, quatro colunas comunistas, cuja marcha foi iniciada ao longo do Grande Canal, prosseguiram em seu avanço por via férrea, a partir de Lung Hai. Segundo os últimos despachos, essas colunas, comandadas pelo veterano general comunista Chen, chegaram até Yung-Cheng, situada 64 km. a oeste de Tung-Shan, 400 km. de Nankim.

Uns três mil proeminentes cidadãos de Tung-Shan, chefiados pelo prefeito Chang Hsi Tao, afirmaram ao comandante da guarnição nacionalista que farão o que lhes fôr possivel para defender a cidade. Êsse comitê de cidadãos protestou contra a atitude dos habitantes da cidade que estão fugindo e também contra a política dos comerciantes que fecharam os seus estabelecimentos.

OS DIARIOS NACIONALISTAS

Nankim, 12 (H. Milks, da A.P.) — Os diários nacionalistas informam que nove colunas comunistas foram desbaratadas pelas tropas do govêrno chinês, no Grande Canal, no mais recente desenvolvimento da Batalha de Suchow. Os comunistas ter-se-iam retirado em desordem, deixando para trás 37.000 mortos e feridos.

As fôrças comunistas haviam tentado a travessia do Grande Canal, com 135.000 veteranos de Tsinan, para atacar o flanco esquerdo de Suchow, 50 km. a leste do bastião nacionalista.

(O rádio dos comunistas, captado em Peiping, diz que os comunistas estão aniquilando o 7.º Corpo de Exército nacionalista, a leste de Suchow, e encurralando o 2.º Corpo de Exército de Chiang, a oeste da cidade. A emissora comunista acrescentou que duas divisões nacionalistas se passaram para os comunistas, na segunda-feira, ao norte de Suchow).

Os combates no Canal foram sanguinolentos. Os nacionalistas teriam repelido mais de 20 cargas das fôrças comunistas Pelo que se sabe, os comunistas estão usando o que os chineses chamam "mar humano" — ondas de homens em cada carga, quase ombro a ombro. Armas automáticas e aviões de caça em vôo baixo causaram muitas baixas entre os atacantes.

Os diários nacionalistas falam numa vitória de Chiang, mas os observadores concordam em que, no máximo, isto apenas retardará a ofensiva por três semanas — se tanto.

A grande batalha de Suchow, a maior da história da Ásia, está ainda por decidir. Mais de um milhão de combatentes estão empenhados nesse choque entre as duas facções em que se divide a China.

O diário católico "Yi Shih Pao" diz que o presidente Chiang seguiu de avião para Suchow, 270 kms. a noroeste de Nankim, durante a batalha no Grande Canal. A notícia não foi confirmada.

ATRAVÉS DA GRANDE MURALHA

Nankim, 12 (R.) — A Grande Muralha da China não constituiu, segundo está se verificando, obstáculo para os comunistas que conquistaram a Mandchúria e que continuam se infiltrando através da Muralha para a China pròpriamente dita.

Segundo informam despachos procedentes de Tientsin, o objetivo das fôrças comunistas que conseguiram atravessar a Grande Muralha é Toncham, a 90 km ao norte de Tientsin, cuja guarnição foi retirada, em parte, para reforçar a defesa de Tientsin. Uma coluna de cêrca de 10.000 comunistas vindos da Mandchúria já foi assinalada numa aldeia situada perto de Fengyun, que fica apenas a 30 km ao norte de Tongchan.

AJUDA NORTE-AMERICANA

Washington, 12 (U.P.) — O senador republicano Styles Bridges instou junto ao presidente Truman para que convoque imediata e extraordinàriamente o Congresso para apressar a ajuda à China.

Bridges, presidente da Comissão de Finanças do Senado, declarou que a situação na China "tornou-se tão desesperada, que se pasou a necessitar urgentemente de positiva e efetiva ajuda norte-americana, para impedir que os comunistas conquistem tôda a China".

Ao mesmo tempo, Bridges anunciou que a Comissão do Senado de Ajuda ao Estrangeiro se reunirá a 2 de dezembro, para examinar a execução dos programas de ajuda à Europa e à China.

Bridges apelou para ação imediata, enquanto os republicanos planejam desencadear uma campanha para exigir a sessão extraordinária, com vistas a embaraçar o presidente Truman.

NOVOS PODERES EXTRAORDINÁRIOS A VIDELA

Santiago, 12 (U. P.) — Pela quarta vez, o Congresso conferiu ao Presidente Videla poderes extraordinários, que entrarão em vigor no dia 16 de novembro. Os novos poderes se diferenciam dos anteriores na parte em que o Presidente deverá, em primeiro lugar suspender o decreto que declara as zonas de emergência, 15 dias antes das eleições para deputados e senadores, as quais deverão se realizar no primeiro domingo de Março de 1949. O decreto todavia continuará em vigor até a véspera das eleições.

A MINHA MESTRA ALEMÃ

Quando soube que o general Norton de Matos se candidatara à presidência da República — no que me pareceu por bonito quixotismo — dos meus 50 anos — um rumor de saudade subiu em mim, lá dos confins clarinhos da minha infância, como uma página de memórias adormecidas.

Não posso amar a sua candidatura, nem qualquer outra. E nunca o vi. (Também nunca vi, e não sei em freqüente efígie, o dr. Salazar — embora as pessoas não me acreditem quando o conto.) Quem eu vi muito bem, e recordo sempre, foi a "Miss Renner", a minha mestra alemã. Escrevo o nome entre aspas, porque é um contra-senso; se era alemã devia ser "Fraulein Renner"; mas sempre foi a *Miss Renner*, e o contra-senso não era só êsse. Filha de francesa e de alemão, nascera em Buenos Aires e fôra educada na Inglaterra. Muito antes de o embaixador Neves da Fontoura esgrimir em prol de um internacionalismo afável, já ela declarava, na quieta Lisboa de 1890: — "Eu sou cidadã internacional".

Mas não era. Era alemã, 100% alemã. E era a melhor professôra do mundo, ensinando francês, inglês; e, a alguns originais, alemão. Professôra "em voga", meu avô Thomas Ribeiro tomara-a para as duas filhas, e assim ela se anexara à família. Com a tradição, o tempo, foi dando largas a uma espécie de originalidade a que éramos impelados pela vida, nós os filhos das suas antigas discípulas — e seus discípulos futuros. Vestia-se de azul claro com grandes pintas amarelas. Nos chapéus, punha tudo quanto lhe dava: plumas mais ou menos pleureuses, aves empalhadas, frutas garridas de celulóide, vidrilhos. Uma vez enfeitou-se tanto para ir ao casamento do uma alma — que correram atrás dela no Rossio e teve que refugiar numa leitaria a sua elegância total demais, cruelmente incompreendida pela turba. Usava sempre uma mala de couro, em vez do saco feminino. E de dentro saíam, como por mágica, extratos de compartimentos estanques e sempre miraculosamente alheios a nódoas ou misturas, um embrulho com *filé mignon* e a gramática francesa de *Noël et Chapsal*, três cebolas e uma antologia inglêsa, ovos frescos do galinheiro de uma discípula e folhetos do método *Hahn* para aprender alemão. Vivia sòzinha, sem criada, num andar alto da travessa dos Ferreiros à Lapa — e tinha uma grossa trança formando auréola, muito sedosa, muito castanha, cravejada de ganchos de tartaruga, e postiça.

Amava Portugal. Considerava-o uma terra primitiva que ela em parte, e a custo civilizara, dizendo às vêzes com uma espécie de fadiga ufana: — "Portugal está muito melhorzinho, desde que eu vim". Estupenda no conhecimento do francês, do inglês, do alemão; com o gênio da lição — que a levava a ensinar-nos francês na História de França, inglês na História britânica, ficando nós a saber tudo isso definitiva e fàcilmente, — não conseguiu nunca falar um português que não fôsse lancetado de cs intempestivos, sacudido de rr dobrados, germanizado com violência e ingenuidade. E foi a única portuguêsa. Os fôs uma versos, que dizia com o seu "tio" clássico: — coloca dois dedos firmes sôbre o lado direito do nariz, e trombetear pelo outro uma espécie de pigarrinho manso, saxofônico. Os versos eram assim:

Que mundo,
tão *barrafundo!*
Que vida,
tão *esta pida*.
Ai, ai, ai,
o que lá vai.

Quando minha mãe resolveu que ela me desse lições de francês e de inglês, considerei que uma condenação imerecida e cruel desabara sôbre a minha inocência. Choramingue!, porque tinha muitos soldados de papelão e, extremamente precoce, sabia que era melhor sonhar. Severa mas condolida, minha mãe autorizou-me a que levasse o "Johre". Era o meu "canicho" preto, que viera do Brasil (filho de uma cadela do escultor Bernardelli). O nosso saptritro ficava no caminho para casa da Miss Renner e tinha um gato gordo; o nosso açougue era mais longe, no mesmo rumo, e tinha um gato ainda mais gordo. O "Johre" e eu planejamos logo a campanha: às quartas-feiras era a lição de francês e caçavamos o gato do sapateiro, à ida. Aos sábados era a lição de inglês e caçavamos o bichano do açougue, na volta. Assim a vida era possível. E a educação.

Entretanto a Miss Renner tomou-se de amores por mim, seu discípulo nato, seu discípulo neto. E eu, e o "Johre", encontrámo-nos de repente a querer imenso bem àquela velha esquisita, que tocava gaita com a venta esquerda e se vestia como uma caricatura. Aos sábados passámos a caçar o gato do açougue também à ida, porque a Miss Renner voltava conosco, e jantava.

De repente, veio a guerra. A Miss Renner ficou pior, mais alemã. Passava justamente a aprender alemão, mas os milagres que a haviam deslumbrado no francês, no inglês, estavam mortos. Ao cabo de seis meses de luta ingente, só consegui aprender *kopf, kopf e knopfe*, além do enderêço de uma prima duplamente distante que morava no *Kürfurstendam*.

E Portugal entrou na guerra. Foi decretada a expulsão de todos os súditos alemães. A Miss Renner — cujo nome tanto se podia ter de diante para trás como de trás para diante — ia ser expulsa. Tinha então, creio, 66 anos.

Minha mãe, que, além de ser fervorosamente patriota, era filha de inglêsa — considerou no entanto que essa expulsão bradava aos céus. Resolveu lutar, como ela sabia. Sem confiar a ninguém o seu projeto, foi ao Ministério da Guerra e mandou o seu cartão ao tenente e tenente ministro. Recebeu-a imediatamente. Ela disse-lhe:

— O meu marido é seu adversário político, mas foi seu condiscípulo na Escola Acadêmica e diz-me que v. exa. tinha bom coração. Eu também não entendo Portugal sem o Rei, sem a Rainha. Não tema por nenhum direito de pedir-lhe nada. Mas a minha velha professôra... — e contou-lhe a história da Miss Renner.

O ministro ouviu-a, atentamente, e respondeu:

— Não esqueci o seu marido, minha senhora. E tenho por ambos a maior respeito. Ainda bem que me procurou. A sua velha professôra será o único súdito alemão que poderá ficar tranqüilamente em Portugal.

Lembro-me das lágrimas da alegria que uma minha mãe nos contou, à mêsa do jantar, a sua "proêsa". O ministro da Guerra que soube provocar essas bonitas lágrimas de mulher — era o general Norton de Matos.

. . . .

Única alemã num país em guerra com a sua bom-amada Alemanha, velha, ansiosa, e vendo pouco a pouco a derrota germânica afirmar-se, a Miss Renner sossobrou. Deixou a sua casa de tantos anos, e foi viver para uma pensão melancólica, num primeiro andar da Rua das Flores. Ganhou a mania da perseguição. Girava de noite pelas ruas, com uma lanterna, segurando a mesma trança, angústias no olhar. Comia imensos bolos nas pastelarias. Os discípulos que a visitavam confrangiam-se; entendera ser necessário interná-la num hospício. Colaram-se amoràvelmente. Na manhã em que ela devia ser internada, sabendo-me o seu predileto, foi para a Pensão, disposto a acompanhá-la. Subi a escada negra, à porta do quarto. A criada a quem perguntei por ela ficou tremendo. Depois, apontando qualquer coisa, em baixo. Olhei. No ladrilho da entrada, vi uma espécie de trouxa informe. Não entendi. Ela explicou. De madrugada, a Miss Renner subira até ao 5º andar, pela escada; e atirara-se lá de cima, para o vão. O tamanco que o corrimão da escada ao tombar no lado lhe arrancara, ficou vinha formando até abaixo. O corpo batera aqui... e dêsse vão abaixo, segundo disse, ficara trás da cabeça se abrira até ao rosto. Miss Renner estava ali, coberta por uma colcha limpa da Pensão. Aquilo era a morte. Faltavam as burocracias da morte, para a levarem. Eu passara ao lado, sem ver. Mas ei-la ali. E vejo agora, 30 anos depois, *Kopf, knopf, und tropf*... Não. Nem quando a angústia aparece, ou a ansiedade chega. Não. A velhice pode vir, eu quiser. Sou mau aluno e mais da da lição — a última lição da minha mestra alemã...

Thomaz Ribeiro Colaço

A IMIGRAÇÃO NORDESTINA RESOLVERIA

São Paulo, 12 (Asp) — O sr. Antonio Queiroz Teles, ex-presidente da Sociedade Rural Brasileira, sugeriu a imigração de nordestinos para a lavoura de café de São Paulo, em face da atual falta de braços. Referindo-se ao problema da imigração estrangeira, o sr. Antonio Queiroz Teles declarou: "O que mais nos convém, no momento, será a imigração do norte e nordeste especialmente do Ceará, onde já existe hospedaria organizada que funcionou para a campanha da borracha.

Segundo o diretor do Serviço de Imigração, com apenas três milhões de cruzeiros, êsse caso poderia ser resolvido por São Paulo, com a seleção e conseguir a seleção no ponto de origem. Falta-nos no entanto o principal, que é o numerário, pois êsse caso poderia ser resolvido não se possível conseguí-lo. Entretanto, sòmente no aumento do imposto de Vendas e Consignações, no exercício futuro, entregará a cafeicultura, na safra de 8 milhões de sacas, a quantia de 1 bilhão e 24 milhões de cruzeiros para o erário estadual. Não seria possível, para fim tão útil e necessário, que três milhões de cruzeiros fôssem destinados ao Serviço de Imigração?

ANEMIA - CLOROSE
DEBILIDADE GERAL
CONVALESCENÇA
HEMOGLOBINA
GRANADO

CONSTRUÇÃO DE HOSPITAIS NA BAHIA

O presidente da República aprovou o têrmo do acôrdo a ser celebrado entre o Ministério da Educação e Saúde e o govêrno da Bahia para a construção de três hospitais regionais.

TRÊS CRÉDITOS NA IMPORTÂNCIA TOTAL DE CR$ 66.948.224,90

O presid. da República sancionou um decreto do Congresso Nacional abrindo o crédito especial de Cr$ 43.340.517,60, Cr$ 20.951.118,50 e Cr$ 2.647.488,80, respectivamente, à Viação Férrea Rio Grande do Sul, à Rêde Mineira de Viação e à Great Western of Brasil, respectivamente.

ALTERNADORES
SEISA
RUA DO LAVRADIO, 47 — RIO
TELS.: 22-4159 — 22-8951

INTENSIFICAÇÃO DO COMBATE À BROCA DO CAFÉ EM SÃO PAULO

Realizou-se, ontem, o gabinete do ministro da Agricultura, uma reunião do titular da pasta com os membros da Junta Executiva de Combate à Broca do Café em São Paulo, presidida pelo secretário da Agricultura do Estado, bem assim com diretores e técnicos ligados ao problema. Tomou o ministro conhecimento dos trabalhos da Junta e das suas necessidades, ouvindo a palavra dos representantes da lavoura naquela reunião, que solicitaram maiores recursos para o combate à broca. Por fim assentaram as várias medidas administrativas que visam a intensificar a campanha contra a terrível praga, devendo ser estudados outras com o mesmo objetivo. Tomaram parte na reunião o secretário da Agricultura de São Paulo; Raul Cardoso de Mello, e João Moraes Barros, representantes da lavoura bandeirante; H. Lepage, diretor da Defesa Sanitária Vegetal Nestor Azevedo, que vieram do Rio para tal fim, juntamente com o sr. Nestor Fagundes, da D.D.S.V. do Minist. da Agricultura e que é integrante a referida Junta.

O IRMÃO DO FUEHRER

Noticiam as agências telegráficas que o irmão do extinto Führer, um sr. Alois Hitler, conseguiu finalmente mudar de nome. Chama-se agora Hans Iler.

A princípio a gente se sente inclinada a fazer uma filosofiazinha barata a respeito e a gemer: "Sic transit!"... Quando o louco de Braunau era o chefe dos nazistas e da Alemanha, todos queriam ser até primos em quarto grau da ama sêca que o aturara quando infante. Mas agora, agora o nome é como uma injúria. Ninguém quer mais saber do apelido maldito... Trata-se de um nome, por assim dizer, inventado. O pai de Adolfo chamava-se realmente Shicklgruber. Em 1842 é que, por algum motivo, o avô de Adolfo resolveu que a família devia passar a chamar-se Hitler. E o nome postiço teria nascido condenado a seguir-se ao de Adolfo...

Mas a primeira parte da história, a filosófica, não tem como ficar de pé. Alois Hitler, falando à imprensa, lembrou o fato extraordinário de jamais ter sido importunado pela comissão desnazificadora que age desde que a paz foi assinada em Reims, em 1945. Nunca foi importunado porque êle, Alois, jamais se filiou ao Partido Nazista. Acrescentou: "O nome de Hitler só me trouxe aborrecimentos. Após a tomada do poder pelo nazismo, não tive mais relações com Adolf. Via-o, de vez em quando, nos jornais cinematográficos...

Não há, pois, como pegar em falta êsse extraordinário irmão do ditador. Um indivíduo obscuro, sem dúvida, desconhecido, mas que deve ter personalidade bem marcada. É possível, evidentemente; é mesmo provável que o napoleãozinho de Braunau tenha ignorado o irmão plebeu, que o tenha voluntàriamente varrido da memória. O extraordinário é que o irmão não se tenha filiado a tôdas as sédes do Partido Nazista e esperado, em tôdas as antecâmaras do Führer para acabar, por exemplo, chefe de Polícia de Berlim, mesmo às vésperas do 29 de outubro de lá.

Um homem extraordinário. Se não fôsse, teria trocado de nome antes, ao tempo em que os ditadores andaram sendo amaldiçoados. Positivamente, um Führer na família nunca deixa de afetar todos os demais membros da casa.

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia — Vias Urinárias — Consultório Uruguaiana, 104 — Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

FINANCIAMENTO AGRÍCOLA DAS ENTRE-SAFRAS

Sancionada a lei

A lei que autoriza o Poder Executivo a contratar com o Banco do Brasil o financiamento agrícola das entre-safras foi sancionada pelo presidente da República. O contrato será feito entre o Ministério da Fazenda e a Carteira de Creditos Agricola e Industrial daquele estabelecimento.

AS REUNIÕES DE ONTEM COM A MISSÃO ABBINK

Sob a presidência do sr. Otávio Gouvêa de Bulhões reuniu-se ontem a Comissão Central, com a presença dos srs. Anápio Gomes, Valentim F. Bouças, Mario Bitencourt Sampaio, Afonso Almiro e dos técnicos americanos John Abbink, Harold V. Roebe, Harry L Brown e John C. Cady.

O presidente fez uma exposição sôbre o andamento dos trabalhos nas diversas Comissões especializadas, já bem adiantados, submetendo à aprovação numa sugestão partida da Subcomissão de Indústria Bélica, no sentido de que ela seja incorporada à Subcomissão de Desenvolvimento Industrial.

O sr. Harry Brown transmitiu à Comissão a agradável impressão trazida pelos técnicos Edward Keeman e Thomas Hibben, de sua recente viagem a São Paulo.

Esteve também reunida a Comissão de Pesca e Piscicultura, sob a presidência do sr. Frederico Villar, presentes os srs. Raimundo Demócrito da Silva, Ascânio de Faria, Armando Pina, Elzamann Magalhães João Mooiim de Oliveira e Thomas Hibben. A Comissão iniciou o debate do relatório final dos trabalhos deste setor especializado.

À tarde, reuniu-se a Subcomissão de Assuntos Bancários com a presença dos srs. Fernando M. de Carvalho, Jorge Kingston, Wilcon Vieira Coelho, Haroldo Roese e Philip Glaessner. Foi dado prosseguimento aos estudos referentes à organização bancária rural.

REGULAMENTO DO SERVIÇO DE INTENDÊNCIA DA AERONÁUTICA

Foi aprovado pelo presidente da República, o regulamento do eSrviço de Intendência da Aeronáutica.

DR. OSBORNE - Raios X.
Tomografias. Exames em residência. — Edifício Odeon — 7.º andar, — Salas 718 e 710 — Cinelandia — Sempre um médico das 9 ás 17 horas. — 22-6034 - 26-9238 - 37-6227. (31674)

QUEREM AUMENTO DE SALÁRIOS OS TECELÕES

Estiveram ontem no Ministério do Trabalho representante dos tecelões do Rio e de São Paulo, que ali foram tratar do aumento de salários. Ao que se informa, haverá amanhã na capital daquele Estado uma assembléia geral extraordinária do sindicato paulista, de mestres e contramestres de fiação durante a qual serão discutidos os salários da classe, exame das bases para a instalação de dissídio coletivo em favor de todos os trabalhadores da categoria profissional dos mestres e contramestres de fiação, etc.

NO ITAMARATY

O embaixador Hildebrando Accioly, ministro interino das Relações Exteriores, recebeu ontem, no Itamaraty, o dr. Trajano Furtado dos Reis representante do Brasil na Organização Internacional de Aviação Civil.

Bases para o acôrdo de comércio entre o Brasil e Portugal

Regressa àquele país a missão econômica que veio estudá-las

Realizou-se ontem, na Câmara Portuguesa de Comércio e Indústria desta capital, a cerimônia da apresentação de despedidas pelos membros da missão comercial portuguesa que veiu recentemente ao Brasil. Estiveram presentes, o general Anapio Gomes, o sr. José Gomes Lopes, o embaixador de Portugal, representantes das classes produtoras.

O sr. Carlos Mantero, presidente da missão e da Associação Comercial de Lisbôa, fez um discurso no qual declarou que a missão visava estudar um amplo acordo com o Brasil. Nesse particular, fizera pesquizas, colhendo elementos junto ao govêrno, ao comércio português e brasileiro, verificando as possibilidades de aprovisionamento, inclusive por parte da nossa indústria, do mercado daquela nação em artigos manufaturados. Examinara ainda a fórma de incentivar o abastecimento de Portugal em produtos alimentares e matérias primas para as suas indústrias. Informou que os entendimentos realizados com o nosso govêrno tinham por finalidade recomeçar, em breve, a corrente normal do comércio entre os dois países. Frizou que se estudara tambem a situação cambiária do Brasil e suas reais possibilidades. A crise momentanea haveria de ter o seu corretivo. O govêrno português apreciaria desde logo os resultados das pesquizas da missão comercial. Negociar acôrdos era da competência exclusiva do Ministério dos Negócios Estrangeiros e a missão estava formada de delegados das entidades patronais em representação aqui do Ministério da Economia. Agradeceu as manifestações recebidas, referindo-se aos srs. Alfredo Monteiro Guimarães e Alves Sarda.

O sr. Alfredo Monteiro Guimarães usou da palavra, em nome da diretoria da Câmara Portuguesa, da qual é vice-presidente. Aludiu aos trabalhos realizados pela missão, afirmando que ela desenvolvera esforços no sentido de chegar-se a um plano de interesses mútuos. Entre Portugal e o Brasil não existiam interesses incompatíveis, nem aspirações irreconciliáveis. As Associações Comerciais de Lisboa e do Porto não largariam de mãos o assunto, o que asseguraria ao comércio entre o Brasil e Portugal um apoio de que muito breve se sentiriam os resultados. Terminou com uma saudação à imprensa.

Encerrando a cerimonia discursou o embaixador João Bianchi, dizendo o que a Câmara Portuguesa e a missão representavam para fortalecer os laços entre as duas nações e salientando o fato de já estar resolvida a questão da imigração portuguesa para aqui, com as facilidades recentemente concedidas em Portugal.

Três milhões de cruzeiros para execução da lei do serviço militar

Assinou o presidente da República um decreto abrindo o crédito especial de Cr$ 3.000.000,00, para acorrer às despezas afetuadas em República, o regulamento do Serviço militar.

AGRADECIDA A REPÚBLICA ARGENTINA COM AS HOMENAGENS PRESTADAS AO EMBAIXADOR ALVAREZ PRADO

Recebido em audiência especial pelo titular da Fazenda o embaixador daquela República irmã

O sr. Corrêa e Castro, ministro da Fazenda, recebeu ontem em audiência especialmente marcada o embaixador Juan Isaac Cook, da República Argentina, que se fazia acompanhar do sr. Miguel Angelo Espencer e que fez entrega ao referido titular de uma rica placa em ouro, na qual é registrada a visita do embaixador Abelardo Alvares Prado. Como chefe da Missão Econômica Argentina ao nosso país. O embaixador Argentino disse algumas palavras agradecendo as homenagens prestadas pelo govêrno brasileiro àquela Missão Econômica, nas quais ressaltou a especial atenção que o titular das oaSTft ção que o titular da Fazenda vem dando aos assuntos econômicos e financeiros de interêsse das duas Repúblicas irmãs. Salientou, também, o embaixador Cook o auxílio eficiente prestado pelo gabinete do referido titular ao embaixador Prado, destacando os nomes dos srs. Chermont, Djalma Nues, capitão Aníbal Faro e Herbert Quadros, aos quais ofereceu placas em ouro comemorativa da visita da referida Embaixada ao Brasil.

O ministro Corrêa e Castro agradeceu a oferta com expressiva oração, na qual salientou a boa vontade que o Govêrno da República irmã vem dando aos assuntos diretamente ligados aos dois países. A seguir, foi servido aos presentes uma xícara de café, retirando-se o Embaixador.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS A PARTIR DE AGÔSTO

O presidente da República sancionará a lei a 15 de novembro

Ontem foi dia de despacho do ministro da Fazenda com o presidente da República.

Ao regressar do Catete, em breves palavras, disse-nos o ministro Corrêa e Castro que a lei do aumento de vencimentos do funcionalismo será sancionada pelo chefe do govêrno a 15 de novembro, em comemoração à data da proclamação da República. Em seguida, será regulamentada, trabalho êsse que não requererá tempo.

E acrescentou que o Tesouro possui recursos para atender ao aumento.

O ministro Corrêa e Castro, entretanto, não se referiu ao pagamento relativo aos meses decorridos, isto é, a partir de agôsto.

Esses atrasados, porém, serão abonados em doze quotas, de modo a se evitar a inflação que resultaria do pagamento num só dia de vultosa quantia, excedente a seiscentos mil contos.

Se o govêrno efetuar o pagamento de uma só vez, prejudicará evidentemente os beneficiados do aumento, porque a importancia que por essa forma será acrescida á circulação determinará o aumento do preço de tôdas as utilidades.

Portanto, mesmo que os atrasados venham a ser pagos em quotas, o funcionalismo vai perceber o aumento a partir de agôsto.

SUBIU O PREÇO DO CAFÈZINHO

Vice-presidente da CCP, preço da farinha, artigos de Natal e batatas

Ainda não se informou oficialmente o nome do substituto do major Idino Sardemberg na Comissão Central de Preços.

Sabe-se, porém, que êle será da escolha do presidente da República, de acôrdo com a lei organica da C.C.P. O ato de exoneração do major Sardemberg já foi, aliás, assinado. Várias delegações de comerciantes têm procurado o ministro do Trabalho, presidente nato da Comissão, a propósito de assuntos ligados a preços e a abastecimento. A uma delas, o ministro teria declarado pretender assumir a presidência daquele organismo. Ainda ontem, esteve no gabinete do sr. Honório Monteiro uma comissão de industriais de farinha de mandioca, que foi pleitear a modificação da portaria que tornou obrigatória a mistura. Hoje, entra em vigor o tabelamento da farinha de trigo pura importada, em pacotes ou saquinhos de um quilo. Foram fixados os seguintes preços, do varejista para o consumidor: farinha de trigo importada, de qualquer procedência, Cr$ 6,00; farinha de trigo industrializada no país, Cr$ 7,20.

Por outro lado, a comissão local de preços examinou o caso do cafezinho. Em vista das alegações feitas pelo Sindicato do Comércio de Hotéis e Similares e considerando a resposta da Comissão Central de Preços ao ofício sôbre o tabelamento do café em pó, foi decidido por maioria de votos que o preço do cafezinho será liberado até que o café em pó seja tabelado pela C. C. P. O critério adotado foi proposto pelo representante do Ministério da Agricultura, que disse não ser possível tabelar um produto no varejo quando o mesmo não se acha tabelado para os atacadistas. Assumiu entretanto o representante do Sindicato responsável pela classe, em têrmo assinado perante os membros da C. L. P. o compromisso de que o cafezinho não seria vendido em todo o Distrito Federal por preço superior a Cr$ 0,40, evitando-se assim possíveis abusos.

Para os artigos de Natal fixaram-se os seguintes preços, por quilo: amendoas, Cr$ 20,00; amendoas descascadas, Cr$ .... 51,00: avelãs, Cr$ 21,00: nozes, Cr$ 22,00; castanhas, Cr$ 18,00; figos recheiados, Cr$ 23,00: figos comuns italianos, Cr$ 19,00: figos portugueses, Cr$ 17,00: figos turcos em pacotes celofane, Cr$ 23,00: figos turcos soltos, Cr$ 21,00; figos espanhóis, Cr$ 32,00; passas espanholas, Cr$ 55,00: passas argentinas — soltas, Cr$ 18,00; caixa de 200 gramas, Cr$ 7,50: caixa de 400 gramas, Cr$ 14,50; caixa de meio quilo, Cr$ 18,00; caixa de um quilo, Cr$ 34,00: caixa de 10 quilos, quilo Cr$ 32,00: caixa de 5 quilos, Cr$ 170,00. Esses artigos devem ser mantidos na embalagem original na venda no retalho.

A partir de hoje, de acôrdo com o tabelamento feito pelo Departamento de Abastecimento da Prefeitura, nas feiras livres e mercadinhos, o preço da batata holandesa não poderá ultrapassar a Cr$ 2,80 o quilo.

AUGUSTO COMTE E A ECONOMIA POLITICA

No dia 16, às 17,30 horas, o sr. Ivan Lins fará, no Auditorium da A.B.I., a segunda Conferência do seu curso sôbre *Augusto Comte e a economia política*. Ele desenvolverá, com a erudição habitual, o tema, examinando a obra do grande pensador sob os aspectos do maltusianismo e da escola histórica. O programa é este: Comte e Malthus. Como refuta o Positivismo o teorema fundamental do malthusianismo. Darwin, a economia liberal e o nazismo. Stuart Mill e a legislação trabalhista. Uma nova Cavalaria. Será a economia política o *apocalipse do desespero social?* A luta contra a abundância. Comte e a correlação dos fenômenos sociais. Sabedoria da legislação econômica medieval. Comte, a noção de sociedade variáveis e a *Escola Histórica*. Comte, *humo prose* — seu pensamento não pode ser confundido com o de qualquer das outras escolas de nosso tempo: Liberal comunista ou socialista.

DR. BASTOS DE AVILA
CLINICA MEDICA
Consultório Rua Gonçalves Dias. n.º 5 — 2.º andar — Res. David Campista n.º 18 Telefone 26-2748

COMBATE AO GAFANHOTO MIGRATÓRIO

Sancionou o presidente da República a lei que estabelece medidas para o combate, pelo Ministério da Agricultura, ao gafanhoto migratório.

A VISITA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA Á BAHIA

O general Dutra inspecionará obras já em realização no Vale do São Francisco

Em visita á Bahia, onde permanecerá cerca de uma semana, o presidente da República partirá, de avião, no dia 19 ou 20 do mês em curso.

O general Dutra aproveitará a ocasião para inspecionar obras já em realização no vale do São Francisco e que fazem parte do plano de aproveitamento da força hidroelétrica da Cachoeira de Paulo Afonso.

Aproveitem os 3 FERIADOS para gozarem um confortavel repouso no
HOTEL BUCSKY — FRIBURGO
Durante os dias 13, 14 e 15 de Novembro diária para casal desde Cr$ 150,00 — Prenotações no RESTAURANTE BUCSKY, Rosário, 133. Tel. 23-0047. (39387)

ÉPOCA PARA MATRICULA NAS ESCOLAS DE RADIO-ELETRICIDADE

Assinou o presidente da República um decreto fixando época para matricula nas escolas de radioeletricidade, a qual será nos primeiros dias de janeiro e julho de cada ano.

DR. PEDRO MAGALHÃES
Cirurgia - Senhoras - V. Urinárias. 3 ás 6. Uruguaiana 25. 3º, T. 23-3193. (6844)

RECONHECIMENTO DO GOVÊRNO PERUANO

Comunica-nos a Embaixada peruana:

"Também os Govêrnos do México e Nicaragua fizeram saber já ao do Perú sua resolução de continuar as relações com êle através da nova Junta Militar do Govêrno aí consolidada. Este procedimento, que é o mesmo que vem empregando todos os Govêrnos americanos para deixar estabelecido o reconhecimento do caso peruano, é o que está recomendado pela recente Conferência de Bogotá".

ESTRADA RIO - SÃO PAULO

A retificação de um trecho na parte da Serra da Bocaina é uma obra de Santa Engracia

Por êste Brasil afora há obras de Santa Engrácia! A canonisada e compassiva cidade de Braga que sofreu martírios, quase infinitos, em Saragoça, deixou assunto demais, para a qualificação das coisas inacabadas ou achadas tardiamente.

Quem transita pela Estrada Rio-São Paulo, forçosamente perlustra a serra da Bocaina aferrado a uma intranquilidade natural, em face do trabalho retardado, debaixo de processo morosíssimo, ali desenvolvido, e, que coloca o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem em situação inacreditável como se fôsse uma repartição bolorenta dos tempos coloniais acionada pela enxada e pelo carro de boi!

A mecanização dos nossos dias, dominando e subjugando o homem dos cálculos integrais e diferenciais a uma ação pronta, positiva e rápida, não pode justificar a retenção, ou melhor a estagnação que existe naquele trecho rodoviário, revelando, àssim de verdade, uma incapacidade técnica, profundamente lamentável. Há, por lá, uma sistematisação de circulo vicioso avançando para um fim, retroagindo em seguida, o que por certo, oprime o desenvolvimento de uma zona abastecedora e util á coletividade de dois Estados e do Distrito Federal.

Não se diga que a movimentação dessas terras, naquela região, exige um extraordinário labor, visto como o trecho em referência, é pequeno, atingindo no máximo, três quilômetros, os quais vão sendo mourejados no incrivel ganha tempo de já três anos.

Seu embasamento não comportaria nem três meses e suas obras de arte, nem um mês. Já deveriamos estar na fase propriamente de sua conservação. Algo de interessante é que está sendo retificada a referida estrada para evitar uma curva, com visivel disfarce.

A Rio-São Paulo é uma das rodovias mais salutares e mais necessárias á impulsão de veiculos de carga e passageiros pairando entre dois centros culminantes do comércio e da indústria do país. Não se explica essa inacabada *partitura da engenharia nacional*, no trecho minimo da raiz da Serra de Bocaina.

É lamentável essa realidade. A administração pública não foge á censura e a reprovação continuada dos grandes e pequenos que percorrem essas distancias rodoviárias, no afã progressista de sua expansão econômica — rural — comércio — social, ficando as vistas dos menos ladinos, ressaltando o deslocamento de verbas, que bem aplicadas, deveriam acelerar irreprimivelmente, a finalização de uma obra pequena, num trecho menor ainda, para que a evocada SANTA ENGRÁCIA, não continuasse pontificando no Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Rio, 3-11-48

(Transcrito do "O Jornal" de 4 de Novembro de 1948).

(40733)

BILHETES norte-americanos

Por C. V. R. THOMPSON

Nova York, 8 de novembro de 1948

AS AUTORIDADES da igreja catolica romana, proibiram seus fieis de lançarem arroz sôbre os noivos durante os casamentos. "São desperdiçados" anualmente com essa brincadeira, nos EE. UU., 675.000 quilos daquele alimento, enquanto milhares de criaturas morrem de fome em outras partes da Terra

HA ALGUM TEMPO, toda a esquadra dos EE. UU. poderia ser posta a pique por apenas 8 submarinos de bolso; atualmente, porém, a marinha adotou dispositivos que tornam os submersíveis, providos de "snorkel", completamente inofensivos.

TODAS AS CIDADES, vilas e lugarejos terão, de agora em diante, uma rua com o nome de Truman...

OS CRITICOS classificaram Eric Johnston, de Hollywood, de "o Karl Marx dos homens ricos de hoje". O motivo: Johnston escreveu um livro intitulado "Estamos todos envolvidos", no qual êle defende o que aqueles críticos classificaram de socialização do capitalismo. O que Johnston pede: fortalecimento de nossa democracia pela adoção de leis socialistas; enviar embaixadores a todos os países, sendo essa representação formada de elementos extraidos das classes obreiras e orientadas por uma politica socialista: uso do capital norte-americano para a ajuda de outras terras, sem a denominação das mesmas...

HA POUCA ESPERANÇA de que a energia atômica ainda venha a ser empregada para fins industriais, com os EE. UU. produzindo bombas atômicas na escala atual. O notavel químico Eugene Ayers adverte as autoridades de que essa corrida do armamento atômico poderá esgotar nossas reservas de urânio dentro de apenas 30 anos.

NO MUNDO DOS ARTISTAS: Bette Davis está estremecida com seu estúdio porque os diretores querem que ela represente um papel de uma "balzaquiana". Ela insiste em que ainda pode bancar o "brotinho"...

Em uma carta dirigida a uma revista especializada, Humphrey Bogart diz o seguinte, referindo-se à lista dos nomes dos artistas que a referida revista considera "de primeira linha": "Por favor, incluam o nome de LaurenBacall, pelo menos uma vez, pois ela é minha mulher e eu tenho que viver com ela"...

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO
OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA
Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508 Das 15 às 18 horas — Tel. 42-8552

SERVIDOR DEMISSÍVEL "AD NUTUM" não pode exercer mandato legislativo, federal, estadual ou municipal

O ministro da Educação aprovou parecer do Consultor Jurídico daquela pasta, sôbre o alcance do art. 48 da Constituição que proibe a servidores públicos, demissíveis "*ad-nutum*", exercer mandato legislativo, federal, estadual ou municipal.

Determina a Constituição no seu art. 48 que o legislador quando servidor público, demissível "*ad-nutum*", perderá o mandato declarado pela Câmara a que pertença. Mas, indagou a Administração, se a Câmara não declarar a perda do mandato, deve o govêrno exonerá-lo do cargo que ocupa, e do qual é demissível "*ad-nutum*"?

"O princípio que o art. 48 da Constituição procura salvar — afirma aquele Consultor — é o da independência e harmonia dos poderes. Estaria sacrificando êste princípio, se membros de um poder pudessem perante outro poder pleitear interesses cuja satisfação estivesse à mercê dêsse outro poder.

É preventivo do respeito à independência dos poderes o que a Constituição estatuiu nas proibições do art. 48" E adiante: "Caraterizase, acima do mais, o regime presidencial que nos rege, pela independência e harmonia dos poderes. Tão fundamental é, no regime presidencial, este princípio, que sua violação pelos Estados dá lugar a intervenção federal (art. 7, n. 7, letra B).

Depois de longamente fundamentar pondo em relevo, as razões que levaram o legislador constituinte, na salvaguarda desses princípios, a proibir que o legislador ocupe cargo de que possa ser demissível "*ad-nutum*", conclue aquele Consultor: "Mas, se a Câmara (na hipótese estadual ou municipal), não cumprir o que manda a Constituição?

De duas uma, ou continuará o representante do povo, vereador e funcionário demissível "*ad-nutum*" ao mesmo tempo, contra o disposto na Constituição; ou, podendo o vereador ser demitido "*ad-nutum*" do cargo público federal que ocupa, cabe ao govêrno, demitindo-o, fazer respeitado o imperativo do artigo 48, n. 2, letra *b* da Constituição Federal.

A exoneração pelo govêrno do funcionário legislador incurso na proibição do art. 48 não é penalidade. É antes um dever que cumpre. Exonerar funcionário demissível "*ad-nutum*", é uma faculdade do govêrno. E se, desta exoneração depender o cumprimento da Constituição a que o govêrno deve sempre dar o exemplo, não há duvidar em promovê-la".

NÃO ESPEREMOS O MANÁ

Voltou à moda o capital estrangeiro. Agora as pobres esperanças murchas, as esperanças brasileiras, estendem os braços magros para o capital estrangeiro... A Missão Abbink é tratada aqui à vela de libra, porque espera-se que da Missão Abbink jorre o capital estrangeiro. Um homem cheio de boa vontade o presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro, regressa dos Estados Unidos, trazendo-nos a impressão que virá o capital estrangeiro.

Povo de Israel no exílio, privados de tudo, esperamos que Deus nos mande, em forma de dólares, o maná. Esperamos o maná. Adormecemos sonhando com a bondade do Senhor. É verdade que praticamos abominações noturnas, que nos curvamos diante de ídolos, e ofendemos o Senhor sempre que a ocasião de ofender se apresenta, mas apesar disso, apesar de merecermos os castigos prometidos pelos profetas, esperamos que a mão de Jeovah, num gesto paterno, jogue sôbre as nossas cabeças o seu pão celeste. Jeovah é magro, alto, com um cavanhaque branco, agudo, e tratam-no os íntimos de Tio Sam. Por uma ilusão incompreensível nos julgamos os eleitos do Senhor, o que não é exato, o que não é sensato, o que nada justifica. Pelas nossas cabeças preguiçosas e imaginosas, como num sonho de verão, passa a idéia risonha e confusa de que somos o povo escolhido; e muitas decepções continuadas e repetidas não fôram bastantes e suficientes para que os nossos olhos se abrissem sôbre o deserto, a aridez, a melancólica monotonia da realidade. Não, não somos a raça eleita do Senhor do Mundo. O Senhor do Mundo tem a sua própria raça e, como o velho Mateus, ajuda primeiro aos seus, em segundo os seus e em terceiro, os seus também. Como o velho Mateus e como o estadista brasileiro contemporâneo, cuja grande ambição patriótica, o escopo, a finalidade, o ideal na vida pública é empregar a família tôda, é confiar aos braços da Fazenda Pública a prole e os domésticos; o Senhor do Mundo, Tio Sam se quiserem, tem as mesmas preocupações restritas dos carnais com a sua própria gente. Depois de tranqüilo em relação ao destino da família, o velho Sam pensa, também, nos outros; pensa na velha Europa, raiz da sua raça e onde os seus fôram aprender as coisas sábias que lhes deram riqueza e prosperidade. Pensa nos interêsses da sua política em tôda parte, depois nos vizinhos, e vizinhos existem fisicamente mais próximos de Tio Sam que nós. Mais vizinhos geogràficamente e mais vizinhos em sentimentos, com afinidades maiores, etc. Por que receberemos, então, o maná, nós que não merecemos êsse favor, êsse alimento delicioso com que o Grande Fundador sustenta os filhos miseráveis nas horas da provação e do exílio?

Ó! Precisamos ter a noção de que somos órgãos no mundo. Tio Sam é nosso pai, mas é pai primeiro dos seus filhos, e é nosso pai como o é também da Republica da Libéria, onde os americanos estão fazendo um grande esfôrço para aumentar a produção de certas matérias primas chamadas tropicais, e que virão diminuir sensivelmente a nossa já limitada e reduzida exportação.

Capitais americanos para que façamos concorrência à própria indústria americana, nunca! Ou, então, só em casos excepcionais, quando os *trusts* sentirem que somos capazes de nos libertar por outros socorros ou por nós mesmos, como aconteceu, há alguns anos passados, com os pneumáticos, que as grandes emprêsas resolveram exclusivamente fabricar no Brasil, depois que uma firma norte-americana se uniu a uma companhia brasileira numa aventura temerária. Caíram, então, tôdas as razões técnicas, todos os argumentos justos, tôdas as provas oriundas de planificações e de estudos e tivemos um excelente pneumático. No caso do vidro plano, foi o mesmo, e assim por diante.

Mas isso é justo! Mas isso é assim mesmo. O que desejo é que não esperemos o maná descido do céu, mas que procuremos nós mesmos fazer o nosso pão, fabricar o pão com que a nossa terra produz, o nosso pão, não claro mas escuro ainda, porque não temos todo o trigo.

Vendo-nos curvados, num esfôrço sério, suando para podermos comer, Jeovah sorrirá bondosamente e, então, comovido com o nosso heroismo e a nossa modéstia, *O Senhor nos ajudará ajudando-se a si mesmo também.*

P. S. — No meu artigo *Terra caída*, que mereceu reparos do ilustre senador Aloysio de Carvalho, na sessão de ontem do Senado Federal, limitei-me a reproduzir informações que me fôram trazidas por interessados. De nada acusei a nossa Câmara Alta, nem matéria havia para acusação, apenas aludi ao fato dos médicos do serviço denominado S.E.S.P. estarem sendo, por um movimento expontâneo de defêsa, levados a acompanhar, nas comissões dos congressos, a inclusão de verbas que permitissem a continuação de um serviço de assistência rural, único benemérito, e indispensável.

Aproveito a ocasião para agradecer as generosas referências que, em aparte ao senador Carvalho Filho, fêz o representante carioca senador Hamilton Nogueira a propósito de declarações que prestei à imprensa desta cidade sôbre a colaboração da técnica européia química na libertação do Brasil. É êste um assunto que não pode ser abandonado absolutamente e que necessita de uma pronta atenção, sob pena de ficar provado que não nos interessam as coisas que são possíveis e realizáveis e que só perseguimos o impraticável.

Augusto Frederico Schmidt

DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago - Fígado - Intestino
NUTRIÇÃO
DR. ERNESTO CARNEIRO
Ed. Porto Alegre - 5º andar
Salas 507 a 510 — Hora marcada
15 ás 18 horas — Tel. 22-8862

AS IRREGULARIDADES NOS EXAMES DO ART. 91 EM SÃO PAULO

O diretor do Ensino Secundário do Ministério da Educação, baixou portaria designando o chefe de secção Romeu Fernandes, e os técnicos de educação Advenir de Souza Lima e Cleanto Rodrigues de Siqueira, para, em comissão e sob a presidência do primeiro, apurarem irregularidades relativas à realização dos exames previstos no artigo 91 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, vulgarmente ditos "de madureza" em estabelecimentos de ensino situados no interior do Estado de São Paulo.

Motivaram tal ato do Diretor do Ensino Secundário fatos devidamente comprovados e levados ao seu conhecimento, em relatório, pelo Inspetor Júlio de Miranda Bastos, que havia sido comissionado para uma fiscalização especial dos mencionados exames, em estabelecimentos de determinada região daquele Estado.

OPINIÃO VALIOSA
"QUERIDA AMIGA,
Para encerar a sua casa sem grande trabalho, e conseguir um lustro maravilhoso, use a cêra Royal que indiscutivelmente, é a melhor cêra do Distrito Federal e do Brasil.

NO CATETE

O presidente da República recebeu em despacho, ontem, os ministros da Aeronáutica e da Fazenda, srs. brigadeiro Armando Trompowsky e Pedro Luis Corrêa e Castro, respectivamente, e em conferência o chefe de Polícia, general Antonio José de Lima Câmara.

Recebeu em audiência o cardial D Jaime de Barros Câmara e o coronel Alencar Lima, secretário de Viação e Obras Públicas do Paraná.

DECRETOS ASSINADOS EM DUAS PASTAS

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta do Trabalho — Nomeando, em comissão, diretor geral, padrão P do Departamento Nacional da Previdência Social, o oficial administrativo, classe M, Alberto Donadio Elois; concedendo exoneração, de diretor da Secção de Segurança Nacional do Ministério do Trabalho, a Osvaldo Gomes da Costa Miranda, nomeando, para a mesma função, Olavo de Siqueira Ferreira, e dispensando, da função de auxiliar de escriturario, por terem sido nomeados para cargo publico, os extranumerários mensalistas Irene Pinto, Judith Charlier Nunes de Alvarenga, Maria da Penha Gomes de Azevedo e Olivia Dias Couto Lopes.

Na pasta da Justiça — Nomeando interinamente, técnico de administração, classe I, Valdomiro Forttermann, e tornando sem efeito o decreto de 23-5-48, que nomeou, interinamente, escriturário, classe E, o ocupante interino, do cargo da classe A da mesma carreira, Maria do Carmo Piragibe.

AGUA DE COLONIA
Parisiana
Um perfume moderno
num produto tradicional

FALENCIAS E CONCORDATAS

A. Sernab Ltda., como credor de Antonio Benito Colmero, estabelecido á rua Buenos Aires, 206 pela quantia de Cr$ 16.000,00, requereu no juiz da 13a. Vara Civel a falencia da referida firma.

VIAGENS AÉREAS
PREÇOS ESPECIAIS PARA A EUROPA
pela Panair do Brasil
Cr$ 18.500,00 (ida e volta dentro de 3 meses)
para PARIS, LONDRES, ZURICH, etc.
Informações:
WAGONS-LITS/COOK
ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS
Av. Presidente Wilson, 164 — B — Tels: 32-6270 — 32-6965 — Rio de Janeiro
(42956)

PREVISTA NOVA QUEDA NA PRODUÇÃO

São Paulo, 13 (Correio da Manhã) — O sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Comissão de Finanças da Assembléia Legislativa, fez, na Federação da Indústria, uma exposição sôbre o orçamento do Estado para o exercício de 1949, bem como sôbre outras medidas igualmente aprovadas pelo legislativo estadual. — O sr. Humberto Reis Costa, na oportunidade, frisou que as entidades representativas da indústria se haviam manifestado contra o aumento do impôsto de vendas e consignações, por julgá-lo fator do encarecimento do custo da vida das classes menos favorecidas. Declarou que os órgãos encarregados de elaborar e discutir o orçamento infelizmente não haviam consultado as classes produtoras, nem fornecido elementos para apreciar a proposta orçamentária. Com o aumento de impostos e, conseqüentemente, com a elevação do preço do custo dos artigos manufaturados, decrescerá forçosamente a produção, o que, num futuro mais ou menos próximo, irá repetir de modo desfavorável na própria arrecadação. Em tais condições, o equilíbrio orçamentário deverá ser procurado, mas não por um aumento de impostos, em medida visando ao incremento da produção e racionalização dos órgãos fiscais e arrecadadores.

RECONHECIDOS VÁRIOS SINDICATOS

O ministro do Trabalho assinou portarias reconhecendo como representantes de suas categorias os sindicatos da indústria de calçados, da indústria de cerveja e bebidas em geral, da indústria de mercearia e da indústria de torrefação de café de Maceió, dos enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saúde de Alagoas, dos trabalhadores na indústria de extração de sal do Rio Grande do Norte e da indústria de torrefação e moagem de café de Niterói e São Gonçalo.

GUIA DOS HOTÉIS

HOTEL SÃO PAULO — SÃO PAULO
Praça das Bandeiras, 11
O mais moderno hotel de São Paulo, convenientemente situado no centro da cidade. Todos os apartamentos com banheiro privativo. Excelente restaurante á la carte. Tel. 2-0911 Teleg. "Confortável".

AEROPÔRTO HOTEL — RIO
Av. Beira Mar, 280
Situado a 2 minutos do Aeropôrto Santos Dumont. Banheiro privativo em todos os apartamentos. Excelente restaurante á la carte. Tel. 32-4250 Teleg. "Futuro".

HOTEL CASTRO ALVES — RIO
Av. N. Sra. Copacabana, 552
Novo, moderno. Móveis elegantes e confortáveis. Todos os apartamentos com banheiro privativo. Perto das famosas praias de Copacabana. Ideal para passar as férias. Tel. 27-5095 Teleg. "Aprimorado".

COMPANHIA BRASILEIRA DE NOVOS HOTÉIS
Rua da Alfândega, 111 - Rio

The Leopoldina Railway, Company Limited

AVISO AO PÚBLICO

Tendo em vista ser Feriado Nacional o próximo dia 15, Segunda-feira, o trem de "Passeio", que devia partir nêsse dia ás 6h.15 de Nova Friburgo destinado a Barão de Mauá, circulará na Terça-Feira, dia 16/11/948.

O trem misto que normalmente parte de Cantagalo ás 3h.05 ás Segundas-feiras para dar correspondência com o trem de Nova Friburgo acima mencionado, também circulará na Terça-feira, dia 16/11/48, sendo que no dia 15/11 partirá de Cantagalo ás 6h.00.

Rio de Janeiro, 11 de Novembro de 1948.

(a) G. B. F. NEELE, Diretor-Gerente.

(42909)

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

A PRESIDÊNCIA DO FLAMENGO

Levantada a candidatura do sr. Hilton Santos

Conforme estava marcado, realizou-se ontem, à noite, na sede do Flamengo, a convenção dos sócios dêsse clube, para resolver sôbre a escolha de um candidato a ser apresentado ao próximo pleito, pela presidência do clube, em dezembro vindouro. Um elevado número de sócios compareceu, a despeito do mau tempo. Presidiu a reunião o dr. Alberto Borgerth, secretariado pelos drs. Moreira Rabello e Sebastião Viana. O primeiro orador foi o sr. Bastos Padilha, que relatou as démarches em tôrno da candidatura única, que o conselho consultivo, em a última convenção, recomendara, sendo necessário ouvir-se o sr. Silvano de Brito, que foi a quem foi dirigido um apêlo para desistir da sua candidatura. O orador relatou minuciosamente as negociações que, como foi noticiado, não chegaram a bom têrmo. Por fim o sr. Padilha, em nome dos ex-presidentes do Flamengo levanta a candidatura do sr. Hilton Santos, o que foi recebido com prolongada salva de palmas.

Falou a seguir o sr. Hilton Santos, agradecendo a lembrança dos seus consócios, destacando os ex-presidentes e os 247 membros do Conselho Deliberativo, que subscreveram a sua indicação. Prosseguindo na sua oração, o sr. Hilton Santos expôs os conceitos elevados sôbre a harmonia entre a família rubro-negra, declarando que não deseja ser presidente do clube, especialmente por meio de uma luta entre associados, pois as desarmonias nas sociedades esportivas só trazem prejuízos e até a derrocada da várzea. Espera que o sr. Silvano de Brito ainda pense de que o seu nome para que seja sufragado um candidato único, que é ideal para o progresso do clube. O seu passado no Flamengo, diz o orador, responde pelo seu presente, pois dedicou os primeiros dias da sua presença no clube, só tem dado esfôrço em prol do seu clube rubro-negro.

Depois falou o sr. Elyseu de Santana, que pôs em evidência a oportunidade da candidatura do sr. Hilton Santos, porque só assim terá o Flamengo, na sua diretoria, um dos mais dinâmicos elementos para elevar o clube ás culminâncias. Prenconiza o sr. Santana a necessidade de não haver excessos na campanha pela presidência, pois o Flamengo é um grêmio de homens que têm a verdadeira noção do dever, não devendo nunca os ânimos se estremarem, porque só com alma e cavalheirismo os flamengos poderão elevar o clube. O orador, a terminar, o sr. Santana, seja uma demonstração de harmonia entre os rubro-negros.

Finalmente falou o dr. Alberto Borgerth encerrando a reunião. Êsse veterano flamengo fez um belo discurso, conciliando os seus consócios a terem sempre presente a necessidade de honrar a tradição de espírito esportivo e de trabalho que tem sido o apanágio dos que defendem o clube do tricampeão. Cita fatos relacionados com a fibra rubro-negra, pedindo ao testemunho do sr. Augusto Lopes, o venerando presidente do Flamengo em 1896, já presente.

Traçando da vida associativa, aconselha o dr. Borgerth que os flamenguistas devem procurar resolver os seus casos, as suas aspirações e as suas divergências, dentro do clube, e não nos botequins ou em locais estranhos. O congraçamento de todos os flamengos determinará, sem dúvida, a pujança do clube. Agradecendo a indicação do seu nome feita pelo sr. Hilton Santos, que foi eloquente, concluiu e repetiu a sua profissão de fé, de infatigável batalhador pelo bem do clube.

E pouco depois das 22,30 horas terminava a reunião dos sócios do Flamengo.

CONTINÚA INVICTO O FLAMENGO NO BASQUETEBOL

No jogo pelo Campeonato de Basquetebol realizado ontem, á noite, no ginásio do Fluminense, o Flamengo venceu o tricolor pelo escore de 44 x 23, prosseguindo, assim, invicto na sua campanha pelo certame oficial da cidade.

"CARNE ASSADA" CONFESSOU O CRIME

Em abril dêste ano, no Campo de Santana, foi encontrado morto, por asfixia, o comerciante Pedro Mindo, evidenciando-se desde logo, pela falta de dinheiro e documentos do bôlso da vítima, tratar-se de bárbaro latrocínio.

A Polícia diligenciou no sentido de capturar o criminoso, não o conseguindo, até que, estando em ronda, as autoridades da Delegacia de Roubos e Furtos, prenderam, por conduzir arma sem licença, o conhecido malandro Waldemar Bento de Oliveira, vulgo "Carne Assada". Habilmente interrogado, admitiu ser o autor do latrocínio em questão, sendo processado.

Ontem, no juizo da 9a. Vara Criminal, o réu foi interrogado, confessando a autoria do delito.

ESCASSEZ DE CAFÉ EM FUTURO PRÓXIMO

São Paulo, 12 (Asp.) — Em comunicado distribuido à imprensa, a Carteira Agrícola do Banco do Estado anuncia que haverá em futuro próximo escassez de café, em virtude de aumento das exportações, em contraste com a diminuição da produção cafeeira no país.

A SAPATARIA LÉTE

RUA DA CARIOCA, 31

Comunica aos seus fregueses e amigos que apesar do aumento dos comerciários e outros encargos fiscais e sociais manterá os seus preços atuais, a titulo de festas até o dia 31 de dezembro de 1948.

(09406)

O novo despertador

CYMA

UM DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES na Câmara do Rio Grande do Sul

Pôrto Alegre — Agradecendo a homenagem que lhe prestaram os deputados, na Câmara estadual, o sr. João Neves da Fontoura proferiu o seguinte discurso:

"São agora exatamente dois decênios que me despedi destas bancadas. Curtei-as durante sete dos mais tumultuosos anos por que passou neste século a política do Rio Grande. Basta rememorar as datas, situadas entre 1921 e 1928, para que ressurjam aos nossos olhos, com o colorido peculiar, os recontros eleitorais e revolucionários, de que foi então teatro a nossa terra. A luta podia ferir-se à beira das urnas ou na verde ondulação das coxilhas, mas era aqui que os partidos ajuizavam as suas reivindicações e direitos; era aqui que se escutavam, da boca dos oradores, os libelos e as defesas; êste era o pretório político. O julgamento final cabia ao povo. Talvez fôsse mais acertado dizer que acumulávamos os fatos e as provas para o aresto final da posteridade.

Tôda a minha vida de homem público está vinculada a êste recinto, que teve a fortuna de escutar, no Império, as vozes de Gaspar Martins, de Felix da Cunha e de Assis Brasil.

Líder do meu partido, em dias de sobressalto, coube-me suportar no pôsto de comando o ataque dos meus adversários, em choques bravios, nos quais a eloqüência dos oradores adquiria a agudeza das pontas de lança, do mesmo passo que as galerias estremeciam sob os aplausos, as intervenções e os protestos. Era o fim da éra romântica da nossa vida pública. Fomos sempre assim apaixonados os homens do Rio Grande, embora então como hoje, acabada a refrega, saibamos aplacar os rancores com o bálsamo da generosidade, que nem todos compreendem e muito poucos praticam.

Se recordo o passado, é só para explicar aos meus próprios olhos esta homenagem que me prestais e para estendê-la a quantos, de cima ou de baixo, participaram daqueles torneios, sobretudo àqueles cujos nomes já se podem ler nas cruzes do caminho.

Nem o cenário mais amplo da Câmara dos Deputados, nos dias de 1929 e 1930, nem o plenário das Conferências Internacionais, em que me coube a honra de representar o Brasil, nenhum daqueles hemiciclos, alguns sagrados pela história da Humanidade ou da América, nenhum me fez esquecer esta pequena sala tão estreitamente confundida com a minha juventude, nem olvidar que, se cheguei aos outros, é porque aqui passei, porque aqui fui armado cavaleiro da política.

Nestes vinte anos a contextura político-social do Brasil transformou-se de alto a baixo. Se há problemas velhos, que não encontraram solução adequada ou nenhuma, outros foram criados pelos novos acontecimentos internos e externos. No fundo o nosso drama não mudou de enrêdo. Somos uma nação jovem, com a mais frágil das densidades demográficas. A primeira das nossas necessidades é ainda povoar o deserto. Só assim deixaremos de ser, excetuado o litoral, um arquipélago mediterrâneo com algumas ilhas que ainda dificilmente se comunicam na permuta de uma produção cara e escassa.

O Rio Grande é justamente um exemplo frisante de quanto pode influir nos destinos coletivos a assimilação das boas correntes imigratórias. Sem os elementos forasteiros que há mais de um século aqui vieram atraídos pelo nosso clima semi-europeu e pela fertilidade das nossas terras, não passaríamos hoje de uma vasta fazenda de criação de gado. Todos os outros problemas, e são inúmeros, estão subordinados ao rápido crescimento da população nacional, pela incorporação de novos coeficientes imigratórios, sadios, operosos e assimiláveis.

Do ponto de vista da técnica política, já vai felizmente longe a época das competições regionais, do predomínio dêste ou daquele Estado, da ousadia dos capitães-mores das grandes unidades federativas que resolviam em conciliábulos os destinos do Brasil.

A opinião cresceu em volume e inteligência, as massas adquiriram a consciência dos seus direitos e conveniências. A formação legal dos partidos de ambito nacional excluiu as aspirações do personalismo político, a ressurreição do caudilhismo retardatário, a improvisação de valores elegíveis sob o aceno das clientelas oportunistas. Já não é fácil ou possível a tirania das coligações de Estados, que outra coisa não foram senão a predominancia dos grandes contra os pequenos, com a simples convocação do povo para homologar, em urnas viciadas pela fraude, pela corrupção e o temor, as escolhas prèviamente assentadas entre os mais fortes e os mais poderosos.

Este é o nosso recente progresso do domínio cívico. Nele reside afinal a própria essência da democracia. O Brasil passou a ser de todos. A federação já não separa, une. Não é mais uma competição de Estados, é a própria Nação, armada do voto livre e apurado pela Justiça, que escolhe os seus rumos e os seus condutores.

Não há assim lugar para os atritos de um regionalismo desagregador. A medida dos pensamentos e aspirações é a escala da Pátria.

Não é possível contestar a lisura e liberdade que presidiram os últimos pleitos na União e nos Estados. O papel da geração moça é defender essa conquista e ciosamente para o povo o direito de eleger os homens de govêrno, dentro da ordem democrática, moral e jurídica.

Não nos iludamos, porém, quanto ao nosso futuro: êle não depende apenas da ação interna. A incógnita da atualidade é a de um mundo perplexo e angustiado entre uma guerra que realmente não terminou e uma paz que demora a fixar-se em padrões de confiança e lealdade entre as Nações. A nossa liberdade política, a nossa paz, o nosso progresso estão vinculados ao problema internacional pela nova lei da interdependência dos povos, interdependência política, econômica e social.

Não nos condenemos, por isso, à esterilidade das nossas próprias divergências, dos nossos rancores, dos nossos preconceitos domésticos. A salvação não está apenas dentro das nossas fronteiras territoriais ou partidárias. Por nossa vontade ou a contragosto, seremos atores, partes ou apenas vítimas, no drama universal.

Aqui no Rio Grande os homens sempre tiveram, pela fatalidade da divisa geográfica, a noção aprimorada dos deveres para com a Pátria. Não nos faltou também a constância dos sentimentos partidários, levados ao mais alto grau, desde as lutas acêsas entre luzias e saquaremas. O partido político para o riograndense nunca foi a facção, mas o ideal cívico; não significou um repouso ou uma vantagem, mas sempre um esfôrço e quase sempre um sacrifício. E em mais de um século, quando saímos da Ordem para a Revolução, foram sempre as idéias que marcharam à frente dos soldados.

Dedicados hoje ao culto da ordem e da legalidade, os partidos em que se divide a opinião do nosso Estado são ainda animados pela mesma virtude telúrica e pelos imperativos da nossa formação histórica. Não são criações artificiais nem molduras provisórias para encaixilhar a figura dêste ou daquele homem. São fôrças cívicas e espirituais que refletem nesta paragem o sentimento nacional. Nêles devemos intransigentemente perseverar, praticando o preceito da tolerância e da cooperação patriótica com os adversários, mas com firmeza em tôrno dos programas, que se esgotam quando realizados, mas que se renovam à medida das necessidades das exigências públicas.

Esta é uma hora de retomada da consciência democrática e hoje, mais do que nunca, o mundo está dividido menos pela ambição do que pelas idéias. A linha de demarcação entre os povos obedece ao meridiano da liberdade: o século social não quer abrir das prerrogativas essenciais à pessoa humana, certo de que tôdas as transformações necessárias se podem operar numa atmosfera de respeito aos Direitos do Homem, já proclamados até na esfera internacional.

O privilégio que ora me concedeis, permitindo-me tomar assento no seio da vossa família parlamentar, enche de justo orgulho aquêle que por tantos anos o povo riograndense distinguiu com os seus sufrágios. Para servi-lo não medi sacrifícios, nem me atemorizaram os riscos e conseqüências.

Onde quer que a fortuna me conduziu, nos embates da vida pública ou no exercício das atividades privadas, sempre fui e continuarei a ser, no poder ou na planície, um intransigente servidor do bem comum.

Sejam as minhas últimas palavras um testemunho de aprêço ao nosso Rio Grande, que aqui resumis numa síntese política, no que êle tem de belo em sua crônica, no que êle tem de forte na vontade de seus filhos, no que êle tem de mais profundo em seus sentimentos de brasilidade, tantas vezes provados na paz e na guerra externa.

Quando me tem tocado ausentar-me da Pátria, sempre trouxe no coração a imagem da terra natal, tão viva que muitas vezes, pelo milagre da saudade, cuidei encontrá-la no estrangeiro à menor impressão de semelhança: quer nos graciosos arredores de Lisboa ou nas águas profundas e claras do seu rio tão parecidas com as do nosso Guahyba; quer nos campos da Normandia ainda manchados de sangue, ou nas intermináveis saranas da Colômbia.

Muito obrigado, senhor presidente, senhores deputados, por esta oportunidade de rever, ao calor da vossa generosa simpatia, êste cenário das minhas lutas inesquecíveis."

PARA EREÇÃO DO MONUMENTO DE EUCLIDES DA CUNHA

A reunião de ontem na Sociedade Brasileira de Belas Artes

Na Sociedade Brasileira de Belas Artes reuniram-se ontem à tarde admiradores de Euclides da Cunha, com o objetivo de estabelecer amplo movimento nacional em pról da ereção, nesta capital, de um monumento ao grande escritor.

O sr. Henrique Sálvio, presidente da S.B.B.A., iniciando os trabalhos da reunião, disse da sua finalidade e das razões que levaram a entidade que dirige a patrocinar o movimento, que, acentuou, não tem ligação alguma com iniciativas anteriores no mesmo sentido.

Depois o professor Edgar Sussekind de Mendonça explanou os diversos movimentos já iniciados com o mesmo objetivo, dos quais participara, juntamente com seus velhos companheiros do Grêmio Euclides da Cunha, alguns dos quais ali presentes, fazendo ainda referência a outros euclidianos e já desaparecidos, como Alberto Rangel, Francisco Venancio Filho, Afranio Peixoto e Tasso Fragoso. Referiu-se de forma muito particular ao general Candido Rondon e ao professor Roquette-Pinto, que continuam a prestigiar a idéia do monumento com o mesmo entusiasmo de sempre. Informou em seguida que o Grêmio Euclides da Cunha confiou todo o seu arquivo a Rio Pardo, em S. Paulo, onde o grande escritor realizou sua obra máxima "Os Sertões" — cidade hoje dotada de um museu euclidiano.

Na reunião foi assinalada a conveniência de Rio Pardo participar de forma relevante dêsse movimento, credenciando para tanto os necessários representantes. São Paulo também foi lembrada e os nomes de Porchat e Candido Mota Filho citados com muita simpatia como euclidianos de primeira linha.

Como providência preliminar, debateu-se a localização do monumento, ficando assentado que seria ouvido a respeito um grupo de técnicos e artistas.

Falou-se em Cantagalo, berço de Euclides, e da possibilidade da contribuição dêsse município fluminense à obra, sem embargo do apôio oficial que se espera do Estado do Rio através do concurso do governador Macedo Soares e Silva, que se fez representar na reunião, e do Secretário da Agricultura, sr. Edgard Teixeira Leite, considerado euclidiano de relevo. Espera-se quanto aos demais Estados o mesmo apôio, daí decorrendo um grande movimento nacional em tôrno da iniciativa patrocinada pela Sociedade Brasileira de Belas Artes.

Desde já, ficou estabelecida a constituição de uma comissão preparatória para coordenar as necessárias providências iniciais e constituir a comissão definitiva em época oportuna.

Os participantes da mesa tiveram palavras elogiosas para Mme. Seureth Neu, que acaba de verter para o francês "Os Sertões" e presente à reunião. Como convidado de honra, compareceu o sr. Nestor Augusto da Cunha, primo irmão de Euclides e representando também o engenheiro Arnaldo Cunha, secretário de Estado do govêrno da Bahia.

Estiveram ainda presentes o professor Jefferson Avila Júnior, diretor do Museu Parreiras, e os srs. Raul Caldas, Libero Oswaldo de Miranda, Walfredo Machado, Leopoldo Braga, José Schiavo e Edgard Ribeiro. Enviaram telegramas justificando a ausência os srs. Astério de Campos, Carlos da Silva Araujo, Arnaldo Guinle e Argeu Guimarães. A família do general Cândido Rondon justificou sua ausência, por se achar seu chefe em viagem.

Já na próxima reunião, a realizar-se dentro de dez dias, ficará determinado o local do monumento.

NO TRIBUNAL DO JURI

O réu foi condenado a seis anos

Foi julgado, ontem, pelo Tribunal do Juri, Artur Silva, acusado de crime de homicídio.

Segundo a denúncia, no dia 24 de dezembro do ano passado, o réu, em sua residência, na Travessa do Sereno, 39, munido de um canivete matou sua amásia Isaura dos Santos.

Em plenário, escudados na tese da legítima defesa, os patronos do acusado alegaram que êste só cometera o crime depois de ter sido agredido pela vítima que, armada de um pau, pretendia matá-lo.

O promotor J. B. Cordeiro Guerra solicitou a condenação do réu em pena que deveria variar entre seis e vinte anos, agravada a sanção por ter se prevalecido êle da coabitação para cometer o delito, tendo o Conselho de Sentença imposto a condenação de seis anos de prisão.

O DIA PAN-AMERICANO DA PROPAGANDA

A exemplo do que aconteceu nos anos anteriores, a Associação Brasileira de Propaganda, está, uma vês mais, empenhada, em revestir do maior brilhantismo, os festejos que marcarão em nosso país a comemoração do Dia Pan-Americano da Propaganda. Ainda está na lembrança de todos o sucesso alcançado no ano passado, cujos festejos culminaram com um grande baile nos salões do High Life Club onde, entre outras atrações sensacionais, foram sorteados, brindes no valor de trezentos mil cruzeiros, obtidos graças à cooperação do alto comércio e da indústria do país. Aproximando-se, novamente, a data em que às Américas comemoram o Dia Pan-Americano da Propaganda, a Associação Brasileira de Propaganda, já tomou as providências para que os festejos, este ano, excedam em brilhantismo aos anos anteriores; e, para isso, não lhe tem faltado o apoio sempre tão espontâneo dos homens de negócio do país, que, cooperando para o maior brilhantismo das comemorações do Dia da Propaganda, difundem através da propaganda a excelência dos produtos que fabricam ou vendem.

É, pois, com a maior anciedade que se aguarda o dia 4 de Dezembro quando, como nos anos anteriores, a Associação Brasileira de Propaganda, deslumbrará a todos com uma festa inesquecivel

TRATADO DE CAMBIO BRASILEIRO-ARGENTINO

Buenos Aires, 12 (A. P.) — O Govêrno publicou o texto do novo tratado de câmbio com o Brasil, que proporciona um crédito de 180 milhões de cruzeiros para compensar o fato de que a Argentina compra quase o dobro do que vende ao Brasil. O Estado garante ambos os países contra a desvalorização da moeda do outro, provendo que os créditos em valor ouro sejam inalteráveis.

Estabelece ainda o tratado que os bancos centrais dos dois países abram contas um para o outro e que o balanço seja pago ao fim de três anos em dólares, ouro, cruzeiro-ouro ou em moedas fortes. Estabelece também que os balanços não podem ser transferidos para outras nações e que as mercadorias vendidas sob o acôrdo também não podem ser exportadas para outros países.

As mercadorias deverão ser transportadas igualmente por navios argentinos e brasileiros. O tratado estabelece ainda que a soma atualmente devida pela Argentina ao Brasil, por compras recentes, será paga em dólares mas que todos os negócios futuros entre os dois países serão pagos em cruzeiros.

O AUTOMÓVEL LANÇOU-SE DE 400 METROS DE ALTURA

Belo Horizonte, 12 (Asp) — Verificou-se na rodovia Araxá-Belo Horizonte, nas proximidades de Dôres do Indaiá, um gravíssimo desastre de automóvel, com a morte de 4 pessoas. Quando passava no trecho denominado "Curva da Morte", tentando desviar-se de um caminhão que vinha em sentido contrário, um automóvel particular, guiado pelo seu proprietário, sr. Galdino Pereira, numa manobra infeliz e dramática, precipitou-se em um declive de 400 metros de altura. Todas as pessoas que viajavam no referido automóvel tiveram morte imediata, horrivelmente mutiladas. São elas, além do motorista já citado: Antonio Alfredo Melo, casado, de 34 anos, João Melo, casado, de 46 anos e d. Isabel de tal — todos residentes em Araxá. Os restos mortais das vítimas foram transportados para Dôres do Indaiá, onde se realizou o sepultamento.

AINDA O CASO VIRGILIO DE MELO FRANCO

A história da maleta não parece bem contada — Prosseguem as diligências

Ao lado das investigações de caracter científico que vêm sendo efetuadas pelo Gabinete de Exames Periciais a respeito da tragédia da rua Maria Angélica 666, o dr. Galdino Bezouro Cintra, delegado de Roubos e Falsificações, e o inspetor Soares da D. P. S., vêm realizando intensas e ininterruptas sindicâncias no sentido de identificar o terceiro personagem.

Até o momento não têm aquelas autoridades um indício seguro para a conclusão dos trabalhos, porém, ao que conseguimos apurar, efetuam esforços no sentido de deter um indivíduo que teria sido visto pouco depois da meia noite da madrugada do crime em companhia de Pedro Santiago, na Gávea.

Não resta dúvida de que essa pista é de grande valor, pois não se póde pôr em dúvida que Pedro Santiago teve um cúmplice. Os vestígios de sangue encontrados no vidro quebrado e na janela da casa do engenheiro Salgado e a chave de uma das portas da mesma encontrada no bolso de Santiago denunciaram a presença de um terceiro. Isto porque o indivíduo que quebrou o vidro da casa do engenheiro feriu-se na mão ou no braço, o que não ocorria com Pedro. Por outro lado, a maleta que pertencia a Virgilio de Melo Franco, encontrada na rua é uma prova inconteste da presença de um terceiro personagem.

Aliás, a história da forma como foi encontrada a maleta pelo vigia de umas obras das proximidades não parece bem contada. Não sabemos que providências tomou a Polícia nesse sentido, porém parece de bom alvitre que a mesma não se afaste dessa pista antes de obter certeza plena da inocência daqueles que, de um modo ou de outro, se acham implicados no seu encontro.

Correio da Manhã

ASSINATURAS

Capital e Estados:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 150,00
Semestre	Cr$ 80.00

Exterior:

Ano (com direito ao Almanaque)	Cr$ 300,00
Semestre	Cr$ 180.00

COLÔNOS HOLANDESES PARA SÃO PAULO

Foi assinado ontem, no gabinete do ministro da Agricultura, um têrmo de ajuste entre o aludido Ministério e a Cooperativa Agropecuária "Holambra" para localização e instalação permanente de imigrantes holandêses no Estado de São Paulo, na região de Mogi-Mirim.

Além do ministro, estavam presentes o Secretário da Agricultura do Estado de São Paulo, sr. Salvador Artigas e outras autoridades daquele Estado e do Ministério, bem assim a represetação da Cooperativa "Holambra" integrada pelos srs. P. C. van Scherpenberg, adido de imigração da Legação da Holanda; Barão J. van Schwartzenau, presidente da sociedade; e Braz Camargo, advogado da Legação.

Pelo referido ajuste, o Govêrno da União, por intermédio do Ministério da Agricultura, fará o adiantamento de três milhões de cruzeiros á Cooperativa para atender às despesas a serem efetuadas com a localização e instalação permanente de imigrantes, sedo este adiantamento reembolsado pelo Govêrno da União, no prazo de 13 anos, sem juros, prorrogáveis por mais dois anos, a juizo do Ministério da Agricultura. Obriga-se a Cooperativa a localizar e instalar no Estado de São Paulo, em terras que adquirir para êsse fim, uma colônia agropecuária de imigrantes holandêses, com observância dos dispositivos legais em vigor sôbre cooperativas, imigração e colonização, sendo a execução do ajuste fiscalizada pela Divisão de Terras e Colonização do Ministério, que poderá, a qualquer tempo, madar inspecionar a colônia e verificar as condições do seu funcionamento.

O referido ajuste deverá ser submetido à aprovação do Tribunal de Contas, a fim de entrar em vigor.

IMPASSE NAS RELAÇÕES DO VATICANO COM A IUGOSLÁVIA

Roma, 12 — (U. P.) — Circulos chegados ao Vaticano anunciaram que as relações entre o Vaticano e a Iugoslavia entraram em impasse, em virtude da recusa de Tito em permitir que Monsenhor Louis Stepinac reassuma seu cargo de arcebispo de Zagreb. Esta notícia foi seguida por outras, publicadas na imprensa, acerca de negociações entre o Vaticano e Belgrado, visando acertar suas diferenças. Pouco depois, a propria imprensa desmentia essas notícias.

Circulos bem informados declaram que a Iugoslavia espera, dentro em breve, melhorar suas relações com o Vaticano. O marechal Tito está inclinado a por em liberdade o monsenhor Stepinac, que se acha cumprindo uma sentença de 16 anos de prisão com trabalhos forçados, acusado de praticar átos anti-iugoslavos.

O Premier Iugoslavo pediu que Stepinac fosse substituido por outro prelado, chamado Hisplice. Entretanto, o Papa que tem grande admiração por Stepinac não tomou em consideração o pedido do marechal. A este respeito Sua Santidade declarou que "a Igreja Católica considera que monsenhor Stepinac ainda é o arcebispo de Zagreb e que, a ninguem é dado impor mudanças nas decisões da Igreja, concernentes às nomeações de seus prelados."

Circulos do Vaticano declaram que se o Papa atender o pedido do chefe do govêrno Iugoslavo seria abrir um precedente na nomeação de bispos e arcebispos, que a Santa Sé sensatamente retem consigo mesmo.

NOTICIAS DA MARINHA MERCANTE

NAVIOS A SAIR

Para o Norte — Rio Ipiranga, hoje, 8 horas, para Salvador, Recife, Cab., Fortaleza S. Luiz e Belém. — Cubatão, hoje, 8 hs., para Ilhéus, Salvador e Aracajú. — Comandante Capela, a 15, 8 horas, para Salvador e Ilhéus. — Pirineus, a 16, 8 horas, para Caravelas. — Midosi, a 17, 6 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, e Areia Branca. — Rodrigues Alves, a 20, 24 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém. — Jangadeiro, a 21, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Taubaté, a 26, 8 hs., para Salv., Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Alegrete, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia e São Luiz. — Carioca, a 28, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo. — Campos Salles, a 1-12, 24 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Str., Obs., Part., Itacoatiara e Manáus. — Três de Outubro, a 5-12, 8 horas, para Caravelas, Ilhéus, Salvador e Penedo, Aracaju', a 5-12, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca. — Rio Oiapoque, a 7-12, 8 horas, para Salvador, Recife, Fortaleza e Areia Branca. — D. Pedro II, a 10-12, 8 horas, para Vitória, Salvador, Maceió e Recife. — Comandante Lira, a 15-12, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza, e Areia Branca. — Jaboatão, a 25-12, 8 horas, para Salvador, Maceió, Recife, Cabedelo, Fortaleza e Areia Branca.

Para o Sul: Lóide Perú, a 13, 17 horas, para Santos e Buenos Aires. — Loide Nicaragua, a 15, 17 horas, para Santos e Rio Grande. — Rio Tocantins, a 16, 12 horas, para Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Bandeirante, a 16, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Barroso, a 16, 16 horas, para Santos, Paranaguá, e Buenos Aires. — Campos Salles, a 17, 12 horas, para Santos. — Santarém, a 18, 10 horas, para Santos. — Cantuária, a 19, 10 horas, para Santos. — Rio Doce, a 21, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — Almirante Alexandrino, a 24, 12 horas, para Santos. — Loide Cuba, a 24, 17 horas, para Santos. — Poconé, a 25, 12 horas, para Santos. — Três de Outubro, a 26, 8 horas, para Santos. — Jaboatão, a 26, 8 horas, para Santos. — Duque de Caxias, a 27, 10 horas, para Santos. — Raul Soares, a 28, 10 horas, para Santos e Buenos Aires. — Cabedelo, a 29, 10 horas, para Iatjai. — Rio Parnaiba, a 31, 8 horas, para Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre. — D. Pedro II, a 1-12, 14 horas, para Santos.

Para a Europa: Cantuária, a 27, 8 hs., para Vit., Salv., Recife, Fortaleza, Tenerif, Gibraltar, Barcelona, Gênova e Nápoles. — Santarém, breve, para portos do Norte e Europa. — Almirante Alexandrino, a 5-12, 10 horas, para Vitoria, Salvador, Cabedelo, Recife, Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para a América — Lóide Nicaragua, a 6-12, 15 horas, para Vitória, Trinidade e Nova Orleans. — Lóide Chile, a 21-12, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans. — Lóide Colômbia, a 5-12, 15 horas, para Vitória, Trinidad e Nova Orleans.

SAIDAS DE SANTOS

Para o Norte da Europa — Loide-Panamá, a 12, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Tenerif Havre ou Londres, Anvers, Rotterdam e Hamburgo — Loide-Brasil, a 27, paar Rio, Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerif, Anvers, Rotterdam e Hamburgo. — Loide-Peru, a 12-12, para Rio, Salvador, Recife, Fortaleza, Tenerif, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

Para Nova York: — Lóide Argentina, a 20, para B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Trinidad e Nova York. — Loide Venezuela, a 30, para B. Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide Cuba, 10-12, para Ilhéus, Salvador, Trinidad e Nova York. — Loide-Equador, provavel 20-12 para B. Ilhéus, Salv., Trinidad, e Nova York. — Lóide Honduras, a 30-12, para B. Ilhéus, Salvador Trinidad e Nova York.

NAVIOS ESPERADOS

Do Norte — Rio Tocantins, hoje, de Natal e escalas. — Rio Doce, a 17, de Belém e escalas. — Jaboatão, a 22, de Aracaty e escalas. - Aracajú a 20, de Macáu via Angra dos Reis. — Poconé, a 23, de Manáus e escalas. — Três de Outubro, a 24, de Macáu e escalas. — Duque de Caxias, a 24, de Belém e escalas. — Comandante Lyra, a 28, de Macáu e escalas.

Do Sul — Midosi, a 15, de Santos. — Rio São Francisco, a 15, de Pôrto Alegre e escalas. — Cabedelo, a 19, de Itajaí e escalas. — Jangadeiro, a 20, de Pôrto Alegre e escalas. — Cearáloide, a 20, de Buenos Aires e escalas. — Carioca, a 27, de Pôrto Alegre e escalas.

Do Europa: — Barroso, hoje, de Hamburgo e escalas. — Raul Soares, a 25, de Hamburgo e escalas. — Lóide América, a 1-12, de Hamburgo e escalas.

Da América — Lóide Cuba, a 21, de N. York e esc. — Lóide Equador, breve, de N. York e esc. — Lóide Chile, a 7-12, de Nova Orleans e escalas. — Loide Colômbia, a 7-12, de Nova Orleans e escalas. — Loide São Domingos, a 10-12, de Nova York e escalas. — Loide Honduras, a 13-12, de Nova Orleans e escalas.

o—9a2.,IL

ESTARÁ A TERCEIRA FÔRÇA CERTA DA VITÓRIA?

PARIS, novembro.

Daqui a dias o Parlamento francês dará por terminadas suas curtas férias e no próximo dia 16 a nação reinicia um novo ano de vida política, com a primeira sessão da Assembléia Nacional. Nas vésperas de mais uma reabertura da Câmara, a situação política mostra-se aparentemente mais calma do que seria de esperar.

Há pouco mais de um mês a coalizão de partidos representada no govêrno — a chamada terceira fôrça — foi atacada pelo Partido Comunista, cuja ameaça sôbre a economia nacional se faz sentir, e pela influência crescente do agrupamento político do general de Gaulle (R.P.F.). Depois disso assistimos a essa prova de fôrças que é a greve dos mineiros, conflito que entrou na sua quinta semana, tudo parecendo indicar que o govêrno saiu vencedor, pois conseguiu levar alguns mineiros ao trabalho, sem aceitar as condições do sindicato C.G.T. (controlado pelos comunistas) e sem choques sangrentos.

O objetivo confessado pelo Partido Comunista era paralisar suficientemente a vida do país a fim de obrigar o executivo a capitular, o que equivale a dizer, levá-lo a aceitar a participação de ministros comunistas.

Esta manobra fracassou, os comunistas franceses estão hoje mais afastados do poder que antes da greve. Pela primeira vez, um ministro socialista (Jules Moch) denunciou oficialmente a sujeição do Partido Comunista ás ordens de Moscou; elevou dêste modo uma barreira, pelo menos durante certo período, entre os partidos governamentais e o partido do Kominform.

No conceito público, a greve e a corajosa reação do govêrno fizeram diminuir fortemente o prestígio eleitoral dos comunistas, e as primeiras conseqüências se estão sentindo já.

Sôbre a frente gaullista o govêrno conseguiu igualmente ganhar pontos com essa mesma operação, que demonstrou fôrça e unidade. Recordemos que a principal atração de de Gaulle, para muitos franceses, é a esperança de uma luta vitoriosa contra a influência soviética no país. Se um govêrno de terceira Fôrça é capaz, como parece atualmente, de deter com a mesma eficácia a tática do Kominform, o Rassemblement gaullista perde em parte a sua razão de ser.

Também aqui se sente certa modificação na opinião geral.

De resto, saindo das condições internas do problema francês, os resultados inesperados das eleições americanas vieram contribuir, por sua parte, para um ligeiro melhoramento do prestígio do govêrno Queille. A vitória do presidente Truman, a base de um programa social e político que apresenta afinidades com o da coalizão governamental francesa, foi interpretada como vitória da terceira Fôrça internacional. Tanto mais que nestas últimas semanas se repetiam em Paris rumores de que Dewey teria preferência por um govêrno mais forte e lhe agradariam as concepções do general de Gaulle.

Na verdade, a administração norte-americana atual sempre apoiou na França a terceira Fôrça.

A terceira Fôrça não mostra sinais de estertor; pelo contrário, adquire novos vigores. Esta impressão mais se grava ainda, em Paris, através da imprensa, na maioria, principalmente no que diz respeito aos periódicos mais sinceros, favorável ao triforcismo. O clima que ora se respira no país é de expectativa, pronto a afastar as soluções precipitadas dos extremos.

SERVAN SCHREIBER

EXTERMINIO DA MALÁRIA NA PARAIBA

Espera-se que a cobertura de DDT atue sôbre outras doenças rurais

O sr. Humberto Carneiro da Cunha Nobrega, diretor do Departamento de Saúde da Paraiba, representou aquele Estado no ato da assinatura do importante convênio firmado com o govêrno federal e que permitirá cobrir todo o território daquele Estado com D.D.T. Constituirá tal acôrdo um esfôrço máximo das autoridades, no sentido de exterminar a malária na Paraiba, campanha essa que obedecerá, como as demais, à orientação do Serviço Nacional da Malária, dirigido pelo sr. Mario Pinotti.

O dr. Humberto Carneiro da Cunha esclarece que o convênio agora firmado, para a intensificação da luta contra esta doença em meu Estado, obedeceu a um imperativo médico, social e econômico.

A área malarígena do meu Estado compreende 29 dos seus 41 municípios. Além disso, em algumas cidades do alto sertão, verifica-se a conhecida observação do anofelismo sem malária. Dessa forma, há na região em apreço, um foco potencial da infecção, que pode eclodir de um momento para outro, agravando o problema.

Destina-se o convênio a cobrir tôda a área paraibana, onde grassa endêmicamente e a doença com a dedetização de seus prédios, num total de 105.000 habitações, ao mesmo tempo que se criarão postos de distribuição de Aralen.

Fato interessante, a que reclama, igualmente, ser focalizado, é que no mapa geográfico da Paraiba há evidente superposição de sua zona malarígena, com a região mais fértil e que abastece os grandes centros do Estado com os gêneros de primeira necessidade. Daí as nossas esperanças de ressarcirmos, com vantagem e em curto espaço de tempo, o capital a ser despendido na execução do Convênio. Isto sem falar dos inumeráveis benefícios que nos advirão, sob o ponto de vista social, do bem estar individual, e, finalmente, da saúde pública.

Inteirado o Governador da questão sob esses vários aspetos foi ao encontro dos altos desígnos do dr. Mário Pinotti, para tornar inpoerante, como entidade médico-sanitária, a malária, na Paraiba.

Julga, também, que o D.D.T. possa ter ação eficaz no combate a outras entidades assinaladas na carta nosográfica paraibana. Assim, no próprio litoral nordestino, onde foi usado o D. D. T., em determinada zona malarígena, registrou-se uma queda notavel na incidência do bicho do pé. Essa observação fortuita, sem obedecer a nenhum rigor científico, necessita, naturalmente, ulteriores comprovações.

Apesar da diversidade epidemiológica existente entre a malária e a Leischmaniose, a primeira de contágio predominantemente domiciliar, e a segunda, silvestre, e da importância possivelmente reduzida que desempenham certas espécies de moscas na disseminação de Bouba, esperamos, também, influir favoravelmente sôbre essas duas entidades mórbidas, uma vez que os seus focos principais acham-se sitiados em zonas malarígenas onde será empregado o DDT."

CURSO DE ALFABETIZAÇAO PARA ADULTOS "GENY GOMES"

Sob a presidência da professora Luiza Amalia de Brito Magalhães, reuniu-se ontem o Departamento Feminino do Diretorio do Engenho Velho da U. D. N. — D. F., sendo deliberado, entre aclamações gerais, a criação de um Curso de Alfabetização para Adultos. Em homenagem a dona Geny Gomes, mãe do brigadeiro Eduardo Gomes, foi dado seu nome àquele curso. Assim, um dos pontos mais altos do discurso do brigadeiro, sobre educação, pronunciado na Bahia, vem de ser concretizado no Distrito Federal, pelos que não esquecem os postulados de sua memoravel campanha.

As aulas, que serão diurnas e noturnas, estão a cargo das professoras Luiza Amalia Brito, Jacyra Simão, Yolanda Figueiredo e Jarinda Simão.

DOIS DESASTRES DE AVIAÇÃO NA BAHIA

Salvador, 12 — (Asp.) — Um avião "Stinson", dos Serviços de Taxis Aéreos, caiu no litoral bahiano, defronte do morro de São Paulo, fóra da praia cêrca de 500 metros.

MORTOS TODOS OS PASSAGEIROS

Salvador, 12 — (Asp.) — Circulam notícias, aqui, de que o avião que caiu no litoral do Estado teria explodido no ar, mergulhando no oceano. Todos os passageiros teriam morrido no desastre, figurando entre êles a bacharela Alvarizia Cruz Ferreira, de 23 anos, e que ia assumir a promotoria pública de Canamú, o bacharel Carivaldo Legigne, de 39 anos, casado, e juiz de direito da mesma cidade e o comerciante Antonio Moreira Freitas, residente em Ilhéus.

A emprêsa de Serviços de Taxis Aéreos é de propriedade do piloto civil Aloisio Ribeiro, sendo subvencionada pelo govêrno do Estado. Suas atividades foram iniciadas com 4 aviões, sendo que atualmente apenas dois estavam em serviço, aguardando os demais reparos e substituição de peças necessárias.

ENCONTRADO O CORPO

Salvador, 12 — (Asp.) — Notícias procedentes de Valença dão conta do encontro, ali, do corpo da infortunada promotora pública de Canamú, vitimada no desastre do Bi-motor "Stinson", que caiu, ante-ontem, à altura do morro São Paulo.

OUTRO DESASTRE NO INTERIOR

Salvador, 12 — (Asp.) — Novo desastre de aviação acaba de ocorrer no interior baiano. Dessa vez trata-se de um aparelho "Téco-Téco", tipo "paulistinha", que teria caído próximo ao campo de pouso da cidade de Barra, no rio São Francisco, causando a morte do piloto e de um passageiro, cujos nomes não foram apurados. O acidente ter-se-ia verificado devido a uma "pane" no morto. O aparelho projetou-se contra uma elevação do terreno.

MINAS ESTÁ IMPORTANDO ARROZ

Belo Horizonte, 12 (Asp.) — Em conseqüência da exportação de cereais para outros pontos do país, agravou-se a crise de gêneros nesta capital, notadamente arroz, assinalando-se preços proibitivos no comércio local. Minas, estado rizicola, está importando o produto do Rio Grande do Sul. Também falta carne, manteiga e feijão, recrudescendo o câmbio-negro.

Receberam certificados os médicos da "Campanha Nacional contra a Tuberculose"

Realizou-se ontem, no auditório do Ministério da Educação, a cerimônia de entrega dos certificados aos médicos que terminaram o Curso de Tisiologia Sanitária e Social, promovido pela "Campanha Nacional contra a Tuberculose". A sessão foi presidida pelo ministro da Educação que convidou para integrarem a mesa, ao lado do diretor do Serviço Nacional de Tuberculose, o representante do diretor do Departamento Nacional de Saúde; o secretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro; o diretor do Departamento de Tuberculose, representando o secretário geral de Saúde e Assistência da Prefeitura do Distrito Federal; o diretor dos Cursos do D. N. S.; os Superintendentes da "Campanha" nos Estados do Rio e Distrito Federal; o diretor dos Cursos da "Campanha"; e os professores Aloysio de Paula e Fontes Magarão.

Dando início à sessão, falou o ministro da Educação, que ressaltou o significado da cerimônia, e a seguir o dr. Angelo Cruz, secretário dos Cursos, fez ligeira síntese do que foi realizado. Foi a primeira vez que se realizou curso de tal monta, quando trinta e dois médicos, todos bolsistas, em regime de tempo integral, fizeram, em seis meses um esforço incomum. Não se quiz preparar especialistas em tuberculose, mas sim técnicos com visão sanitária do problema da tuberculose. Com a palavra o dr. Ulpiano Campos, orador da turma, teve palavras de elogio à organização dos cursos. O último orador foi o professor Paula Souza, diretor do S. N. T., paraninfo da turma, que destacou a finalidade com que foi criado o Curso de Tisiologia Sanitária e Social e os princípios que nortearam a elaboração dos programas dos diversos tópicos do mesmo. Há falta de pessoal habilitado para assumir a responsabilidade da luta em muitos pontos do Brasil. E foi a isto que o Curso vizou atender. Referiu-se à colaboração prestigiosa que lhe tem proporcionado, a todo o momento, o ministro da Educação, motivo por que a homenagem que lhe rendem, escolhendo-o paraninfo da turma, deve ser estendida ao govêrno federal. O orador fez uma análise da atual situação epidemiológica da doença, afirmando que a "Campanha" muito terá a lucrar com médicos do tipo dos que acabavam de receber os certificados. Pelo contacto com os mesmos mantido no decorrer das aulas pudera sentir como se acham imbuídos do verdadeiro sentimento de dedicação integral à luta que se trava contra a doença traiçoeira e mortífera.

Finalizando a cerimônia, o sr. Clemente Mariani fez a entrega dos certificados aos drs. Wilson Rangel Fernandes e Antonio Pereira Campos, que empataram na primeira colocação da turma.

FESTA DE BENEFICIÊNCIA

O célebre comediante André Frère, do "Théatre de Poche" de Paris, atuará na festa de beneficência que haverá lugar na terça-feira, 16 de novembro ás 17,15 horas, no Teatro Ginástico.

A representação que conta com o patrocínio da Embaixada da França é organizada pelo Comitê Central da colônia francesa em benefício da "Union des Aveugles de Guerre". Os programas serão vendidos em benefício da Instituição brasileira Helen Keller.

Os ingressos serão vendidos pela bilheteria do Teatro Ginástico.

OPTICA MODERNA

Arthur Jacintho Rodrigues

Matriz RUA 1 DE SETEMBRO 41
Filial Rua México 98-C
RIO DE JANEIRO

Jockey Club Brasileiro

O BETTING ACUMULADO DE HOJE

Convem saber que o betting-duplo do dia 6 de Novembro não teve vencedor e o seu total

Cr$ 181,332,00

está acumulado para o betting-duplo de hoje, sábado 13 do corrente.

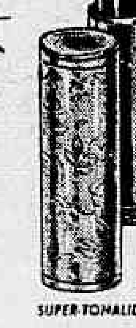
FAÇAM CONCURSOS, BETTINGS E ACUMULADAS SEMPRE NO

HIPÓDROMO DA GÁVEA

NOVO *Tangee* "PINK QUEEN"

BONITA GRANVILLE, beleza famosa de Hollywood afirma "É o batom da moda!"

Ciclame perfeição! Um novo Tangee fascinante como o brilhante. Tonalidade "Pink Queen". É brilhante... é suave... é a côr da moda. "Pink Queen" como tôdas as sete super-tonalidades do Tangee, adere mais fàcilmente e dura muito mais. Para o romance, Tangee "Pink Queen" — ciclame perfeito.



Tangee

O BATON N.º 1 DO MUNDO

SETE SUPER-TONALIDADES

P.-G.-4

Latifúndio e mecanização

O combate ao latifúndio, como causa principal do nosso atraso agrícola, é um dos lugares comuns dos que se ocupam no Brasil com os problemas da produção.

Partindo de uma idéia socialmente certa e justa, de que se deve facilitar o acesso à propriedade da terra ao maior número de nossos patrícios, os partidários do minifúndio chegam a conclusões erradas, atribuindo o decréscimo da produção à detenção, em poucas mãos, de grandes áreas. Na verdade, não é razoável que, num país com milhões de hectares cultiváveis, esta enorme extensão territorial esteja nas mãos de apenas cêrca de 1.800.000 brasileiros, quando cêrca de ...... 30.000.000 vivem nas zonas rurais.

Mas daí a pensar que apenas pela divisão das grandes áreas, compulsòriamente, por medidas drásticas, ou por medidas indiretas, se possa resolver o problema da produção é procurar dar a problema sobremodo complexo solução simplista. Examinando o problema, em sua exata medida, sem idéias preconcebidas, chegaremos a conclusões bem diversas. A decadência da nossa produção não vem do latifúndio. E a melhor prova é que quando êle predominava, em sua plena fôrça, como modalidade na propriedade da terra, a nossa produção agrícola, *em relação à população*, era bem maior.

E' preciso, na verdade, não esquecer que o aumento da produção de bens de consumo, de origem agrícola, é apenas aparente, pois a nossa população tem crescido muito. Se possuíssemos no campo agrícola estatísticas exatas, quanto à produção por hectare, veríamos que elas decrescem, em quase todos os gêneros de produção. Na realidade o que tem concorrido para a queda da nossa produção agrícola pròpriamente dita, é a alarmante redução da fertilidade do nosso solo.

Basta lembrar o café, cujo declínio deve constituir motivo de preocupação para o govêrno e razão de medidas urgentes. Assim, a simples divisão da terra, *sem que se aumente a produtividade do solo*, não trará aumento da produção. Antes, ao contrário. O restabelecimento da fertilidade se processa, nos países de agricultura rotineira, deixando a terra em pousio.

Esgotada a fertilidade remuneradora, o agricultor abandona, por dois, três e mais anos, as terras cansadas e explora novas áreas. Assim, por processo primitivo, consegue fazer lavoura compensadora.

Para isso, é necessário possuir grandes áreas disponíveis, como aliás ocorre em algumas partes de lavoura atrasada. Se a propriedade fôsse reduzida ao mínimo, como realizar êste sistema de recuperação da fertilidade?

O minifúndio está aliás sendo combatido nos países de cultura altamente industrializados. Na França há medidas, de ordem econômica, com legislação especial, para a agregação das pequenas parcelas, isto é o combate ao minifúndio, reconhecido como foi que as pequenas áreas são um empecilho para a cultura racional, isto é: o emprêgo de meios mecânicos para a série de operações que constitui a indústria agrícola, desde a lavra do solo, a semeadura, aos tratos culturais, à colheita e ao beneficiamento da produção.

Nos Estados Unidos, o mesmo ocorre, de modo ainda mais evidente, como demonstração de que o mal não é a grande propriedade.

E a prova é que naquele país o número das pequenas propriedades tem diminuído e a produção aumentado enormemente.

Em 1940, 30.475.206 habitantes viviam em 6.096.700 propriedades agrícolas, nos Estados Unidos.

Oito anos depois, êste número caiu para 25.000.000. A área média da propriedade passou de 160 acres em 1940 para 200 em 1948.

Apesar desta considerável redução da população agrícola e do aumento da área da propriedade, a produção cresceu vertiginosamente.

Hoje, para a mesma área de terra cultivada cêrca de 360 milhões de acres, são necessários um milhão e meio de operários a menos, e os Estados Unidos estão batendo, êste ano, o seu maior recorde em safra agrícola, de todos os tempos. Milhares de agricultores estão procurando aumentar a área de suas propriedades, a fim de poderem completar a industrialização das culturas.

Está verificado que as pequenas propriedades não podem suportar a mecanização. O que o lavrador ganha em tempo perde na realidade, pelas despesas gerais e juros, pois as pequenas áreas não comportam tratores que trabalhem muitas horas por ano.

Daí a tendência para a reconstituição da grande propriedade. Se é certo que nos Estados Unidos, onde as máquinas agrícolas custam relativamente barato, a questão precisa ser examinada com atenção e cuidado, que dizer do Brasil, onde os tratores e implementos agrícolas atingem preços inabordáveis?

Não é possível que se queira pensar no Brasil em fazer a agricultura com enxada. Temos de agir — com programa seguro — no sentido de substituir o trabalho manual por meios que aumentem a eficiência de nossa mão-de-obra, caminhando seguramente para a industrialização agrícola. Temos que pensar na grande propriedade agrícola, racionalmente praticada, isto é: com material adequado à natureza de nossas terras e à sua topografia, às condições de nosso operário agrícola. De outro modo, a população que está crescendo ràpidamente (o Brasil tem dos maiores índices de natalidade do mundo), deverá optar entre dois caminhos: ou baixar ainda mais o já miserável padrão alimentar de sua população, ou abrir a alfândega, para buscar no estrangeiro a alimentação, como aliás já sucede com o mais popular e generalizado dos alimentos — o pão.

Temos que realizar um esfôrço decidido, inteligente, no sentido de aumentar a produção. Para isso, além de outras práticas, é indispensável a mecanização acelerada da nossa lavoura.

Para tanto, devemos examinar a repercussão que, num país de pequenas áreas planas, em cada propriedade teria a pulverização da propriedade. Idéias simplistas e medidas unilaterais são sempre perigosas, notadamente no campo da economia aplicada.

Edgard Teixeira Leite

CORTESIA

O projeto de aumento do subsídio dos parlamentares voltou ontem a ser discutido na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, desta vez sob a influência direta do líder da maioria, que só excepcionalmente comparece às reuniões daquele órgão técnico. Nesta proposição, de constitucionalidade controvertida, a deferência legal aos propósitos de seus autores vai-se tornando cada dia mais uma questão bizantina, uma preocupação já agora de menor importância, tão perturbadoramente escandalosa se apresenta, hora a hora, o seu aspecto moral.

Alguns deputados, comprometendo tàcitamente a Câmara inteira, dão ao país, além do peculiar espetáculo de cupidez e impudor, a negação de tôda compostura e senso de responsabilidade. Já não se aventuram corajosamente a defender o aumento dos próprios subsídios, restringindo-se ao mérito do projeto e arrazoando em favor de sua conveniência ou imposição material. Atiram-se os partidários do projeto contra a sinceridade dos seus opositores, de modo a confundir a opinião pública dando-lhe a idéia da corrupção imanente do Parlamento: uns às claras, outros disfarçados, todos, no fundo, são corruptos. A opinião pública, porém, por mais decepcionada e indignada que se encontre com o procedimento de uma parte do Congresso, sabe e pode ainda distinguir entre os seus representantes aquêles que repelem as manobras escusas e lutam contra as proposições indecentes.

Tanto isto é irrefragável e dói na consciência dos que estão legislando ou defendendo a legislação em causa própria que a pública reação unânime ao projetado aumento do subsídio dos parlamentares irrita e perturba aos seus adeptos. Já não procuram apenas ofender os colegas que denunciam a imoralidade da medida. Não querem que se lhes oponha a opinião pública; vão ao expresso descaso pelo julgamento de sua iniciativa.

— É preciso acabar com esta cortesia à opinião pública! exclamou ontem, na Comissão de Finanças da Câmara, um deputado do P.S.D.

* * *

Insensíveis e inescrupulosos, movidos por ambição terrível para a honorabilidade, quando não seja para a própria sorte do Parlamento, alguns parlamentares, como se vê, colocam as relações do Congresso com a opinião pública num plano de *cortesia*, de superficialidade e inconseqüência, renegando, assim a própria origem e fundamento dos mandatos. Não partindo os seus atos pela opinião pública, é, ao contrário, desdenhando-a e desrespeitando-a, em que se inspiram êles para atuar no seio do Congresso e em nome de quem atuam?

Em seus próprios nomes, de certo; na vertigem de seus instintos, no irrefreável de uma vocação — que, oxalá, não seja a do suicídio.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo ameaçador, com chuvas, passando a instável no fim do período. Temperatura em declínio. Ventos do quadrante sul, rajadas muito frescas. Máxima 29ºC, mínima 20ºC.

Nota: Tendência para domingo. Tempo instável. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

Inconcebível!

Há um ano, precisamente, o govêrno, na qualidade de maior acionista da Fábrica Nacional de Motores, "elegeu" nova diretoria para essa fábrica, nomeando, ao mesmo tempo, o presidente da mesma. A "eleição" dos diretores provocou protestos, pois os estatutos da sociedade, muito claramente, negavam ao govêrno o direito de voto para a escolha da diretoria. O caso repercutiu na Câmara e o deputado Café Filho formulou requerimento indagando da razão dessa "eleição" e dos motivos da escolha dos novos diretores, desconhecidos e numerosos. Quis também saber o deputado Café Filho se era, ou não, verdade que pretendiam entregar a fábrica a um grupo estrangeiro.

Não sabemos qual a resposta que obteve aquêle deputado, pois não consta que lhe fôsse dada. Entretanto, teve início, então, uma campanha de descrédito da fábrica, campanha que durou meses, para depois cessar sùbitamente, quando a fábrica, ao que se sabia, mais nada houvesse produzido, a partir de dezembro do ano passado.

Acaba, porém, de ser divulgado que aconteceu o que temia o deputado Café Filho: a Fábrica Nacional de Motores vai ser arrendada ao grupo italiano Ansaldo...

A notícia estarreceu a opinião, merecendo reprovações ostensivas.

Aos brasileiros coube a tarefa mais difícil e ingrata: sanear o pantanal, edificar a fábrica, lançar all os fundamentos de uma cidade, obter, à custa de tenacidade sem par, o precioso equipamento, montá-lo e fazê-lo funcionar. Mas, quando o mais difícil fôra feito, assume a direção um outro punhado de brasileiros a quem competia, apenas, explorar a fábrica moderníssima que a Nação lhe confiara. Passou-se um ano, e, em lugar de fabricar motores, tratores, geladeiras, ou o que fôsse, a nova diretoria resolve entregar a fábrica a estrangeiros, para que nos ensinem a fazer funcionar aquilo que já estava funcionando...

E' indispensável que os atuais diretores da Fábrica Nacional de Motores, divulguem as razões de sua decisão e publiquem os têrmos precisos do contrato, ou acôrdo, que assinaram, ou estão para assinar, com o grupo Ansaldo ou qualquer outro estrangeiro. E' necessário que expliquem o que fizeram durante um ano de administração, quanto gastaram do dinheiro da Nação, porque demitiram técnicos e operários especializados para nomear pessoal de escritório, inclusive mocinhas sem habilitação.

O povo está alerta na vigilância dos homens. E a Nação há de vibrar revoltada ante essa anunciada capitulação, que não sòmente ofende o brio dos nossos técnicos, mas, também, e principalmente, faz suspeitar de escândalo bem maior que o dos vagões, que por aí rola, pois é vultoso demais o valor da fábrica que êsses maus brasileiros querem entregar a gente de outras terras.

Órgãos transitórios

O vice-presidente demissionário da Comissão Central de Preços, falando ao despedir-se de seus companheiros nesse órgão, declarou sempre haver entendido que o referido aparelho é de transição. Parece que não seria certo replicar com vantagem a êsse ponto de vista. Mas nem por ser de transição qualquer órgão terá de ficar condicionado a uma instabilidade que lhe prejudica o êxito funcional. Conclusivamente, sendo a CCP um aparelho de contrôle de cotações no mercado, na estabilidade de seus componentes estará a melhor garantia dêsse êxito.

Foi o que dissemos na primeira nota sôbre o assunto. E não há dificuldade em explicar porque numa Comissão dessa ordem a estabilidade dos que a compõem, sobretudo daquele que a orienta, deve ser levada em conta. Quanto mais se ambientar no cargo, por estudar tôdas as probabilidades de acertar, mais apto ficará quem o tiver de exercer. Ainda na nota anterior não nos preocupávamos com o motivo da retirada do vice-presidente da CCP. E' um caso de fôro íntimo ou de *fôro oficial*. O de que fazemos questão, nesse como em casos idênticos, é acautelar o interêsse público, na hipótese muito relevante, por se tratar do interêsse de mais de dois milhões de consumidores.

Uma coisa é a transitoriedade, sem mais nada, e outra é a transitoriedade eficiente. Agora, se os que são chamados a dirigir a CCP entenderem que, por ser ela transitória, é órgão sem importância, quando, contràriamente a essa maneira de ver, tem o aparelho grande responsabilidade perante o público, então será preferível que a dissolvam, inventando outro processo para conter os especuladores.

Rumo à terra

A mesa redonda de técnicos, lavradores e representantes dos poderes públicos, anunciada pela Sociedade Rural Brasileira, com o objetivo de estudar as diretrizes da restauração e conservação do solo, tem uma importância que não seria preciso encarecer. Certas iniciativas, de caráter agrícola, algumas já em prática, outras em cogitações, deixam a impressão de que só agora, num país de lavradores, são tratados problemas que deviam ter já envelhecido.

Mas não é isso mau sintoma. Pelo contrário: é inequívoco sinal de nos havermos convencido da necessidade imperiosa de uma remodelação agrária.

A mesa redonda do café, recentemente realizada por iniciativa daquele órgão de classe, entremostrou as arestas de outro problema: o que se relaciona com a restauração ou revitalização das terras, exaustas por falta de fertilizantes e estragadas pela erosão. Êsse problema ganhou vulto e passou a constituir assunto da organização de uma nova mesa redonda, com o concurso de técnicos e das classes interessadas. Influiu muito para essa iniciativa, escreva-se com justiça, o discurso do presidente da República em Itaperuna.

Já se preparam para participar dessa mesa redonda representantes das zonas mais afetadas pelo empobrecimento das terras. Ainda bem que, mesmo sem a reforma rural, a coisa vai indo.

O juri e os crimes em Itaguaí

Há cinco anos que o Tribunal do Juri de Itaguaí não se reunia. E sabia-se da razão para que isso acontecesse no município fluminense. Não havia criminosos a julgar. Um seio de Abraão o fôro penal da localidade. Todo o aparelhamento judiciário ia assim enferrujando na parte referente aos delitos contra a vida humana. Chegou-se mesmo a pensar na sua desmontagem por inutilidade.

Mas um indivíduo qualquer, sendo agredido pelo próprio sobrinho, matou-o. Prêso, inquirido, sumariado e pronunciado, foi ao juri, que o absolveu pela dirimente da legítima defesa. E' sempre um argumento por onde os jurados abrem a porta da liberdade aos réus. Tão decisivo quanto o da privação dos sentidos. O Código faz a respeito exigências sérias. Na roça, porém, a ciência criminológica é coisa que se aprende e se sabe com espantosa rapidez. O homicida, considerado sem agravantes, foi mandado embora.

Itaguaí talvez tenha de amargar com a decisão. O sossêgo e a paz, em que vivia, vão desaparecer. O que nos resta de agora em diante é pedir a Deus que o tribunal popular não volte tão cedo a funcionar. Porque poderá servir de estímulo para que os delitos e os delinqüentes tornem a figurar com freqüência no cartaz do sensacionalismo.

Carapuça

O sr. Barkley, um dos mais operosos colaboradores de Roosevelt, e agora eleito vice-presidente da República, na chapa do sr. Truman, referindo-se à complexidade do impôsto de renda, cuja simplificação se processou nos Estados Unidos, talhou certa vez, como líder do Senado norte-americano, uma carapuça que pode chegar até o defensor sistemático do impôsto de renda... dêste lado do oceano. Defendia o sr. Barkley o poder legislativo das culpas que lhe atiravam, mais ou menos nestes têrmos:

"O Congresso deve ser responsável por tal complexidade até o ponto, apenas, em que aceitou os conselhos e as recomendações do Tesouro, *através de seus supostos técnicos*, que estiveram sempre presentes à passagem de tôdas as novas leis tributárias." Nenhum membro da Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, da Comissão de Finanças do Senado, ignora que, tôda vez que iniciamos, nestes últimos dez anos, a elaboração de um novo projeto de reforma fiscal, temos o desejo de simplificar as leis e os formulários, por meio dos quais os impostos são colhidos. Quando chegávamos a um acôrdo sôbre determinada providência, logo a submetíamos ao Tesouro, para que a consolidasse em linguagem adequada.

E não raro, vinha o Tesouro, por seus técnicos, com uma linguagem tão complicada e tão nebulosa que nem Salomão e todos os sábios do Oriente, poderiam entender ou interpretar. O sr. Barkley não sabia que talhava uma carapuça a primor para os técnicos fiscais do Brasil...

Dois advérbios de fantasia

Os bancos que fazem o pagamento dos juros vencidos das apólices de Minas avisam aos seus clientes interessados que já estão sendo regularmente pagos os juros de janeiro e julho dêste ano, dos títulos da série A — Empréstimo Mineiro de Consolidação — bem como os de outubro de 1947 e abril de 1948 dos da série B. Outrotanto, acrescentam, ocorre com os cupões de fevereiro e agôsto dêste ano das apólices da série C, sendo que os pagamentos desta estão, no Rio de Janeiro, a cargo do Departamento da Fazenda do Estado. Em Belo Horizonte, a incumbência é da própria Secretaria de Finanças.

Vimos alguns dêsses avisos *Já estão sendo regularmente pagos...* informam os bancos. O emprêgo dos dois advérbios é o que atrapalha. Até anteontem, nada se tinha pago. Logo o *já* é fantasia. Quanto ao *regularmente*, para serviço atrasado de mais de ano, o vocábulo é tudo quanto há de mais inadequado...

As árvores da Tijuca

Sabemos que pouco adianta verberar o atentado grosseiro da derrubada de árvores na nossa cidade. Os criminosos que brandem um machado para êsse fim não consta que tenham sido, até hoje, punidos. Os arrabaldes vão-se despindo do seu mais belo adôrno, que era também uma garantia de sombra e de proteção contra a poeira.

Mas há dias, na avenida Tijuca, deu-se um fato que a tôda gente comoveu. Uns homens, que não pareciam da Prefeitura, andavam a cortar árvores no trecho que vai das Águas Férreas à Caixa d'Água. Por que? Para que?

Fôsse no tempo em que o dr. Castro Maia era o responsável pela floresta daquela serra maravilhosa do Rio, temos a certeza de que as nossas interrogações não ficariam sem resposta. Em todo caso, aqui fica a presente nota, à espera de explicações.

O que o DIP estragou

O presidente da República sancionou a lei abrindo ao Congresso Nacional o crédito de Cr$ .... 2.057.895,10, sendo Cr$ .... 1.947.895,10 à Câmara dos Deputados para pagamento de despesas com as reformas e ampliações do Palácio Tiradentes. Algumas ampliações houve na casa de um ramo do Poder Legislativo, mas reformas pròpriamente não. A verba é destinada a cobrir os estragos do DIP. O sr. Getúlio Vargas poderia, após a violência praticada contra os representantes do povo, trancando-lhes as sedes, determinar ao Patrimônio Nacional que tomasse conta do Palácio Tiradentes e do Monroe, garantindo-lhes a necessária conservação. Mas, como estava resolvido a nunca mais reabrir o parlamento, deixou o Monroe entregue à sua sorte, sendo a casa ocupada, alternativamente, por vários departamentos. No Palácio Tiradentes instalou o DIP.

Era preciso arrumar condignamente o órgão criado para sua propaganda pessoal. O inquilino dispôs da casa à vontade. Consta mesmo que o Palácio Tiradentes era a residência de alguns fonografistas daquele órgão. Pela parcela que lhe foi outorgada na lei número 473, de 3 de novembro de 1948, quase 2 milhões de cruzeiros, pode calcular-se em que lamentáveis condições o DIP deixou a sede da Câmara dos Deputados.

Levando essa importância a débito, pelo qual é responsável o tal órgão de propaganda queremista, e adicionando-a ao total orçamentário de sua responsabilidade, ter-se-á impressão de quanto abocanhou o DIP das tremendas emissões que desorganizaram as finanças nacionais.

A JUSTIÇA DORMIU

A justiça, da qual se diz que está sempre vigilante e nunca dorme, costuma às vêzes desmentir êste conceito, e dar seus cochilos. É dever dos que comentam seus atos registar aquêles que destoam da lógica. Foi por exemplo, o que há pouco sucedeu com uma decisão judiciária que, vinda da justiça singular, através dos recursos habituais foi à mais alta instância, ao Supremo Tribunal Federal. E em tôda a parte, vai-se ver, venceu a rotina, o espírito de capitulação nos preconceitos, contra a eloqüência dramática dos fatos.

Um operário em São Paulo feriu-se no pé, quando exercia sua atividade. Acidente aparentemente banal, foi mal socorrido. Viu-o um enfermeiro, em vez de um médico, e limitou-se a limpar a ferida com um pouco de iodo. Foi o que lhe pareceu mais acertado. Entretanto havia nisso êrro crasso: era indispensável injetar na vítima sôro antitetânico. Por falta de tratamento, o operário, que sofrera pequeno acidente, morreu do grande mal: o tétano.

Era ou não evitável isso? A pergunta só pode ter resposta positiva. E se era evitável e não foi, está patente a imperícia do socorro. Quem responde, no caso, pela assistência ao trabalhador? Evidentemente o patrão. Não se poderia punir o enfermeiro, porque êsse era um preposto, além do mais inidôneo, do patrão, que deveria designar médico para o mister. Mas os patrões, quando contratam médicos, o fazem de forma sempre imperfeita, dando-lhes ordenados ridículos. E freqüentemente se contentam com enfermeiros, que ainda ganham menos. Foi êsse descaso, êsse deslize no cumprimento das leis sociais, que acarretou a morte do operário ferido levemente. Assim, pois, sua família recorreu à justiça, reclamando indenização pelo prejuízo de sua morte, que foi, sem qualquer possibilidade de discussão, o resultado de assistência ineficaz e inepta. Mas a justiça, desde a primeira instância até o Supremo Tribunal Federal, entendeu que não cabia à família o direito à reparação, porque a mulher da vítima já recebera o que lhe era devido. Não sabemos em quanto se arbitrou o preço dessa vida, mas sabemos que a morte do operário teria sido poupada se lhe dessem socorro profícuo e em tempo.

Diàriamente a Assistência Pública do Rio, a Assistência de São Paulo, todos os serviços de Pronto Socorro idôneos, recebem feridos da mais diversa espécie e nunca lhes deixam de ministrar sôro antitetânico, com as precauções exigíveis, para evitar acidentes sérios. Mas existindo sempre o perigo para os que se ferem com objetos de origem suspeita de contaminação, preferem-se os riscos da anafilaxia e da doença do sôro para evitar o desfecho, trágico para a vítima e vergonhoso para a assistência, de um tétano. Foi o que não se fêz no caso da vítima cuja família apelou para a justiça, não encontrando amparo em nenhuma de suas múltiplas instâncias, tendo perdido no Supremo Tribunal por unanimidade de votos. Não houve uma discrepância na Suprema Côrte!

Compreende-se! Os ministros do Supremo, e seus inferiores hierárquicos, juizes de primeira instância, a que recorreu a família desvalida, nunca andaram descalços, e muito longe dêles está a possibilidade de um ferimento no pé. Também se por acaso, num requinte de infelicidade, se ferirem, não se entregarão aos cuidados de enfermeiros ignorantes. Irão aos grandes mestres e êstes lhes saberão dar o devido socorro: pensando a ferida e ministrando também o sôro preventivo. Eis porque, não sentindo a possibilidade de semelhante tragédia em seus domínios, a desgraça não despertou nêles o menor sentimento de solidariedade humana. Se num caso tão típico de imperícia como êsse, acarretando a responsabilidade dos que o tornaram possível, a justiça procede dessa forma, desejaríamos que nos dissessem onde, quando e como ela enxergará a fôrça da verdade, o direito à legítima reivindicação?

A justiça desta vez dormiu. E continuará a dormir, porque seus representantes não andam descalços e, pois, não temem o perigo de ferimento capaz de acarretar a morte por infecção tetânica.

Uma completa organização bancária
BANCO BOAVISTA S. A

Cidade sem água

O telegrama de Goiânia, segundo o qual foram suspensas as aulas freqüentadas por mais de mil jovens, em razão da falta de água para os mais indispensáveis serviços, dá que pensar. Goiânia é uma cidade nova, e, dizem os que a conhecem, promete ser uma das mais belas capitais brasileiras. Ao conceber-se a idéia de mudar para o local em que Goiânia foi construída a capital do Estado central, fizeram-se estudos técnicos completos, como os que se desenvolveram agora para a localização da futura capital do Brasil.

Ora, afigura-se a qualquer leigo, e não pode escapar à perspicácia de um técnico, que a primeira condição para localizar uma cidade que terá grande desenvolvimento como capital deverá consistir no que se relaciona com o suprimento primordial do importante elemento que é a água, fator da saúde e da higiene em geral. Um dos grandes defeitos do Rio, que ainda é e será por muito tempo a sede da capital federal, é precisamente êsse. Edificada entre as montanhas e o mar, a cidade ficou à grande distância de qualquer manancial com capacidade para fornecer água a uma população que cresce extraordinàriamente.

A lição devia ser aproveitada e os fatos provam que não foi. A informação sôbre a falta de água em Goiânia dá pormenores impressionantes como êste: o consumo atual da cidade — com exceção de um bairro — está calculado em três milhões de litros diários; entretanto, a água de que se abastece a população é deficiente e *das piores em qualidade*. E' revelação dolorosa para o destino de uma capital fundada sob tão bons auspícios, considerada uma das mais belas do país futuramente, mas cuja população tem água insuficiente e de má qualidade.

Onde está a vantagem? Na disposição elegante dos arruamentos, na fartura das praças, na harmonia das construções? Mas se falta água, tudo falta, porque deixa de haver elemento indispensável à vida.

Cuidado! Não levem o Rio de Janeiro, cuja população muito freqüentemente pede água pelo amor de Deus, para aquêle planalto onde já há uma população *capitalista* sem água para beber...

Instituto dos Marítimos

Sôbre a concorrência a que procedeu o Instituto dos Marítimos para a construção de um conjunto residencial em terreno de sua propriedade, no Irajá, o diretor de Previdência Social solicitou ao Conselho Técnico do respectivo Departamento que se pronunciasse. A audiência versava sôbre se era regular a concorrência administrativa adotada e se a mesma podia ser aprovada. Mais: se, entendido negativamente quanto ao aspecto formal, era a mesma de ser aceita, tendo-se em vista que a modalidade preferida resultara de divergência de interpretação do novo texto legal, achando-se a mesma normalmente processada quanto aos outros aspectos. E se a competência para a aprovação era do Conselho, ou dêle próprio, diretor.

O Conselho decidiu: a lei, autorizando a concorrência pública ou administrativa, explìcitamente condicionou a vigência dessa norma a instruções que viessem a ser expedidas. Conseqüentemente, essa era uma das disposições nitidamente não auto-executáveis. Não havia, portanto, o que se considerar em face da nova disposição, de vez que ela estava condicionada a instruções futuras, ainda não expedidas. O caso em espécie só podia ser examinado em face do regime anterior isto é concorrência pública e não administrativa. Esta, que foi a que se realizou, era nula de pleno direito.

A alegação de que não houve intuito de se desobedecer à lei não induzia o Conselho a homologar uma irregularidade. Primeiro, porque não se poderia nunca aceitar um ato ilegal. Segundo, porque, mesmo que fôsse legal facultando-se a concorrência administrativa, o Conselho exigiria a pública, atendendo ao vulto da operação de sessenta milhões de cruzeiros. Com lei ou sem lei, essa era um imperativo de prudência e moralidade.

Por último, declarou o Conselho que legalmente a competência de aprovar concorrência era dêle, Conselho, visto que o decreto número 25.175-A não distingue aquisição por compra de aquisição por construção. Qualquer delas representa aplicação de fundos do Instituto.

A decisão do Conselho não foi conhecida. Nós a divulgamos em resumo. Principalmente porque sôbre ela os marítimos mutuários do Instituto fazem grande curiosidade.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O mais antigo desta praça

PINGOS & RESPINGOS

A Gaiola de Ouro vai entrar em obras por fora e por dentro: novas salas, salões e saletas, restaurante, instalações sanitárias de último modêlo e... uma enfermaria para socorros de urgência.

Como se vê, foram previstos os futuros sururus. Convém não esquecerem um gabinete de cirurgia, com raio X para casos de tiros.

• • •

Entre as apostas fechadas por ocasião das eleições presidenciais dos Estados Unidos, figura a que fêz J. R. Dean, de Atlanta (Geórgia). Dean perdeu e pagou o preço: comer o próprio chapéu com creme e açúcar.

Também, para que precisava de chapéu êsse cretino acéfalo?

• • •

Vai ser reforçado, anuncia-se, o policiamento da ilha de Paquetá. Como se sabe, soldados da Polícia Especial, fizeram há dias misérias nas poéticas praias da ilha, despindo e agredindo banhistas.

Se o policiamento fôr aumentado, só haverá um remédio para os moradores e veranistas: tomar banho de chuveiro em casa, quando houver água.

• • •

O promotor Viveiros recorreu da decisão do júri que absolveu Aracy Abelha, pedindo novo julgamento. Trata-se de satisfazer o desejo de milhares de pessoas que querem a continuação da interessante novela policial.

• • •

William Collier, de West Virginia (U.S.A.), com 25 anos de idade, anunciou desejar casar-se com mulher de qualquer idade, trazendo-lhe cem mil dólares.

A única nota original do jovem pirata que quer casar por dinheiro é que êle anuncia pela imprensa.

Cyrano & Cia.

REMODELAÇÃO DO GOVÊRNO NORTE-AMERICANO

Truman conferencia

Key West, 12 — (A. P.) — O Presidente Truman está empregando a maior parte de sua vilegiatura neste recanto da Flórida em conferências e consultas sôbre a próxima remodelação de seu gabinete. Ainda ontem, Truman recebeu em conferência altas personalidades, entre as quais o Vice-Presidente eleito, Alben Barkley o Senador J. Howard McGrath Presidente Nacional do Partido Democrata, William Boyle assistente especial de McGrath e algumas outras personalidades de destaque na alta direção do Partido. Ainda não é possível prever se até que ponto irá essa remodelação, que pode vir a ser total, embora alguns nomes sejam citados como definitivamente incorporados ao govêrno, sob novo mandato de Truman.

PUNIDOS OS DOIS SENADORES

Santiago, 12 (A. P.) — Os senadores Rudecindo Ortega e Gustavo Giron foram expulsos do Partido Radical por não terem votado a favor da prorrogação dos poderes especiais concedidos ao presidente Gonzales Videla, ao contrário do que havia sido resolvido pelo Conselho Executivo do Partido.

APRESENTOU CREDENCIAIS O MINISTRO BRASILEIRO EM PRAGA

Praga, 12 (F. P.) — Edgard Bandeira Fraga de Castro, novo ministro do Brasil em Praga, apresentou suas credenciais a Gottwald, presidente da República. Na alocução que proferiu na ocasião, o novo ministro recordou que o Brasil tinha dado o nome de Lídice a uma cidade brasileira a fim de que não fossem esquecidos os crimes dos fascistas. Gottwald agradeceu ao Brasil, na pessoa do seu representante, essa homenagem à cidade e revelou a esperança de que êsse nome pudesse representar o símbolo da paz e da união.

Banco Ribeiro Junqueira S/A
Rua da Quitanda 70/72 — Rio
Sede Leopoldina — Minas

PARTICIPAÇÃO DA ARGENTINA NO PLANO MARSHALL

Paris, 12 (K Thaler, da U. P.) — Averell Harriman, embaixador do Plano Marshall, declarou que a questão da possível participação da Argentina no Plano Marshall foi submetida ao embaixador norte-americano em Buenos Aires, para discussão com o govêrno argentino. Essa medida foi adotada depois das conversações extra-formais com o ministro do Exterior Bramuglia, em Paris.

Harriman declarou que os países da Europa e da América do Sul sempre foram de economias complementares, e é "nossa concepção que se desenvolva um comércio normal entre os Estados Unidos, a Europa e a América do Sul, dentro de linhas triangulares". Disse que os Estados Unidos tem interesse igual na Europa e na América do Sul. Afirmou que algumas verbas do programa de recuperação da Europa poderão ser aplicadas na aquisição de mercadorias sul-americanas.

OS DIAS PASSAM...

A República anda à procura de uma data.

Na realidade, ela não quer data nenhuma. Sucede apenas que os homens supõem havê-la proclamado várias vêzes, e as suas datas como as personagens de Pirandelo que buscavam um autor, já são em número de seis. Podemos relacioná-las para efeitos comparativos.

Em 15 de novembro de 1889, um brioso marechal do Exército, filiando-se ao ideal republicano, derrubou a Monarquia, instrumento embora, como sempre fôra, da unidade nacional, em que se transmudara, replantada, a velha unidade lusitana.

Êsse evento sereno — pois não reclamou sangue a não ser da orelha de um ministro — ensejou reformas transcendentes, elaboradas por homens de grande saber, e ocupou a história com desenvolvimentos espontâneos, análogos aos da natureza em relação à planta quando floresce.

Era, pois, o 15 de novembro uma data, a data, por excelência, republicana.

Mas nem sempre as Repúblicas são conservadoras, como a de Thiers em 1872. A nossa tornou-se em pouco tempo revolucionária.

— Precisamos (dizia um velho tribuno, com reminiscências de convencional) precisamos republicanizar a República!

Republicanizar era o eufenismo de subverter; de subverter por meio de uma boa quartelada, no estilo clássico da América de origem espanhola.

Duas vêzes, em 5 de julho, se tentou essa operação, primeiro no govêrno de Epitácio Pessoa, depois no govêrno de Arthur Bernardes. Vencidos os republicanizadores, ficou dêles a memória com a data. O 5 de julho era o dia verdadeiro da República.

Mais tarde, em 3 de outubro de 1930, ouviu-se um tropel no sul. Era Getúlio Vargas a comandar uma nova expedição de salvamento, desta vez, por ironia, com o concurso mesmo de Epitácio Pessoa e Arthur Bernardes, que assim adquiriam virtudes para realizar contra outros o que ambos não deixaram se fizesse contra êles. E o 3 de outubro eliminou o 5 de julho, como o 5 de julho eliminara o 15 de novembro. Terceira data republicana...

O tropel do sul aproximou-se do Rio de Janeiro.

— Quem vem lá? perguntava, aflito, Batista Lusardo.

Vinha de fato alguém. Vinha Getúlio Vargas, em uniforme de campanha, para tomar a presidência da República arrancada em 24 de outubro pela violência a Washington Luís e pela usurpação ao seu sucessor já eleito, Júlio Prestes. Se o 3 de outubro marcava a insurreição o 24 exprimia a vitória. Na ordem cronológica surgiu, pois, a quarta data da República.

Felizes tempos, em que a manteiga ainda custava oito milréis! Felizes anos para Getúlio Vargas, tão ocupado em republicanizar a República e pôr-lhe ordem na casa que se deixou eleger presidente em 1934. Entrámos então a marcar passo no calendário: 1935, 1936, 1937...

Neste último ano, em 10 de novembro, Filinto Müller enviou duas tropas de cavalaria da Polícia, uma para o Senado outra para a Câmara dos Deputados, e proclamou-se pela quinta vez a República, da qual diria Getúlio Vargas, seu criador, que era um mimo, e o general Dutra, seu esteio, que era a "oportuna e verdadeira fórmula de salvação nacional", conforme discurso proferido em 1938, quando visitava Benedito Valadares em Minas Gerais. O 10 de novembro substituiu o 24 de outubro como data republicana.

Voltámos todos ao calendário: 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945... Uf! Caminho longo, no curso do qual ouvimos árias do Dip e saudações noturnas de Marcondes Filho aos trabalhadores do Brasil. Em 29 de outubro, terminou o espetáculo, e não é mais nenhuma das outras, é esta a data final da República.

Por isto, meu 15 de novembro, não escrevo nada agora a teu respeito. Podes ficar em sossêgo. A República ainda baterá à tua porta — esperemos — definitivamente republicanizada.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

CONSEQUÊNCIAS DESASTROSAS DE GRANDE ÊRRO

Gyl Seára

Em artigo anterior, dissemos das perspectivas que aguardam a borracha brasileira na eventualidade de terceira guerra mundial, a que não escapará o nosso país. Examinemos desta vez outro aspecto do caso, isto é, o panorama da situação na hipótese oposta, de ser conservada a paz entre os povos. Não é menos interessante, no que toca aos nossos destinos — devem convencer-se os homens colocados à frente do govêrno da República.

Ao presente, enfrentamos uma crise séria nesse setor, gerada do excesso da produção de borracha nativa nacional sôbre o consumo dessa matéria-prima pela indústria brasileira dos respectivos artefatos.

Com o término da última guerra e o de vigência dos acordos norte-americanos, estabilizaram-se os preços do produto em Cr$ 18,00 por quilo do tipo *Acre-fina*. Essa cotação foi mantida pelo ajuste firmado ao princípio do conflito armado, para vigorar até 30 de junho de 1947, portanto, mais algum tempo além do fim das hostilidades.

Vem a propósito observar que êsse entendimento resultou pràticamente na *compressão dos preços*, pois, *se não fôra êle, os mesmos se teriam elevado consideràvelmente durante o período bélico*, por efeito da enorme escassez do produto, originado da total supressão dos suprimentos asiáticos.

Tal circunstância devera ter influído para a obtenção, pelos negociadores brasileiros do acôrdo, de condições outras, suscetíveis de proporcionar ao nosso país a *solução do problema, de forma a determinar a conjugação progressiva da produção de borracha cultivada ou nativa*. Esta correspondia com efeito *à única maneira racional* de proporcionar a atividade gomífera nacional à transição posterior, *sem abalo grave*, do período de guerra para o da paz, quando aos poucos voltasse a restabelecer-se anormalidade no mercado mundial, por efeito da concorrência asiática. Esta, é claro, resultaria em preços internacionais insustentáveis pelo produto nativo, *único de que dispomos*.

Tal, porém, não foi compreendido pelos representantes do Brasil na conjuntura, o ex-ministro Sousa Costa e seu assessor técnico, sr. Valentim Bouças, *embora advertidos na ocasião, muito em tempo*, nesta fôlha e noutros órgãos da imprensa, por vários especialistas e pelas associações de classes mais qualificadas da Amazônia, notadamente a Associação Comercial do Amazonas, por vêzes em forma veemente, *mas sempre com base em fatos e argumentos irrefutáveis*.

Entretanto, tudo foi inútil; essa colaboração preciosa foi desprezada e, à falta de quem entendesse do assunto, celebrou-se o convênio em têrmos cuja inepcia desafiava o mais elementar bom senso, não falando na técnica atinente ao caso. E concordou-se em limitar os preços da borracha a um têrço do preço atingível em mercado livre, durante a guerra, sem lhe contrapor estipulações que *resguardassem a sobrevivência da atividade econômica depois do conflito*.

Renunciámos a nunca menos de duzentos milhões de dólares, com os quais houvéramos coberto as necessidades daquela transição, para a qual a Amazônia implora um *simples adiantamento* de duas centenas de milhões de cruzeiros, isto é, *vinte vêzes menos que o prejuízo por ela sofrido para sustentar as cotações do café durante a guerra*. Não foi outra a causa do sacrifício da borracha da Amazônia, à qual se resgateiam recursos de valor vinte vêzes menores, destinados ao provimento a sua sobrevivência.

De fato, além dêstes recursos, aquela enorme diferença de valores, *se não desperdiçada pela técnica oficial, como sucedeu ao fundo especial acumulado pelo Banco de Crédito da Borracha, haveria financiado, como foi sugerido pela técnica privada, notadamente no "Correio da Manhã", a heveacultura*, isto é, a própria e única solução certa do problema gomífero nacional.

E' de fato indiscutível que, se assim fôra feito, já em 1949 estaríamos colhendo o *latex* das seringueiras das plantações iniciais e, com isso, *capacitados a sustentar a concorrência internacional*, o que não ocorre presentemente com a borracha nativa.

Essa é a história do passado. Examinemos a do presente, conseqüente daquele acúmulo de erros, para não dizer, como seria mais apropriado, acúmulo de crimes, porquanto as conseqüências dos fatos desenrolados por efeito de tais erros, não ficaram naquele rombo colossal, de quatro milhões de cruzeiros, na economia nacional.

A comprovar tal asserção, jazem, *apodrecendo no solo do grande vale, os milhares de míseros soldados da borracha*, sacrificados à incompetência presunçosa dos assessores do ex-ministro Sousa Costa e à obstinação com que êste insistiu em seguir os rumos por êles traçados, mau grado a evidência da errônea concepção dessa gente e do seu alheamento às realidades amazônicas.

Terminada a guerra e logo que Malaia e Índias Holandesas voltaram a suprir o mercado mundial, baixaram os preços internacionais da borracha, tornando-se, *daí por diante, realmente efetiva a sustentação* pela Norte-América de Cr$ 18,00 para o nosso tipo *Acre-fina*, expressão máxima da borracha nativa. Até então, de fato e por fôrça dos acordos de Washington, êstes atuavam em sentido inverso, isto é, *comprimir o preço nesse limite*.

Foi quando, por sugestão da *Conferência da Borracha*, aqui reunida e por mútuo acôrdo entre os produtores amazônicos e os industriais, o Poder Público resolveu sustentar aquele preço até 1950, considerando a medida como único meio de preservar a Amazônia de mortífera derrocada. Para defender aquela indústria na contingência, em que ficava colocada, de pagar pela matéria-prima nacional preço muito maior que o do produto oferecido no mercado internacional, o nosso govêrno se comprometia à adoção de medidas adequadas de proteção aduaneira e econômica.

A providência implicava *a limitação do emprêgo da nossa borracha nativa ao consumo interno do país*. De exportar qualquer excedente não se podia cogitar, dado o preço bem menor da borracha oriental, a dominar o mercado internacional. Por idêntico motivo, não mais a indústria nacional, só dispondo de matéria-prima nativa e mais cara que aquela, podia expandir-se no exterior, a competir com os artefatos, de menor preço, das fábricas similares estrangeiras.

Para elucidar a exata situação do mercado interno e suas perspectivas, vale alinhar os algarismos estatísticos abaixo, referentes ao último decênio, no concernente à produção e ao consumo nacionais de goma elástica. Eí-los, colhidos de trabalhos firmados pelo sr. Cassio Fonseca, operoso vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, que funciona junto ao Ministério da Fazenda e cujo presidente é o próprio titular dêste:

Anos	Produção(*)	Consumo(*)
1939 . . .	16.430	8.865
1940 . . .	18.284	6.118
1941 . . .	17.120	9.969
1942 . . .	22.369	11.710
1943 . . .	24.548	13.157
1944 . . .	28.477	13.028
1945 . . .	30.594	15.661
1946 . . .	30.073	18.391
1947 . . .	32.931	19.218
1948 . . .	25.000(**)	21.000(**)

(*) — em milhares de quilogramas.
(**) — algarismos estimativos.

Dessas cifras se deduz a estabilização da produção *no último semênio*, a indicar o rendimento máximo atingível, *quando o preço seja compensador*, circunstância comprovada, pela menor safra prevista para 1948, por motivo da retenção, de 40% do preço do produto, pelo Banco de Crédito da Borracha, à falta dos recursos prometidos pelo govêrno nacional, num ritmo seguro de 10 a 15%, *em média, de ano para ano, a facultar a perspectiva do nivelamento, entre produção e consumo, dentro de período não excedente a dois ou três anos*, neste último prazo, *na pior das hipóteses, à vista*.

Podemos afirmar, em vista dessas premissas *e sem nenhum otimismo, que estamos beirando o equilíbrio estatístico*, e a partir daí a posição se inverterá, passando a exigir *maior suprimento de matéria-prima*, para satisfazer ao ritmo das necessidades só do consumo nacional.

A princípio, ser-nos-á facultado buscá-los na produção da borracha nativa oriunda dos territórios amazônicos da Bolívia, do Peru, Equador e Colúmbia, isto, porém, *por tempo curtíssimo, dois anos ou pouco mais, no máximo*. Esgotado êsse recurso, ficaremos colocados na contingência *de importar borracha oriental ou sintética*, só existindo uma única hipótese de nos furtarmos a isto: *plantar seringueiras em nosso próprio território*.

Para chegar a êsse resultado e manter *até então* produção e indústria próprias, precisamos sustentar a de natureza nativa, *ainda que com sacrifício*, se é que a êste corresponde o amparo reclamado pelo setor interessado, o que contestamos categòricamente e provaremos.

LIQUIDAÇÃO EXTRA-JUDICIAL DE UM BANCO

A Superintendência da Moeda e do Crédito resolveu prorrogar por seis meses, a partir de 10 do corrente, o prazo para encerramento da liquidação extra-judicial do Banco Progresso do Brasil S.A., com sede à rua Boa Vista n. 100, na capital do Estado de São Paulo.

É REFORMÁVEL A DECISÃO QUE CONTIVER ÊRRO CONTRA A FAZENDA NACIONAL

No processo de interêsse de Tecidos Müller S.A., proferiu o delegado regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal o seguinte despacho:

"Considerando-se que, consoante o disposto no parágrafo único do artigo 1º, do decreto 20.848, de 23 de dezembro de 1931, é reformável, por ato espontâneo da administração, a decisão que contiver êrro contra a Fazenda Nacional: Considerando que os novos elementos trazidos ao processo evidenciam a tributabilidade das importâncias relativas a gratificações, por isso que, ao contrário do sustentado pela interessada, as gratificações foram pagas a ex-sócios da antecessora componentes da diretoria da recla-

(Continua na 5.ª pág.)

MINISTÉRIO DA GUERRA

A posse do novo chefe do Estado-Maior do Exército — Como falaram os generais Fiuza de Castro e Milton de Almeida — Presentes o ministro e o prefeito Mendes de Morais, além de outras altas autoridades civis e militares — O general Canrobert congratulou-se com o Exército pela aprovação do reajustamento dos vencimentos civis e militares

Realizou-se, ontem, às 18 horas, no Palácio da Guerra a cerimônia de posse do general de divisão Alvaro Fiuza de Castro no cargo de chefe do Estado Maior do Exército, para o qual fôra há pouco nomeado. O ato revestiu-se de maior solenidade, tendo comparecido o ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, prefeito Angelo Mendes de Morais, almirante Jorge Dodsworth, Lara de Almeida, brigadeiro Ajalmar Vieira de Mascarenhas de Morais, Luiz Neto dos Reis, vários ministros do Superior Tribunal Militar, entre êles os generais Silva Junior, presidente, Ary Pires, almirante Alvaro Rodrigues de Vasconcelos e togado dr. Ranulfo B. Cunha; generais Newton Cavalcanti, Cesar Obino, José Pessoa, José Agostinho dos Santos, Euclides, Zenobio Costa, Odilio Denys, Mauricio Cardoso, Emilio Americano Freire, Estevão Souza Lima, Onofre Muniz Gomes de Lima, Otavio Saldanha Maza, Alencar Araripe, Edgard do Amaral, Paulo de Figueiredo, Adriano Saldanha Maza, João Carlos Barreto, Mario Travassos, Juarez Távora, Nestor Figueira Pegado, Otávio da Silva Paranhos, Floriano de Lima Brainer, Djalma Poli Coelho, Agra Lacerda, Silvio Raulino de Oliveira, Valdemar Brito de Aquino e Eugenio Borges de Morais, dr. Mazino Machado de Oliveira, diretor do Banco do Brasil, dr. Dino Cocoza, os novos adidos militares, membros da Missão Militar Norte-Americana, tendo à frente o major-general Morris Jr., comandante da Seção do Exército dos EE. UU., além de numerosos oficiais de Estado-Maior, comandantes de Corpos, diretores de Estabelecimentos e chefes de repartições, jornalistas e pessoas gradas.

Inicialmente, o general Milton de Freitas Almeida, que foi exonerado por haver sido nomeado embaixador do Brasil na Argentina, após transmitir o cargo, relembrou a satisfação que sentiu, há oito anos, quando da sua investidura na chefia do E. M. E., apesar da grande responsabilidade que, sabia, lhe adviria do cargo, que constituiu o maior galardão a que podia aspirar em sua longa vida profissional. O momento seria oportuno para uma recapitulação de suas atividades à testa de tão importante órgão; contudo, não lhe parecia dever fazê-lo, porquanto, de acôrdo com a técnica moderna de seu funcionamento, o E. M. E. é um organismo que segue invariàvelmente uma segura orientação, que não pode nem poderá destacar o trabalho de qualquer elemento, pois todos mourejam honestamente, em completo anonimato.

Referiu-se às suas possíveis falhas pessoais com reflexo na marcha normal dos trabalhos, tem a satisfação de poder declarar que nunca se afastou de sua norma de honestidade profissional, dedicação e entusiasmo de soldado e de amor pelas coisas nacionais.

Agradeceu o apoio que nunca lhe faltou das autoridades superiores e a colaboração leal e profícua dos generais e da oficialidade com que teve a ventura de trabalhar no E. M. E.

Por último, falou sôbre a personalidade de seu substituto, velho amigo e camarada, de cuja inteligência, cultura, dedicação ao Exército e devotação ao Brasil muito deve esperar o E. M. E.

Após declarar-se empossado, o general Alvaro Fiuza de Castro discursou referindo-se à transcendência das funções que acabava de assumir e das pesadas responsabilidades com que passaria a arcar. Não as desconhecia, porque, antes de mourejar pelos domínios da técnica militar, onde adquirira uma experiência que muito lhe valeria nas atuais circunstâncias, já peregrinara pelos estados-maiores e com êles se identificara.

Está cada vez mais convencido de que os assuntos do domínio técnico-militar devem estar cada vez mais entrelaçados com os do estado-maior porque, êstes como aquêles, de natureza reservada e de interêsse primordial para os destinos do Exército, se complementam e se apoiam mutuamente nas suas altas finalidades.

Prosseguindo — disse do seu ponto de vista sôbre a absoluta necessidade da continuidade nos trabalhos do Estado-Maior, da reserva e da disciplina intelectual que devem prosperar, para que êsse importante órgão possa cumprir sua ingente tarefa de organizar e preparar o Exército para o papel que lhe está reservado em tempo de paz e de guerra, dentro da unidade de doutrina que deve ser estabelecida, das diretrizes do Estado Maior Geral e das Ordens emanadas do chefe do Exército, o ministro da Guerra.

Todos os seus problemas intrínsecos ou acessórios, sempre de responsabilidade nacional, devem ser tratados com o necessário espírito de colaboração e o sentido de solidariedade que os órgãos superiores, exclusivamente, por intermédio dos responsáveis pela sua canalização.

Por fim assegurou que manteria a trilha que vinha sendo seguida pelo seu digno antecessor, certo de que seria também sua preocupação incessante, bem servir ao Exército e à Pátria na honrosa comissão que lhe fôra atribuída.

Ao encerrar a sua oração, saudou o chefe que o antecedera, general Milton de Freitas Almeida, congratulando-se com o Brasil e com a República Argentina pela feliz escolha do digno embaixador que vai servir a nossa Pátria, e que saberá estreitar ainda mais os vínculos que já ligavam as duas Pátrias, na política Pan-Americana.

Ambos os discursos foram muito aplaudidos tendo o novo chefe do Estado Maior do Exército sido alvo de muitos cumprimentos pelos presentes, acompanhado sempre pelo ministro da Guerra e o prefeito do Distrito Federal e demais autoridades civis e militares presentes.

A cerimônia da posse acima, foi precedida de uma homenagem prestada ao embaixador Milton de Freitas Almeida pelos comandantes de Escolas Superiores e Diretoria de Ensino, que constituiu no oferecimento ao antigo chefe do E. M. E. de uma custosa e artística lembrança. Em seu nome e no dos presentes falou o general Alencar Araripe, comandante da Escola de Estado-Maior, que após ressaltar o mérito do novo chefe militar, entregou-lhe a referida lembrança, que o homenageado agradeceu.

O MINISTRO CONGRATULA-SE COM O EXÉRCITO PELA APROVAÇÃO DO REAJUSTAMENTO DE VENCIMENTOS

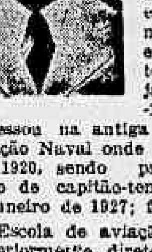
O ministro da Guerra, acompanhado dos generais Zenobio da Costa e Odilio Denys, respectivamente, comandantes da 1ª R. M. e 1ª Divisão de Infantaria, visitou, ontem, pela manhã, o 3º Regimento de Infantaria, aquartelado em S. Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro. Recebido com as honras regulamentares prestadas pela respectiva tropa formada à entrada o visitante, em companhia do comandante da unidade, coronel Oscar Rosas Nepomuceno da Silva, percorreu várias instalações, tendo ocasião de inaugurar dois pavilhões, que de há muito se faziam necessários para conforto de oficiais e praças. Após percorrer outras dependências do quartel, já considerado um dos melhores da guarnição subordinada à Zona Militar de Leste, o ministro, em companhia dos presentes, dirigiu-se ao salão de refeições do Regimento, onde almoçou, tomando parte no "ágape", além das autoridades citadas, todos os oficiais em serviço naquela unidade. Saudou-o o comandante Oscar Rosas que por fim agradeceu a sua visita. O ministro Canrobert Pereira da Costa, após agradecer as referências lisonjeiras feitas à sua pessoa, mostrou-se entusiasmado por tudo quanto viu e observou no Regimento quer quanto à parte administrativa, quer quanto à referente à ordem e disciplina ali reinantes, congratulando-se com a tropa. Por último, congratulou-se com o Exército pela aprovação, na Câmara, do projeto de reajustamento dos vencimentos e salários do pessoal civil e militar da União, cuja votação foi recebida, na mesma ocasião, com demorada salva de palmas.

AVIAÇÃO

DOIS NOVOS BRIGADEIROS DO AR

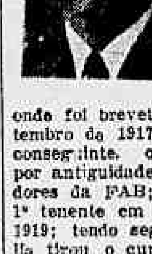
O presidente da República em seu despacho com o titular da pasta da Aeronáutica, sancionou os decretos de promoções ao posto de brigadeiro do ar dos coronéis aviadores Henrique de Souza Cunha e Epaminondas Gomes dos Santos, que ocupavam, respectivamente, os numeros 1 e 2 no Quadro de coronéis aviadores.

Henrique de Souza Cunha: Nasceu no Distrito Federal a 18 de fevereiro de 1892; sentou praça em 12 de fevereiro de 1908; cursou a Escola Naval de onde saiu guarda-marinha em 30 de dezembro de 1911; foi promovido a 2º tenente em 19 de janeiro de 1916 e a 1º tenente em 22 de janeiro de 1919 quando



ingressou na antiga Escola de Aviação Naval onde se brevetou em 1920, sendo promovido ao posto de capitão-tenente em 13 de janeiro de 1927; foi instrutor da Escola de aviação Naval e posteriormente diretor das oficinas; foi promovido por merecimento a capitão de corveta em 25 de fevereiro de 1932 sendo designado para comandante da base naval-aérea de Santos; foi subcomandante da Escola de Aviação Naval em 1937; conseguindo por esta ocasião terminar com exaustivos trabalhos, dando provas de sua extraordinaria moral e probidade funcional, famosa questão na qual uma determinada companhia particular durante dez longos anos, pretendia se apropriar de terrenos na parte ocidental da Ilha do Governador, os quais pertenciam ao Estado; foi Diretor da Fabrica de Aviões do Galeão em 1937 e posteriormente em 1938; foi comandante da base aero-naval do Rio Grande; foi em 20 de janeiro de 1941 transferido para o Ministerio da Aeronáutica e no dia 20 de dezembro promovido ao posto de tenente coronel aviador, foi chefe do Estado Maior da 4ª Zona Aérea em São Paulo em 1944 e promovido ao posto de coronel aviador em 10 de maio de 1944; ordenador do Depósito de Material de Aeronáutica do Rio de Janeiro.

Epaminondas Gomes dos Santos: Nasceu no Distrito Federal em 4 de novembro de 1891; sentou praça em 8 de abril de 1908, cursou a Escola Naval tendo sido graduado em guarda-marinha em 30 de dezembro de 1911; foi promovido a 2º tenente em 19 de janeiro de 1916 quando foi transferido para a aviação naval



onde foi brevetado em 3 de setembro de 1917, sendo hoje por conseguinte, o segundo brevet. por antiguidade, dos atuais aviadores da FAB; foi promovido a 1º tenente em 22 de janeiro de 1919; tendo seguido para a Itália tirou o curso de observador em Roma e o aviador militar em Milão, para em 1920 tirar o curso de piloto-aviador-naval em Taranto onde se encontrava a Real Escola de Marinha Italiana; foi designado em 1923 instrutor da antiga Escola de Aviação Naval; e em 1924 assumia o comando da Esquadrilha de aviões de caça; foi promovido ao posto de capitão tenente em 13 de janeiro de 1927 e por merecimento ao posto de capitão de corveta em 25 de fevereiro de 1932; foi transferido para o Ministerio da Aeronáutica em 20 de janeiro de 1941 e em 20 de dezembro promovido ao posto de tenente cel. aviador indo comandar a base aérea de Florianopolis, onde remodelo-ou-a, fazendo grandes melhoramentos; em 25 de abril de 1942 foi designado comandante da 5ª Zona Aérea com Q. G., em Porto Alegre; foi promovido por merecimento ao posto de coronel-aviador em 10 de maio de 1944 e logo após designado para adido aeronáutico no Chile, função esta que exerceu com raro brilhantismo, tendo conseguido o titulo de "piloto de guerra" e "ordem do merito aeronáutico" do govêrno do Chile; presentemente exerce as funções de Chefe de gabinete da Diretoria de Ensino do Ministério da Aeronáutica.

Ministério da Marinha

Transferência de rebocador — Recomendação do chefe do E. M. A. — Inspeção de saúde — Movimentação de navios — Requerimento despachado — Outras notas.

O ministro em aviso de ontem resolveu transferir o rebocador "Muniz Freire", do 2º Distrito Naval, para o Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, com todo o pessoal e material.

COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES

Em vista de ter o Estado Maior da Armada recebido ultimamente algumas consultas sôbre especificações de combustíveis e lubrificantes, o chefe daquele órgão recomenda que essas consultas bem como outros quaisquer problemas relativos àquele material em geral, devem ser dirigidos à Diretoria de Engenharia Naval que é o único órgão técnico competente para solucionar tais casos.

Outrossim, aquêles que ainda não possuem as publicações existentes sôbre o assunto ou que se refere a combustíveis e lubrificantes, devem, se houver necessidade, solicitar àquela Diretoria a remessa de exemplares necessários.

REVERSÃO DE OFICIAL

Por decreto assinado pelo presidente da República reverteu ao serviço ativo da armada o capitão de corveta Darmir da Costa Muller de Campos, visto haver cessado o motivo de sua agregação.

LICENÇA PREMIO

O ministro em portaria de ontem concedeu seis meses de licença ao capitão de corveta Antonio Fernandes Lôbo [illegible] n.º 283, podendo gozá-la onde lhe convier.

VAI CONTRAIR MATRIMONIO

O Diretor do Pessoal deferiu o requerimento em que o capitão-tenente Manoel Mendes Cavalcanti Filho solicita permissão para contrair matrimonio.

DISPENSA DE MONITORES

Foram dispensados os sargentos Eleto Batista de Souza, do Corpo de pessoal subalterno do C.F.N.; José Vicente da Silva e Altirio de Morais, monitores de instrução da escola de artilharia.

APTOS PARA QUALQUER COMISSÃO

Em inspeção de saude a que se submeteram, foram julgados aptos, para qualquer comissão o capitão-tenente Paulo Magalhães Lopes, o capitão de mar e guerra Jorge do Paço Matoso Maia, capitão de corveta Luiz Felipe Caldas Lacé Brandão e tenente José Fioriano Correll.

DISTINTIVO DE COMPORTAMENTO

De acordo com o aviso 2051 de 7 de maio de 1928, o diretor do Pessoal concedeu o distintivo de bom comportamento aos cabos Paulo Guimarães Matos, Osvaldo Fernandes da Fonseca, Everaldo Neves Batista Alves, Daniel Pereira da Silva e Jorge Alves dos Prazeres.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O gabinete do ministro forneceu a seguinte movimentação de navios: chegaram respectivamente, a Natal e Corpus Christi, o navio hidrográfico [illegible] e o navio-tanque "Ilha Grande".

ECONOMIA & FINANÇAS

(Continuação da 4.ª pág.)

mente: Reforma a decisão anterior para manter, como por êste ato mantenho, o lançamento a que se refere a notificação C-222.476, abatendo-se o imposto pago e fixando-se prazo para recurso.

Determino, outrossim, seja feito o lançamento suplementar relativamente aos rendimentos indicados no item 10, da representação do chefe da S.L., marcando-se prazo para reclamação".

MERCADORIA DE UM "DEPÓSITO FECHADO" E O PAGAMENTO DE PATENTE DE REGISTRO

Firma estabelecida em Pôrto Alegre consulta se pode a mercadoria de um depósito fechado ser depositada em outro local e que não no do próprio escritório, no qual se acham livros fiscais e registros de vendas.

Em caso afirmativo, pergunta se deverá [illegible] depositária em Armazens Gerais [illegible] armazenagem, seguro e outras despesas.

Em resposta [illegible] o delegado fiscal no Rio Grande do Sul que nada impede que determinada mercadoria sujeita ao impôsto de consumo possa ser depositada neste ou naquele local, uma vez observadas as prescrições da lei. Se ela estiver depositada simplesmente para guarda e sua conservação, aguardando o momento em que o local estará sujeito ao pagamento dos emolumentos de registro estabelecidos no art. 44, letra c, inciso I, do decreto-lei n. 7.404, de 1945, uma vez que [illegible] vendas. Será o simples "depósito fechado".

Entretanto, se as forem efetuadas vendas por meio de amostras ou de encomendas, deixa de ser necessàriamente um "depósito fechado", para sujeitá-lo à patente de registro como escritório comercial, obedecido o seu capital.

Com relação à segunda parte da consulta, responde afirmativamente a autoridade da primeira instância, isto é, o representante da fábrica ou o responsável pelo escritório terá sob sua guarda os livros e notas fiscais pertinentes à mercadoria, que poderá permanecer nos Armazens Gerais, uma vez não estarem — êstes — sujeitos ao pagamento da patente de registro.

Examinando o processo, a Junta Consultiva do Impôsto de Consumo opinou no sentido de ser negado provimento ao recurso, esclarecendo, porém, que, na hipótese da permanência das mercadorias em Armazéns Gerais, nenhuma patente de registro caberá, além da que é exigida do escritório onde se guardem os livros e notas fiscais e se efetuem vendas por meio de amostras.

Êsse parecer foi homologado pelo presidente da Junta.

OS PAPÉIS SELADOS POR VERBA FISCAL

Respondendo à consulta formulada pela Junta Comercial do Estado de São Paulo, resolveu a Recebedoria Federal naquele Estado que "não é obrigada aquela repartição a fiscalizar os papéis selados por verba que por ali transitarem, nada impedindo, entretanto, que, por dever de patriotismo, represente à repartição arrecadadora competente sôbre qualquer irregularidade havida na selagem do papel, a fim de que sejam resguardados os altos interêsses da União Federal.

A resposta foi baseada no dispositivo do art. 63, § 12, Normas Gerais, do decreto-lei n. 4.655, de 1942, assim redigido: "Os papéis selados por verba fiscal escapam à fiscalização de repartições que não sejam do Ministério da Fazenda". As repartições federais não pertencentes ao Ministério da Fazenda não são responsáveis pela insuficiência do sêlo por verba nos documentos por elas recebidos. Daí decorre que, a não ser flagrante irregularidade na selagem, darão sempre essas repartições andamento aos processos, presumindo estar o papel selado devidamente, uma vez que a verba é cobrada por repartição especializada.

Essa decisão da Recebedoria Federal em São Paulo vem de ser aprovada pela Diretoria das Rendas Internas.

CHÁ' MINEIRO

MARCA REGISTRADA SOB o N. 8.455, EM 1912 E APROVADA PELO D.N.S. PUBLICA SOB O N.º 1.621 EM 1923

Este chá, tão conhecido e indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo [illegible]

É um dos produtos mais populares da

FLORA MEDICINAL
J. Monteiro da Silva & Cia
RUA 7 DE SETEMBRO, 193
RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias — Não aceitem imitações

Sua dentadura não lhe satisfaz?

Não tem pressão? Nem estético? Não se preocupe. O DR. L. OLIVEIRA LIMA

Com as suas novas instalações à rua Santa Luzia n. 799, 4.º andar, sala 401, resolverá o seu caso. [illegible] Laboratório de prótese anexo. Consertos de qualquer aparelho em 90 minutos. NOTA — Atendendo [illegible] Rua Santa Luzia, 799, em virtude de se haver mudado da rua Visconde do Rio Branco. (42780)

O DIA POLICIAL

O CARTAZ DAS "PENOSAS"...

Dissemos uma vez que longe não ia o tempo em que as autoridades para desconcertarem um meliante, obrigando-o a confessar um delito, chamavam-no "ladrão de galinhas"! Essa frase bastava muitas vêzes para arrancar confissões que pareciam jamais seriam feitas. Admitiam tudo, bordoadas até, mas chamá-los de tal coisa, não. Era uma grande e irreparável ofensa aos seus brios; sim, porque a seu modo o meliante também tem brio...

Quando chamou a atenção o noticiário da semana, referíamos à prisão de "Galo Mestiço" um larápio que se orgulhava em dizer-se o "Rei das Penosas". Isto porque em menos de seis meses de atividade nos bairros de Santa Rosa e S. Gonçalo, em Niterói, afanara para mais de 1.000 galinhas. "Galo Mestiço", vaidoso, contou como lhe adveio tal apelido: — imitava perfeitamente o cantar dos galos. Os policiais de Niterói, entretanto, não acharam assim tão perfeita a imitação e por isso recolheram-no ao xadrez e o cantar do galo não pode mais ouvir. O fato é que, "Galo Mestiço" fêz uma espécie de "escola" em Niterói, pois logo a seguir foram detidos mais três ladrões de "penosas". Dois dêles agiam de parceria roubando galinhas dos trens que paravam na estação de cargas da Leopoldina. Um dia, um dêles, visando maior lucro, resolveu furtar um peru. Deu azar e foi prêso em flagrante. Êle e o companheiro foram fazer companhia a "Galo Mestiço", na certa para aperfeiçoar o "glu-glu" do peru. Logo depois mais um especialista, sim especialista, pois êste cuidava apenas das galinhas de raça do bairro de Santa Rosa, lhes foi fazer companhia.

Mas o que nos levou a esta digressão foi uma notícia proveniente de Pôrto Alegre. Diz ela que em virtude do elevado número de queixas apresentado à Delegacia Especial de Atentados à Propriedade, de furtos de galinhas nos mais diferentes bairros da cidade, o titular daquela especializada destacou vários inspetores para uma "canoa" em grande escala. Como resultado dessa providência, sòmente no bairro da Glória, foram detidos Miguel dos Santos, mais conhecido por "Macaco"; Darci Morais Dutra, vulgo "Remela"; Vilmar Guter, Manoel Rocha da Silva, vulgo "Cascudo"; Ivo Menezes, mais conhecido por "Mão Leve", e Luiz Batista Braga, vulgo "Pé Ligeiro", os quais confessaram a autoria de grande parte dos furtos de galinhas que vinham se verificando naquela cidade. Adiantaram ainda que haviam organizado a quadrilha há pouco mais de um mês, sendo chefe Miguel dos Santos, ou o "Macaco", como o chamam na "intimidade". Esclarecendo que a êle, "Macaco", competia observar os locais em que a turma deveria agir. "Macaco" para levar a efeito tal observação não titubeava em fingir-se mendigo e bater de porta em porta, a fim de melhor observar os quintais e galinheiros respectivos sem que ninguém dêle suspeitasse. Assim, com essa prática, segundo confessou, sempre saiu-se a contento e a prova era de que em menos de um mês haviam surrupiado nada menos de 800 "penosas", que venderam a bom preço nas ruas e nos mercados de Pôrto Alegre.

Prosseguindo em suas declarações, "Macaco", naturalmente humilhado com a sua condição de ladrão de galinhas, resolveu melhorar o "cartaz" e por isso foi dizendo que aquela não era sua especialidade, pois sempre fôra punguista.

— Mas então como foi que você desceu tanto?

— É "seu" delegado, o senhor tem razão. Desci muito mesmo, mas também o que é que o senhor quer? As "sanfonas" dos "bacanos" viviam mais aliviadas que a minha...

Mas com cartaz ou sem cartaz, "Macaco" e sua "troupe" foram recolhidos ao xadrez, tal como seus "colegas" de Niterói, e, por certo, estarão jurando que ao serem postos em liberdade, não hão de pôr nem os olhos sôbre uma "penosa", já que quanto às mãos nem é bom pensar...

Eva e os carros oficiais...

Por mais incrivel que pareça continuam os carros oficiais a serviço de eva. Ainda no último dia 10 um "Chevrolet" preto, de chapa 8-98-25, atravessava a Praça Cruz Vermelha conduzindo uma jovem em seu banco trazeiro.

Mas já anteontem, às 20 horas, o de número 8-84-30, dirigido por um cavalheiro e conduzindo duas senhoras, estacionou à porta de um teatro da rua Alcindo Guanabara. Seus ocupantes saltaram e entraram naquela casa de espetáculos enquanto o chapa branca, como bom e gratuito servidor, os aguardava junto ao meio-fio...

Grave desastre no exercício de ontem para a "Subida da Tijuca" — Em estado desesperador o motociclista — Um estabelecimento comercial assaltado duas vêzes em menos de um mês — Alvejado o "bicheiro" pelo guarda portuário — Outras ocorrências.

Exercitando-se para as próximas corridas automobilisticas de domingo, quando será disputada a prova "Subida da Tijuca", estiveram na pista diversos concorrentes, com seus automoveis e motocicletas. Todavia, um trágico desfecho aguardava o treinamento dos "sportmen" e o fato ocorreu às 14.40 horas, quando maior era o movimento, em frente ao poste 510 da avenida Tijuca, perto do local conhecido por "Usina". Ali, em grande velocidade, sem que tivessem tempo de deter as máquinas, colidiram o carro chapa 40-71, dirigido pelo mecanico Aurelio Ferreira, português, de 38 anos, morador à rua dos Arcos, 7, e a motocicleta 137, conduzida pelo seu proprietário Hervy Polo Villon, de 32 anos, residente à rua Dr. Noguichi 297. Em consequencia o motociclista foi projetado violentamente ao solo e sofreu fratura do craneo, da bacia e fratura exposta da coxa esquerda, sendo levado em estado desesperador para o Hospital do Pronto Socorro. Tambem o automovel tombou grandemente avariado, mas o seu motorista, milagrosamente, recebeu apenas contusões e escoriações generalizadas, retirando-se após os curativos.

O ESTABELECIMENTO FOI ASSALTADO DUAS VEZES EM UM MÊS

O sirio Assad Sabra, de 61 anos viuvo, é positivamente um comerciante sem sorte. Há cerca de um mês foi o seu estabelecimento da avenida Presidente Vargas 1914 assaltado por diversos larapios, que o manietaram e agrediram, dali carregando todo o dinheiro disponivel. As autoridades do 13º Distrito tomaram então, conhecimento do fato, mas nada puderam fazer contra os audaciosos meliantes, que desapareceram. Na manhã de ontem, ao penetrar no armarinho, o comerciante teve a dolorosa surpresa de verificar que, na sua ausencia novamente os ladrões o haviam visitado, entrando pelo telhado. Se ali o não encontraram para amordaçar, puderam, contudo, efetuar uma "razzia" nas mercadorias, dando-lhe um prejuzo superior a Cr$ 25.000,00. Só lhe restou, então como da outra vez, avisar as mesmas autoridades do 13º Distrito, que prometeram providencias e para ali enviaram a pericia.

O GUARDA-PORTUARIO ALVEJOU O "BICHEIRO"

Por raizes que não quiz revelar o guarda portuário nº 15, Henrique de Farias, de 60 anos, residente na praça Nazaré, 19, casa 1, desentendeu-se, ontem, com o bicheiro" Ademar da Silva de 32 anos, morador à rua Piratininga 24. Depois de violenta discussão em frente ao restaurante "Rei de São Cristovão", na rua do mesmo nome, o guarda sacou de uma pistola e alvejou o "bicheiro" com dois tiros, alcançando-o na coxa esquerda e na região pubiana. O agressor foi preso em flagrante pelo seu colega de corporação numero 33, que o conduziu ao 16º Distrito, enquanto a vitima era levada para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internada.

FALECEU VITIMA DE PONTA-PES

Quando fechava as portas do seu café, situado na avenida Suburbana 7.331, na madrugada do dia 11 do corrente, o comerciante José Garcia Avila, de 47 anos, português, morador à rua Padre Januario, 266, teve serio desinteligencia com um frequentador de identidade desconhecida, que era de baixa estatura, forte e de cor parda. Entrando em luta corporal, o comerciante recebeu violentos ponta-pés e, quando o agressor fugiu, sentiu-se mal e pediu os socorros da Assistencia. Ali, entretanto veio a falecer, ontem, e os medicos do H.P.S. atribuem a sua morte às lesões recebidas na luta, agravadas por antiga hernia inguinal deque era portador. As autoridades do 22º Distrito fizeram remover o cadaver para o Instituto Médico Legal e estão providenciando a identificação do agressor.

OUTRO FLAGRANTE DE "LUVAS"

Na rua Itabira 207—A, há longos anos, vem residindo a enfermeira Adelina Silva, de 48 anos, como inquilina do português José Maria Vilela de 26 anos, industrial e proprietário de nada menos de 13 prédios nesta capital. Há algum tempo, pelo seu procurador Lorentim Pereira Cardoso Junior, o proprietário moveu uma ação contra a locataria mas nada conseguiu porque a enfermeira obteve ganho de causa. Entretanto, o proprietário não se conformou e, ultimamente, ameaçou-a de nova ação de despejo se ela não lhe pagasse a importancia de Cr$ 29.000,00. Assim perseguida a locataria declarou conformar-se com o pagamento, desde que pudesse efetuá-lo em notas promissórias, pois não dispunha de todo o dinheiro. E levou o fato ao conhecimento das autoridades da Delegacia de Economia Popular, que prepararam, então, o indispensavel flagrante.

Ontem, finalmente, quando a enfermeira apresentava ao procurador Lorentim Pereira Cardoso Junior, no escritório da avenida Nilo Peçanha, 155, sala 809, as promissoras de Cr$ 29.000,00 devidamente assinadas, o detetive João Duarte entrou em cena e prendeu o homem em flagrante juntamente com a datilografa Maximina Nascimento Mesquita, de 20 anos, moradora à rua Gonçalo Coelho 38, a qual, revelando amplos conhecimentos de técnica processual, procurou inutilizar as promissorias, tirando-as das mãos do detetive e lançando-as pela janela, sem sucesso todavia. Todos os implicados foram detidos e serão convenientemente processados.

COLHIDO POR MOTOCICLETA

Quando atravessava a rua Clapp, ontem, o motorista profissional Antonio Vieira, de 28 anos morador à rua Harmonia 17, foi colhido por motocicleta não identificada, sofrendo, em consequencia fratura do iliaco. A vitima foi medicada no Hospital do P. Socorro.

LARAPIOS EM AÇÃO

Ao 24º Distrito, queixou-se o maritimo Aurelio Menezes, de 30 anos, morador à rua Conselheiro Galvão, 848, casa 2, de que a sua residencia foar assaltada na madrugada de ontem, poderando-se os larapios de Cr$ 15.000,00 em dinheiro e de um anel avaliado em Cr$ 800,00.

DEGOLOU O COMPANHEIRO E FERIU DOIS POLICIAIS

Recife, 12 (Asp) — Na localidade de Rio Doce, em Olinda, o vigia da fábrica, após uma discussão com o companheiro Artur Domingos. Decepou-lhe a cabeça com violento golpe de foice. Em seguida, perseguido pelo comissário de policia, por um cabo da Força Publica e por um guarda-civil, emboscado no matagal reagiu à prisão, conseguindo atingir com vários golpes da mesma arma o segundo e o ultimo dos citados que quase foram degolados tambem. Como uma fera acuada foi finalmente subjugado.

Ensino

Provas e Inscrições

ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Estarão abertas, no periodo de 16 a 30 do corrente, na Escola Normal Carmela Dutra, à estrada Marechal Rangel, 31, em Madureira, as inscrições para os exames de admissão à primeira série do Curso Ginasial daquele estabelecimento. Informações minuciosas na secretaria da Escola, que funciona, diariamente, das 8 às 16 horas.

NOTICIÁRIO

Transferencias no ensino secundário — O diretor do Ensino Secundário assinou portaria concedendo aos responsáveis pela inspeção federal nos estabelecimentos de ensino secundário, autorização para expedir e receber os documentos de transferencia de alunos regularmente matriculados, em qualquer época, em casos excepcionais que se justifiquem por mudança de residencia do aluno para outra cidade ou para local distante da sede do estabelecimento; por doença, por necessidade de mudança de regime ou de horário escolar por incompatibilidade disciplinar ou por motivo de ordem economica.

De acordo com essas novas instruções, nos casos mencionados, a transferencia deve ser requerida ao inspetor federal do estabelecimento comprovados os motivos alegados, mediante a apresentação do documento proprio, especificado, para cada caso, na portaria em questão.

Os pedidos que não se enquadrarem nos motivos previstos nas referidas instruções deverão ser dirigidos diretamente à Diretoria do Ensino Secundário.

Essa medida tende a facilitar e abreviar a solução dos processos de transferencia, atendendo-se, principalmente, à situação dos estudantes residentes no interior.

Reunião de diretores de escolas particulares — Realiza-se hoje, às 14 horas, na Escola Evangelina Batista, em Marechal Hermes, uma reunião dos diretores das escolas particulares do 13.º D.E., para tratar de interesses do ensino e dos referidos educandários.

Irregularidades nos exames do art. 91 — O diretor do Ensino Secundário do Ministério da Educação e Saude, baixou portaria designando o chefe de seção Romeu Fernandes, e os técnicos de educação, Advenir de Souza Lima e Cleanto Rodrigues de Siqueira, para, em comissão e sob a presidencia do primeiro, apurarem irregularidades relativas à realização dos exames previstos no art. 91 da Lei Organica do Ensino Secundário, vulgarmente ditos "de madureza", em estabelecimentos de ensino, situados no interior do Estado de São Paulo, propondo as medidas que se impuserem. Motivaram tal ato do diretor do Ensino Secundário fatos devidamente comprovados e levados ao seu conhecimento, em relatorio, pelo inspetor Julio de Miranda Bastos, que havia sido comissionado para uma fiscalização especial dos mencionados exames, em estabelecimentos de determinada região daquele Estado.

Faculdade de Farmacia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro — O presidente do D. A. Horacio Wells convoca todos os alunos de Farmacia e Odontologia para uma assembléia geral, terça-feira proxima, às 16 horas, para tratar de assuntos ligados ao projeto Pedroso Junior.

Faculdade Nacional de Medicina — O presidente do Diretório Acadêmico convoca o 4.º e 5.º ano para uma reunião a realizar-se terça-feira proxima: Assunto: Materia de frequencia. Pede-se o comparecimento de todos.

Conselho Universitário da Universidade do Brasil — O Conselho Universitário da Universidade do Brasil, em sua sessão da ultima quinta-feira, aprovou por unanimidade de votos os pareceres da Comissão de Ensino favoraveis às nomeações dos professores catedráticos de Portos de Mar e de Termodinamica da Escola Nacional de Minas e Metalurgia. Na mesma ocasião, o Conselho Universitário autorizou a realização de cursos de extensão universitária requeridos pelo diretor do Instituto de Ginecologia da Universidade do Brasil. As inscrições para esses cursos encontram-se abertas na Divisão de Diploma e Certificados da Reitoria da Universidade, à rua do Ouvidor, 169, 6.º andar, à hora normal de expediente.

Inquerito na Faculdade Nacional de Medicina — A Comissão de Inquerito Administrativo constituida pela diretoria da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, está convocando o professor Pedro Manéra a comparecer àquela Faculdade, na quinta-feira, dia 17, às 14 horas, para fornecer esclarecimentos sôbre as irregularidades por êle denunciadas que se teriam verificado no exame vestibular do corrente ano.

Escola Nacional de Belas Artes — Em sessão publica e solene da Congregação da Escola Nacional de Belas Artes, com a presença do magnifico reitor da Universidade do Brasil, verificou-se a solenidade da posse da professora Georgina de Albuquerque, nomeada por ato do govêrno, após brilhante concurso, para titular da 2.ª cadeira de Desenho Artistico.

Em nome da Congregação saudou a recepiendária, o professor Gerson Pompeu Pinheiro, que traduziu a satisfação do corpo docente ao se vêr honrado com o ingresso da notável pintora e mestra. Pelo corpo discente e dizendo da alegria com que os seus alunos viam mui justamente a sua confirmação em caráter efetivo no cargo que embora interinamente, há muito vinha perlustrando, falou o aluno Hugo Leite.

Concedida a palavra à professora Georgina de Albuquerque, pronunciou esta uma vibrante alocução em que, após historiar a origem da cadeira em que acabara de ser empossada e dos notáveis mestres que a precederam, notadamente sobre a figura marcante de Lucilio de Albuquerque, a quem lhe coubera a honrosa missão de substituir, agradece a generosa acolhida de que fôra alvo por parte da Congregação, traduzida através da palavra do professor Gerson Pompeu Pinheiro e do corpo discente, pelo seu digno representante.

Passando-se à segunda parte da sessão, destinada a comemorar o encerramento do periodo letivo, foi dada a palavra ao professor Quirino Campofiorito, que disse dos notáveis empreendimentos verificados no decorrer do ano, notadamente da realização de Concurso para o magistério.

Encerrando a sessão, falou o magnifico reitor, manifestando a sua satisfação por lhe haverem proporcionado os bons fados, empossar na cátedra de Desenho Artistico, a professora Georgina Albuquerque, de cujos méritos e notáveis predicados, era conhecedor. Referindo-se, finalmente, às reivindicações pleiteadas pelo professor Quirino Campofiorito, consideradas de real interesse para a Escola, prometeu, com a eficiente colaboração do diretor, empenhar-se para que no próximo ano de 1949 pudessem tornar-se realidades.

Irregularidades no concurso para catedrático de Clinica Odontologica — Salvador, 12 (Asp.) — A Congregação da Faculdade de Medicina, em sua reunião de ontem, deliberou converter em diligencia o parecer da comissão examinadora do concurso de Clinica Odontologica, a fim de serem apuradas as denuncias encaminhadas à congregação pelos cirurgiões dentistas Ademar Sena e João Brasil, que concorreram ao referido concurso.

A proposta para que o assunto fosse convertido em diligencia, antes da congregação pronunciar-se, foi de autoria do professor Pinto de Carvalho que, depois da sua proposta aprovada pela maioria, usou da palavra para expôr as falhas e irregularidades que na sua opinião prejudicaram a validade do concurso. Votaram contra os professores Carlos de Morais, Estacio Lima e Carlos Geraldo de Oliveira.

Predomina a opinião de que o mencionado concurso será anulado.

Na Administração Municipal

Novas denominações de logradouros — II Exposição Agropecuária — Dia 16 o pagamento de Bônus de Guerra — Promoções de técnicos de laboratório — Despachos do prefeito — Admissão de numerosos auxiliares de médicos — Empréstimos.

Em decretos de ontem, o prefeito mudou as denominações dos seguintes logradouros: para rua General Sezefredo a atual rua Conselheiro Junqueira, em Realengo; para Praça Virgilio de Melo Franco, a atual Praça Nilo Peçanha, em Botafogo; para Praça Martins Leão, a atual praça Botucarahy, no Alto da Boa Vista (Tijuca).

II EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA E 2.ª SEMANA DO LAVRADOR CARIOCA

Continuam intensos os preparativos para a inauguração no próximo dia 15, da II Exposição Agro-Pecuária do Distrito Federal, que será realizada paralelamente à 2.ª Semana do Lavrador Carioca.

O número de inscrições ultrapassou a expectativa geral e haverá produtos que, embora fora de época, serão também expostos.

Diàriamente o prefeito Mendes de Morais visita o recinto onde será instalada a citada Exposição, interessando-se pessoalmente pelo êxito do grande certame.

CAPRINOS DE ALTA CLASSE SERÃO EXPOSTOS NA 2.ª EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA

Na 2.ª Exposição Agro-Pecuária a ser inaugurada no próximo dia 15 no aterro da Praia de Botafogo, serão expostos caprinos de alta classe das raças Mambrina, Anglo Nubiano e Toggenbourg, cuja criação está sendo fomentada pela Prefeitura, a exemplo do que se vem fazendo nos Estados Unidos, Inglaterra e Suiça. Serão também expôstos animais recem-importados.

Essa iniciativa da Secretaria da Agricultura visa incrementar o desenvolvimento da caprinacultura leiteira no Distrito Federal.

AVISO SÔBRE PAGAMENTO

Será realizado no próximo dia 16 das 11 às 14 horas, no andar térreo do Edificio Comercial, à Av. Graça Aranha, 416, o pagamento de Bônus de Guerra dos seguintes servidores:

Joaquim Santiago da Silva, matricula 139 — Isaias Leite de O. Sobrinho, matricula 1823 — José Domingos de Souza, matricula 2896 — Elza Campos Fernandes Leão, matricula 3256 — Manoel de Andrade, matricula 3862 — Rui Quaresma de Almeida, matricula 4507 — Valdemar Alves de Moura, matricula 4509 — Joaquim Silva, matricula 5053 — José Augusto Garrot, matricula 6186 — Emilio Nazaré, matricula 8478 — Marcionilo Raimundo da Silva, matricula 8756 — Joaquim Correia, matricula 8762 — Francisco Gomes, matricula 8836 — Antonio Pinheiro Rabelo, matricula 8936 — Amélia Maria de Aboim Honold, matricula n. 9052 — Pedro José Barcelos, matricula 10715 — Ciro Carvalho F. de Mendonça, matricula 11530 — Rosa Mendes Pedreira, matricula 12016 — Antonio Alves Feitos, matricula 13136 — Miguel Pereira, matricula 13567 — João de Carvalho Tôrres matricula 13794 — José Mauricio F. Lima, matricula 15187 — Joaquim Ribeiro de V. Junior, matricula n. 15192 — Domingos José Rodrigues, matricula 17066 — Antonio Antunes Fernandes, matricula 18176 — Haldea Cunha Portela, matricula 19290 — Irene Albuquerque, matricula n. 19625 — José Feliciano, matricula 20790 — Valter Rodrigues dos Santos, matricula 21158 — Juraci da Silva Magro, matricula 21765 — Antonio Machado, matricula 22616 — Antonio Machado, matricula 22616 — Antonio Lobo de Menezes, matricula 23973 — Carlos de Oliveira Filho, matricula 23978 — Aderbal S. Dias, matricula 27289 — Alberto Gitarana, matricula 27437 — Cora Andrade Lopes Molina, matricula 27983 — Ermelinda Cardoso, matricula 29767 — Yeda Rosa, matricula 30596 — Valdemiro Vieira da Fonseca, matricula 50598 — Nicio de Castro Braga, matricula 30638 — Joaquim da Costa Soares, matricula 30836 — Crispim Ferreira da Silva, matricula 31463 — Nair de Paiva Lages, matricula n. 32200 — Ana Cândida Portela Luiz, matricula34330 — Zuila de Aguiar Neves, matricula 34438 — Alice Feitosa Gurgel, matricula 34677 — Alice Lima Teixeira Riscado, matricula 35636 — Maria de Jesus Ferreira Arnaldo, matricula 35838 — Pedro Evangelista Galvão, matricula 40327 — Artur Inácio da Cunha, matricula 41698 — Fausta Bezerra da Silva, matricula 42116.

COMPARECIMENTO

Compareçam, com urgência, ao Departamento do Pessoal sito à Avenida Graça Aranha 416, 2.º andar, sala 224 para o expediente de admissão os candidatos abaixo relacionados.

Olimpio Francisco dos Santos — Amélia Barbosa Amaro — Arcangela do Amaral Melo — Luiz Bastos — Hercilia Siqueira de Paula — Joana de Oliveira e Silva — Maria das Dores de Souza — Waldelice Rocha dos Santos.

PROJETOS DE LEI SANCIONADOS

Sancionando projetos de lei votados pela Câmara dos Vereadores, o prefeito abriu os seguintes créditos: de Cr$ 1.613.061,00 e Cr$ 2.483.000,00 para término das obras do Hospital Dispensário de Paquetá assim como das obras das oficinas do Departamento de Obras e Instalações da Secretaria Geral de Saúde e Assistência; de Cr$ 250.000,00 para pagamento de Serviços Hollerith S. A. pela implantação e feitura de guias mecanizadas indispensáveis à cobrança de taxa de consumo dágua, por hidrometro, relativo aos três primeiros trimestres do corrente ano e ainda para concessão de gratificações aos servidores incumbidos da referida tarefa, fora do horário normal de expediente.

PROMOÇÕES DE TÉCNICOS DE LABORATÓRIO

O prefeito assinou decretos promovendo, por antiguidade, ao cargo de técnico de laboratório, classe J, Arnaldo Palm Pamplona; Joaquim Marcelino de Castro Marçal, Armando Peregrino Seabra Fagundes, Eduardo Morais de Melo, Luiz Freire Fausto, Abdias Ferreira da Silva, Sandoval Palm de Carvalho, Joaquim Rodrigues Pedro, Ivo Tavares da Rosa, Joaquim Garcia de Lemos, Alvaro Gomes de Pinho, Dilmar Albuquerque, Sylvio Fernandes, Fernando Carneiro da Cunha, Homero Doyle Maia, Odete Lange, Oscar Chipetu, Sylvio Correia de Miranda, Neusa de Moura Correia e Celson de Sousa Santos Lisboa:

por merecimento, para a mesma classe, Arakew Luiz Tabajaras Nunes Rodrigues, Murilo de Sousa Santos, Marta Erica Schisch, Dilza Albuquerque, João José Andrade de Oliveira, Mario Porfirio de Oliveira Filho, Dilma Cabral Miranda, Joaquim Anselmo Nogueira Filho, Alcino C. de Afonseca Junior, Wanda Melo da Rocha Lima, Ana Lorena Martins, José Clemente Magalhães Pinto, Jockson Amado, Djalma Costa da Silva, Lucy de Portela Nunes, Lucio de Castro Girão, Elio Magarino Torres, Aloisio Alves de Sá, Erickson Soares de Linhares, Jayme Teixeira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Construtora Brandão S. A. Conbraza — Defiro; Luiz Gomes, Helio J. Muler, Basilio Lopes da Costa — Cancele-se: Oficio 720 do H.P.S — Tive grande satisfação em verificar o saldo obtido na administração atual do H.G. de Pronto Socorro, sem restrição ou prejuízo de suas multiplas atividades. Assim, é com o máximo prazer que determino seja louvado o dr. Washington de Castro, não somente por tal fato, mas também pelo modo exemplar com que tem agido naquele hospital de difícil administração, constituindo belíssimo exemplo pela dedicação e sentimento do dever com que desempenha as atribuições de seu cargo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Foram admitidos Joel de Queiroz Ferreira, Alfredo da Silva Boa, Ali Alamar, Arione Povoa, Alcyr de Almeida Fonseca, Francisco Eduardo de Azeredo Bastos, Frederico Guilherme Wanderley, Rajani Pedro Equi, Romeu Vieira Jacinto, Mauricio Mateus, Romeu Sales Fernandes, Michel Abrão Daides, Miguel Oliveira Azambuja, Luiz de Assis Vilaça, Orandir F. Congilio, Demosthenes Borges Monteiro, Luiz Ribeiro, Milton Zucoloto, Claudio de Queiroz Varela, Odorico da Silva, Leão Junior, Pedro Paulo de Queiroz, Eduardo Jovita Correia da Silva Neto, Ubaldo Caetano Gonçalves, Jorimar da Silva Albuquerque, José Rodrigues Pessoa dos Santos, Aamrino Carvalho de Oliveira, Oswaldo de Loureiro Maior Junior, Walter Valentim, Sergio Teixeira da Silva, Fernando Guerra Alvarez, Dirceu Mendes Arcoverde, Jayme Rodrigues, Leda Barbosa Ferrola, Salim Mallouk, José Henrique Quercetti, Jorge Avila Malafaia, Caio Vilela Nunes, Helio Martins Coelho, Armando Leite, Raul Muller de Oliveira Dias, Maria Madalena de Menezes Pimentel e Hellmuth Matheis.

Departamento do Pessoal — Despachos do diretor: Adauto Correia, Dodari Natali, Cecilia Lopes Viana, Armando Ferraz do Nascimento, Joaquim Moreira das Neves — Nada há que deferir. Olimpia Francisca dos Santos, Amelia Barbosa Amado, Archangela do Amaral Melo, Luiz Bastos, Hercilia Siqueira de Paula, Joana de Oliveira e Silva, Maria das Dores de Sousa, Waldelice Rocha dos Santos — Compareçam com urgência para expediente de admissão.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral — Foram designados Helena de Lima Martins e Antonio Angelo Filho para o Departamento de Educação Primária; Vicente Guimarães, Celso Otavio de Prado Kelly, Albertina da Costa Guimarães, Antonio Malinconico, Miguel Dadario, Maria Magdala da Gama Oliveira, Yara Timoteo Peixoto para, sob a presidência do professor Alvaro de Sousa Gomes, constituirem a Comissão julgadora do concurso de dramatização sôbre a vida de Caxias.

Departamento de Educação Primária — Atos do diretor: Foram designados Maria Helena Martins Coelho para a escola professor Arthur Joviano; Marina Pitanga Marques da Silva para a escola Cruzeiro; Neyde B. de Alvarenga para a escola Carlos de Laet; Walmarina Alvarenga de Paula Cidade para a escola Diogo Feijó; Zilda Deschamps C. Nazareth para a escola Pareto; Zilda H. de Miranda para a escola República Dominicana; Fernando Nunes Ferreira para a escola João Proença; Laudiano Moura Fé para a escola Chile; Mauricio Costa Filho para a escola Catulo Cearense.

Departamento de Educação Técnico Profissional — Atos do diretor: Foram designados Francisco Caldeira de Alvarenga para a escola Princesa Isabel; Stela Alvarenga Costa para a escola Princesa Isabel; Dilnee Valadão de Almeida para a escola Ferreira Viana; Ofelia Sousa Muniz para a escola Orsina da Fonseca; Juvenal Pereira Soares para a escola Visconde de Cairú.

Departamento de Educação Complementar — Atos do diretor: — Foram designados Celso Otavio do Prado Kelly, Alice Sena Madureira, Secundino Ribeiro Junior, Miguel Dadario e Antonio Malliconico para constituirem a Comissão que deverá julgar os trabalhos apresentados ao Concurso de palestras, relativo à Semana da Democracia.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário Geral: — Foram designados Ubaldo do Nascimento, Ernesto Medeiros Simbras, Walter Ferreira da Rocha, Amaro de Sousa Azevedo, Flavio Ribeiro da Silva, Darly Mendes da Silva, Nelson de Queiroz Palm, Antonio Pedro do Nascimento, Antonio Leone de Magalhães e Nelson Vicente dos Santos para o Departamento de Assistência Hospitalar; Francisco de Paula Palhano Pedroso para o Departamento de Assistência ao Servidor.

Departamento de Assistência Hospitalar — Atos do diretor: — Foram designados Nelson Vicente dos Santos, Antonio Leone de Magalhães e Antonio Pedro do Nascimento para o Serviço de Salvamento.

EMPRÉSTIMOS

Será feito hoje, das 9 às 11 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos. — Emergências — Matriculas.

2001	10215	16072	25475
2302	10764	18554	20778
2718	11847	20094	27014
7473	13574	21065	35374
8805	15973	22659	30557
9407	15999	23434	47361
9785	23501	47361	17850
26428			

Exigências do 3 D. F., apresentar o último contra-cheque — Matriculas.

32577	30714	80358	38237
6114	1137	582	9321
25141	28924	4033	5137
10450	2589	4925	10135
5718	3862	5238	32077
33373	1116	1744	6356
20740	11355		

Propostas canceladas — Matriculas:

831	18554	29361	50006
6302	23374	31453	53543
6876	26189	31933	60336
15385			

O pagamento das propostas já anunciadas e noã recebidas só será efetuado às quintas-feiras.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

CHEGANDO AO RIO, HOSPEDE-SE NO
HOTEL 3 DE MAIO
Aposentos com quarto de banho anexo e privativo.
Diárias a partir de Cr$ 40,00 por pessoa
RUA MONCORVO FILHO, 40
Próximo à Avenida Presidente Vargas e em pleno centro urbano
Telefone: 43-4908 (Rêde interna)
CAPACIDADE PARA 500 HOSPEDES
(35908)

OBRIGADO, SENHORES DEPUTADOS!

A CAMARA FEDERAL, APÓS DEBATES, RESOLVEU NÃO MAJORAR O IMPÔSTO DE CONSUMO SÔBRE AS BEBIDAS DO TIPO DE GUARÁ

1. Em face do projeto apresentado à Comissão de Finanças que, pretendendo cobrir um anúnciado *deficit* orçamentário, majorava o impôsto de consumo pago pelos *refrigerantes que não contêm alcool*, Guará dirigiu aos Senhores Deputados uma carta, em que apelava aos dignos representantes do povo para que mantivessem o impôsto atual, afim de evitar um gravame que essas bebidas não poderiam suportar.

2. Importa que o povo saiba que Guará e outros refrigerantes do mesmo tipo pagam o impôsto de 0,07 por garrafa e que êsse impôsto como as demais despesas estão calculados para dar o preço de Cr$ 1,00 para o revendedor e de Cr$ 1,50 dêste ao consumidor. Ora, o aumento do impôsto viria fatalmente encarecer essas bebidas e, afinal, o povo é que acabaria pagando.

3. Guará sente-se, pois, no dever de agradecer aos senhores deputados que na sessão de ontem, cumprindo o seu mandato defenderam o interesse da massa que também tem sêde e que satisfaz a sêde com um Guará bem geladinho.

Obrigado senhores Deputados!

GUARÁ REFRESCOS, LTDA.

(36378)

Informações úteis

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manoel Morley, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira de Souza e José Salvador Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 81/83

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5

TELEFONES

Diretor-Gerente R. Gonçalves Dias, 5, 1 g ... 42-7592
Av. Gomes Freire 81/83 3 g ... 22-0037
Secretário ... 42-1089
Redação, 42-1080, 42-0083 e ... 42-1089
Contabilidade ... 42-3827
Caixa ... 22-8115
Publicidade — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Agência Central — R. Gonçalves Dias, 5 ... 22-6343
Balcão — Rua Gonçalves Dias 5 ... 42-6323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias, 5 ... 42-1053
Portaria Av. Gomes Freire, 81/83 ... 22-4466
Almoxarifado ... 22-0101
Oficinas Gráficas ... 22-0128

REPRESENTANTES EM S. PAULO
Attilio Bonetti — Rua 24 de Maio, 233 — 2.º andar — Telefone [illegible]

AGÊNCIA EM S. PAULO
Vicente Polano — Rua 15 de Novembro, 151, sobre-loja.

OVIDIO PACHECO
Caxambu-Minas
Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas da assinaturas recebidas.

PREÇO DAS ASSINATURAS
Anual ... Cr$ 150,00
Semestral ... Cr$ 80,00

EXTERIOR
Anual ... Cr$ 300,00
Semestral ... Cr$ 160,00

NÚMERO AVULSO
Do dia ... Cr$ 0,50

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente ... 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas 11 ... 22-3033

POLÍCIA
Rádio Patrulha ... 32-4343

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangú — Bangú ... 846
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 38-1630
Posto da rua Goiás n. 464 ... 48-4564
Posto do Largo da Penha ... 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio ... 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS
Comp. Cantareira ... 22-9858

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair ... 22-7770
Aerovias Brasil ... 32-4300
Cruzeiro do Sul ... 42-6068
Vasp ... 22-8582
Nab ... 42-6121
Natal ... 32-7720

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-0181

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações ... 43-3360
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá ... 48-0273
E. F. Leopoldina — Informações ... 28-0235
E. F. Maricá — Ag. ... 23-8797
E. F. Corcovado ... 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Sede — Avenida Mem de Sá n. 48 ... 22-2308

SERVIÇO DE TRÂNSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 ... 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre ... 42-1714
Estação de Hidro-aviões ... 42-6534

FALTA DÁGUA
Reclamações — Rua Riachuelo n. 287 ... 32-2127

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA
Zona urbana ... 22-1800
Zona urbana ... 23-1800
Zona suburbana ... 29-0090

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações ... 23-2050
Domingos e feriados ... 28-0590
Agência Méier ... 29-4687
Agência P. Bandeira ... 37-8744
De noite ... 28-9590

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete ... 32-7527
Agência Centro ... 22-5804

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para: "Correio da Manhã" — Av. Gomes Freire, 81/83 — "Secção de Reclamações", ou pelo telefone 42-1057 das 13 às 17 horas.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas hoje as seguintes folhas do 19.º dia útil:

Montepio da Viação, ns. 7013 a 7926.

Furtos nos vagões da Central — Bananeiros que descarregam suas cargas na estação de Silva Freire apelam por providência do diretor da E. F. Central do Brasil contra os constantes furtos que ali são praticados. Comentam que, ontem, o vagão J-8, que amanheceu naquela estação, foi habilmente furtado em 10 duzias de cachos para mais, sendo notada a irregularidade em virtude do lacre ter sido mudado, não trazendo o carimbo da estação de origem nem a data do transporte. Quando foi aberto pelo dono da mercadoria, êste notou imediatamente a diferença, porém, queixando-se ao agente, êste disse que nada podia fazer em virtude das paradas nas estações de Santa Cruz, Deodoro e Silva Freire não possibilitarem qualquer controle ou fiscalização.

SERVIÇO DE TRANSITO

Chamada para amanhã às 7,00 horas. (Exame de motoristas) — Renato Duarte Pinto, Hemerito Pinto Carneiro, Sebastião Paranhos Basilio, Alois Teodoro Schmitz, Pedro Costa, Antonio Valadão, Gustavo José dos Santos, José Jorge Moisés, Harri Henkels, Ernesto Brunel Rizzieri, Valter Cunde, José Sanches Cordoba, Isaac Correia do Espirito Santo, Nahim Restum, José França, Dirceu Rodrigues, Alberto Betamio Guimarães, Afonso Martins, Pedro Capistrano, Ingo Valdemar Starke, Valdir Alves Costa Muniz, Arno Roedel, Guido Luiz Speranzini, Ernesto Adalberto Eskelsen, Afonso Hoeltgebaum, Casemiro Gurczakowski, Juraci Antunes, Dilson Manoel Serpa, Eriberto Jasper, Valdemira Santana, Francisco Matsen, Pompilio Pereira Porto, Albino Sviech, Osvaldo Stringari, Rubin Clemz, Luiz Carlos Figuerôa Nepomuceno da Silva, Marcos Perelberg, Carlos Eduardo dos Veloso dos Santos, Leonardo Bogdan, Thadeu Rodacki, Max Jacobsen, Hermann Cohler, Meroslau Oratz, Florentino Pereira de Souza, João Batista Coutinho, Tulio Vanderlei Navarro Lins, Albino Gancioroski, Cisalpino Marinho.

MULTAS

Em 27 de outubro de 1948.
Excesso de velocidade 68188.
Estacionar em local não permitido — 72123 — 77178 — M. G. 7067 — 76569 — 44590 — 73193 — 31953 — 3263 — 9517 — 12510 — 7975 — 13853 — 46248 — 29802 — 33246 — 72971 — 10800 — 47281 — 1577 — 21512 — 3034 — 2598 — 33605 — 23928 — 27977 — 23109 — 20278 — 22174 — 9251 — 10151 — 7527 — 49027 — 40869 — 74000 — 11850 — 3879 — 5060 — 20202 — 21371 — 35886 — 37584 — 23109 — 33381 — 37451 — 29048 — 43744 — 30932 — 5208 — 32819 — 34103 — 10204 — 25932 — 35304 — 74212 — 4243 — 35818 — 20385 — 17957 — 35684 — 30830 — 37305 — 36849 — 31723 — 24229 — 4116 — 35834 — 36974 — 2875 — 23815 — S. P. 8332 — 20544 — 34730 — 13475 — 48774 — 19310 — 32851 — 34592 — M. G. 63722 — 31741 — 34258 — 31568 — 26499 — 2020 — 20048 — 34592 — 20560 — 35364 — 26836 — 28273 — 11631 — 7589 — 9022 — 32286 — 1251 — 20662 — 27719 — 24464 — 3630 — 21008 — 18532 — 50107 — 33402 — 11786 — 33687.

Desobediencia ao sinal: — 43115 — 89872 — 48923 — 5143 — 4155 — 11557 — 2162 — 28711 — 66131 — 81355 — 36889 — 47699 — 74852 — Bonde 1783 — 86984 — 32405 — 136 — 49873 — 13010 — 13056 — 18498 — 78777 — 29065 — 32519 — 17019 — 5305 — 4474 — 87004 — 34355 — R. J. 36756 — 31629 — 44140 — 42564 — 4891 — 65574 — 28832 — 11512 — 10208 — 64682 — 85912.

Interromper o transito — 49938 — 73437 — 49027 — 63162 — 80375 — 80475 — 49803 — 42157 — 31688 — 71835 — 30338 — Bonde 1780 — 1648 — 44798 — 74257 — 271 — 26634 — 26213 — 11032 — 22726.

Meio fio e bonde — 22164 — 18835 — 22244 — 63657 — 1840.

Contra mão — 35051 — 31675 — 21736 — 31913 — 71475 — 13175 — 63950 — S. P. 71282 — 16645 — 35560 — 47866 — 35608 — 13002 — 32159.

Contra mão de direção — 77762 — 35088 — 14460 — 4624 — 27490 — 7494 — 4030 — 27489 — 11181 — 28044 — 80125 — 26724 — 80125 — 4783 — 25118 — 61504 — 22318 — 27313 — 5745 — 41428 — 30358 — 3535 — 25271 — 62181.

Excesso de fumaça: — 80912 — 80646 — 80649 — 81100.

Formar fila dupla — 78998 — 77750 — 32158 — 33120 — 6084 — 19200 — 608 — 11649 — 49230.

Recusar passageiros: — 41636 — 48321.

Não fazer o sinal regulamentar: — 49297 — 40224 — 49664 — 49827 — 49297 — 46014 — 47847 — 80971.

Diversas infrações: 49743 — 49880 — 49880 — 49083 — 49680 — 49600 — 80822 — 47212 — 70740 — 88473 — 61574 — 14948 — 63078 — 44188 — 49743 — 81128 — 68820 — Bonde — 1796 — 80568 — 78280 — 78286 — 47076 — 74597 — 80451 — 41408 — 48256 — 21014 — 33246 — 8614 — Bonde 1743 — 42252 — 81189 — 48340 — R. J. 16721 — 32761 — 27776 — 19710 — 40138 — 49560 — 69503 — 69810 — 12653 — 31659 — 49218 — 80051 — 81138 — 12160 — 76481 — 32799 — 15002 — 49883 — 43004 — 47789 — 81363 — 47514 — 41111 — 60443 — 81004 — 80138 — 67931 — 22702 — 12912 — 81224 — 16802 — 48060 — 65601 — 47827 — 47350 — 49319 — 48217 — 25938 — 80940 — 23526 — 4440 — 45884 — 41987 — 48465 — 49661 — 47827 — 45752 — 49975 — 47922 — 70760 — 85530 — 48229 — 48068 — 24988 — 4892 — 63872 — 45164 — 81505 — 44970 — 66601 — 40391 — 73148 — M. G. 47449 — 32405 — 4535 — 10357 — 40621 — 40958 — 69324 — 47249 — 21263 — 48541 — 40281 — 10269 — 80424 — 30961 — 19295 — 80406 — 76904 — 17579 — 63397 — 60992 — 81184 — 11279 — 29697 — 25332 — 30912 — 23458 — 23548 — 35643 — 36958 — 24024 — 15544 — 25098 — 49748 — 64113 — 5028 — 70353 — 33165 — 32687 — 37916 — 23799 — 33789 — 25954 — 80288 — 81313 — 88101 — 47922 — 35832 — 47716 — 12656 — 33156 — 27042 — B. E. 1188 — 28533 — 36086 — 77114 — 49232 — 35832 — 41815 — 74488 — 17650 — 88642 — 70863 — 38871 — 50029 — 29746 — 26338 — 12339 — 26332 — 81019 — 25856 — 33108 — 25449 — 13584 — 6663 — 3479 — 2175 — E. S. 292 — 30683 — 40763 — 5412 — 7244 — 32963 — 29221 — 9433 — 17877 — 12134 — 38641 — 27320 — 43353 — 3333 — 88803 — 8 — C. 7777 — 47037 — 76391 — 35145 — 22728 — 27042 — 6298 — 81194 — 14441 — 46803 — 35158 — 30358 — 19377 — 10669 — 6218 — 3399 — 463 — 36403 — 907 — 36755 — 565 — 32194 — 38667 — 23410 — 47248 — 3260 — 80984.

MOVIMENTO DO PORTO

Estão atracadas ao Cais do Pôrto as seguinte embarcações:

Praça Mauá — Houffalize, belga; Armazem 1 — Del Albe, americano; Armazem 2 — Bardaland, sueco; Armazem 3 — Vesuvio, italiano; Armazem 4 — Rio Dale, norueguês; Armazem 5 — Seattle, sueco; Armazem 6 — Bovrio, norueguês; Armazem 7 — Nichalakis, grego; Armazem 8 — Iriden, inglês; Pateo 8/9 — Maasland, holandes; Frigorifico — African Reefer, dinamarquês; Pateo 9/10 — Argentinean Reefer, dinamarquês; Armazem 10 — Vitorialoide, brasileiro; Armazem 11 — Rio Solimões e Coral, brasileiros; Armazem 12 — Rio Ipiranga, brasileiro; Armazem 13 — Itapuca, Brasilmar e Avante, brasileiros; Armazem 14 — Araranguá, brasileiro; Armazem 15 — Chuí, brasileiro; Armazem 16 — Rio Douro, brasileiro; Armazem 17 — Hemburi, Santelmo e Brasiluzo, brasileiros. Armazem 18 — Atlantico e Silvia, brasileiros; Moinho da Luz — Reconquista, brasileiro; Armazem 19 — Propriá, brasileiro; Armazem 20 — França "M", brasileiro; Prolongamento — Siderurgica 1.º, brasileiro, Psara, grego, Loide Venezuela, brasileiro; Admiral Codington, americaon e Aurea G. Conde, brasileiro.

JORNAIS MAIORES NA INGLATERRA

Londres, 12 (R.) — O presidente do "Board of Trade", sr. Harold Wilson, anunciou ontem no Parlamento que a Grã-Bretanha terá jornais maiores a partir do principio do ano próximo.

Os atuais diários de quatro páginas serão aumentados para uma média de cinco páginas — quatro num dia e seis no outro —, devendo também ser beneficiados os semanários e folhas da provincia. Wilson disse que, além disso, serão removidas as atuais restrições à circulação, a fim de que cada jornal possa tirar um número de exemplares suficiente para atender a procura do público.

ALFÂNDEGA

Renda de ontem ..	3.220.237,00
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	35.208.443,30
Em igual periodo de 1947	46.312.689,30
Diferença a maior em 1947	1.110.426,00

VIDA COMERCIAL

CÂMBIO

Ontem êsse mercado funcionou em posição estavel com as taxas abaixo:

Taxas de saques	Abert. Cr$	Fech. Cr$
Libra	75,4416	75,4416
Dolar	18,72	18,72
Peso arg.	3,8479	3,8479
Escudo	0,7579	0,7579
Peso boliviano	0,4457	0,4457
Franco suiço	4,3738	4,3738
Peso uruguaio	8,1747	8,1747
Franco	0,0711	0,0711
Fro. belga	0,4271	0,4271
Corôa dinamarquêsa	3,9008	3,9008
Corôa sueca	5,2109	5,2109
Corôa tcheca	0,3744	0,3744
Florim	7,0387	7,0387

Taxas para compras

Libra	74,0714
Dolar	18,38
Escudo	0,7441
Franco suiça	4,2596
Peso argentino	3,7549
Peso uruguaio	7,9054
Franco	0,0697
Corôa sueca	5,1162
Franco belga	0,4193
Corôa Tcheco-Eslováquia	0,3676
Corôa dinamarquêsa	3,83
Florim	6,9109

Taxas para repasse aos bancos

Dolar	18,55
Franco suiço	4,2874
Escudo	0,7490
Peso argentino	3,7794
Peso uruguaio	7,9570

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para compra ouro fino 1000 1000 o preço de Cr$ 20-8175.

CAMARA SINDICAL
CAMBIO OFICIAL
(Dia 11-11-948)

Londres	—	75,4416
Nova York	—	18,72
França (franco)	—	0,0721
Portugal	—	0,7610
Bélgica (franco)	—	0,4271
T. Eslováquia	—	0,3744
Espanha	—	1,7090
Suécia	—	5,2109
Uruguai	—	8,1747
Suiça	—	4,3780
Argentina	—	3,8479
Itália	—	0,04
Canadá	—	18,40

CÂMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 12.
Abertura e fechamento.

Londres s/ Nova York à vista por £	4,02,75	4,03,25
Rio de Janeiro à vista p/ £ (Cr$)	—	75,44,16
Genova à vista por £ (L.)	2.180	2.180
Montevidéu à vista por £ (P.)	N/c.	N/c.
Canadá à vista por £ (F.)	4,02,75	4,03,25
Berna à vista por £ (P.)	17,34	17,36
Amsterdam à vista por £ (P.)	10,68	10,70
Paris à vista por £ (F.)	1.061	1.063
Bruxelas à vista por £ (F. B.)	176,50	176,75
Estocolmo à vista por £ (K.)	14,47	14,50
Copenhague à vista por £ (K.)	19,33	19,36
Oslo à vista por £ (K.)	19,98	20,02
Madrid à vista por £ (P.)	44,00	44,00
Lisbôa à vista por Esc	99,80	100,20
Praga à vista por £ (E.)	201,00	202,00
B. Aires à vista por £	N/c.	N/c.

NOVA YORK, 12.
Fechamento:

Nova York sôbre Londres por $	4,03,31
Berna com. por P.	23,40
Bélgica, cabo por Esc.	2,28,75
Lisbôa, cabo por Esc.	4,04
Berna livre, por F.	23,45
França, por F.	0,31,87
Estocolmo, cabo por Kr.	27,84
Brasil, cabo por Cr$	5,45
Montevideu, cabo por P.	41,50
Madrid, cabo por P.	9,18
Buenos Aires, por P.	20,55
Montreal, cabo por P.	92,81
Amsterdam, por G.	37,63

MONTEVIDEU, 12.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de venda (P.)	N/c.
Taxa de compra (P.)	9,205
N. York à vista por 100 dolares:	
Taxa de venda (P.)	231,00
Taxa de compra (P.)	230,00

BUENOS AIRES, 12.
Fechamento:

Sôbre Londres:	
Taxa de compra (P.)	19,60
Taxa de venda (P.)	19,72
Sôbre Nova York:	
Taxa de compra (P.)	480,00
Taxa de venda (P.)	489,50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 12.
Titulos brasileiros — Plano B:

Funding, 5 %	80,10,0
Novo Funding, 1914	80,10,0
Emprestimo 1910, 4 %	50,0,0
Conversão, 1913, 5 %	50,0,0
Funding, 1931, 5 % "B" 40 anos	80,0,0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5 % nacionalização	55,0,0
Rio de Janeiro, 1927 7 %	50,0,0
Bahia, 1928, 5 %	50,0,0
Titulos diversos:	
City of São Paulo Improvementes and Freehald Co. pref.	114,0,0
Bank of London e South America	6,16,3
São Paulo Gaz Co. Ltd.	10,5,0
Brazilian Warrant Agency Finances Co. Ltd.	0,16,10
Cables & Wireles Ltd. ordinaria	213,15,0
Ocean Coal e Wilson Ltda.	0,4,7
Industrial Chemical Industries Ltda.	3,8,6
Leopoldina Railway Co. Ltda., 6 1/2 %, 1935	91,10,0
Lloyd's Bank Ltd. (A) Shares	3,3,4
Rio de Janeiro City	0,13,6
Rio Flour Mills & Granaries	1,9,3
São Paulo Railway Ca. Ltda.	170,0,0
Titulos estrangeiros:	
Emp. de Guerra Britânico, 3 1/2 %, 1927	103,8,9
Consols., 2 1/2 %	79,12,6
Shell Transport Trading	3,17,6
Canadian Eagle Oil	1,15,3
Royal Dutch Petroleum	23,17,6

A BOLSA

Estiveram animados os trabalhos da Bolsa, ontem, cujos negocios foram feitos em escala desenvolvida. As apolices da União continuaram bem colocadas, mantendo-se firmes as Obrigações de Guerra e estaveis as apolices municipais. As estaduais de sorteio não apresentaram modificação de importancia, ficando, porém, instaveis. Regularam as ações de bancos em situação estavel, com pequenas alternativas. As de companhias funcionaram mal colocadas, com os preços ainda variaveis e acessiveis, como se vê adiante.

VENDAS

	Cr$
Apólices da União:	
90 Uniformizadas, 5%, a	715,00
90 Diversas Emissões 5% nom., a	690,00
410 Idem, cautela, a	670,00
57 Idem, port., a	645,00
75 Idem, a	648,00
Obrigações da União:	
70 Ferroviarias, 7%, a	825,00
45 Guerra, Cr$ 1.000,00, 6%, a	678,00
13 Idem, Cr$ 5.000,00, a	3.385,00
122 Idem, a	3.390,00
Apolices municipais:	
20 Emprestimo de 1906, 6%, port., a	150,00
9 Idem de 1920 6% port.	192,00
5 Idem de 1917, 6% port.	150,00
100 Decreto 1.535, 7% — port., a	170,00
5 Idem, a	183,50
Apolices prefeituras estaduais:	
10 Belo Horizonte, 7%, a	604,00
Apolices estaduais:	
96 Minas Gerais 7% port. Decreto 1.177, a	618,00
24 Idem, 3.ª série, 5%, a	135,00
47 Rodoviarias do E. do Rio. Cr$ 600,00, 8%, a	501,00
6 São Paulo, 5%, a	183,00
5 Idem, a	183,50
Ações de bancos:	
670 Credito Pessoal, pref.	150,00
Ações de companhias:	
600 Minas de Butiá, a	41,00
10 Siderurgica Nacional	130,00
509 Docas de Santos, nom.	163,00
428 Idem, port., a	168,00
150 Fôrça e Luz de Minas Gerais, a	184,00
200 Idem, a	185,00
150 Brasileira de Energia Elétrica, nom., a	200,00
15 Marvin, a	385,00
15 Idem, a	390,00
180 Siderurgica Belgo Mineira, port., a	390,00
200 Idem, a	393,00
100 Idem, a	394,00
150 Cervejaria Brahma — pref., a	393,00
24 Idem, a	400,00
Letras hipotecarias:	
5 Banco do Brasil, 5%	840,00
100 Banco da Prefeitura do Distrito Federal, 7%, a	670,00
100 Idem, a	680,00

VENDA JUDICIAL

Apólices estaduais:	
49 Minas Gerais, 1.ª série, 5%, a	148,00
50 Idem, 2.ª série, 5%, a	132,00
94 Idem, 3.ª série, 5%, a	134,00
20 São Paulo, 5%, a	183,50

OFERTAS DA BOLSA

	Vend Cr$	Compr Cr$
Apol. da União:		
Tesouro, 1921, 7%	820,00	800,00
Tesouro, 1939, 7%	800,00	—
Tesouro, 1932, 7%	970,00	—
Ferroviarias, 7%	—	850,00
Guerra Cr$ 5.000,00 6%	3.390,00	3.380,00
Idem, Cr$ 1.000,00	678,00	676,00
Idem, Cr$ 500,00	—	335,00
Idem, Cr$ 200,00	—	133,00
Idem, Cr$ 100,00	—	66,50
Apol. da União:		
Uniformizadas, 5%	720,00	710,00
Diversas Emissões, 5%, nom.	694,00	690,00
Idem, cautela	680,00	—
Idem, port.	650,00	646,00
Idem, cautela	—	639,00
Reajustamento, 8%	695,00	691,00
Obras do Porto, 5%	—	605,00
Apol. estaduais:		
Minas Gerais, 7%, port.	620,00	—
Idem, decreto 1.177	620,00	615,00
Idem, 1.ª série, 5%	150,00	148,00
Idem, 2.ª série, 5%	134,00	132,00
Idem, 3.ª série, 5%	135,00	134,00
São Paulo, 5%	—	182,00
Idem uniformizadas, 8%	—	835,00
Pernambuco, 5%	84,00	—
E. do Esp. Santo, Cr$ 500,00, 8%	430,00	—
Pref.ª de Belo Horizonte, 7%	610,00	595,00
Pref.ª de Petropolis, 7%	700,00	—
Rodoviarias do E. do Rio. Cr$ 600,00 8%	503,00	498,00
Rodoviarias do Rio Grande do Sul, 8%	—	935,00
Pref.ª de Niterói, 8%	170,00	—
Pref. de Campos, 8%	825,00	—
E. do Rio, eletrificação	910,00	—
Apol. municipais:		
Empr. 1931, 6%	159,00	158,50
Empr. 1906 6% port.	152,00	150,00
Decreto 1.535, 7%	170,00	169,00
Empr. 1917 6% port.	—	148,00
Decreto 1.948, 7%	165,00	—
Empr. 1914 6% port.	156,00	—
Empr. 1920 6% port.	—	190,00
Ações de bancos:		
Prefeitura do D. Federal	170,00	—
Comércio, port.	380,00	—
Idem, nom	—	365,00
Brasil	540,00	525,00
Mercantil do Rio de Janeiro	—	410,00
Português do Brasil, nom	—	365,00
Lowndes	190,00	—
Lar Brasileiro	370,00	—
Credito Real de Minas Gerais	3[illegible],00	300,00
Itajubá	300,00	—
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Nacional do Trabalho	190,00	—
Cias. de E. de Ferro:		
São Jeronimo, pref.	70,00	—
Idem, ord.	44,00	41,00
Paulista de E. de Ferro	174,00	173,00
Cias. de Tecidos:		
América Fabril	—	435,00
Nova América	—	430,00
Progresso Industrial	825,00	—
Petropolitana	—	320,00
Corcovado	—	400,00
Brasil Industrial	—	310,00
Taubaté Industrial	570,00	—
Cia. de Seguros:		
Previdente	7.000,00	—
Confiança	800,00	—
Argos Fluminense	3.760,00	3.500,00
Cias. diversas:		
Siderurgica Nacional	140,00	130,00
Belgo Mineira port.	394,00	391,00
Docas de Santos, port.	—	168,00
Idem, nom.	—	163,00
Fôrça e Luz de Minas Gerais	—	182,00
Cerv. Brahma pref.	398,00	392,00
Idem, ord	403,00	—
Brasileira de Energia Elétrica	—	195,00
Parafusos Santa Rosa	300,00	290,00
Minas de Butiá	43,00	41,00
Vale do Rio Doce	—	320,00
Ferro Brasileiro	195,00	—
Marvin	398,00	390,00
Panair	100,00	95,00
Martins Ferreira	—	380,00
Carioca Industrial	130,00	—
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	180,00	170,00
Idem, ord.	235,00	—
Botonificio F. Gosudeleiro, pref.	960,00	—
Debentures:		
Banco Lar Brasileiro	199,00	—
Docas de Santos	150,00	145,00
Antartica Paulista	—	180,00
Cerevj. Brahma	1.020,00	—
Sul Mineira de Eletricidade	300,00	—
Letras hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	—	680,00
Brasil	810,00	—

CAFÉ

Ainda ontem, o mercado disponivel desse produto funcionou em posição firme, sem negocios conhecidos e com as cotações inalteradas. A Comissão de Preço manteve para o tipo 7, opr 10 quilos, a base de Cr$ 55,50.

Entradas: 7.781 sacas; saidas .... 29.297 ditas, sendo 17.500 para a America do Norte, 11.597 para a Africa e 200 para a America do Sul; existencia: 694.444; despachadas para embarques: 138.737; revertidas ao mercado: 5.368.

COTAÇÕES — Tipo 3, Cr$ 57,90; tipo 4, Cr$ 57,30; tipo 5, Cr$ 56,70; tipo 6, Cr$ 56,10; tipo 7, Cr$ 55,50; tipo 8, Cr$ 54,50.

PAUTA — Estado de Minas Gerais, cafés comuns Cr$ 5,55 e finos, 9,30 — Estado do Rio, café comum, Cr$ 5,20.

1.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Novembro, 1948	57,10	56,60
Dezembro, 1949	57,50	57,40
Janeiro, 1949	58,90	58,60
Fevereiro, 1949	59,90	59,60
Março, 1949	60,00	59,80
Abril, 1949	60,40	59,90

Vendas: 7.000 sacas.
posição do mercado: Firme.

2.ª BOLSA

	Vend.	Compr.
Novembro, 1948	S/v.	56,60
Dezembro, 1948	57,80	57,50
Janeiro, 1949	58,90	58,60
Fevereiro, 1949	59,80	59,60
Março, 1949	60,20	59,80
Abril, 1949	60,20	59,90

Vendas: 3.500 sacas.
Posição do mercado: Firme.

CAFE' EM SANTOS
DIA 12

Mercado — Estavel.
Preços — Tipo 4, mole, Cr$ 94,00; duro, Cr$ 89,00.
Embarques: 29.180 sacas; entradas: 77.774 sacas; existencia ...... 2.061.535.
Sairam 66.467 sacas, sendo 37.018 para a América do Norte e 9.449 para a Europa.

CAFE A TERMO
CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Em dezembro, 1948	62,00	62,0[illegible]
Em janeiro, 1949	64,00	65,00
Em março, 1949	64,00	65,00
Em maio, 1948	65,00	66,00
Em julho, 1949	68,00	66,00
Em setembro, 1949	65,00	66,00
Vendas	Nada	Nada
Posição	Estavel	Estavel

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Em novembro	96,00	96,50
Em dezembro	97,00	99,00
Em janeiro, 1949	98,70	99,60
Em março, 1949	98,90	99,50
Em maio, 1949	96,90	99,50
Em julho, 1949	99,00	100,00
Em setembro 1948	99,10	100,20
Vendas	Nada	3.500
Posição	Estavel	Firme

CAFE' A TERMO
NOVA YORK, 12.
Contrato "D" — Santos

	Abert.	Fech.
Em dezembro 1948	24,15	23,92
Em março, 1949	23,65	23,50
Em maio, 1949	22,90	22,75
Em julho, 1949	22,05	21,96
Em setembro, 1949	21,45	21,40
Vendas	Nada	34.000

ABERTURA — Estavel, com alta e baixa de 15 a 38 pontos; no fechamento, estavel, com alta de 23 a 27 e baixa de 8 pontos.

AÇÚCAR

O mercado desse produto regulou, ontem, em posição sustentada, com entregas ativas e preços inalterados.

Entraram 10.978 sacos de Campos; sairam 15.568 ditos e ficaram em deposito 50.809.

Cotações por 60 quilos — Branco cristal, Cr$ 148,00 a 150,00; cristal amarelo Cr$ 130,00 a Cr$ 135,00 mascavinhos Cr$ 115,00 a Cr$ 120,00 e mascavos Cr$ 110,00 a Cr$ 115,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 12

Ontem — Mercado estavel.
PREÇOS POR 60 QUILOS — Usinas de 1ª Cr$ 155,00; idem de 2ª não cotado; cristais, Cr$ 126,00; 3ª sorte Cr$ 60,00 e Demerara, Cr$ 90,00; mascavos, Cr$ 32,50 e somenos Cr$ 30,50.
Entradas — Ontem, nada; desde 1º de setembro de 1948: 1.744.017.
Consumo: 2.000.
Exportação: 83.332.
Existencia: 874.542.

ALGODÃO

Funcionou o mercado disponivel desse produto, ontem, em condições firmes, sem modificados nos preços e com entregas ativas.

Não houve entradas; sairam 774 fardos e ficaram em estoque 7.979 ditos.

COTAÇÕES — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ 173,00 a Cr$ 175,00; e tipo 4, Cr$ 163,00 a Cr$ 165,00; Sertões: tipo 4, Cr$ 161,00 a Cr$ 163,00; e tipo 5, Cr$ 148,00 a Cr$ 150; Ceará: tipo 3, nominal; tipo 5 Cr$ 145,00 a Cr$ 147,00; fibra curta. Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal e tipo 5, Cr$ 148,00 a 150,00.

EM PERNAMBUCO
DIA 12

COTAÇÕES — Por 60 quilos: Mata Cr$ 170,00; Sertões Cr$ 195,00.
Mercado — Firme.
Entradas — Ontem: nada; desde 1º de setembro de 1948: 62.407.
Exportação: nada.
Existencia: 18.211.
Consumo: 700.

ALGODÃO A TERMO
S. PAULO, 12.

	Abert.	Fech.
Em novembro 1948	N/c.	N/c.
Em dezembro 1948	208,20	208,20
Em janeiro, 1949	208,20	208,20
Em março, 1949	N/c.	206,50
Em maio, 1949	188,00	190,70
Em julho, 1949	187,00	184,50
Em outubro, 1949	184,00	182,00

VENDAS — Na abertura, nada; no fechamento, nada.
Posição do mercado — Na abertura estavel; no fechamento, calmo.

Cotações do disponivel

Tipo 4	219,00
Tipo 5	207,00
Tipo 6	187,00

NOVA YORK, 12.

Dezembro 1948	31,40	31,44	31,70
Março, 1949	31,41	31,47	31,70
Maio, 1949	31,21	31,31	31,55
Julho, 1949	30,30	30,36	30,53
Outubro, 1949	28,59	28,56	28,68
Dezembro 1949	28,46	28,41	28,51
A. M. Uplands	—	—	32,23

ABERTURA — Mercado estavel, com baixa de 2 a 7 pontos.
INTERMEDIARIA — Mercado estavel, com alta de 3 e baixa de 1 a 7 pontos.
FECHAMENTO — Mercado firme, com alta de 3 a 27 pontos.

CACAU

NOVA YORK, 12.

	Abert.	Fech
Em dezembro 1948	37,90	37,35
Em janeiro, 1949	N/c.	35,15
Em março, 1949	33,50	33,60
Em maio, 1948	32,65	32,65
Em julho, 1949	N/c.	31,70

VENDAS — Na abertura não houve; no fechamento, 22 contratos.
ABERTURA — Mercado estavel com alta de 46 e baixa de 10 pontos; no fechamento estavel, com baixa parcial de 5 a 9 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 12.

Dezembro, 1949	2,32,50
Maio, 1949	2,25,12

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimenticios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saidas
Feijão (sacos)	2.050	140
Arroz (sacos)	34.119	2.250
Milho (sacos)	2.420	650
Banha (quilos)	1.170	120
Farinha (sacos)	180	370
Açucar (sacos)	3.871	1.160
Manteiga (quilos)	573	—
Azeite (caixas)	100	—
Xarque (fardos)	461	90

JUSTIÇA MILITAR

PROCESSOS ORIUNDOS DOS ESTADOS E DESTA CAPITL

Deram entrada no Superior Tribunal Militar, procedentes dos Estados e desta capital, em grau de apelação os processos referentes aos seguintes reus: Holando Pio da Silva, do Pará; José Paulino da Cruz, do R.G. do Norte; Marcolino Welington da Rosa e Aladino Almeida, ambos do R.G. do Sul; Nelcio Darini, de S. Paulo; Antonio Francisco dos Santos Neto, Nelson Toti, João Luiz de Freitas, Celso Machado, Wilson Dias de Andrade, Leandro de Campos Guimarães e Rubens Otilio Rocha. Os autos foram imediatamente autuados e distribuidos aos ministros relatores.

O HABEAS-CORPUS' AO CAPITÃO BUENO BRANDÃO

O ministro Bocaiuva Cunha, do Superior Tribunal Militar, para efeito do julgamento do "Habeas-Corpus" do capitão Joaquim Bueno Brandão, mandou requisitar da 1a. Auditoria de Guerra de S. Paulo os autos do processo a que responde o referido oficial. Esta requisição foi feita em carater urgente.

JULGAMENTOS DE ONTEM DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar na sessão de ontem, confirmou a condenação de Severino Pereira de Carvalho à 4 meses de prisão de Pernambuco; anulou o processo de José Ribamar dos Santos, sem mandar renová-lo, do Ceará; absolveu Rui Hipolito da Conceição, do R.G. do Sul; condenou Mario Dias a 3 mêses de prisão, de S. Paulo; confirmou a condenação Pascoal Tadeu Arquilhera, de Mato Grosso; confirmou as condenações de Manoel Marciano Silva, Sebastião da Silva, Evandro Antonio do Rosario, José Ataniel de Lima e Laurecno Martins Guias; absolveu Manoel Lourenço da Costa e condenou Raimundo Nonato Ramos, todos desta Capital Federal.

ATOS RELIGIOSOS

REIS CARVALHO
(OSCAR D'AL[illegible]
(2.º ANIVERSA[illegible]

Laura Patto dos Reis Carvalho, Beatriz dos [illegible] Carvalho, Ary Menna Barreto, senhora e filhos, Edson Kneipp, senhora e filho convidam a todos os parentes e amigos para a missa de 2.º aniversário que, por alma do seu querido e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, REIS CARVALHO, mandam celebrar hoje, 13 do corrente, ás 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradecem. (15597)

DR. MANOEL ARTHUR VILLABOIM
6º mês

Maria Eugenia de Mello Villaboim, Berenice de Mello Villaboim, Maria Tereza de Mello Villaboim convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma do seu idolatrado esposo e pai, segunda-feira, dia 15, às 10,30 horas, no altar mór da Igreja S. Francisco de Paula

DR. ALOYSIO ORLANDO PINTO DA LUZ

Em sufragio de sua bonissima alma, sua familia faz rezar missa na Igreja de N. S. do Carmo, às 10 horas do segunda-feira, 15 do corrente, primeiro aniversário de seu falecimento (7631)

BANCOS & SOCIEDADES

BANCO SUL AMERICANO DO BRASIL S.A.

DIRETORIA
Marcos de Souza Dantas
João Baptista Leopoldo Figueiredo
Manoel Carlos Aranha
Luis de Moraes Barros
Hermann Moraes Barros
Adalberto Ferreira do Valle
Jorge Leão Ludolf
Antonio Augusto Monteiro de Barros Neto

Sede: SÃO PAULO
Rua Alvares Penteado, 65 • C. Postal, 222 B
Endereço Telegráfico: Sulbanco

CAPITAL .... Cr$ 22 000.000,00

Carta Patente n.º 2918

AGÊNCIAS
RIO DE JANEIRO
SANTOS
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
PRESIDENTE PRUDENTE
IPIRANGA (São Paulo)
PIRACICABA
CAPIVARI
PINHAL
ITOTI

BALANCETE EM 30 DE OUTUBRO DE 1948
Compreendendo as operações da Matriz e Agências

ATIVO

	Cr$	Cr$	
A — Disponivel			
CAIXA			
Em moeda corrente	12.970.170,20		
Em depósito no Banco do Brasil	22.620.449,00		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	5.249.050,60		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, referente ao Decreto n. 24038	7.390.998,10		
Em outras espécies	3.182.522,80	51.413.190,70	
B — Realizavel			
Letras do Tesouro Nacional		2.829.319,00	
Empréstimos em conta corrente	73.354.739,10		
Titulos Descontados	82.375.789,40		
Correspondentes no País	8.062.175,10		
Correspondentes no Exterior	19.697.690,90		
Outros valores em moeda estrangeira	2.994.592,80		
Capital a realizar	659.600,00		
Outros créditos	6.211.433,90	192.256.030,20	
Titulos e valores mobiliários:			
Apólices e obrigações Federais	2.509.760,00		
Apólices Estaduais	1.060,00	2.510.820,00	197.596.169,00
C — Imobilizado			
Edificios de uso do Banco	5.224.834,30		
Móveis e utensilios	3.581.294,00		
Material de expediente	521.167,90		9.327.296,20
D — Resultados pendentes			
Juros e descontos	2.497.250,50		
Impostos	192.507,60		
Despesas gerais e outras contas	3.497.324,70		6.187.082,80
			264.623.738,90
E — Contas de compensação			
Valores em garantia		26.625.371,00	
Valores em custódia		25.816.034,00	
Titulos a receber de conta alheia		179.274.360,60	
Outras contas		2.597.399,80	234.313.165,40
			498.936.904,30

PASSIVO

	Cr$		Cr$
F — Não exigivel			
Capital	22.000.000,00		
Fundo de reserva legal	536.116,80		
Outras reservas	4.000.000,00		27.136.116,80
G — Exigivel			
DEPOSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	128.609,20		
em C/C sem limite	78.809.011,90		
em C/C limitadas	33.484.151,90		
referentes a cobranças do Exterior, Decreto n. 24038	7.674.998,10		
em C/C de aviso	11.262.533,80		
Outros depósitos	38.310.184,90	167.669.489,80	
de diversos:			
a prazo fixo	13.566.849,50		
de aviso prévio	8.069.273,20	21.636.122,70	
		189.305.612,50	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	2.588.476,40		
Agências no País	4.126.012,90		
Correspondentes no País	9.006.745,30		
Correspondentes no Exterior	4.035.167,10		
Ordens de pagamento e outros créditos	14.273.210,90		
Dividendos a pagar	144.763,10	35.074.375,70	224.379.988,20
H — Resultados pendentes			
Contas de resultados			12.807.633,90
			264.623.738,90
I — Contas de compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		52.441.405,00	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	126.329.938,20		
do Exterior	52.944.422,40	179.274.360,60	
Outras contas		2.597.399,80	234.313.165,40
			498.936.904,30

São Paulo, 9 de Novembro de 1948. — Diretor Presidente a) — João Baptista Leopoldo Figueiredo. Diretor Superintendente a) — Luiz de Moraes Barros. Gerente Geral a) — Raymundo Schnorrenberg. Contador a) — Miguel Masella — C.R.C. 2633. (42941)

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.
CAPITAL CR$ 5.000.000,00
RIO DE JANEIRO: AV. MARECHAL FLORIANO, 17
Caixa Postal, 2118 - Tels. 43-8546 e 43-2601
Aracajú-Sergipe: Rua São Cristovão, 64 Caixa Postal, 62

DECLARAÇÕES

COOPERATIVA NACIONAL DE AVICULTURA LTDA.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convocação

São convidados os senhores Cooperados a se reunirem em Assembléa Geral Extraordinária, ás 15 (quinze) horas, na séde social à Avenida Maracanã nº 252, em primeira convocação no dia 29 de Novembro de 1948, em segunda convocação no dia 7 de Dezembro de 1948 e em terceira e última convocação no dia 13 de Dezembro de 1948, á mesma hora, afim de:

1º) Tomar conhecimento do Relatório Extraordinário do Conselho de Administração.

2º) Deliberar sôbre os seguintes assuntos:

a) débitos dos cooperados;
b) responsabilidade pelas dividas de cooperados, superiores ao capital em face da ata do Conselho de Administração do dia 11 de janeiro de 1944;
c) responsabilidade sôbre diferença no stock de ovos;
d) regularização do inventário.

3º) Autorização para venda de apólices federais do patrimônio da Cooperativa.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1948.

Armando Vidal Leite Ribeiro
Presidente (7692)

À Praça

AMADEU ANTONIO FERREIRA, Diretor da Madeirense do Brasil S. A., com escritório á RUA MAYRINK VEIGA nº 17/21 — 6º andar, e atualmente na Europa, vem a público por intermédio de seu procurador, Sr. Edgard Simões Correia, declarar que seu nome não tem nenhuma ligação com AMADEU DE PAIVA FERREIRA, que requereu concordata no Juizo da 8ª Vara, conforme publicações feitas dia 10 do corrente, na imprensa desta capital, fazendo essa declaração para salvaguardar o seu nome e os seus interesses comerciais.

Rio de Janeiro, 12 de Novembro de 1948.

Edgard Simões Correia
(7690)

ANÚNCIOS

CARRINHO PARA BEBE

Condor de luxo em perfeito estado, vende-se, ocasião. — Avenida Atlantica 802, Apto. 1, depois das 13 horas. (9456)

TITULOS DE CAPITALIZAÇÃO

Vendem-se diversos da Sul América e Kosmos, com 2 - 4 - 7 e 13 anos pela melhor oferta. Tel 27-2880 ou 32-1333. (7649)

IATE CLUBE

Vendo ação deste clube e uma do Jockey. — T. 26-5289. (7738)

CINEMA — Tel. 29-2521

Mudo ou sonoro, em festas de crianças desde 100 cruzeiros. Compro e vendo máquinas e filmes ou troco por qualquer objeto de valor. (7634)

CASA BANCARIA

Transfere-se, funcionando normalmente, em situação privilegiada. — Cartas para a portaria deste Jornal ao n.º 7.680. (7680)

SUMMER

Vende-se com calça smoking faixa completamente novo. — 1.200,00. — Telef. 25-2649. (7599)

GUARDA-LIVROS

SERVIÇOS AVULSOS.
Caixa Postal 4.492. (4479)

CORTIÇA EM PAINA

Vendo uns 200 quilos de cortiça em paina, própria para travesseiro e colchões, preço para desocupar lugar. — Ver e tratar à Rua Senador Dantas n.º 22. Hotel O. K. (7672)

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

ALUGA-SE um otimo conjunto de duas salas com serviço sanitario no Edificio Civitas á rua México 41 — 3.º andar. Tratar na sala 302 do mesmo endereço com D. Ida. (10833) 1

CENTRO — Alugo um pavimento inteiro à Av. Pres. Vargas, 463, 10º andar, construção de luxo, 7 salões, galeria, sanitários, copa e 4 elevadores "OTIS". Tratar com J. MALAFAIA — Av. Pres. Vargas, 417 s. 409 — 43-9195. (15553) 1

ALUGA-SE uma sala de frente com sala de espera à R. da Assembléia 32, 8.º grupo 801. Ver e tratar depois das 14 horas com Geraldo. (6976) 1

TROCA-SE um quarto em casa de familia por um em Paquetá. Para senhora e duas filhas que trabalhem fora. Resp. portaria deste a 7609. (7609) 1

ESCRITORIO CASTELO — Alugamos conjunto de 2 amplas salas de frente c/ sanitários privativos em edificio de esquina da rua México c/ Santa Luzia. Aluguel da Prefeitura. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso n. 90, 11.º andar, sala 1.106. Tels. 42-0231 e 42-5413. (7722) 1

APARTMENT to rent, for couple, up to one year. Beautifully furnished and decorated, wonderful view, just off Praça Paris, living room, study, bedroom, kitchen, bath, front porch, all very spacious. Telephone, refrigerator rádio, kitchen and table utensils included. Cr$ .. 3.500,00; four months in advance. Call 22-6303 after 2 PM Saturday any time Sunday. (7614) 1

ALUGA-SE luxuoso quarto no centro da cidade, com maravilhosa vista para a Guanabara, à cavalheiro de todo respeito, em casa de pequena familia. Preço: Cr$ .. 1.500,00. Mais informações pelo tel. 42-9564. (42921) 1

RUA DEBRET — Aluga-se magnifico grupo de salas, no 8º andar do Edificio Debret. Aluguel: Cr$ 3.160,00. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Getulio Vargas 2. 1º andar, sala 108 (EDIFICIO ODEON). Telefone: 42-1314. (9432) 1

ALUGA-SE a sala à Rua Senador Dantas 20 — 3.º s/ 303. Tratar no local das 8 às 10 hs. e das 14 às 16 hs. Pelo telefone 32-1926.

RUA MÉXICO 41 — Aluga-se amplo grupo de salas no Edificio Civitas, 16º pavimento, servido por três ótimos elevadores. Aluguel: Cr$ 1.760,00. Tratar na ADMINISTRADORA NACIONAL — Praça Getulio Vargas 2, 1º andar, sala 108 (EDIFICIO ODEON). Telefone: ... 42-1314. (9431) 1

Andaraí e Grajaú

CASA — GRAJAÚ — Aluga-se ou vende-se ótima casa de residência à Rua Grajaú 72. Pode ser vista das 8 às 12 horas dos dias 14 e 15 do corrente; tratar pelos telefones 38-6883 ou 38-3389, com Alvaro. (3)

Botafogo e Urca

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto com refeições a um casal ou 2 rapazes — Rua General Severiano, 205 — Tel. 46-0246. (10896) 4

BOTAFOGO — Aluga-se para familia de trato uma sala ricamente mobilada, otima e confortavel mesu, palacete no centro de jardim na rua Dona Mariana n. 138. (7408) 4

URCA — Aluga-se otimo quarto a cavalheiro distinto em casa de todo conforto de pessoa só, perto dos banhos lindo ponto tel. 26-7896. (9396) 4

Copacabana e Leme

APARTAMENTO luxuosamente mobilado — Por motivo de ser nomeado para outro país; vendo todos os moveis, tapetes, cortinas, geladeira, radio, aparelhos elétricos para cozinha, fogão à gás grande, bateria de cozinha, mantimentos enlatados e bebidas. Acabado de instalar, tudo da melhor qualidade, trazido da America do Norte e mobilado de acôrdo com decorador americano. Preço 230.000,00 cruzeiros — Hall salão — sala de jantar — 3 quartos — 2 banheiros, espelhos, copa cozinha e demais dependencias de empregados. Pode ser visitado das 11 às 18 Rua Rodolfo Dantas 26 apartamento 902 — Não se atende pelo telefone. (7447) 8

ATLANTICA 944 — Aluga-se em casa de familia, 2 amplos quartos conjugados, de frente para o mar, para casal com ou sem filhos.

ALUGA-SE na Av. Atlantica 944 um quarto pequeno para rapaz que trabalhe fora, preço modico. (5610) 8

COPACABANA — POSTO 2 — Casa de dois pavimentos, com tres salas, quatro quartos, banheiro, cozinha, dependencias para empregados, garage, mobiliada com mobilia de fino gosto, telefone, geladeira. Motivo viagem. Aluguel Cr$ 6.000,00. Contrato de um a ou dois anos. Tratar pelo telefone 37-9390 das 8 ás 12 para indicação do local e visita. (8837) 8

LIDO — Traspassa-se apartamento luxuosamente mobilado, quarto, salã, banheiro e kitchnette. Aluguel baratissimo. Tratar telefone 37-5401. (15570) 8

VERAO — Aluga-se no Posto 5 a quinhentos metros da praia, somente para o verão ótima casa com alguma mobilia, 2 salas, quatro quartos, 2 banheiros, dois quartos para empregados, etc. Tratar Largo Carioca, 5, sala 104. (10925) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto muito bem mobilado com terraço e banheiro ao lado em rua Sossegada lado da sombra — Unico inquilino. Preço mensal Cr$ 1.500,00. Fone 37-6340. (15534) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto bem mobilado a senhor de fino tratamento. — Telefone 37-2803. (10929) 8

COPACABANA — Aluga-se quarto em majestoso edificio, no Pôsto 4 com ou sem móveis, incluindo café e banhos quentes á casal ou senhor respeitável que trabalhe fora, podendo-se fornecer refeições finas; trocam-se referências: para informações telefonar para 47-0469. (10952) 8

VERAO em Copacabana — Aluga-se casa mobilada à Av. Rainha Elisabeth, 235, por Cr$ 18.000,00, de meiados de dezembro a meiados de março. Informações pelo telefone 27-3570. (8788) 8

CASA EM COPACABANA — Aluga-se. Rua Saint Roman, perto de Francisco Sá, 5 quartos, 3 salas, 2 banheiros. Quarto e banheiro empregada. Garage. Terreno. Cr$ 7.000,00. — Tel. 27-4341. (10927) 8

ALUGA-SE ou vende-se otimo apto. todo frente na Av. Copacabana 9.º pavto. Cr$ 5.500 — Cr$ 800.000. Tel. prop. Rio 27-6399. Petrop. 4851. (8906) 8

COPACABANA — POSTO V — Aluga-se em casa de familia estrangeira, 2 quartos, juntos ou separados, mobilados com todo conforto, com refeições à francesa e a brasileira. Para familia de 4 ou mais pessoas, ou senhores do comercio, sendo unico inquilino. A Rua Bolivar, 80—100 mts. da praia. (10923) 8

PARA CASAL ou pequena familia de alto tratamento, aluga-se, em edificio novo, o Apartamento 602 da Avenida Atlantica, 272. Tem garage. Ver no local. (36374) 8

LIDO — Copacabana — Aluga-se quarto mobilado com café e banho, em familia suiça, a senhor que trabalhe fóra. Tel. 37-3931. (6643) 8

ALUGA-SE magnifico apartamento de frente, ainda não habitado, com 2 quartos, grande sala, saleta de entrada e demais dependencias. Preço Cr$ 2.930,00. Rua Francisco Sá 32, apartamento 802. Chaves com o porteiro. (5798) 8

COPACABANA — Alugo para 1 ou 2 cavalheiros, um grande qto. duplo, mobilado, e com telef. em casa à r. BARATA RIBEIRO. Tel. 37-7108. (7713) 8

COPACABANA — LEME: — Aluga-se para senhor só ou casal de tratamento, explendido quarto mobilado, com refeições em amplo e novo apartamento de pequena familia. Unico inquilino. Tel. 37-8047 — Exigem-se referencias. (9361) 8

COPACABANA — Aluga-se a rua Rodolfo Dantas, 16 apt. 804 ao lado do Palace Copacabana, otimo apartamento com duas salas, uma terrace, três dormitorios, dois banheiros sociais, cozinha e dependencias de empregada. A quem ficar com os moveis completamente novos. Atende-se das 9 às 12, e das 14 às 16. 1(7583) 8

COPACABANA — Aluga-se, na Rua Hilario de Gouveia, apartamento luxuosamente mobilado com jardim de inverno, sala, tres quartos, banheiro nobre, quarto e banheiro de empregado e armarios embutidos. EBIL — Empreza Brasileira de Imoveis Ltda. — Av. Churchill, 109 — 11.º andar, tel. 32-7544 e 37-7613. (7607) 8

COPACABANA — Apartamento — traspassa-se contrato de 2 anos, 2 otimos quartos, sala de jantar, cozinha e banheiro completo, a quem ficar com os moveis pelo justo valor, não ha luvas. Av. N. S. Copacabana n. 583 Apto. 203 Posto 3 1/2. Tratar diretamente com o encarregado do Edificio, Sr. Monteiro. (8854) 8

PROCURA-SE apartamento à partir de 15 de dezembro ou mais tardar 1.º de janeiro de 1949. — Casal canadense procura apartamento, bem mobilado, bastante agua, 2 dormitorios, 1 sala e sala de jantar, cozinha, banheiro, dependencia para empregado — Bairro preferivel — Copacabana. — Resposta sob n. — 10897 para a redação deste Jornal. (10897) 8

ALUGA-SE quarto c/ varanda bem mobil. c/ otimas refeições em casa de fam. estrangeira. Posto 6 rua Saint Roman 74. (7586) 8

ALUGA-SE ou vende-se otimo apto. com habite-se, tendo vestibulo, jardim de inverno, 2 salas, 4 quartos, (peças amplas), sala almoço, cozinha, 2 banheiros em cor, 2 quartos empregados, garage. Financiamento longo. Av. N. S. Copacabana. Telefone 25-4257. (7601) 8

AV. ATLANTICA — Aluga-se quarto peq., para rapaz trabalhe, com ou sem mobilia, pede-se referencia. Atlantica 554. 9.º andar, apto. 92. (7598) 8

ALUGA-SE Copacabana. Familia residente na Tijuca, precisa alugar por 3 meses a começar 15 Dezembro apartamento modesto proximo posto 6 ou 5. — Informações para 23-2604. (9419) 8

ALUGA-SE Copacabana posto 2 quarto de frente no 10 andar, mobilado com café, roupa de cama, banhos quentes a senhor de fino tratamento ou a casal. Tem telefone. Ambiente de todo conforto e familiar. Rua Carvalho de Mendonça 35 apto. 1001. (0101) 8

ALUGA-SE verão posto 6 apartamento mobilado, seis mil cruzeiros mensais 27-9303. (10037) 8

ALUGA-SE exclusivamente a familia distinta apartamento novo de frente entrega imediata sala ampla com varanda, três quartos banheiro completo cozinha area com tanque quarto e banheiro empregada rua Duvivier proximo Av. Atlantica Preço mensal 3.000,00 a 3.500,00. Fiador idoneo. Informações exclusivamente de 6,30 às 11,30 horas 42-1255. (10944) 8

ALUGA-SE ou vende-se apartamento de luxo, proximo a praia, todo o 2.º andar, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependencias de empregado. Telefone — 27-9302. (15502) 8

ALUGA-SE um quarto, otimo para casal, em casa de familia com boa pensão. Rua Djalma Ulrich 91. Posto 5. (15336) 8

HOTEL RONY — Aluga-se aposentos confortaveis para familias e cavalheiros, com café de manhã; preços reduzidos, no melhor ponto da praia — Av. N. S. de Copacabana n. 936, Posto 4. Tel. 27-1119. (7497) 8

LOJA — Aluga-se á rua Almirante Gonçalves, esquina da Avenida Atlantica. Entrega imediata. Aluguel mensal Cr$ 3.320,00 e taxas. Informações com OLAVO RAMOS & CIA. LTDA. — Rua Mayrink Veiga, 31-A, sobreloja — Tel. 43-8077. (37231) 8

Flamengo

EDIFICIO RESIDENCIA — Aluga-se à Av. Ruy Barbosa n. 636, ótimo apartamento mobilado, de frente, com varanda para o mar, 3 (três) amplos dormitórios, magnifica sala, guarnecida com lustres, tapetes, cortinas, etc., e demais dependências, inclusive instalações para criados — Aluguel mensal: Cr$ 4.000,00. Tratar à rua Senador Vergueiro n. 200, apartamento n. 614, pela manhã ou, de 12 às 14 horas, nos dias uteis, com Aluizio, pelo telefone 42-4642. (8933) 10

FLAMENGO — Familia de respeito aluga em seu apartamento, ótimo quarto mobilado com pensão para casal de tratamento. Telefonar para 45-1203. (10887) 10

FLAMENGO — Aluga-se apartamento de fino, acabamento, à rua Silveira Martins, 116, com salão grande, tres quartos, e demais dependencias, inclusive de empregados. Ver no local com o sr. Manoel e tratar á rua 1.º de Março n. 6, 6.º andar, sala 11, com o Dr. ROMULO, das 12 ás 13 horas e das 16,30 ás 18 horas. (9424) 10

FLAMENGO — Aluga-se quarto ricamente mobilado, com linda vista para o mar no 12.º andar em apart. de senhora de tratamento, sito á Av. Rui Barbosa, a moça ou senhora distinta que trabalhe fóra. Roupa de cama, banhos á vontade e café pela manhã. Inf. hoje, amanhã e depois pelo tel. 25-4159. (9444) 10

FLAMENGO — Em apartamento de grande luxo, aluga-se quarto, ricamente mobilado, com café de manhã para um senhor de alto tratamento, sendo unico inquilino; pede-se referencias. Favor telefonar 25-7202. (9375) 10

ALUGA-SE no Flamengo, em apartamento de pequena familia, um quarto mobilado, com banheiro anexo, dando-se preferencia a rapaz que trabalhe fora. Aluguel na base de Cr$ 600,00. Pede-se telefonar para 25-3132. (9372) 10

ALUGA-SE otimo quarto com varanda, em pensão familiar, a casal, á rua Marquês de Abrantes 19 — Fone 25-4229. Preço Cr$ .... 2.000,00 com pensão completa. (9420) 10

Ipanema

IPANEMA — HOTEL BRISTOL — Conforto e Distinção — Aposentos e Apartamentos luxuosamente mobilados. Rua Prudente Moraes. 130/34 — Telefone 27-6783. (1995) 12

EM luxuosa residencia aluga-se confortavel quarto com ou sem moveis; otimas refeições para casal ou pessoas de alto tratamento. — Rua Paul Redfern, 23, proximo á praia e ao Jardim de Allah. (9266) 12

IPANEMA — Em casa de familia Inglesa aluga-se uma sala bem mobilada para pessoa de trato. Rua Prudente de Moraes, 1489, Ipanema. Telefone 27-7403. (9437) 12

IPANEMA — Sala — Aluga-se sem mobilia e sem refeições a casal sem filhos ou cavalheiro respeitavel, unico inquilino, com direito a luz, gás e telefone. Atende-se sábado de tarde e domingo e segunda-feira o dia todo. Fone 47-3968. (7593) 12

IPANEMA — Traspassa-se apartamento, quarto, sala, cozinha, banheiro, varanda. Tratar com o porteiro — Rua Maria Quiteria, 121 — Edificio S. DIEGO. (7683) 12

Jardim Botânico

CASA — Aluga-se no Jardim Botanico para familia de tratamento casa finamente mobilada. Inf. tel. 26-2839 das 10 ás 16 horas. (7662) 14

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se á rua Tibagi, 22, apart. 102, telefone 25-6730, um quarto para solteiro, com café pela manhã, com ou sem refeições. (5821) 16

LARANJEIRAS — Aluga-se quarto, saleta, mobilados e banheiro, preço modico. Pede-se referencias. Rua S. Salvador, 115. (9350) 16

Leblon

LEBLON — Aluga-se amplo quarto em residência nova a pessoas distintas, que trabalhe fóra — Tel. 27-6214 (10918) 17

Tijuca

LOJAS — HADDOCK LOBO — Alugam-se duas lojas no melhor ponto da rua Haddock Lobo. Tratar pelo telefone 27-2446. (10894) 27

APARTAMENTO NOVO — Usina da Tijuca — 4 quartos, sala de jantar e de visitas, banheiro, cozinha, garage, etc. — Cr$ 2.660 sem luvas — Rua Conde de Bonfim 1235 — Tratar com o zelador, apto. 202. (7608) 27

Niterói

ICARAI — Canto do Rio — Ed. Moema. Aluga-se á rua Cel. Moreira Cesar, esq. Joaquim Tavora, em primeira locação o apart. 401, de frente, com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, armários embutidos, etc. e demais dependencias. Chaves e informações com o Porteiro. (15524) 33

QUARTO — Mobilado, isolado entrada independente, logar fresco e socegado, casa respeitavel a pessoa do mesmo nivel. 700 cruzs. Rua Justina Bulhões 43 — Jardim do Ingá — Niteroi. (9392) 33

Ilhas

PAQUETA' — Pensão familiar aceita hospedes c/ diarias a partir de Cr$ 70,00 — Praia dos Tamoios, 349 Informações tel. 48-0769 (6978) 34

PAQUETA' — Aluga-se casa com 3 quartos, 2 salas, demais depends. e bom terreno, com alguns moveis, por 4 ou 6 meses. Vêr e tratar á rua Alambary Luz 109 ou tel 26-5834. (9384) 34

Petrópolis

ALUGA-SE magnifico apartamento, no Edificio Centenário, 13.º pavimento, frente para a montanha finamente mobilado e com refrigerador. Ver no local com o sr. Trota e falar com Silveira, tels. 42-6763 e 42-3177. (15528) 35

PETROPOLIS — Familia precisa casa para alugar, pelo verão ou contrato, minimo 4 quartos. Favor telefonar 26-1272. (9434) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para Verão casa bem mobilada no centro com 7 quartos, 2 banheiros, 4 salas, copa, cozinha com Ultra-gaz 4 quartos empregados, telefones, geladeira, garagem. E' favor só se apresentar o interessado telefonar 4078 (10047) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o verão, ou vende-se, casa mobilada com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha com fogão a gás e quarto de empregada. Vêr e tratar à rua Carlos Gomes, 158 — Tel. 3532. (1967) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para Verão casa mobilada, 63, Coronel Land com 3 quartos, varanda, sala, banheiro, quarto empregado, cozinha com Ultra-gaz telefone e garagem. E' favor só se apresentar o interessado, telefonar 1078. (10948) 35

PETROPOLIS — Aluga-se bôa casa bom próximo ao centro mobilada, com 4 quartos, 2 salas, jardim, grande garage e telefone. Aluguel 6.000,00 por mês. R. Washington Luiz, 911. As chaves por favor na mesma rua n.º 882 Tratar fone: 27-3080. (7424) 35

ALUGA-SE a fam. de tratamento para verão moderna casa mobilada lindo terraço p/. cocktail, 2 salas c/ lareira, 2 dormitorios, luxuoso banheiro, copa-cozinha com refrigerador e fogão Ultra-gaz, dependencias de empregada, garage e telefone ,na rua Bartolomeu de Gusmão, chaves na mesma rua n. 310/60 inf. tel. 3655 Petropolis. (8839) 35

CASA VERÃO — Aluga-se mobilada Rua Olavo Bilac, 1013, tendo 3 quartos, grande sala, banheiro completo, duas varandas, garage, cozinha com dois fogões, sendo um de gás, quarto e banheiro para empregados etc. Tratar na própria casa (Petrópolis) (10901) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para temporada de verão ou vende-se, predio reconstruido a rua Monse Castelo, n. 93, completamente mobilado, com quatro quartos, duas salas, garage, e demais dependencias. Tratar com Dr. Osvaldo pelo telefone 37-5162. (9442) 35

PETROPOLIS — Aluga-se mobilado, para o verão, com possibilidade de venda, confortavel casa á rua Casimiro de Abreu 259 Chaves no 203 da mesma rua. Tratar pelo telefone 26-0728 (9403) 35

PETROPOLIS — Aluga-se para o Verão ou por dois anos, otimo apartamento no edificio Centenario, com grande sala, 3 quartos, varandas, banheiro completo, quarto e W. C. para empregado, cozinha com fogão elétrico. Ver e tratar com os porteiros do Edificio, Srs. Affonso ou Geraldo. (5840) 35

ALUGA-SE otima residencia, mobilada, para o verão, com ultragás, a rua Coronel Land, 52 — Valparaiso, trata-se na mesma, até segunda-feira. Outras informações telefone 48-2944 — RIO. (7572) 35

Teresópolis

TERESOPOLIS — Aluga-se casa mobilada e com garage em local aprasivel. Rua Arinos 727 — Réta. Inf. no Rio 25-9433. (10899) 36

TERESOPOLIS Varzea — Aluga-se casa mobilada 5 qts., ultragaz, r. Paraiba 40. (9093) 36

ALTO DE TERESOPOLIS. "Pensão Americana" ambiente familiar, mesa variada, tranquilidade, etc. Direção austriaca. E' o seu lugar para o feriado de 15 de Novembro. Fone: 42-6689. (5701) 36

VARZEA — Aluga-se ou vende-se uma confortavel casa com 4 quartos, etc. á rua Chaves Faria, 96. Trata-se fone 28-3627. (9364) 36

TERESOPOLIS — Aluga-se para os meses de verão casa mobilada c/ roupas, louças etc. tratar 37-2733 Atlantica 216 Oceania apto. 41. (15581) 36

Animais

CLINICA VETERINÁRIA

VINICIUS MINCHETTI
Telefone 45-1203.
(10888) 63

CACHORRO PELO DE ARAME — Vende-se uma cadela com 6 meses. — Tel. 4803 — NITEROI. (1952) 63

"CAVALOS"

Vende-se dois lindos cavalos para montaria, "Alazões", perfeitamente equitados, mansos, sendo um extra-ordinariamente manso, próprio para crianças ou senhoras. Preços módicos. Tratar à Rua Hermogeneo Silva n.º 608. Telefone 2121 - Petrópolis, ou á Rua México n.º 168, 6.º andar, com o Sr. PEDRO SOARES - Telefone 32-7575 — Rio de Janeiro. (15590) 63

DOBERMAN — Filhotes registrados no B.K.C., pais e avós premiados. Cauda e orelhas feitas. Tel. 38-7107. (7561) 63

CÃES DA RAÇA BOXER

Lindos exemplares, 6 semanas, tigrados, vendem-se á Rua Guaicurús, 119, Casa 8. Tel. 48-0549. (7563) 63

POLDRO — 4 ANOS

Vende-se um lindissimo 3/4 de sangue inglês, muito alto e manso. Pode ser visto no Rio. Tel. 26-7253. (7578) 63

RETIRO DE LEITE

Vende-se vacas especiais, novilhas, garrotes e bezerras, um touro puro sangue, para desocupar lugar, porque também se vende a Fazenda, vide anuncio todos os domingos no local até liquidar. Fazenda Baturité 3.º Distrito de Teresópolis - Estrada de Vendas Novas e Estrada da Ponte Nova, o automóvel vai no curral. — Tratar com COSTA — Tel. 42-7471. (7681) 63

Diversos

LAQUEIA-SE móveis e pinta geladeira de, domicilio e a domicilio. Rua Barata Ribeiro, 373 - A — Telefone 37-8225. Chamar JOSE' MARTINS. (15519) 74

SOCIO — Antigo e conceituado escritorio de Contabilidade de escritas avulsas e serviços gerais nas Repartições Públicas Federais e Municipais, com rendimento mensal certo a verificar-se de Cr$ 10.000,00 á 12.000,00, aceito um socio, rapaz ou senhor até meia idade, guarda-livros ou contador formado ou provisionado, com capacidade para direção, gerencia e Caixa do mesmo, devendo entretanto dispor no ato da assinatura do contrato social entre Cr$ 50.000,00 á Cr$ 90.000,00, para indenização de sua parte no valor a que venha ser dado ao escritorio. Sómente se fará negocio com pessoa modesta, competente, honesta e que possa dispôr das horas de trabalho necessárias a direção ou seja das 8 ou 9 ás 18 horas do dia. Cartas para o anunciante n. 7659. (7659) 74

COLEÇÃO de livros (500 volumes) quase novos, dos melhores autores inglêses e americanos vende-se barato para desocupar o lugar. Informações Tel. 22-5832 das 4 até 7 horas da tarde (7562) 74

TEL. linha 27 passa-se pela melhor oferta cartas na portaria deste jornal n. 15533 marcando logar para entendimento. (15533) 74

Instrumentos de música

PIANO PLEYEL
Cr$ 12.000,00

Vende-se um armado em ferro, três pedais, com harmonioso som. — Facilita-se o pagamento. - Entrada Cr$ 6.000,00 e o restante em 10 prestações. Urgente. Rua Rodrigo Silva 18, 10.º and. Sala 1002. (15641) 75

PIANOS

Bechstein, Pleyel, Ronis, Steck, Bluthner, á vista e 20 meses Apartamento 8.000 Rua Candido Mendes, 63, Glória (7465) 75

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia para particular, bom autor, mesmo precisando alguns reparos. Pago bem. — Fone 48-0241 (15509) 75

COMPRO 1 PIANO 22-5406

Colégio deseja comprar um piano de cauda, um de armário; pago preço excepcional. — Telefone hoje a qualquer hora para 22-5406 (9449) 75

COMPRO 1 PIANO 22-0399

Particular compra, mesmo precisando reparos. Pagamento á vista. Urgente. (9454) 75

PIANO PLEYER — Cr$ 10.000,00 Vendo tipo pequeno linda caixa e linda sonoridade; ver por favor á rua Chile, 27 fundos, loja fica próximo á Av. Rio Branco. (38383) 75

LUXUOSO PIANO BLUTHNER
Cr$ 12.000,00

Vende-se, armado em ferro. Harmoniosos sons. Facilita-se o pagamento. Rua da Assembléia, 51, 3.º andar, Sala 302. (10950) 75

COMPRO 1 PIANO
Tel. 37-3776

Não faço questão de preço. Telefonar a qualquer hora para 37-3776. (9452) 75

COMPRO 1 PIANO
Tel. 37-0162

Não faço questão de preço. Telefonar a qualquer hora para 37-0162. (9453) 75

Modas e bordados

LE-NOIR

Executa vestidos p/ passeios, formatura, etc. — 37-2766 (6742) 81

MISSANGAS

Particular vende missangas pretas e prateadas a 80 centavos a grama. Tel. 25-0042. (6089) 81

Móveis novos e usados

VENDE-SE ótima mobilia de sala de jantar. Tratar á Rua Dezenove de Fevereiro, 30, com Dona Laura. (Botafogo). (15637) 83

MOVEIS DE OCASIÃO

Pessoa que vai retirar-se, vende 1 sala de jantar, estilo Colonial leve, imbuia, trabalhado grupo de sala de visitas, mobilia laquenda para quarto de moça, com duas camas, etc. — Ver e tratar á Rua Paula Freitas, 64, diariamente, das 16 ás 18 horas. (10916) 83

VENDE-SE uma sala de jantar, tipo apartamento, á rua Tibagi, 22, apart. 703. Tel. 25-6730. (5820) 83

MOVEIS

Sala de jantar completa por Cr$ 1.500,00 e outra por Cr$ 2.500,00; dormitórios por Cr$ 2.000,00 e outro completo por Cr$ 2.500,00; vende-se para desocupar lugar, á Rua do Catete, 133, sob. Tel. 25-3223; ver nos dias uteis, das 9 ás 18 horas. (8853) 83

ALUGAM-SE móveis modernos e rádio vitrola para festas. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (7332) 83

SALA DE JANTAR DOM JOAO V — Vende-se a pessoa de fino gosto com 12 peças massiça de imbuia, fabricada no Paraná, toda trabalhada a mão por Cr$ 40.000,00. A' Av. N. S. Copacabana 1194 na portaria. (15599) 83

MOBILIA DE CRIANÇA

Vende-se uma estilo Louis XVI, verde clara com palhinha e florões. Cama, armário e mesinha. — Ver e tratar á Rua D. Ferreira 121, Apto. 82. — 37-7714. (6975) 83

BELO oratorio com mesa em jacarandá, Cr$ 3.500,00 e um lindo consolo em jacarandá, com gaveta, Cr$ 2.500,00. Vendo estas peças antigas de fino gosto e no estado de novas por motivo de viagem á Praia do Flamengo, 2, apart. 403. (15543) 83

GELADEIRA G. E.

Particular vende a particular uma ótima geladeira G. E. de 4 pés cubicos, com os pertences, em magnifico estado de conservação. Rara oportunidade para apartamento por ser de tamanho médio. Tratar pelo Telefone 25-2914. (15532) 83

MOBILIA

Por motivo de viagem, vendo com sómente um mês de uso, um lindo dormitório e uma sala de jantar. — Tratar á Rua Silveira Martins 164 — Apto. 604, Sr. Carlos. Negócio urgente. (9349) 83

VENDE-SE boa escrivaninha, com tampa de correr. Ver e tratar Pinheiro Machado, 51. Cr$ 1.000,00. (7574) 83

VENDE-SE duas poltronas jacarandá. Preço de ocasião. Ver hoje — Saddock de Sá, 67. (10906) 83

VENDE-SE grupo de pano couro, composto de três peças, sofá e duas poltronas. Preço Cr$ 300,00. Ver e tratar á rua Ipiranga n. 117. Laranjeiras. (15626) 83

Professores

SENHORA francesa ensina francês a moças e crianças. Preço módico. Tel. 26-9187. (9324) 87

AMERICAN ENGLISH — Escritor Americano ensina as pessoas de fino trato. Favor chamar entre 9 e 11. Prof. George. 37-6203. (5730) 87

PIANO — Professora laureada, ensina por metodo facil e moderno a crianças e senhoritas. Fone 37-1185. (8886) 87

PITMAN'S — Stenografia e inglês. Mrs. Wilson — Rua Paul Redfern 23 — Ipanema — Tel.: — 27-5694. (15173) 87

EXPLICADOR — Matematica e outras materias dos cursos elementar, admissão e ginasial, na residência dos alunos. Copacabana e Leme. Sr. Prado. Fone 37-0448.

INGLÊS

Ensina por método moderno e fácil, professora estrangeira, na sua residência. — Copacabana. Rua Duvivier, 99, Apto. 15. — Tel. 37-1263. (15578) 87

INGLÊS — Francês e taquigrafia Inglesa, ensinam professoras estrangeiras diplomadas e registradas — OLIVEIRA-BAER — Rua Constante Ramos, 34, apart. 502. — Tel. 47-3473 e rua Alvaro Alvim n. 24, 5.º andar, apart. 1. Tel. 22-0495. (7582) 87

FRANÇAIS — Professora parisiense ensina por método novo a falar com desembaraço em 3 meses, só senhoras. — Tel. 27-4741. (9451) 87

INGLEZ — Tijuca — Ginasial e outros fins — Rua Tomás Coelho, 38, apart. 2. (7623) 87

ESPANHOL - Fale em pouco tempo com habil professor argentino. Método facil e especializado. Inf. 27-3260 — Clinica. (7698) 87

PROFESSORA DE PIANO — Teoria e solfejo leciona em sua residencia ou a domicilio. Facilita piano para estudos. Av. Atlantica — 334 ap. 101 10º andar. — Tel. 37-8372 (7568) 87

PROFESSORA DE PIANO — Preferência a crianças. Telefone — 38-0219. (7625) 87

ESPANHOL — Senhora argentina dá lições somente a senhoras Inf. na CASA MOZART, rua 7 de Setembro, 65 — Tel. 22-7528. (15607) 87

Apartamentos, casas e cômodos

PETRÓPOLIS - CASA

Aluga-se para verão casa mobiliada à rua Cristóvão Colombo, 691, com living, 3 quartos, dependências, varanda envidraçada, 2 quartos empregados. Chaves com o vizinho. Demais informações em 37-3578 ou 25-4820. (01600) 38

Casal Holandês

procura apartamento para alugar até Cr$ 3·000,00. — Ofertas tel. 47-1831. (09385) 38

ESPLANADA DO CASTELO

Aluga-se pelo preço antigo um grupo de 2 salas e outro de 14 salas, ambos dispondo de banheiro. Tratar com o Sr. Paulo, à Av. Nilo Peçanha n. 12, 8.º andar, sala 815. (15548) 38

CENTRO

Alugam-se salões do prédio à ua do Rosário n. 171, sendo dois por andar. — Tratar à rua Treze de Maio 33-35, 4.º andar. Caixa Econômica — Serviço de Administração de Imóveis. (36919) 38

VERÃO - PETRÓPOLIS

Aluga-se, mobiliada com todo o conforto moderno, magnífica residência em centro de grande jardim, possuindo sala, grande living, bar, varanda, 6 quartos, garage, telefone, gaz e agua própria. Vêr e tratar à rua Cristovão Colombo 808 — Castelanea. (15545) 38

CASTELO

Aluga-se lojas à Av. Franklin Roosevelt, 126 — tratar com Eduardo. Av. Graça Aranha, 351. Fone 42-5686. (5699) 38

Rua Senador Dantas, N.º 76

EDIFICIO BRANDÃO MAGALHÃES
Acabado de construir
ALUGAM-SE
Pavimentos e Salas para Escritórios ou Consultórios com AR REFRIGERADO
Tratar: IMOBILIÁRIA DOMUS LTDA.
Rua Senador Dantas, 76 - Salas 1503/4
Tel.: 22-7386
(08832) 38

ITAIPAVA VERÃO

Por motivo de viagem ao estrangeiro, aluga-se magnífico Sitio para a temporada, com esplêndida residência mobiliada. Amplo salão de estar, sala de jantar, escritório, 7 quartos, banheiros, copa, cozinha, dependências para empregados, etc. Recantos pitorescos, magnífica piscina ladrilhada, lago com bote, charrete, cavalos de montaria, bicicletas, etc. Situado no Klm. 13 da Estrada União-Industria, com ônibus na porta. Telefone: "Itaipava 3". Tratar diretamente com o proprietário. Sitio Posto São Luiz — Itaipava. (05783) 38

APARTAMENTO POSTO 5 — Aluga-se o apartamento 701 da rua Miguel Lemos, 25, a quem comprar os móveis que o guarnecem, com grande sala, jardim de inverno, 3 quartos, quarto de empregada e demais dependências, para entrega imediata. Ver no local. Informações na Praça Eugenio Jardim n. 34, apartº. 702, Edificio Roosevelt. (10891) 38

MURI (Nova Friburgo)

Aluga-se perto da estação, pequena casa campestre, em acabamento, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e com uma bonita varanda. Jardim grande com árvores frutiferas. Informações á Rua Joaquim Tavora 36, Niterói, ou por telefone 3472 (chamar D. Ruth). (15522) 38

OTIMA AREA (Zona Portuária)

Com 1.200 mts. quadrados, aluga-se grande e confortavel 4º pavimento de prédio com 5 pavimentos, servido por dois elevadores (carga e passageiros). — ainda não habitado, construido em cimento armado e obedecendo á mais moderna técnica de construção, com água filtrada e boas instalações sanitárias. Este andar, pela sua ótima localização e pela grande quantidade de luz natural que recebe, serve inclusive para escritórios; industria leve (confecções de roupas), depósito, etc. — Ver com o Sr. Amaral á Avenida Cidade de Lima, 147. Preço razoavel. (8787) 38

RESIDENCIA de verão — Procura-se entre Petropolis e Teresopolis (Varzea), de preferencia situada em Quebra-Frasco, mobilada, centro de jardim, com 6 dormitorios, piscina, etc. Respostas para Embaixada do Canadá, Avenida Presidente Wilson, 165 — 7.º andar. (7686) 38

CASA NA PRAIA EM IBICUI

Aluga-se, por motivo de mudança para S. Paulo, para os meses de Janeiro, Fevereiro e Março, mobilada, com louça, chuveiro elétrico, fogão a óleo, etc. Vendem-se também duas casinhas juntas em bom terreno. — Telefone 23-0677, de 1 ás 5, com GERALDINA. (10946) 38

HOTEL SÃO FRANCISCO

Rua São Francisco Xavier 838
Alugam-se aposentos mobilados para casais, ou 2 solteiros, com café. Diárias desde Cr$ 25,00. (1933) 38

MEYER

Aluga-se á Rua Pedro de Carvalho uma casa em via de reforma, que poderá ser feita de acôrdo com o inquilino, servindo para galpão, laboratório. Tem grande terreno. Informações pelo Telefone 25-8362. (7638) 38

ALUGA-SE CASA LEBLON

Aluga-se uma casa recem construida de 3 quart., 1 sala, saleta, garage e sotão habitavel, sem luvas, aluguel 3.800,00 cruzeiros mensais, ver Rua Campos de Carvalho 1196, esq. Rita Ludolf Tratar Tel. 26-3312 Dr. Sylvio. (9425) 38

Alto da Bôa Vista
HOTEL da MONTANHA

Todos os apart com banheiro privativo
Agua nascente indicada para doenças de figado e intestino
Ambiente ideal para repouso Cozinha sadia
Serviço de automóvel a domicilio.
RUA BOA VISTA 98
Tel 38-0631

CASA PARA VERÃO

Procura-se para alugar, modesta, próxima ao Rio, com condução fácil. Telefonar para 23-8591.

TERESOPOLIS -- ALTO

Aluga-se ou vende-se a bem situada casa da Av. Alberto Torres n.º 44, próxima ao Higino Palace Hotel. — Tratar com o Sr. Castano, ao lado, fundos. (7691) 38

ALUGA-SE - FRIBURGO

Casa moderna, com todo conforto, completamente mobilada, situada em pitoresco parque São Clemente, 900 metros de altitude, para longo ou curto periodo. Hall, grande sala e sala de jantar, 4 quartos, dependências criada, garage. Mais informações pelo telefone n.º 22-7605.

CASA — NITERÓI

Aluga-se residência acabada de construir, c/ 3 quartos, sala, copa-cozinha americana, banheiro completo, dep. p/ empregados e terraço. Entrada de serviço independente. Fica próxima das Barcas e da Praia de Icaraí. Servida por 4 linhas de ônibus e 5 de bondes. Aluguel Cr$ 2.000,00. — Inf. 2-1125.

ALTO DA BOA VISTA

Aluga-se sem mobilia, por 4 meses durante o verão a partir de Dezembro, casa de 2 pavimentos, com 3 q., sala, banheiro completo, gás e luz, distando 800 metros da estação dos bondes. Cartas para o n.º 7.564 nesta redação. (7564) 38

LOJA -- COPACABANA

Aluga-se pelo arbitramento da Prefeitura, magnifica loja e sobreloja com 250 m2., á Av. Copacabana 1227-A. Informações á Rua Senador Dantas, 20, S/ 1608. Tel. 22-1451.

CASA NA TIJUCA

Aluga-se ou vende-se. 5 quartos, 2 salas e demais dependências. Rua do Bispo n.º 265. (7677) 38

DIARIA CR$ 75,00

Vá passar suas férias em lindissima fazenda que só recebe 6 pessoas de cada vez. Tudo incluido, cavalos, charretes á vontade para passeios. Tem ótimas estradas, luz elétrica, telefone e trem á porta. Cartas no n.º 7.579 n/ Jornal. (7579) 38

ALUGA-SE apartamento, zona sul, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias empregado, de preferencia a quem comprar os moveis. Tel. 45-1050. (7695) 38

Empregos diversos

ESTENÓGRAFA
Inglês e Português

A INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINAS, S. A. precisa de uma estenógrafa para Inglês e Português — Bom ordenado inicial. Condições a preencher: jovem, boa aparência, diligente e almejando carreira de bom futuro.

Entrevistar-se com o Sr. Neves — Avenida Barão de Tefé n. 74, defronte ao Armazém 3 — Cais do Pôrto. (15541) 55

Bi-lingual stenographer

INTERNATIONAL HARVESTER MAQUINA, S. A., is in urgent need of English- Portuguese stenographer. Generous salary to begin with. Requirements: Young, good appearance, capable and a desire for a good business future. Apply to Mr. Neves at Avenida Barão de Tefé, 74 in front of Warehouse N.º 3 — Port. (15542) 55

Auxilar para Escritório

Firma importadora procura rapaz com prática de serviços gerais de escritório e que possa também atender a freguesia. Cartas para a caixa 7673 neste jornal. (07673) 55

Auxilar de Escritório

Firma idônea, precisa de auxiliar habilitado, considerando qualidade essencial a prática de correspondência. Salário inicial Cr$ 2.000,00. — Cartas com referência para Caixa Postal 410. (07637) 55

PORTUGUÊS - FRANCÊS

Esteno-Dactilógrafa com prática de correspondência em português e francês sob ditado, encontra posição bem remunerada.

Ofertas com indicação de atividade anterior e pretensões sob nº 7.597 à esta Folha. (7597) 55

PUBLICIDADE

Companhia estrangeira de transportes aéreos precisa de pessoa experiente para dirigir sua propaganda no Brasil, de preferência com conhecimentos de inglês.

Respostas com detalhes sôbre ocupações anteriores, referências, idade e salário desejado para a caixa 7.569 dêste jornal. (7569) 55

AUXILIAR - ESCRITÓRIO

Precisa-se rapaz ativo, bom datilógrafo, com prática de serviços gerais. Respostas para a Caixa N.º 15596 na portaria deste Jornal. (15596) 55

Chefe de Propaganda

Empreza de alta responsabilidade aceita propostas de candidatos à chefia de sua propaganda e divulgação, dispondo-se a pagar bons vencimentos a quem tiver tirocinio de imprensa e aptidão já comprovada na larga experiência. Cartas com referências para a caixa postal 1.845, Rio. (08798) 55

VENDEDOR

Para a venda, no Rio de Janeiro, de conhecido relógio de marca procura-se efetivo vendedor conhecedor da freguezia de joalheiros e relojoeiros. Remuneração: parte fixo parte comissão, garantindo-se bom mínimo.

Ofertas com indicação de atividade anterior e pretensões sob n. 7596 a este jornal. Garante-se sigilo rigoroso. (07596) 55

FIRMA AMERICANA PROCURA ESTENÓGRAFA EM INGLÊS E PORTUGUÊS. TRATAR Á AVENIDA BARÃO DE TEFFÉ N. 74 COM O SR. PAULO MEIRELLES. (7580) 55

COSINHEIRA -- ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma em casa de pequena familia. Tratar à Rua Aristides Espinola 111, ap. 101, Leblon — Tel. 27-1512. (7670) 53

FIRMA INGLESA precisa de auxiliar para serviço interno de secção de vendas e que seja bom datilógrafo. Idade 21 a 26 anos. Lugar de futuro. Carta de próprio punho dando referências e pretensões para a portaria dêste jornal a 10.958. (10958) 55

PRECISA-SE com urgencia de uma costureira — Rua Visconde de Pirajá 127 — Apdto. 303 — Ipanema (9354) 55

BORDADEIRAS — Precisa-se de 70 só perfeitas para trabalhos á m. . Paga-se muito bem. Entregam-se com garantia trabalhos para fora sendo media diaria de 30,00 cruzeiros. Rua Visconde de Inhauma 134 Salas 1621 e 1622. (10961) 55

SENHORA alemã culta e de trato procura colocação adequada em hotel, sanatório, colégio, casa de tratamento ou criança. Tel.: 48-7722. (7612) 55

Compra e venda de casa comerciais

ATELIER -- VENDO

Motivo retirar-me do negócio, novo, bem instalado, madeiras de lei, ótima freguezia, também serve para alfaiate. Rua México 41, 13.º - Sala 1306 — 42-5303. (9390) 90

RADIOS — Vendo portáteis, de mesa radios-vitrolas, toca-discos (preço ocasião) Torradores elétricos, patins. Ver Rua Sta. Luzia 799, 19.º and. esq. Av. R. Branco.

BICICLETAS SUECAS — Vendo para rapaz, moça, menino, menina, nas mais lindas côres Preço ocasião Vêr á rua Santa Luzia, 799 19.º andar esq Av Rio Branco.

GELADEIRAS — Máquinas Lavar Roupa. Enceradeiras ultimo tipo lava e encera. Aspiradores. Vendemos nas melhores condições Rua Sta Luzia, 799 19.º and esq Av. (7693) 89

VENDE-SE uma bicicleta Inglesa, para criança de 6 a 12 anos, ver a qualquer hora, na rua Benjamin Constant n. 84 — Gloria. (7644) 89

VENDE-SE um grupo de entrada: 1 sofá e 2 cadeiras Um abat-jour de madeira. Uma lampada para secretaria. Uma passadeira "Bouché" e alguns vasos para jardim. Ver e tratar á rua Alvaro Chaves, 40 — Laranjeiras. (7590) 89

VENDE-SE 1 radio de cabeceira, branco de 5 valvulas, marca Pilot, em perfeito estado, 800 cruzeiros e 1 vitrola de mão Thorens, por 500 cruzeiros. Telefone 27-9863 na parte da manhã. (7620) 89

Criados

FACHINEIRO

Precisa-se de um que dê boas referências. Ordenado Cr$ 500,00, com casa e comida. Rua Saint Roman, 172, (Copacabana). (10682) 53

COSINHEIRA — Precisa-se de bôa para casa de tratamento. Tratar Laranjeiras 550 — Apto. 505. (15540) 53

PRECISA-SE de uma Bábá para crianças com bôa aparência, dos 20 até 30 anos. Rua Ronald de Carvalho, 5, apt.º 63 — Copacabana. (15622) 53

GOVERNANTE

Sabendo falar português, deseja colocação em casa de familia de fino trato, dá ótimas referências. Telefone 22-5027. (7588) 53

Achados e perdidos

ANEL PERDIDO

Perdeu-se no dia 29 de Outubro, entre o Lido e o Palace Copacabana, um argolão de ouro com pedra vermelha, gravada as armas dos Oliveiras. Gratifica-se com mil cruzeiros a quem entregar o anel, ou Cr$ 500,00 só a pedra, na Rua da Quitanda 83, 5.º andar, com João. (9426) 61

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

Cadillac Fleetwood 1941

Lindo carro, duas côres 4 portas, 5 pneus novos, banda branca, Super Cushion, completo e equipado, possante rádio, tudo novo. — Preço Cr$ 80.000,00. Ver e tratar com Luis, Praia de Botafogo, 130 — Fone 25-6318. (10928) 64

CAMINHÃO CHEVROLET

COM MOTOR HERCULES DIESEL

Vende-se um, em perfeito estado, com menos de 8 meses de uso. Motivo liquidação do negócio. Preço Cr$ 70.000,00, podendo facilitar 50% em negócio garantido. Tratar com o Sr. Alfredo, á rua Euclides da Cunha n. 140 (São Cristóvão) (09264) 64

CÂMARAS DE AR

Vendem-se camaras de ar americanas novas, em perfeito estado, nas medidas 700x20 e 750x20, dando-se descontos até 50% conforme a quantidade. Tratar á Praça Marechal Hermes, 5, tel. 43-8385. (42716) 64

Buick "Special" 1941

Vende-se em ótimo estado um Buick com 4 portas, pintura preta nova, pneus novos e um só carburador. Tratar com o Sr. CESAR — Av. Pres. Vargas, 509 - 3.º — Telefone 23-2151. (64)

Packard -- Conversível

Vende-se uma nova, 1948. Ver e tratar á rua Leite Leal, 2 (Laranjeiras). (06969) 64

AMORTECEDORES

Recondicionados para todas as marcas, inclusive Ford. — Consertam-se ou trocam-se na hora. Garantia de 6 meses ou 10.000 quilômetros. Serviço rápido e perfeito. Avenida Nossa Senhora de Copacabana n. 1065. Entrada pelo portão da rua Djalma Ulrich. (09421) 64

CAMINHÕES NOVOS -- FORD V-8

De 2 diferenciais, modêlo especial para estradas pesadas. Entrega pronta. Preços de propaganda, abaixo da tabela, com facilidade de pagamento. Tel. 32-3631. (64)

AUTOMOVEL

Vende-se marca Wanderer, em bom estado. Tratar á Rua Assunção 380, Garage Botafogo. (7676) 64

CHEVROLET CONVERSIVEL 1947

Vendo, completamente novo, equipado com rádio. Preço 80 mil cruzeiros. Aceito troca por carro 46 ou 47. — Ver e tratar á Rua Marechal Trompowsky n.º 45. Tel. 38-1788. (15576) 64

FORD - CONVERSIVEL 1949

Unico no Rio. Completamente novo e equipado. Aceito troca. 37-8201 Sr. JULIO. (9393) 64

VENDE-SE

Packard 1946, preto, 4 portas, equipado. Tel. 48-8560. (9359) 64

VENDE-SE Ford 1946, Sedan, 2 portas, ótimo estado conservação e funcionamento, com 17 mil milhas rodadas. Não tem rádio. — Preço: 60 mil cruzeiros. Telefone 26-9238. (7647) 64

AUTOMOVEL NASH (600) 1946 4 portas, estufado a couro, rádio, com 28 mil quilômetros rodados, em excepcional estado de conservação, podendo ser submetido a qualquer prova. 52.000 cruzeiros. Av. Copacabana n. 209 (Garage). Vendo por ter recebido carro novo. (7611) 64

FORD 41 — Vende-se com urgência, por motivo de viagem, um carro Ford 41, 4 portas em ótimo estado, pode ser visto e feita qualquer experiência, rua Bambina 34. (7645) 64

CAMINHÃO INTERNATIONAL - K 5

Excelentes condições. Carrosserie nova, motor em perfeito estado. — Fone 30-2217. (7689) 64

LINCOLN CONTINENTAL 47

Vendo urgente, em excepcional estado, com 17 mil kmts., por 110 mil cruzeiros. Ver na segunda-feira á Rua Siqueira Campos 95, com Antonio. — (Não tem telefone). (9365) 64

BUICK CONVERSIVEL 1948

O Buick tem três modelos:
1.º - O Roadmaster (grande), com motor de 8 cyl. e 144 H.P.
2.º - O Super (médio), com motor de 8 cyl. e 110 H.P.
3.º - O Special (pequeno), com motor de 8 cyl. e 110 H.P. — (força igual a do Super).

Vende-se um Roadmaster conversivel 1948, azul celeste, com capota de lona creme, forrado integralmente a couro azul-rei, completamente equipado e em estado de novo. Pagamento á vista. Aceita-se, porém, um Ford de 47 ou de 48, de 4 portas, como parte do preço. Ver na garage do edificio á Praia do Flamengo n.º 2?1, com o Sr. OLIVEIRA Telefone 25-5224. (10900) 64

VENDE-SE automóvel tipo caminhonete, usado, do fabricante "Humber" seis cilindros. Vêr á Avenida Cidade de Lima n.º 166, para onde deverão ser enviadas ofertas. (15584) 64

STANDARD - 8 H.P.

Vende-se com 4.000 kms. rodados. Telefone 23-2319. (15565) 64

JEEP

Vendo, base Cr$ 35.000,00. Ver e tratar á Rua 24 de Maio 432. (5847) 64

FORD, two doors, Sedan 1946, Super De Luxe, ive new tires. New Radio, heater. Can be seen any night after six o'clock. — Av. N. S. de Copacabana, 208 — Apto. 602. (6982) 64

COMPRO FORD 1949 E 48

Chevrolet 48 - Mercury 49 e 48, pago á vista, negócio rápido: tratar com BAMEIRO — Fone 23-1526. (5704) 64

VENDE-SE STANDARD GRANDE

Otimo estado. Melhor oferta, á vista. — Telefone: 37-0602. (6970) 64

FIAT 500 — PULGA

Vende-se, tipo 1946, em perfeito estado. Ver e tratar Quitanda 187, loja. Sr. BERNARDES. (5792) 64

"Apartamento pronto, vazio, de frente, Copacabana, troco por automóvel

Vendo ou troco por 1 ou 2 automóveis, apartamento de frente. — Quarto, sala, banheiro, cozinha, á R. Ministro Viveiros de Castro, novo. Cr$ 250 000.00 - Cr$ 50.000.00 A prazo longo. Facilito a parte não financiada. Inf. com o proprietário 27-4550. (9343) 64

Vendas diversas

MAQUINAS de escrever Remington — Underwood — Royal importadas dos Est Unidos, vendo c/ garantia c/ desc. de 30 e 40% sobre o preço oficial Rua da Quitanda 47 — 4.º - 12-16 - Tel 22-0979 (14115) 89

AMERICAN family leaving for U. S. wish to sell furniture and some household equipment. Av. N. S. de Copacabana, 208 — apto. 602. (6981) 89

CARRO DE CRIANÇA — Vende-se rua Pompeu Loureiro 66 Apto. 303, Copacabana, vêr até 12 h. e de noite. (997) 89

BICICLETA — Vende-se uma para menina. Vêr e tratar á rua Alvaro Chaves, 40 — Laranjeiras. (7589) 89

Máquinas diversas

TUBOS GALVANIZADOS

Temos stock todas bitolas até 8". Rua da Quitanda, 163, 1.º S/ 107. Tel.: 23-4856.

TUBOS CALDEIRA

Temos stock bitolas especiais e também alta pressão. Rua da Quitanda, 163, 1.º S/ 107. Tel.: 23-4856.

TUBOS MANESMAN 8"

Vendo 500 metros novos e também 8" e 10" com luva e rosca. Rua da Quitanda, 163, 1.º S/ 107. — Tel.: 23-4856. (7740) 78

COMPRO 1 PIANO

Com urgencia, para particular, bom autor, mesmo precisando alguns reparos. Pago bem. — Fone: 48-0241. (15609) 75

COMPRESSOR

Vende-se um INGERSOLL-RAND portátil em perfeito estado, de 315 pés cubicos por minuto, tendo alguns sobressalentes. Pressão 100 lbs por polegada quadrada Motor 6 cilindros a óleo Diesel. Ver funcionando á rua Gago Coutinho n. 88, tel. 25-6233. Procurar o sr. Mauricio. (10884) 78

Médicos e Sanatórios

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA

DR. A. ACKERMANN

DOENÇAS DAS SENHORAS

Cirurgia especializada Uretroscopias — Endoscopias
BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO
DEBILIDADE SEXUAL — URUGUAIANA, 24
(5465) 80

DR. RAUL PACHECO

Partos, operações e tratamento das moléstias de senhoras, tumores do seio, RADIUM, etc.
RUA SENADOR DANTAS, 46 - 1.º andar
Telefones: 42-6853 — 26-6729
(01802) 80

Dr. Duarte Nunes

Doenças dos órgãos genito-urinários em ambos os sexos. — Hemorroidas e suas complicações. — Das 8 ás 18 horas. — Senador Dantas 85, sob. — Tel.: 22-6855. (80)

DR. LUIZ BARBOSA

OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
R. Passagem 18-A. Diate. 16 ás 19 hs. Tels. 26-4305 — 27-9348. (6529) 80

DR. DOHMANN
Dipl. Berlim e Rio

Clinica de crianças - Doenças internas. Cons.: Av. Copacabana 540, Ap. 707. Tel. 37-9933. — Res.: Tel. 38-6458. (6973) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
Doenças Sexuais do Homem.
Rua do Rosário 98 — De 1 ás 6.

Hipotecas

CR$ 2.000.000,00

Preciso, dando em garantia propriedade na zona sul, valendo cinco vezes o valor do empréstimo proposto. Tratar com A. Cortez á R. Quitanda, 87-2º. Fone 23-6359. (15561) 92

HIPOTÉCAS

Procure nas nossas condições sem compromisso. — Juros mínimos, com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Adianto dinheiro para regularizar documentos. A. CORTEZ. — Rua da Quitanda, n.º 87, 2.º andar. — Fone: 23-6359. (15560) 92

HIPOTECA — Empresto Cr$ .... 200.000,00 sobre propriedade na Zona Sul. Telefonar para 42-3587, das 8 ás 11 horas. (8007) 92

DINHEIRO

Preciso

Cr$ 2.000.000,00

Sob hipoteca de grande edificio no coração da cidade, próximo ás Ruas Gonçalves Dias e Uruguaiana. Pago bons juros. — Não há melhor emprego de capital porque o imóvel vale mais de Cr$ 4.000.000,00 e os juros são pagos mensalmente. Informações á Travessa Ouvidor, 17, quinto, Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (7717) 92

Compra e venda de prédios e terrenos

Centro

CENTRO — Apartamentos pequenos (apartamentos habite-se). Vendem-se no EDIFICIO NORMANDIE, com frente para as ruas Paulo de Frontin, Ubaldino do Amaral e Av. Mem de Sá, com varanda, sala, quarto, banheiro completo e coz. americana, a partir de Cr$ 150.000,00 sem os juros do comprador. Parte á vista e o restante financiado em 18 anos em módicas prestações mensais inferiores ao valor do aluguel — Autorizado para ver e outras informações diretamente com os incorporadores COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA. — Rua Alvim 37 — s. 802 — (Edificio Rex) Fones 22-2293 e 43-5287. (15457) 100

Andaraí

RUA FERREIRA PONTES 7 — Vende-se, 2 s., 3 q., banheiro e cozinha. 50% financiado pelo proprietário. Tratar diretamente á rua do Ouvidor n. 57 — 3.º das 16 ás 17 horas. (15627) 300

Botafogo

BOTAFOGO — Casa vazia — Vendemos na rua 19 de Fevereiro com sala, 3 quartos, banheiro completo, demais dependencias e porão habitavel. Terreno de 6,50 x 31 — Preço excepcional — EDA IMOBILIARIA LTDA — Av. Rio Branco, 106 — 108 — 5.º A. sala 504 — Tel.: 42-8886. (10942) 400

R. HUMAITÁ — Vendo grande casa por Cr$ 630.000,00. Inf. Leôncio de Azevedo — T. 22-7221. (1968) 400

R. VOL. DA PATRIA esq. R. Da. Mariana — Vende, em planta, ultimos aptos. de 2, 3 e 4 qts. Inf. Lemos de Azevedo — T: 22-7221. (1970) 400

R. HUMAITÁ — Vendo uma loja c/ uma avenida de casinhas no [illegible] mais comercial, por Cr$ .... [illegible].000,00. Inf. Lemos de Azevedo — T. 22-7221. (1969) 400

VENDE-SE apartamento vazio, á rua Vitorio da Costa n. 84 (Largo dos Leões), por Cr$ .... [illegible].000,00 sendo Cr$ 40.000,00 á vista e o restante em 15 anos. O apartamento consta de 1 sala, varanda, 2 quartos, cozinha, banheiro, e quarto e banheiro para empregada e está pronto para ser visto. Pode ser visitado das 12 ás 17 horas e tratar [illegible] (8629) 400

Andaraí

ANDARAHY — Vende-se á Rua Gonzaga Bastos, próximo á Barão de Mesquita, lote de 2 casas, juntas, em área de 1.92,20 m2., por Cr$ 1.560.000,00 LAZARY GUEDES & CIA LTDA. Av. Rio Branco, 164, 8º andar. (9379) 300

Catumbi

CATUMBI — Itapiru — Grande prédio com terreno de 11,00 por 38,00, á Rua Navarro n. 161. Palacete vendo em leilão dia 24 de novembro de 1948, ás 16 horas, no local. Anuncios detalhados no J. do Comercio de quintas e domingos. (7615) 600

Copacabana

APARTAMENTO — Vende-se á Av. Copacabana 1032, edificio luxuoso, acabado de construir. 5º andar, de frente, com sala, quarto e banheiro, banheiro completo, varanda envidraçada, cozinha americana, todo ricamente mobiliado. Alugado com contrato por Cr$ 2.600,00 mensais. Preço total da venda Cr$ 250.000,00, sendo Cr$ 52.000,00 financiados por 15 anos, podendo, entretanto, ser entregue já sem contrato. Tratar pelo tel. 22-1301, com o sr. Maia. (8905) 700

COPACABANA — Vendem-se apartamentos pequenos com habite-se, a partir de 110.000,00 cruzeiros na Rua Décio Villares (Bairro Peixoto), próximo ao Tunel Alaor Prata. [illegible] e os restantes financiados em 15 anos [illegible] COMERCIAL IMOBILIARIA PAN-AMERICA LTDA — Rua Alvim, 37, sala 802 (Edificio Rex) — Fones: 22-2293 e 43-5287. (15455) 700

COPACABANA — Vendo á Av. Copacabana 791 aptos. quase prontos ns. 804, 610 e 611 com 1 quarto, sala, banheiro e cozinha e 1 com 2 quartos. Tratar com F. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 — Tel. 43-9195. (15556) 700

COPACABANA — Apartamento [illegible] á R. Barata Ribeiro, com: salas, 3 quartos, armarios embutidos, [illegible] banheiros, 2 quartos empregados, garage, etc. [illegible] Não atendo intermediarios. (5780) 700

COPACABANA — Vende-se um apartamento em final de construção. Entrega em dezembro. Informações pelo telefone 22-6030. (7534) 700

COPACABANA — Vende-se á rua Constante Ramos, 74, apartamento em acabamento, 2 por andar, c/ salas, 3 quartos e dependencias, com grande financiamento. — Vêr no local e tratar diretamente com o proprietário á Av. Nilo Peçanha, 151 — Sala 1125 — Tel. 42-4246. (5773) 700

APARTAMENTO de luxo vende-se. duplex, ultimos andares. Linda vista, amplas varandas, 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos empregados, garage, etc. Rua Domingos Ferreira 198. Chaves com o porteiro. (5783) 700

COPACABANA — Vende-se em 10º andar, um apt. com 3 quartos, 3 salas, banheiro, 2 varandas — uma envidraçada, cozinha, quarto e banheiro de empregada, garage e [illegible] 27-2273. (9271) 700

C[illegible] 3 a 4 qtos. Base 600.000 cruzeiros. [illegible] 37-7105. (9446) 700

TERRENO POSTO 2 — Vendo esplendido terreno, situado atraz do Lido a R. Ministro Viveiros de Castro, medindo 13 x 28. Tratar diretamente com o proprietario sr. Antonio á R. México, 98 s/ 210. Telefone 42-2722. (15154) 700

APARTAMENTO VAGO de frente para duas ruas no melhor ponto de Ipanema em edificio sem elevador, proprio para familia de tratamento. Garage ampla, saleta, sala, 3 quartos, amplo banheiro e cozinha, quarto e sanitario de empregada. Preço 470.000,00 com 250 mil cruzeiros financiados a longo prazo, restante a combinar. Rua Anibal de Mendonça 180. Tratar apto. 301 ou Ed. Odeon, sala 1010. (8833) 700

COPACABANA — Com o pagamento de Cr$ 35.000,00 no áto da escritura e o restante facilitado, podeis adquirir bom apartamento já em pintura, situado em andar alto, á Avenida Copacabana, com saleta, sala de 6,30 x 3,10, varanda de 1,50 x 3,50 dando para o mar, dormitorio de 4,15 x 3,20, banheiro e cozinha com fogão de 4 bicos. Informações á avenida Nilo Peçanha, 155 sala 5518 Tels. 22-2430 e 22-5911.

COPACABANA — Vendo no Edificio Itanhangá, á rua Inhangá, 30, quasi esquina de Av. Copacabana, posto 3, apartamento de frente com living, varanda, 3 quartos, garage e dependencias. Edificio de 2 apartamentos por andar e em final de construção. Preço Cr$ 400.000,00 com Cr$ 205.000,00 financiados pelo Lar Brasileiro. Tratar diretamente com Dr. Pereira ás 14 horas na Av. Rio Branco 128 sala 1211, 12.º andar. (7646) 700

COPACABANA — Vendemos á rua Leopoldo Miguez, esquina da rua Xavier da Silveira, apartamentos com quarto, sala, banheiro, kitchnete e área com tanque. Sinal de 10% e os restantes 90% financiados em 15 anos. Tabela Price. — HILTON UCHOA CAVALCANTI e OSVALDO MACEDO — Av. Nilo Peçanha, 155 sala 512 — 22-1509 e 42-4472. (9447) 700

CR$ 320.000,00 — Apartamento com garage — 3 qts., sala, varanda etc. — Copacabana e Leblon — Detalhes tel. 27-8850. (7742) 700

COPACABANA — Vende-se á rua Republica do Perú, com 2 salas, 3 quartos, dependencias para empregado — LAZARY GUEDES & CIA. LTDA — Av. Rio Branco, n. 114, 8.º andar. (9381) 700

COPACABANA — POSTO 6 — Proximo á praia, Av. Rainha Elizabeth n. 43, vende-se o apartamento 601, de frente, acabado de construir, com 2 varandas, 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, armarios embutidos. Preço Cr$ 550.000,00. Tratar pelo telefone 47-3261 com o Sr. Maranhão. (7581) 700

COPACABANA — Vendo luxuoso e grande apt.º com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, dependencia para empregados e garage pelo preço de Cr$ 720.000,00. Informações com Paulo Pestana — Av. Alm. Barroso 91 s. 215. — Tel. 42-6297. (8892) 700

COPACABANA — Vendo o ultimo e luxuoso apartamento no Ed. Vitória Regia, sito a rua Paula Freitas 55, com 3 grandes salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha e garage pelo preço de Cr$ 1.000.000,00 — PAULO PESTANA — Av. Almirante Barroso 91 s. 215 — Tel. 42-6297. (8893) 700

COPACABANA — Vende-se á Rua Domingos Ferreira apto. grande, pronto para ser habitado, tendo 4 quartos, 1 escritorio, 2 grandes salas com vista livre para o mar, 2 banheiros sociais, serviço de criados, garage para dois carros 50% de financiamento, tratar diretamente com o proprietario á Rua 5 de Julho, 97, não se aceita intermediarios. (7571) 700

AVENIDA ATLANTICA — Vende-se o apto. de frente, uma sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, e dependencias para empregado, tratar telefone 26-0280 até ás 14 horas. (9383) 700

APTO. COPACABANA — P. 6 — de sala e dois quartos, etc., vendo urgente por Cr$ 260.000,00. Ver hoje depois de meio dia. Rua Gomes Carneiro 135 — 2º — apto. 201. (7651) 700

VENDE-SE um apartamento á Avenida Copacabana n. 1292, apart. 605, no Edificio Satélite, por Cr$ 225.000,00, sendo Cr$ 57.000,00 financiados. Chaves com o porteiro. Informações com SOUSA. Tel 37-5456. (7652) 700

VENDE-SE o apartamento vazio, de frente, n. 201 á Av. Copacabana, 1.194, com duas salas, 3 quartos, demais dependencias, garage e armarios embutidos. Preço: Cr$ 450.000,00, facilitando-se o pagamento. Chaves na portaria. Tratar á rua Debret n. 23, salas 1209 e 1210. (9405) 700

VENDEMOS apartamentos prontos, absolutamente independentes, em edificio de 2 pavimentos, com 2 quartos, 2 salas, quarto de empregada e [illegible] (10600) 700

COPACABANA: Vende-se á rua Décio Villares n. 253 (Bairro Peixoto) em edificio bem construido e habitado; centro de terreno, aquecimento central (água quente dia e noite), muita luz e bem arejado; apartamentos pequenos (os ultimos), preço: Cr$ ...... 110.000,00 e Cr$ 115.000,00 sendo Cr$ 35.000,00 á vista e os restantes financiados em 15 anos; Vêr no local e tratar á rua Teófilo Otoni, 74-A com o Sr. Claudio. Não se atende por telefone. Otima renda. (38381) 700

AVENIDA ATLANTICA — Pôsto 4 — Vendo maravilhoso apartamento de frente, vazio, para familia de alto tratamento — Cr$ 550.000,00 com facilidades e financiamentos. Visitas pelo telefone 27-8890. (7741) 700

AVENIDA ATLANTICA 682 — EDIFICIO CAIRO — Vendem-se apartamentos de luxo nêste luxuoso edificio, prontos para ser habitados; um por andar constando de 3 salões, 4 grandes quartos, 3 banheiros completos e amplas dependencias, inclusive garage. Parte financiada a longo prazo 10 % (Tabela Price). Tratar na Construtora Continental Ltda. Avenida Nilo Peçanha, 155, 2º andar. (9440) 700

Flamengo

FLAMENGO — Apartamento de frente, andar alto com: salas, quartos, banheiro, cozinha e dependencia para empregada [illegible] (10922) 900

FLAMENGO — A' Rua Senador Corrêa n. 8 — esquina de Conde de Baependy, vende-se um apartamento [illegible] Preço Cr$ [illegible] (8830) 900

APARTAMENTO — Vende-se um lindo e confortavel c/ 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros [illegible] (3801) 900

COMPRO — Renda propriedade na zona Sul, podendo ser pequeno edificio de apartamentos. Base Cr$ 1.500.000,00. Telefonar para 42-3587 (5808) 900

FLAMENGO — A' Rua Senador Corrêa n. 8, esquina de Conde Baependy, vende-se um apartamento vasio, por Cr$ 78.000,00, tendo Grande sala, banheiro completo, kitchenette, e varanda. No preço acima pode-se financiar Cr$ 25.000,00 para pagamento em 5 anos, pela tabela price. Ver a qualquer hora no local acima, pavimento terreo, apartamento n. 8 e tratar com o proprietario á Av. Rio Branco n.º 134 — 4º S. 407 fone 42-6573. (8829) 900

FLAMENGO — Vendem-se as casas 356, 384, 396 e 406 da rua Paissandú todas de dois pavimentos com três a cinco quartos, de três a quatro salas e demais dependencias. Tratar com JUVENAL NOBREGA Av. Rio Branco, 137 - 2º — Tel 23-5817 (14148) 900

VENDE-SE apartamento: grande living ligado a saleta e a varanda, 3 espaçosos quartos; banheiro com box; armários embutidos e todas peças para familia de alto trato. R. Senador Vergueiro. Andar alto, com linda vista. Garage. — Tels. 22-1016 e 25-9069. Tem financiamento. (1940) 900

FLAMENGO — APARTAMENTOS — Rua Marquês de Abrantes, 189 — Vendem-se apartamentos em acabamento no imponente Edificio Santa Alice, rigorosamente residencial, sem lojas, com 13 pavimentos e 98 apartamentos, sub-solo com garage para 32 carros, 4 elevadores de luxo, já em funcionamento, rica fachada com revestimento tipo "Travertino", embasamento e hall nobre de marmore. 1.º tipo: Sala, varanda, quarto, banheiro, cozinha, quarto e W.C. com chuveiro para empregado, área de serviço c/ tanque. A partir de 180 mil cruzeiros; 2.º tipo: Sala, varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e W.C. com chuveiro para empregada; area de serviço com tanque, a partir de 250 mil cruzeiros; 3.º tipo: Vestibulo, sala de jantar, sala de estar, três quartos, sendo um com vestiário, banheiro com box, para chuveiro, cozinha, quarto, W.C. com chuveiro para empregada. Area de serviço com tanque e garage. Preço a partir de 405 mil cruzeiros. Forma de pagamento: 40% em 12 prestações mensais e os restantes 60% financiados pela Caixa Econômica, a longo prazo. Tabela Price, pagos após a entrega das chaves em forma de aluguel mensal. Informações no próprio local, inclusive domingos e feriados ou tratar diretamente com os construtores e incorporadores Luis Derenne & Cia. Ltda. á rua Chile n. 21, 1.º Tel. 42-3552. (9362) 900

Gávea

GAVEA — Terreno — Vende-se o excelente lote da rua Frederico Ever, junto e depois do 23, medindo 10x35, pronto para receber construção de 3 pavimentos. Preço 250 mil cruzeiros. Outras informações com o Sr. Carneiro pelos telefones 23-6135 ou 27-8430. (8922) 1001

GAVEA — Vendo apartamento em final de construção, tendo sala de entrada, living, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e dependencias de empregada. Preço: Cr$ 330.000,00. Parte financiada. Tratar c/ Sr. Souza, tel 42-3587, parte da manhã e á tarde, de 14 ás 16 horas. Tel. 43-6022. (5806) 1001

CASA NA GAVEA — Vende-se otima com 3 qs., 3 salas garagem com 2 q. em cima, dois pavimentos, terreno — 12/42. Informar pelo tel. 42-6638 chamar D. Ruth — Grande financiamento. (15509) 1001

Glória

GLORIA — Vendemos apartamentos prontos para habitar á rua Candido Mendes n. 61, com saleta de 2x3, quarto de 3x4,30, sala de 3x4, cozinha, banheiro e varanda. Vêr no local com Sr. GERALDO. Preço a partir de Cr$ 195.000,00, com sinal de Cr$ 35.000,00, e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.926,70. Tratar c/ S.T.R. "ROMEO DE PAOLI" LTDA. á rua da Quitanda n. 3, 2.º andar Telefone 32-3636. (7577) 1100

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se prédio de 2 pavimentos, em centro de terreno e em estado de novo, para familia de tratamento, com 4 quartos, sendo 2 conjugados; 2 salas, copa, otima cozinha, 2 banheiros, sendo um amplo e completo; quarto e W. C. de empregada e espaçosa garage. Entrega imediata. Preço base Cr$ ...... 550.000,00. Tratar [illegible] Elisio á Praça Mauá 7, 9.º andar sala 913 — Telefone 43-0900. (15595) 1200

CASA NO GRAJAU' — Vende-se confortavel casa de dois pavimentos [illegible] (9366) 1200

GRAJAU' — Vende-se á rua Alexandre Calaza, 84, [illegible] Lazary Guedes & Cia. Ltda. [illegible] (9382) 1200

Ipanema

APTOS., vendem-se em final de obras [illegible] (10930) 1300

IPANEMA — Vendo á rua Prudente de Morais terreno medindo 12 x 50,00, com prédio velho vazio. Tratar com J. MALAFAIA, Av. Presidente Vargas, 417 s. 409 — 43-9195 (15557) 1300

OFICIAIS da Marinha Mercante — Apartamento no Jardim de Allah [illegible] (9450) 1300

CR$ 190.000,00 — Prédio — Ipanema — Cr$ 190 MIL — Vende-se á rua Visconde de Pirajá [illegible] Antonio José Cepeda. [illegible] (7718) 1300

IPANEMA — Vendemos apartamentos de luxo, ocupando todo o andar [illegible] Av. Almirante Barroso n. 90 [illegible] Tels. 42-5231 e 42-5412. (7723) 1300

IPANEMA — Vende-se á rua Montenegro [illegible] Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 114, s/ 84. (9377) 1300

Vende-se ou aluga-se uma loja com aproximadamente 130,00 M2. no começo da rua Visconde de Pirajá n. 30-A. Tratar com o proprietário pelo tel. 42-5231 (7720) 1300

Vende-se uma lote de 15x40. Av. Epitácio Pessôa, em frente ao Jardim de Allah Lazary Guedes & Cia. Ltda. Av Rio Branco, 114, 8º pavto. (9378) 1300

Laranjeiras

CASIÃO Laranjeiras! — Vende-se um apartamento [illegible] (15599) 1400

VENDEM-SE em [illegible] Laranjeiras [illegible] (3290) 1400

LARANJEIRAS — Vendo no Edificio Nevada á rua das Laranjeiras n. 205, em construção bem adiantada e para entrega dentro de 8 a 9 mezes, um apartamento de frente no 9.º andar (ultimo), com maravilhosa vista, composto de 2 salas, bonito terraço, tres quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área de serviço. Luz direta em todos os comodos — Preço de ocasião. Tratar, ver plantas e condições com o Dr. DAVID á rua Machado de Assis n. 14 — apart. 72. (37928) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — Vendem-se a Rua Belisario Tavora, 120, apartamentos em final de construção, de fino acabamento, servidos por duas escadas, sendo uma de mármore, constando de cozinha, duas varandas, duas salas, três quartos, banheiro completo com louça Inglesa; área de serviço, quarto e W. C. de empregado. Podem ser vistos todos os dias. Tratar diretamente com o proprietário, em dias uteis, até ás 10 horas, no mesmo local. Preço a começar de Cr$ .... 270.000,00, com financiamento a combinar. (37658) 1400

VENDE-SE o apart. 1508 de Laranjeiras n. 210, sala conjugada, 2 quartos e dependencias. Financiado. Tratar diariamente, menos sabado. (9370) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos nas ruas Cavatás e Campo Belo, junto ao Parque Eduardo Guinle, otimos lotes de terreno com linda vista para a baía, a partir de 100 mil cruzeiros e com grande facilidade de pagamento (entrada de 20%). Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90, 11.º andar, s/ 1.106. Tels.: 42-5231 e 42-5412. (7724) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se apartamento, construido centro grande area, esquina rua Laranjeiras, 1 g. living, 3 g. quartos e dependencias completas, com luz direta, nascente, garage no edificio. Preço: 330, sendo 130 financiados longo prazo, o restante facilitado. Tratar com o dono. Tel. 25-9841 ou á rua Buenos Aires, 85, 4.º, com JOSE'

LARANJEIRAS — A Comp. Textil Aliança Industrial vende na Cidade Jardim Laranjeiras, com facilidade de pagamento, ótimos lotes a começar de Cr$ 80.000,00 área 360 m2., podendo ser construido edificios de 4 pavimentos. Alugamos e vendemos para entrega imediata, lojas, com 85 m2. e 104,00 facilitando o seu pagamento. Outras informações com o sr. Caldeira Av. Rio Branco 257-8º and. T 42-6030 — Ramal 12.

Leblon

LEBLON — Vendo terreno de esquina (Apucarana c/ Codajáz) próximo á Av. Visc. Albuquerque, medindo 31,00 x 24,00 x 16,00 (593 m2.) Preço: Cr$ 480.000,00 Tratar c/ J. MALAFAIA, Av. Pres. Vargas, 417 — 43-9195. (15554) 1500

LEBLON — Vende-se ótimos apartamentos situados á Av. Ataulfo de Paiva, esquina de Carlos Gois, com grande salão, três ótimos quartos, 2 banheiros, copa-cozinha e dependências de empregado. Todos de frente, servidos por 2 elevadores, a partir de Cr$ 420.000,00. Condições de pagamento a combinar. Tratar á Av. Erasmo Braga, 277, sobreloja, sala n.º 108 — Tel 22-5491.

LEBLON — Vendo terreno de esquina, medindo 12,50 x 50 mts situado em rua transversal de Ataulfo de Paiva. Tratar c/ J. MALAFAIA, av. Pres. Vargas, 417 — Sala 409 — 43-9195 (15555) 1500

APARTAMENTOS — Leblon — Vendem-se, a 3 quadras da praia, construção adiantada, em edificio de 3 pavimentos, otimos apartamentos de fundos (dando para grande area não construida) com 3 quartos, sala, vestibulo, banheiro completo, cozinha, quarto e W. C. de empregada, area de serviço c/ tanque, GARAGE, etc. Preço .... 230.000,00 c/ parte financiada. BANCO METROPOLITANO DE CREDITO MERCANTIL S/A., á rua Evaristo da Veiga, 21. (5816) 1500

LEBLON — Vendemos otimos apartamentos acabados de construir, junto á praia. Parte a prazo. Tratar com F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso n. 90, 11.º andar, s/ 1.106 Tels.: 42-5231 e 42-5412.

VENDE-SE á rua Gen. Artigas, na quadra da praia, sólido e luxuoso edificio de 3 apartamentos constando cada um de 2 salas 3 quartos, varanda, banheiro completo, copa, cozinha, dependencias de serviço, quarto e banheiro de empregada, e garage. Também vende-se isoladamente cada apartamento. Plantas e informações com LUIZ DERENNE & CIA. LTDA á rua Chile, 21, 1.º andar. Tel 42-3552 (9363) 1500

Lins Vasconcelos

VENDO A RUA LINS DE VASCONCELOS N.º 553 — Casa nova para pronta entrega das chaves, com 3 quartos, salão, varanda, escritório, banheiro completo, copa cozinha, dependencias para empregados, abrigo para automóvel, etc. Para os associados do I. A. P. I financiamento de 50% a Juros de 8½ por cento. Vêr no local, entre 14 e 18 horas. Informações á rua Sete de Setembro, 141 - 3.º — Tel 43-07777. (15605) 1700

VENDEM-SE apartamentos, com garagem, em final de construção, em centro de amplo terreno ajardinado, com uma sala com balcão, dois quartos, com armários embutidos, cozinha e banheiro completo com box, quarto e banheiro completo c/ box, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Otima condução á porta. Pequena entrada e o restante em 15 anos. Tabela Price. Vêr e tratar á rua Grão Pará 495, paralela á rua D. Romana, diretamente com o proprietário. (15580) 1700

LINS VASCONCELOS — Bairro Miriam. Vende-se confortável casa para familia de tratamento. Construção bastante adiantada. Informações pelo telefone 22-6030. (7535) 1700

Praça da Bandeira

CASA VASIA — Pronta entrega — Praça Bandeira — R. Barão de Ubá — Em otima vila — 3 quartos, etc. — Facilito. E. Varella — 7 Set. 107 — 42-8716. (07641) 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendem-se quatro predios na rua Ambire Cavalcanti, pelo preço de Cr$ .... 150.000,00 cada um, com um financiamento de 50%. Tratar com Dr. Oswaldo, pelos telefones 22-9003 e 22-9004. (9441) 2001

São Cristóvão

S. CRISTOVÃO — Vendo magnifico terreno, em zona de seis pavimentos, situado no principio da rua Ana Neri, de 20 x 150, com luz, fôrça, bomba de gasolina e desvio da linha auxiliar. Preço Cr$ ...... 1.500.000,00 — Paulo Pestana — Av. Almirante Barroso 91 s. 215. Tel. 42-6297. (8894) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se predio e terreno plano á rua da Alegria, area aprox. 2.600m2 c/ 2 frentes, preço base Cr$ 700,00 por metro quadrado. Aceita-se oferta. Av. Graça Aranha 326, s/ 121. (7617) 2200

Tijuca

PRAÇA AFONSO PENA — Vende-se o prédio, de sólida construção, á rua Martins Pena, 47 Facilita-se parte do preço Vêr das 13 ás 17 horas Tratar com o Sr VIANNA á rua Ouvidor 50 - 2º andar. (8761) 2500

TIJUCA — Não pague luvas. Compre seu apartamento á rua São Miguel 301; com 3 quartos, sala, varandas, armarios embutidos, banheiros, cozinha, garage e dependencias de empregados. Facilita-se o pagamento. Tels. 48-1864 e 48-2568. (896) 2500

TIJUCA — Vende-se ampla e linda casa na Av. Tijuca, com garage, jardim, quintal e piscina, entrega imediata — detalhes Mme. Marinho 32-1220 e 32-3682. (7703) 2500

TIJUCA — Vende-se confortavel predio com grande terreno, 6 quartos, 4 salas, varandas, etc. Preço 650 mil cruzeiros. Informações pelo telefone 28-6600. (7570) 2500

TIJUCA — Vendem-se apartamentos a rua Almirante Cockrane 178, em pintura (centro de grande terreno), com jardim de inverno, 2 grandes salas, 3 quartos, quarto de banho completo, cozinha de luxo, tipo americano, quarto e banheiro para empregada e garage, preços a partir de 350.000,00 entradas de 20 por cento, e 80 por cento financiados a longo prazo em prestações equivalentes ao aluguel. Ver diariamente no local, das 8 ás 16 horas e tratar á Av. Nilo Peçanha 155, 4.º salas 423 e 425. Das 14 ás 17 horas. Fone 22-8207. (9357) 2500

Urca

URCA — Vende-se apartamento de frente, para entrega imediata com grande financiamento, 2 qts., 1 sala, banheiro em cor, qt. de empregado, 2 varandas, etc. Informações pelo tel. 26-2529. (5800) 2600

URCA — Vende-se otimo apartamento para entrega imediata, frente para o mar com varanda, saleta, sala, quarto, banheiro em cor e cozinha. Ver a Avenida Portugal 308 apto. 203. Chaves com o porteiro. (9369) 2600

Vila Isabel

VENDE-SE casa antiga, de um só pav., centro de terreno com 700 m2. (10x70). Var., 2 salas, 6 quartos, 2 banheiros, ambos com W.C., coz., grande quintal, Próximo do L.º Maracanã, Cr$ 280.000,00. Sr. CARVALHO, Av. Rio Branco, 277 (Ed S Borja), 7.º and., s/ 701, das 12 ás 16 hs. (7643) 2700

Subúrbios da Central

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Em edificio moderno e bem construido, sito á rua Dr. Manoel Cotrim, 50, vendo apartamento de sala, 2 quartos e dependencias por Cr$ 100.000,00, com financiamento a prazo de 15 anos. PAULO PESTANA — Av. Almirante Barroso, 91, sala 215. Tel. 42-6297 (8895) 2800

Cascadura

CASCADURA — A' Rua Coronel Rangel n. 202, com bond e onibus na porta e bem proximo á estação, vende-se por Cr$ 70.000,00, excelentes casas solidamente construidas, em cimento armado e lage tendo: 2 quartos, sala, banheiro completo, cosinha e pequeno quintal cimentado. No mesmo local com metragem maior e entrada de serviço independentes, preço Cr$ 80.000,00. Para qualquer uma das casas acima, pode-se financiar Cr$ 30.000,00 para pagamento em 5 anos, tabela price. V.: no local acima, a qualquer hora, por gentileza dos Snrs. inquilinos e tratar á Av. Rio Branco n.º 134 — 4.º s. 407 — fone: 42-6573, com o proprietario. (8831) 2900

Jacarepaguá

JACAREPAGUA' — Praça Seca. — Vende-se predio vazio construção nova de 1.º ordem com todo conforto, com 5 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo em côr, 2 varandas bom quintal entrada para carro, e separados 2 quartos para empregada. Facilita-se pagamento tratar a Rua Baroneza n. 774. Tel. 1000. — Jacarepaguá. (15559) 3001

JACAREPAGUA' — Freguesia — Vendem-se 2 lotes de 15x40 á rua Retiro dos Artistas a 300 metros da R. Edgard Werneck. Informações á Av. Geremario Dantas n. 1059. (5836) 3001

JACAREPAGUA' — Freguezia — Lotes de terreno plantados, perto de linhas de bondes, ônibus e trens elétricos; agua, luz. Preço a partir de Cr$ 30.000,00, pagamento em cinco anos, com pequena entrada e prestações mensais a começar de Cr$ 500,00. Para vê-los, queira dirigir-se á PERICLES, á Av. Geremario Dantas, 1458, 1.º andar, diariamente das 8 ás 12 horas. Sábados e domingos durante todo o dia. Telefone 262 — Jacarepaguá. (7596) 3001

Meier

TOCA DO MATO — Vende-se á rua Caparaó, junto ao n. 23, terreno de 24x30 — LAZARY GUEDES & CIA LTDA. — Av Rio Branco, 114, sala 84. (9380) 3100

São Cristóvão

ACABADA de construir, vazia, vende-se varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, banheiro de empregada. Entrada para automovel. Rua Prof. Astolfo Rezende 79 — tranversal a rua Darke de Matos — Tratar rua dos Andradas 26 — 2.º andar. fone 43-8658. (7566) 3200

VIGARIO GERAL — 12x40 — Rua 16 — Lote 14 — Vendo urgente pela melhor oferta — E. Varella — 7 Set.º 107 — Tel. 42-8716. (7469) 3300

Niterói

NITEROI — Junto a Icaraí e Largo do Marrão, vendo, em rua bem edificada, otimo terreno plano de 12 x 24,50. Preço Cr$ 85.000,00. Tel. para 26-5713. (1936) 3300

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Jardim Guanabara — Casas: Vendemos 4 belissimas residencias distantes de 100 a 250 metros da praia, pelos preços de 700, 350, 300 e 250 mil cruzeiros. Para mais detalhes com JOSE' A. R. MENDONÇA e HERMES BORGES, no Rio, Av. Rio Branco, 143, 4.º andar, sala 14, tels. 23-3182 e 23-3011, na Ilha aos domingos e feriados á Praça Eduardo Cotching, 294 e Avenida Duzentos 55, no Jardim Guanabara. (9422) 3400

ILHA DO GOVERNADOR — Vendemos 6 lotes de terreno ótimamente situados no JARDIM GUANABARA: QUADRA 11 lote 39, c/ frente para 2 Ruas 13 x 50, preço, 48 mil cruzeiros: QUADRA 6, lote 3, c/ frente para 2 Ruas, 16 x 40, preço: 38 mil cruzeiros; QUADRA 174, 2 lotes cada um c/ frente 17 metros, preço por lote: 55 mil cruzeiros, distantes da Praia 100 metros: QUADRA 157, lote 6 c/ frente 15,50, distante da Estrada do Galeão 30 metros, preço: 45 mil cruzeiros; QUADRA 37, lote 16, c/ frente 12 x 30, na Rua Uçá (inteiramente plantada de Palmeiras Imperiais), preço a combinar. Todos os lotes teem água e luz. Informações mais detalhadas, na Avenida Rio Branco, 143 - 4.º andar - sala 14, aos Domingos e Feriados, procurar á Avenida Duzentos, 55 e Praça Eduardo Cotching, 294, no JARDIM GUANABARA, por MENDONÇA e HERMES. (9423) 3400

Petrópolis

APARTAMENTOS PETROPOLIS — os melhores e mais confortaveis de Petropolis — centro de jardim — zona sossegada e aprazivel — a 5 minutos da Av. 15 de Novembro. 2 salas, 3 quartos — amplas acomodações de empregados e garage. As peças são grandes e confortaveis, 2 elevadores Otis. Dispomos apenas de 3 apartamentos, todos de frente — 2 por andar. Preço desde Cr$ 180.000,00, sendo entrada Cr$ 60.000,00 e o resto muito facilitado. Carlos — Av. Nilo Peçanha, 26 sala 611 — 42-5011. (8924) 3500

PETROPOLIS — Bairro Valparaizo Rua Marcilio Dias, 66 chaves 137. Vende-se por 220 mil cruzeiros casa com 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha com Ultra-gás, banheiro completo, com louça inglesa cor de rosa; garage, mais 2 quartos nos fundos W. C. para empregada. OLIVIERI. Assembléia, 104 - 5.º andar — Salas 512 e 515. (10892) 3500

PETROPOLIS — Vende-se apartamento novo, ainda não habitado com móveis, no Parque Residencial Ypiranga, com 3 quartos, 2 salas, garage, 2 quartos para empregados e demais dependências. Vêr á Avenida Ypiranga, 910, procurar o encarregado Alberto. Tratar com PINTO ou ADONIS no Edificio Rex, sala 501 — Tel. 22-8554. (10893) 3500

PETROPOLIS — Vendo apart.º sala grande, varanda ampla, 2 qtos., banheiro de côr, com linda vista, cozinha elétrica, qt.º e w. c. de empregada, ótima área de serviço, local muito saudável, junto da Av. 15 de Novembro. Preço: ...... 260.000,00 facilita metade tab. Price. Informações: 37-8124 e tratar no sábado e domingo Av. Centenário, 260. (8845) 3500

PETROPOLIS — Vende-se confortável e luxuosa residência no Palatinado Rua Buarque de Macedo, 128, podendo ser vista aos sábados e domingos. (15612) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se ótimos lotes, em rua completamente calçada, com instalação de agua, etc. prontos para imediata construção. Loteamento no fim da rua José Bonifacio, que é transversal á rua Ipiranga. Em pleno centro da cidade, a menos de 500 metros da Catedral. Preço a partir de Cr$ 50.000,00. Plantas e informações á rua Buenos Aires, 17, 7.º andar, tel. 23-3358 e 23-3106. (15579) 3500

PETROPOLIS — Vende-se ou aluga-se mobilada residencia construida centro de terreno 25x171 ajardinado e arborisado, garage, lareira, telefone, agua de rua e mina tendo no 1.º pav. 3 salas, 4 quartos escritorios, no jardim quarto chauffeur e demais dependencias No 2.º pav capela, 3 quartos, deposito malas. — Av. Barão do Rio Branco 215. Pode ser vista no sabado, dia 13 á tarde e no domingo dia 14 e segunda-feira dia 15 durante todo o dia. Tratar no Rio Edificio Laranjeiras, rua das Laranjeiras 102. Apto 601 6.º andar. (7591) 3500

PETROPOLIS — Vendem-se pequenos e grandes lotes a 5 minutos á pé da Estação. — Informações — 25-5886. (075755) 3500

PETROPOLIS — Vende-se no edificio "Normando", á rua 13 de Maio n. 136, ótimo apartamento mobilado, pronta entrega. Tem garage. Informações no local com o porteiro e nesta capital pelo telefone — 37-3421. (7587) 3500

PETROPOLIS — Vende-se casa antiga pela melhor oferta, com 5 quartos, 2 salas, e demais dependencias, entrada para automovel, á rua Marechal Floriano Peixoto, 70 — Tratar com o Sr. Joaquim á Rua Rodrigo, 7 sob. das 3 ás 8 horas, Rio (9400) 3500

PETROPOLIS — Vende-se linda propriedade de veraneio para pequena familia de trato, á Rua Ingelheim, n. 644, com casa nova mobilada contendo sala, varanda envidraçada, 3 quartos, cozinha, quarto de banho com fogão e aquecedor ultra-gás, quarto e banheiro empregada, tanque coberto, mais 2 quartos separados, garage, pérgola coberta de trepadeira, jardim, etc. Rua asfaltada. Cr$ 300.000,00 á vista. Tratar com o proprietario no Rio, Telefone 22-9051, Avenida Gomes Freire n. 9. (9355) 3500

PETROPOLIS — Vende-se esplendida casa com 3 quartos, 2 salas, garage e mais dependencias com moveis. Ver e tratar á Rua Simão Bolivar 372 — Valparaizo. (7687) 3500

ITAIPAVA — Vendem-se terrenos bem localizados a 300 ms. da Estrada asfaltada União Industria, com luz e agua encanada. Informações com Oswaldo Guimarães em Pedro do Rio n. 19651. (8779) 3500

PETROPOLIS — Vende-se deslumbrante residencia, com todo conforto, em centro de grande terreno com piscina. Tem toda facilidade no pagamento — Avenida Central n. 905, perto de Saldanha Marinho. (9387) 3500

Teresópolis

TERESOPOLIS - Loteamento residencial de luxo, na serra, a 5 minutos do comercio e da Estação da Varzea, com ruas calçadas, agua, luz, etc., a longo prazo e sem juros, desde 30 mil cruzeiros. Infs. com ARMANDO — 38-0987 até 12 hs. ou á noite. (5741) 3600

TERESOPOLIS — Vendo pela melhor oferta, casa nova em terreno grande, junto a fonte Muqui, a poucos passos da estação da Varzea. Base Cr$ 300.000,00. Fone 26-4392 ou Lino & Cia. em Teresopolis (8782) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se a casa da Rua Melo Franco 868, varanda — 2 salas — lareira — 3 quartos — banheiro completo — cozinha — armarios embutidos — todas as portas e janelas em sucupira — sótão habitavel. Dependencias empregados — entrada para auto, etc., ás chaves no 835. Pensão Aguiar — Atraz do Hygino Palace Hotel. (15611) 3600

VENDE-SE linda casa no alto de Terezopolis, construção nova, ainda não habitada, com 2 quartos, 1 sala living, garage, completamente mobilada. Grande jardim, água nascente, terreno 1.880 mts quadrados. Preço unico Cr$ .... 395.000,00; facilita-se uma parte do pagamento. Informações com o proprietario Sr JULIUS — Rua do Rosario, 133, 2.º, Tel. 43-4511. Em Terezopolis, tel 2229. (5315) 3600

TERESOPOLIS — Varzea. Bairro Vale do Paraiso, vende-se terreno 42 x 10 m., alto e plano, com pequena casa habitavel, agua e luz elétrica, por Cr$ 85.000,00 á vista. Outro terreno 32 x 24 m., de esquina, alto e plano, cercado de ficus, lindo panorama. Agua e luz elétrica. Cr$ 135.000,00 á vista. Rua do Britador ao lado do n. 132. Tratar com o proprietario no Rio. Telefone 22-9051, Avenida Gomes Freire n. 9. (9356) 3600

TERESOPOLIS — Procure falar com o Angelo Cuquejo, que tem magnificas casas apartamentos e otimos terrenos para vender. Praça Higino da Silveira 131 fundo. (7593) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se terreno 20 x 45 á rua Manoel Lebrão, entre os ns. 477 e 551, ao lado do Hotel Magourou e outro de 25 x 125 á mesma rua 1219. Inf. Rua Major Carvalho 92 tel. 2431 ou Rio 27-5304. Facilita-se. (9398) 3600

TERESOPOLIS X RIO — Vende ou permuta-se linda casa de campo finamente mobilada para pequena familia terreno plano ajardinado, muitas dependencias, criação bairro Meudon etra. casa Rio Laranjeiras até Leblon valor 320 mil cruzeiros paga-se diferença. Pode ser vista dia 13 — 15. XI. Teresopolis Varzea Rua Piraí 2165. (7629) 3600

TERESOPOLIS — Vende-se no Jardim do Alto proximo da estação magnifico lote terreno de 13 x 59 facilita-se parte do pagamento, informações a Rua Melo Franco, 1407 — telefone 2357 — Teresopolis. (15608) 3600

TERESOPOLIS — Compramos e vendemos predios, terrenos, sitios e fazendas. Temos esplendidas residencias para alugar em qualquer bairro. Escritorio Imobiliaria Eloy — Laginestra, Av. Dr. Oliveira Botelho n. 439. Tel. 2787 — Alto. (1926) 3600

Fazendas e Sítios

A PARTIR de 2,50 o metro, vendo na Estrada de Friburgo, otimos terrenos para granjas, chacaras ou sitios. Grande facilidade de pagamento e construção. Alcibiades Terroso. Rua Ouvidor 107, 1.º. Tel. 23-1456. Saida para os terrenos da rua S. Pedro n. 23, em Niteroi, nos dias 14 e 15 ás 8 horas. (10898) 3700

NEGOCIO DE OCASIAO: transfiro, pela metade do custo, á vista, quatro lotes em local comercial e residencial de José Bulhões (Nova Iguaçú), a 200 metros da estação. Vinte trens diários, três linhas de onibus, luz elétrica, agua propria e encanada. Tel. 25-5160. (15632) 3700

VENDO sitio com casa nova — Todo conforto possivel — Mobilada - Cocheira - Charrete - Cavalos — Vacas etc. Facilita-se muito o pagamento. Informações na Ponte do Hotel Promenade. Armazem do Sr. Wadico. Preço: Cr$ 750.000,00. (15568) 3700

SITIO -- BONCLIMA ITAIPAVA

Vende-se com casa nova, confortavel, açude, pomar, gramados, etc. Estrada União Industria Kil. 8, n.º 8.121, com Muniz ou á R. Buenos Aires 48, 5.º and. (Casa Bancária Barroso). (10917) 3700

VENDE-SE na Estrada União e Indústria á 9 kilometros de Juiz de Fóra, com 6 e meio alqueires geométricos ótimo sitio. Muitas aguadas e culturas de laranjas bananas, etc. Séde de construção recente com luz elétrica, situada á 20 mts do asfalto com magnifica vista. Casa para empregado, galinheiro ceva, etc. Vêr e tratar no local á partir do dia 13 e demais informações telefone 47-2453. (1967) 3700

CHACARA EM NILOPOLIS — Vende-se uma, situada próximo á estação, para familia de tratamento. Informações pelo telefone 22-6030. (7533) 3700

SITIOS e Granjas a prestações — Alguns já tem renda, que da para pagar as prestações, junto de estação, com 30 trens elétricos, boa estrada asfaltada. Em Cosmos Campo Grande D. F. a partir de Cr$ 50.000,00 entradas de 10 mil cruzeiros e 60 meses a 850 cruzeiros. Com Brandão, R. 24 de Maio 1365 sob. F. 29-3119 de 9 ás 12 Meier (2900) 3700

VENDE-SE

Um lindo palacete dentro de uma chacara com todas as frutas, casa para hospede, ricamente mobilada com todas as instalações modernas, área 6.000 mts quadrados, á 20 minutos das Barcas de Niterói, clima saudavel: tratar Rua São João 156 com Abrão. Tel. 2-0065

SITIO EM ARCOZELO — Vende-se um sitio, c/ 115.000,00 m2 c/ casa e pomar, por preço de ocasião facilitando pagamento. Informações c/ CARVALHO, pelo telefone .... 42-8073 — á Av. Erasmo Braga, 255 — 12.º sala 1202-A (6947) 3700

CASA ITAIPAVA

Aluga-se ou vende: informações pelo telefone 27-6205, depois das 19 horas. (8827) 3700

SITIO EM MENDES com 145.200m2 casa com 7 quartos, 3 salas e mais dependencias, agua propria, luz da Light, 3 minutos da estação, informação com a proprietaria no Rio. Preço Cr$ 330.000,00. Tel. 32-6596. (9391) 3700

ITAIPAVA

Vende-se, pela melhor oferta, terreno plano, com 3.600 m2., localizado próximo á Igreja. — Frente 100 mts. da Estrada Principal. — Água nascente abundante. - Sem moradia mas com garage e cocheira, havendo árvores frutiferas. — Informações: Itaipava Casa n.º 14.556. Fone 43. — Com o proprietário pelo Telefone 23-2111 — Ramal 3. (7621) 3700

CACHOEIRA MACACU' — Vende-se bom sitio com 3 alqueires c/ mata, cachoeira, bananal, pasto e pequena casa otimo clima, proximo a Estação. Informações na rua 1.º de Março, 7 sala 206. (9455) 3700

FAZENDOLA — Zona de veraneio — Vende-se uma há tres horas de trem do Rio com 4 trens diários á 2 klm. da Estação de E. F. á margem da estrada de rodagem, dista 98 klm. do Rio, 500 m de alt.; 13 alqs. geom.; casa mobilada, antiga, porém confortável, água encanada; luz própria e da Light; pastos formados, muito mato e bôas aguadas; açude circundado por floresta com queda, moinho de fubá, paiol, ranchos e cêvas. 3 casas p.ª colonos e 1 p.ª administrador. Otimas instalações de aviário; pateiro telado. Culturas diversas, utensilios de lavoura, Charrete, carroça e cavalos com arreios. Vacas, porcos, carneiros, coêlhos e aves. Topografia admirável p.ª Hotel ou Clube de Campo Tratar pessoalmente á rua Visc. de Pirajá n. 197, apart. 4 — Ipanema. (7638) 3700

ARARUAMA — Vende-se sitio c/ 122.937m2, casa antiga, pomar, arborização, estrada e onibus a porta. Linda praia privativa sobre a lagoa c/ 320 metros. Trata-se Av. Graça Aranha 326, s/ 121. (7616) 3700

SITIO OU FAZENDOLA

Particular compra. Área acima de 5 alqueires (48.000 m2.). Preferivelmente situado no Vale do Paraiba, até Guaratinguetá. Terras com bastante varzeas e muita água. Paga-se boa parte á vista. Inutil mandar oferta de terras acima do seu valor real. Cartas com informações para o n.º 15.577 deste Jornal. (15577) 3700

RESIDENCIA -- VERANEIO

Estação de Avelar, Linha Auxiliar, ótimo clima, vende-se junto á granja "Nova California", casa de boa construção, mobilada com três quartos, duas salas, quarto de banho e quartos para empregados, em terreno que mede 7.278 m2. Ver e informações no local com o Sr. Lucchesi ou Veiga, Av. Rio Branco, 241, 3.º andar. (7576) 3700

TERESOPOLIS

Os terrenos da fazenda ALPINA são, ainda e sempre, os mais bonitos. Continúa a venda de lotes, sitios e chacaras, a preços foram do comum. Informações na própria fazenda, ou em Teresópolis, com o Sr. Waldemar, Praça Baltazar da Silveira n. 44 (telef. 2177), ou ainda no Rio, pelo telefone 25-4047. (7660) 3700

CASA EM CAMPO GRANDE

Vende-se uma casa de campo na Estrada do Morro Cavado, á 5 minutos do bonde, com 5 peças, 800 m2. Cr$ 38.000,00. Lotes de terreno, todos planos, no mesmo sitio, a começar de 10 x 20 - Cr$ 8.000,00. - Tel. 27-8539. (10934) 91

TERRENO

Compro em rua de grande movimento de veiculos, para oficina mecanica; tambem alugo com bom contrato, dou uma parte á vista, e outra financiada a combinar. Fone 32-1006 — Osvaldo (10904) 91

VENDE-SE UMA CASA

Finamente acabada.: em terreno de 10 x 21, á Rua Redentor, 280 — Ipanema. Ver e tratar no local. — Telefone 47-2560. (15588) 91

OTIMA OPORTUNIDADE — Forçado por motivo de força maior a retirar-se para Europa, vende-se: Sitio situado a uma hora de Petropolis, 18 alqueires, luz propria, casa de campo, 3 casas para colonos, etc. — Residência em Petropolis, bairro Castelania, em terreno de 2.000 m2. com 2 pavimentos e todas as dependencias. — Terreno situado a Rua Coronel Veiga com 25.000 m2. — Preço de oportunidade — Procurar: Petropolis tel. 4181 — Rio — 48-0824. (7594) 91

PRÉDIO

EM FRENTE AO ESTÁDIO MUNICIPAL

Vende-se á Rua Izidro Figueiredo: 5 quartos, 2 salas, etc. — Preço Cr$ 420 mil. Entrega-se desocupado imediatamente. — Travessa Ouvidor 17, quinto, Sala 501. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (7716) 91

LEBLON

TERRENO POR APARTAMENTO OU CASA

TERRENO Á RUA IGARAPAVA. — Zona de 3 pavimentos. Naturalmente plano. Calçamento, água, luz e esgoto. Com 13m.50 de frente e 29 metros de fundo. Esquina de SAMBAHYBA. Belissima vista e perto da praia. Pronto para receber construção. Troca-se por apartamento ou casa na Zona Sul ou Tijuca. Dá-se ou recebe-se diferença. Também se vende. Valor Cr$ 350.000,00. Negócio direto com o proprietário, Sr. RÔMULO. Telefone 26-7489, das 7,30 ás 15.00 horas, menos sábados e domingos. (8883) 91

TERRENO -- ARARAS

Vende-se ótimo terreno, medindo no vale 35.000 m2. em plano, mais o morro. Tem água. Facilita-se parte do pagamento. Tratar pelo Tel. 48-0454, com o Sr. TEIXEIRA. (15563) 91

CASA

CAMPOS DE JORDÃO

Vende-se ou troca-se por casa ou apartamento no Rio.

Tel. 42-4489. (42955) 91

CASA NO MEYER

Vende-se Bungalow em centro de terreno de 22 por 30 mts. todo arborizado. Preço 350 mil cruzeiros. Informações pelo Tel. 27-9420. (7632) 91

APARTAMENTO

Vende-se no Edificio Leme. Frente p.ª o mar. Fone 37-2141, de 10 ás 15 hs. (7636) 91

LEME

No LEME, a apenas 10 minutos do Centro da Cidade.

- Farta condução e fontes de abastecimento.
- A 100 metros da melhor e menos perigosa praia do Rio
- Lugar alto com deslumbrante vista para o mar.
- Clima de montanha — Sossêgo — Abundancia de água — Arborização e ajardinamentos
- Especialmente para familias de tratamento que desejam a sua casa própria, livre dos condominios, isoladas, independentes e indevassaveis.
- GAS — LUZ — FORÇA E ESGOTOS.

VENDEM-SE OS LOTES RESTANTES SENDO:

4 com cêrca de 400/500 m2 cada um
3 " " " 300 " " "
1 " " " 240 "
1 " " " 570 "

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS COM O PROPRIETARIO, NO LOCAL.

RUA ARAUJO GONDIM, 20 — LEME (37996) 91

Veraneio em Petrópolis

ADQUIRA seu apartamento em Petrópolis no Edificio Marajó, á rua João Pessoa, 151-159, com financiamento de 70% a longo prazo.
INFORMAÇÕES :
BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º AND.
Telefone: 23-1825
(42961) 91

CASTELO - ESCRITÓRIOS

VENDEM-SE ótimos conjuntos para escritórios, contendo 9 salas, com instalações sanitárias próprias e com 224,00 e 321,00m2. — Financiamento de 70% a longo prazo.

BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO, S. A

Rua do Ouvidor, 90 - 5.º and. — Tel. 23-1825 (42962) 91

TERRENO -- COMPRO

Compra-se lote em condições de receber construção imediata, na zona residêncial de Ipanema-Leblon, para construção isolada. Cartas com detalhes para Caixa Postal 3326 — Rio de Janeiro. Negócio urgente. (9435) 91

TERRENO

JARDIM BOTANICO — VENDE-SE

Rua Inglês de Sousa, lado impar, transversal Lopes Quintas, medindo 12ms. x 30ms., informações pelo telefone 37-0627, pela manhã e á noitinha. (15567) 91

Fazenda em Petrópolis

Vende-se magnifica fazenda, perfeitamente organizada, auferindo sólida renda, com excelentes instalações de cocheiras, estábulos, currais, aviário, etc. Otima casa de residência, com piscina, luz própria, etc. Facilita-se o pagamento. Tratar com Alberto, telefone 27-8768. (07688) 91

TERRENO

BAIRRO DE FATIMA

Vende-se de 24 metros por 36, á rua Cardeal Dom Sebastião Leme junto ao n. 238. Preço Cr$ 600.000,00, ocasião unica. Tratar Largo da Carioca n. 5, 8.º andar, sala 804. (07675) 91

CASA NOVA -- VAZIA

Varanda, sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, banheiro de empregada. Entrada para automóvel. Rua Prof. Astolfo Rezende n. 79, transversal á rua Darke de Matos — Higienópolis. — Tratar á rua dos Andradas, 26 - 2.º andar, fone 43-8658. (07567) 91

Vendo uma Casa Comercial de varejo com Estoque mais ou menos de Cr$ 350.000,00 contrato de 7 anos em ótimo ponto no centro da Cidade com ótima freguesia e franco desenvolvimento, por motivo de viagem licenças e contrato tudo em dia mais informações e pretensões cartas para 9458 deste jornal. (09458) 91

Fazenda em zona alta

Vende-se em Valença — E.F.C.B., com cêrca de 200 hectares, com luz própria, fábrica de aguardente, grandes lavouras de milho, cana, mandioca, etc. — Facilita-se o pagamento. Tratar pelo fone 42-7848 — Marina. (15530) 91

Magnífica Residência

Vende-se em maravilhoso local de Santa Teresa uma casa de acabamento esmerado e ricamente mobilada, própria para familia de ite trato ou legação. — Detalhes Mme. Marinho 32-1220 e 32-3682. (07702) 91

CASA -- COMPRA-SE

Ipanema, Leblon, Copacabana ou Lagoa — Casa grande com jardim, de 4 a 5 quartos, preço base Cr$ 800.000,00. Negócio rápido. Cartas para a portaria deste jornal sob n. 09307. (06552) 91

Vende-se Apartamentos

URCA

Vende-se apartamentos no Edificio Urca, sito á Avenida Portugal, 386, já construido em condominio, com financiamento próprio e condições a combinar, ficando a cargo da Companhia a vacancia dos apartamentos ora alugados e não interessados aos atuais inquilinos. Para maiores detalhes procurar á Avenida Presidente Wilson, 164 - S/loja, o sr. Herminio Silva. (34627) 91

PARQUE EDUARDO GUINLE

Laranjeiras

Ofereço oportunidade a embaixada ou familia de alto tratamento para adquirir com 70% financiados — o restante grandemente facilitado — O MELHOR APARTAMENTO DO EDIFICIO BRISTOL, com 500 metros de área construida — amplos salões — grandes terraços cobertos com colunas — e tudo mais que uma residência rica possa apresentar. Planta e informações 27-5109 — 42-3155. (9376) 91

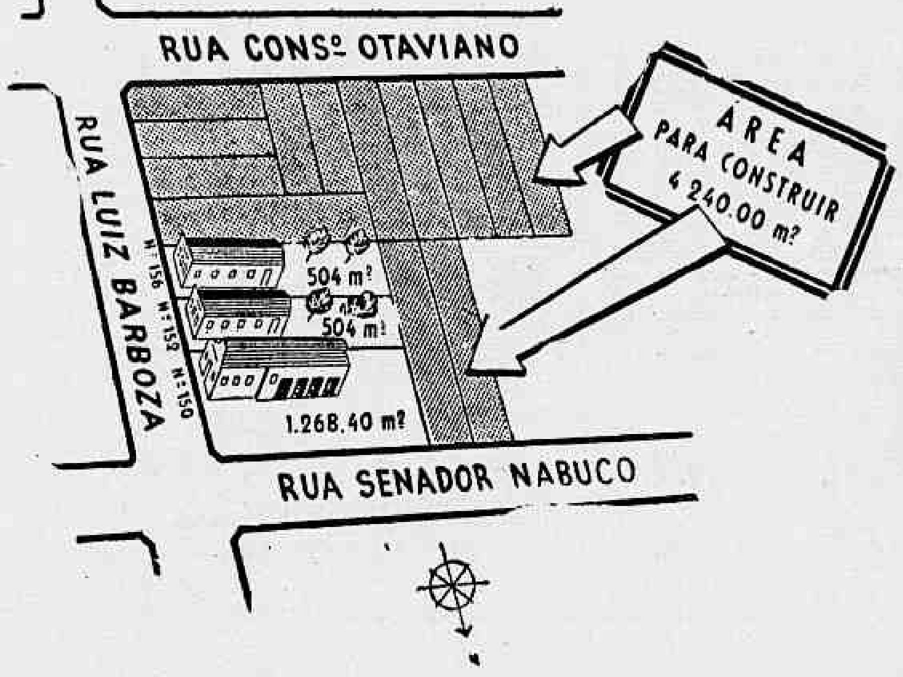
CASA PROFESSOR MIGUEL PEREIRA

Vende-se ótima casa por Cr$ ..... 75.000,00, perto da estação, construção moderna, situada em meio de terreno de 10 x 44 mts., com 1 ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, varanda, cocheira com alojamento para charrete, água de nascente própria, luz elétrica, etc. Tratar diretamente com o proprietário á Rua Benedito Otoni, 73 — Apto. 301. — Telefone 48-6306. (7568) 91

VILA ISABEL

RARA OPORTUNIDADE

Compareça no dia 17 do corrente a partir das 16 horas, em frente aos Imóveis, afim de assistir o importante leilão da venda de bens em subrogação, constantes da planta abaixo:



1.º) — Grande predio á rua Luiz Barbosa n. 150, que serve perfeitamente para grande industria. — Avaliação: Predio e respetivo terreno, Cr$ 230.000,00 — 2) — Predio de moradia de solida construção, á rua Luiz Barbosa n. 152. Avaliação: Predio e respetivo terreno, Cr$ 112.500,00. — 3) — Predio de moradia de solida construção, á rua Luiz Barbosa n. 156. Avaliação, Cr$ 112.500,00. — NOTA: Os predios estão alugados sem contrato. — 4) — Area para construir, 4.240ms2. — Avaliação: Cr$ 150,00 o m2. ou seja total da area: Cr$ 636.000,00. — NÃO É FOREIRO: Não se esqueça, dia 17 do corrente ás 16 horas. Quaisquer informações poderão ser solicitadas com o Snr. Joaquim de Almeida Cunha, porteiro dos Auditorios do Palacio da Justiça. (40712)

GELADEIRAS

COM GARANTIA — Philco — Westinghouse — Crosley — Lashco — Kelvinator — Gibson Alaska — Chelvador Frigidaire, Norge, de 6, 7, 8 e 9 pés e todos os modelos, inclusive modernos e luxuosos ainda não vistos no Rio. — Entrega imediata. — Facilita-se a prazo. — Rua Sete de Setembro, 86 — CASA GLORIA — Fones: 22-9444 e 42-4834

FAQUEIRO DE CRISTOFLE

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados, ocasião; Rosário 145, sob. (9415)

LINHOS E BORDADOS

Vende-se panos de mesa, colchas, lençóis em racine Veneza, crivo Ilha da Madeira, etc., ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (9416)

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, regua de calculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião; á Rua do Rosário, 145, sob. (9417)

ESTOFADOR

Aceita-se reformas grupos estofados, novos soumiers, poltronas, grupos. Orçamento gratis. Atende-se a domicilio. Rua da Passagem 124. — Tel. 26-7080. (9408)

CAIÇARAS

Vendo ação desse clube por Cr$ 5.500,00. Tratar com 27-5873. (7646)

LUNETA ZEISS

Vende-se uma luneta Carl Zeiss automática de grande alcance, completa, ocasião. Rua do Rosário n.º 145, sob. (9410)

BINOCULO ZEISS

Vende-se, e máquina fotográfica, juntos ou separados, ocasião, á Rua do Rosário, 145, sob. (9411)

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820. (9412)

OBRAS DE ARTE

Vende-se em porcelana, bronze, marfim, etc., antigos e modernos; ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (9413)

ELETRO-LUX

Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. - Rua do Rosário, 145, sob. (9414)

HOTEL RIO DOCE

EM COPACABANA — Aposentos para casais e cavalheiros. Telef. 37-6160 Rua Barata Ribeiro 216. (8850)

Fabricam-se joias

A fábrica de Joias "Esser Ltda." á Avenida Presidente Vargas, 2.130, 1.º andar. Tel. 43-2096. Vende: um relógio com pulseira de ouro, 18 k., garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro platina e brilhantes, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro, 18 k., garantido, para homem, 1.600 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomendas qualquer joia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores. (5462)

CAIXAS DAGUA - MUROS

29-0368. Temos bombeiros. Orçamentos sem compromisso. 29-9368. (7479)

Atenção

Sua camisa e sua roupa — conserta-se na Avenida Rio Branco, 111, 5.º andar, Sala 504-A. Tel. 43-9827. Também fazemos feitio sob medida. Preços módicos. Entrega rápida. (7606)

"NATA"

É um super queijo de Minas, preço de propaganda. Mercadinho Copacabana - Siqueira Campos 69. (7701)

BRILHANTE

Vende-se anel de mulher, pela metade do preço. É um lindo solitário montado em aro de moça, com cerca de 4 quilates, de platina com seis brilhantinhos. Custou 55 mil cruzeiros, mas vende-se apenas por 30 mil cruzeiros. Ocasião de particular — Telefonar para 23-0570, ou ver á Rua Teofilo Otoni, 71, sobrado. (9428)

COLÉGIOS

COLÉGIO JACOBINA

RUA SÃO CLEMENTE 117

CURSO NORMAL (para a formação de professoras primárias particulares)
Reconhecido pela Prefeitura
Começará a funcionar em 1949
Informações: 26-9121 das 11 horas às 14 horas (9409) 71

TEATRO JARDEL — Av. Copacabana, esquina da Rua Bolivar. Tel. 27-8712 — **HOJE**

Ás 20 e 22 horas. Continuação do extraordinário sucesso da mais original revista-charge dos ultimos tempos, escrita por GEYSA BOSCOLI e PAULO ORLANDO, com musica de NESTOR BARBOSA:

O PETRÓLEO É NOSSO

Espetacular atuação de GRANDE OTELO, SOLANGE FRANÇA, JUAN DANIEL, TULIO E ROSITA, ALAIR NAZARETH, JANE GIPSY, SOUZA x SUZANA, GLORIA CAETANO

UM ESPETÁCULO COMO SÓ SE VÊ UMA VEZ NA VIDA!

MULHERES

(Imp. até 18 anos)

A engraçadíssima peça sem homens representada por 35 mulheres!
Hoje em vesperal às 16 horas e à noite às 20,45 horas
TEATRO REGINA
3.º E ÚLTIMO MÊS DE
MULHERES
A maior criação cômica de
DULCINA
9.ª TRIUNFAL SEMANA
Amanhã vesperal às 16 horas.

AIMÉE E SUA CIA. DE COMEDIAS NO

TEATRINHO ÍNTIMO

APRESENTAM

"NOITES DE CARNAVAL"

Engraçadíssima comedia de Goicochea e Cordone
Tradução de ODILON
(Improprio até 18 anos)
HOJE — AMANHÃ — E SEGUNDA-FEIRA ÀS 20 e 22 HORAS

DOMINGO E SEGUNDA-FEIRA
Vesperal às 16 horas
RESERVAS DE INGRESSOS PELO TELEFONE: 37-2989.

PAN-TECNE LTDA.
PARA CADA MISTÉR UM TECNICO
ANALISES
LICENÇAS
MARCAS
TITULOS
PATENTES
Registros em geral
Rua da Quitanda, 3 - 12.
Fone: 32-6548 - Rio

OCASIÃO

1 vestido noite, chegado de Paris, 3 mil. 2 renards platinées, novos, 4 mil. Telefone 42-7630. (10912)

MALAS VELHAS

Conserta-se qualquer tipo de malas e compra-se malas americanas. — T. 22-0743 — Sr. PEDRA. (10931)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicilio. Telefonar Sr. ABRAM
43-9232. (5726)

OURO - PLATINA

e joias usadas compramos pelo justo valor, R. Gonçalves Dias 84, 3.º and. Sala 303. (1867)

ESTREPTOMICINA MERCK

Em vidros de 1 e 5 gramas. — O melhor preço. Tel. 42-7572. (1945)

TOSSES? BRONQUITES?
VINHO CREOSOTADO
(SILVEIRA).

CLINICA DAS CAMISAS

Rua 7 de Setembro, 63, sobre-loja, em frente Trav. Ouvidor.

Colarinhos das fraldas ou mangas	Cr$ 30,00
Colarinhos com fazenda novas	Cr$ 30,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Feitio em tricoline	Cr$ 60,00

(9344)

GELADEIRA

Pintor de Geladeira a domicilio — Recado ARTHUR — Tel. 32-6855. (7495)

LAQUEADOR

Laqueia-se qualquer móvel, mesmo lustrado, especialidade em móveis de estilo, decorações, patine ouro em folha. Tel. 25-1447. (7489)

RADIO-VITROLA PHILCO

Funcionário transferido vende, completamente nova, ondas médias, curtas e longas, muito potente, vitróla automática, 12 discos, qualquer tamanho, som de órgão, 2 auto-falantes, agulha permanente. - Preço 6.500 cruzeiros. Av. Prado Junior, n.º 70, Leme. Tel. 37-5432, garantia 6 meses ainda. (7487)

PEQUENA INDÚSTRIA

Vende-se uma Indústria de Perfumaria, bem instalada, com marca registrada e com contrato do prédio. Tratar à rua Assaré, 7-A, transversal à rua Barão de Bom Retiro, 473, (Zona Industrial). Tel. 38-9070. (7666)

Cimento Branco Dinamarquês

Sacos de 50 quilos, entrega imediata, qualquer quantidade.
Av. Rio Branco, 120, 8.º — Tel. 42-9015. (10941)

Cimento Portland Polonês

Reensacado, em sacos de 50 quilos, entrega imediata, qualquer quantidade. Preço Cr$ 0,80 por quilo. — Av. Rio Branco, 120 - 8.º Tel. 42-9015. (10940)

BRINQUEDOS

Patins, brinquedos de mola, variadissimo sortimento de artigos de metal, patinetes, etc. Vendas por atacado. PANAMERICA, Rua Evaristo da Veiga n. 16, Grupo 1.306. (08812)

CORTES DE BRIM DE LINHO IRLANDESES E BELGAS

Atacadista importador vende por PREÇO DE ATACADO ao consumidor. Grande sortimento de brins, cambraias e organdis! Rua Buenos Aires, 314. (06955)

Farmacêutica licenciada

Precisa-se senhora com prática que deseje empregar sua atividade em farmácia a montar no Rio, em local a combinar, encarregando-se do pedido de Alvará. Dá-se ordenado, com partecipação ou sociedade mesmo com quota a realizar. Máxima seriedade, informações mutuas. Carta á portaria deste jornal ao n. 7613. Se possivel indicar telefone. (07613)

CINEMA SONORO

Projeta-se em sua residência filmes sonoros para festas de crianças e adultos, desenhos, comédias e musicais desde 200 cruzeiros. — RODRIGUES, telefone 28-2613. (5722)

IMPUREZAS DE SANGUE
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. DA SIFILIS

NAFTALINA EM BOLAS

DROGARIA V. SILVA.
64 — Rua da Assembléia, 66

GELADEIRAS

6, 7, e 9 pés Crosley, Chalvador, G. E., Firestone Norge, Kelvinator e Monitor, novas, entrega imediata — Ver A INSTALADORA — Rua Uruguaiana 150 Tel 23-4438 (15072)

COFRES

Vendem-se cofres em todos os tipos, tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita sem compromisso. Rua do Rosário n.º 143. (14236)

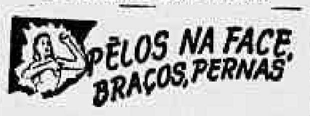
ROUPAS USADAS

DE HOMEM
COMPRO A DOMICILIO
PAGO MAIS 50 %
TELEFONE 22-3526 (7697)

MEDICAMENTOS
que recomendam um laboratorio
SANAGRYPPE Para influenza e gripe
SANATONICO Antisifilitico e tonico
SANATOSSE Para tosses e bronquites
de
Almeida Cardoso & C.
AV. MARECHAL FLORIANO, 11-RIO
Procure nas farmacias e drogarias

ANEIS DE GRAU, JOIAS FINAS

• RELOGIOS de qualidade. O. LANGE, r. Gonçalves Dias, 84, 3.º andar. — Tel.: 43-3865.



Extirpação de pêlos por Electrolysis o unico método cientifico em América do Norte, executa Electrolysista norte-americana. Praia do Flamengo n. 122 - s/603. Tel. 25-8130 (14053)

GELADEIRAS

4, 6, 7, 8, e 9 pés. Westinghouse, Kelvinator, Frigidaire. En[illegible] imediata. Facilita-se parte do pagamento. Ver na Rua Santa Luzia n.º 627, Telefone 22-1144. (15073)

ROUPAS USADAS

DE HOMEM — Pagamos mais que qualquer outro — Atende-se a domicilio.
Tel. 22-0423. (7512)

DIVÓRCIO

Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações gratis e referências de pessoas que já terminaram seus assuntos. Tel. 22-0411. Quitanda, 45-A - 4.º - Sala 43.

FAZENDA - VERANEIO

Boa alimentação - Boas águas — Otimo clima - Muito leite - Conforto e socego. V. S. encontrará nas Fazendas Reunidas Rosa dos Ventos em Monerá, entre Friburgo e Cordeiro. Aproveite suas férias e possibilite aos seus filhos uma boa temporada. Informações Rua Rosário, 81, 3.º Fones 43-2665 e 48-3640 ou Niterói 5522. (15525)

MOVEIS E UTENSILIOS

Artista de cinema por motivo de regresso para Hollywood, vende (separado), todo seu mobiliário de fino gosto, por preço de ocasião. Grupo estofado, poltronas, abat-jours, mesa e cadeiras de jacarandá, móveis de ferro, cortinas, divans. — Consolos, aspirador, quadros, mezinhas de jacarandá, etc. etc. — Pode ser visto das 14 ás 20 horas. — Av. Oswaldo Cruz, 135, 7.º andar. (15551)

SEU COLARINHO ESTÁ APERTADO?

largo ou estragado? Naide técnica em colarinho deixa perfeita sua camisa. Preços módicos, rápida entrega, confecções sob medida. Ouvidor 101, 1.º and. Entrada pelo Lgo. S. Fco. — Fone 43-2760. (10905)

DR. RAGI J. EIS
Cirurgião Dentista

Rua Alcindo Guanabara, 17, 7.º and. Sala 706 - Ed. Regina - Cinelandia. (10915)

CRAVE A SUA VÓZ EM DISCOS

Em sua própria residência gravase em discos de vitróla, discursos, recitativos, cantos, concertos de piano e musicais. Cada disco com 2 gravações 100 cruzeiros — RODRIGUES — Telefone: 28-2613. (5721)

PINTOR DE GELADEIRAS

a duco a domicilio — chamar Sr. Zeilin — 43-0732. (7451)

GUARDA-LIVROS

SERVIÇOS AVULSOS — COSTA Avenida New York 124. (6802)

COMPRO TUDO

Piano, Automóvel, Geladeira, Máquina costura, Enceradeira, Móveis, Objetos artes e outras coisas para montar casa. Tel. 48-0893, Sr. Mello

PINTOR DE GELADEIRAS

Serviço a domicilio. Deixar recado Sr. MANFREDO — Fone 42-0538.

SELOS DO BRASIL

Vendem-se quadras sem picote, variedades e selos raros. R. Dr. Porciúncula, 86 - Petrópolis. (Expediente aos sábados, domingos e feriados)

CATALOGO YVERT 1949

Acaba de chegar, Cr$ 230,00. De 1947, Cr$ 120,00. BOLSA FILATELICA, J. S. Leite, Rua México, 148, sobre-loja (1982)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, Enceradeiras, Ventiladores, Rádios, e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. — Sr. MOISÉS.
Tel. 43-7180. (5723)

MANGAS "ESPADA"

Saborosas e escolhidas, da Fazenda Santa Helena, Mun. de Vassouras. Aceito encomendas para entregas de Dezembro em diante. Caixas de um só tamanho contendo 36 ou 50 frutas entregues a domicilio ao preço de Cr$ 55,00 a caixa. Pedidos a João Dale - Candelária 19, 4.º andar. Fones: 23-1307 e 23-5122. (5803)

COLONIAL — HOJE
LADRÃO DE BAGDAD
CHARLIE CHAN no SERVIÇO SECRETO
Imp.º até 10 anos. Compl. Nacional

REPÚBLICA — HOJE
NA TELA A PARTIR DAS 14 HORAS
MINHA VIDA E MEUS AMORES
Compl. Nacional
NO PALCO As 16 e 21 Hs.
NOVOS NUMEROS DE ATRAÇÕES

2.ª-FEIRA, 15 (FERIADO)
SESSÕES ÀS 20 e 22 HORAS
VESPERAL ÀS 16 HORAS

Teatro Municipal

AMANHÃ, 14 DE NOVEMBRO — ÀS 15,30 HS.
SEGUNDA
VESPERAL DE BAILADO
DAS ALUNAS DE
KLARA KORTE

Bilhetes à venda na bilheteria do teatro, aos seguintes preços: Frizas e Camarotes, Cr$ 240,00 — Poltronas e Balcões Nobres, Cr$ 40,00 — Balcões simples A e B, Cr$ 30,00 — De outras filas, Cr$ 25,00 — Galerias A e B, Cr$ 15,00 — Ditas de outras filas, Cr$ 10,00 — Sêlo à parte (20 %)

AVISO IMPORTANTE — As entradas já adquiridas só terão valor após ser aplicado pela bilheteria do Teatro Municipal o novo sêlo adicional de mais 10 %, criado pela Prefeitura a partir de 1º de novembro de 1948. (39042)

TEATRO JOÃO CAETANO

COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS
MARCOS CUBAS — MANUEL ABAD
ESTRÉIA:
HOJE 13, ÀS 21 HORAS
DON GIL DE ALCALÁ
Opera Comica em 3 atos do M.º Manuel Panella
AMANHÃ — 2 ESPETACULOS — VESPERAL ÀS 15 HS. E À NOITE ÀS 21 HS. — "DON GIL DE ALCALA"
POLTRONAS CR$ 40,00 — SÊLO À PARTE
BILHETES À VENDA

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ZENITH - MOTOROLA - PHILCO - DELCO
Para Ford, Chrysler, Chevrolet, Dodge, Mercury, De Soto, Pontiac, Plymouth, Frazer Kaiser, Buick, Caminhões e para carros europeus como Citroen, Renault, Austin, Jaguar, Raley, Fiat, Sinca, etc. Colocam-se na mesma hora. Tel 27-9165. Grande stock de antenas. Av. Ataulfo de Paiva n. 980-A. (07418)

REFRIGERANTES

Vende-se depósito de refrigerantes, águas minerais e outras bebidas, com licença para engarrafamento de vinhos, caminhão e carrinhos de entregas, tudo legalizado, com telefone, paga pouco aluguel. Tratar á rua General Pedra, 148. (10916)

Para Presentes de Natal

Milhares de lindissimas peças de bordados só da Ilha da Madeira — Colchas, Banquetes, guarnições de chá e jantar, panos para mesa, jogos americanos, Blusas e etc. Tudo por preços da fábrica, durante o corrente mês — Rua Visconde de Inhauma 134, salas 1621 e 1622 — Fone 43-9866. (10980)

ATÉ Cr$ 2.800,00

COMPRO várias máquinas para atelier de costura serve qualquer marca em qualquer estado mesmo bichada ou empenhadas, paga-se até Cr$ 2.800,00 atende-se em qualquer distancia. D. NEUZA — Tel. 38-6713. (7541)

ESPORTES

OS ENCANTOS DO ESPORTE AMADOR

Essa água suja que está correndo por aí, envolvendo o remador do Botafogo, Nuno Valente, acusado de burlador da lei de transferência e de ter recebido dinheiro para deixar o seu clube, em São Paulo, para vir ganhar a vida nesta capital, é uma coisa triste mas que fornece elementos para os bons esportistas, os que amam o esporte e admitem o profissionalismo, meditarem sôbre a mentalidade baixa e prejudicial de grande parte dos nossos dirigentes. O esporte amador vem sofrendo seguidamente golpes dos indivíduos que desejam ver o seu clube vencer de qualquer maneira. A importação de elementos estranhos, o arranjo indecente para as transferências de amadores, a falta de pudor dos que não querem se dar ao trabalho de "fazer" seus próprios atletas, respondem pela decadência de vários dos ramos do esporte. E' indispensável que haja uma reação séria, que sejam tomadas medidas energicas, mas que não se cerceie a liberdade do verdadeiro amador. Querer prender por um estágio longo todo amador que deseja mudar de clube, é passar o atestado de profissional a quem não merece.

Foi noticiado que o Botafogo, para defender o seu remador, desclassificado pela Federação Metropolitana de Remo, vai denunciar várias irregularidades existentes nos registros de outros remadores do Vasco e do Flamengo. Não vemos nenhuma vantagem nessa denuncia. Se o campeão do Botafogo está fora da lei, como parece, não há de ser aparesendo outros em identicos condições que ficará legalmente enquadrado na lei. Isto só servirá para fazer confusão, e o que o remo necessita é de seriedade, trabalho, decência e combater o profissionalismo. Sabe-se que os gastos dos clubes que disputaram o Campeonato, foram elevados, chegando um dêles a dispender cerca de um milhão de cruzeiros em material, condução e alimentação dos seus atletas. Se todo êsse dinheiro foi gasto unicamente com tais despesas, não há nada de condenável. O que não deve entrar nos gastos dos clubes é dinheiro dado como "luvas", e tôda gente sabe que há remadores que receberam tais propinas, indignas de um amador, mesmo sendo êle um analfabeto, isto é, um individuo que não tem a verdadeira noção do que é o esporte.

Infelizmente quem está matando o remo são uns dois ou três figurões que, não possuindo competência nem disposição para preparar seus próprios remadores, importa os feitos noutras paragens, ou seduzem os que aparecem nos pequenos clubes. Já está constando que o sculler Medina vai mudar de clube. Não cremos que isto aconteça, pois o São Cristovão também é clube de futebol... E lobo não come lobo.

AMÉRICA E CANTO DO RIO INICIAM HOJE A SÉTIMA RODADA DO CAMPEONATO

A sétima rodada do campeonato, a exemplo das duas anteriores, não apresenta nenhum clássico, todavia, as pelejas S. Cristovão x Vasco e Botafogo x Bangú, são apontadas como as principais, em virtude de estar em jôgo a liderança do certame, merecendo portanto, a preferência dos fans do "association". Sabedor disso, é que o América então, teve a feliz idéia de propôr ao Canto do Rio, antecipação para hoje à tarde, e o grêmio niteroiense, compreendendo muito bem o intuito do clube da rua Campos Sales, que não é senão financeiro exclusivamente, não titubeou em dar o seu beneplácito.

Falando sôbre a referida contenda que terá como palco o Estádio de São Januário, temos a dizer que realmente não se reveste de interêsse, pois, o clube campeão do centenário está de há muito fora do páreo e o seu antagonista por sua vez, nem candidato era porquanto, dispõe de uma equipe, que sòmente agora, vem reagindo e assim mesmo graças a um Manoelzinho, Hélio, Carango e Heitor, pois, do caso contrário, iria mesmo para o último pôsto. Mas, como não se esqueceram ainda os adeptos do futebol as últimas performances do grêmio de Niterói, ou sejam o triunfo obtido sôbre o próprio América no primeiro turno, além dos dois empates com o Fluminense e Flamengo, respectivamente, é bem provável que um público bem regular compareça no Estádio da rua Abílio a fim de assistir a referida contenda, pois, entre outras coisas, ainda poderá ver também a renovação de valores que se vem processando dentro do América e que tem sido bem proveitosa. O time de Melo desta feita, surgirá modificado. Maxwell que não vinha agradando na ponta direita, cederá seu lugar a Jorginho, dando-se consequentemente a entrada de Esquerdinha na extrema canhota.

Também, esta é a única modificação prevista até o presente.

O Canto do Rio apresentará na extrema direita o player Heitor, que depois de um longo afastamento motivado por uma contusão, retorna assim a atividade. Nenhuma dúvida, há com alusão a presença de Manoelzinho, devendo-se salientar que o aludido esteve à margem dos treinos na corrente semana, apenas por medida de precaução. Os demais jogadores serão os mesmos de outros compromissos.

Sob a direção de Lowe, salvo qualquer imprevisto de última hora, as equipes atuarão assim:

América — Osni; Joel e Jalves; Hilton, Spindola e Gamba; Jorginho, Ranulfo, Manéco, Nivaldino e Esquerdinha.

Canto do Rio — Odair; Borracha e Manoelzinho; Vicentini, Edésio e Canelinha; Heitor, Carango, Geraldino, Raimundo e Hélio.

KANELA — PAU PARA TODA OBRA

A idéia tomou corpo e já foi posta em execução: Kanela na direção da equipe de futebol do Flamengo, com a forte esperança de que o quadro da fôrça de vontade recupere o seu posto de respeito entre os demais clubes. Acreditam todos que o treinador de basquetebol rubro-negro possui os segredos que darão muitas vitórias ao time da Gavea. Na opinião geral Kanela conhece a fórmula secreta do dr. Fausto para retroceder as idades do Norival, do Newton, do Veve e do Jaime; sabe pronunciar bem o "Abre-te Sezamo" do Ali-Babá para encontrar lá nos arcanos da profunda caverna rubro-negra, os tão propalados tesouros técnicos do Luizinho, do Gringo e do fabuloso e incompreendido Jair; conhece ainda a estrategia napoleônica para, com inferioridade de fôrças derrotar seus adversários com rapidez e, finalmente, possui a sorte de um Flavio Costa que se sai sempre bem das piores situações. Será que o Kanela conhece mesmo tudo isso?

O Flamengo já teve oportunidade (e não faz muito tempo) logo após a saída de Flavio, de contratar o técnico argentino Guilherme Stabile, êsse mesmo que está tão antipatizado por nós e que, lidera no momento, a tabela futebolística portenha. O atrabiliário Stabile, aqui esteve com o firme propósito de ser treinador do Flamengo e tudo fêz para dar a entender aos dirigentes rubros-negros em entrevistas curiosas. Como ninguem atinasse com a coisa, Stabile fêz mais. Chorou as máguas com certa pessoa do ambiente gaveano e êste alguem procurou o dirigente máximo do Flamengo, contando-lhe o que se passava nos mínimos detalhes. Stabile estava por tudo, mas o seu orgulho não lhe permitia dirigir-se ao Flamengo e sim esperar uma proposta. Era tudo uma questão de iniciativa do gremio rubro-negro que, afinal e, cá entre nós, era o mais interessado na questão, pois estava sem técnico. Mas sabem qual foi a resposta do dirigente máximo do Flamengo? Esta: "Se êle quiser que venha cá..."

O resultado é que poucos dias depois Stabile regressou a Buenos Aires e acabou dirigindo o quadro do Racing, aliás com grande competência e felicidade, pois é o líder do certame argentino de futebol.

Veio então o José Ferreira de Lemos que, não sendo nenhum Doutor Fausto, não possuindo o segredo do Ali-Babá, desconhecendo por completo a vida pregressa de Napoleão e (coisa horrivel) dando mais azar do que o Peto Donald, não conseguiu fazer nada do que ambicionava, muito embora possuisse bastante competência e gostasse de trabalhar. Muitos urubús pousaram na sorte do Flamengo de lá para cá e, agora, decidiram os rubro-negros recorrer ao Kanela que, com um nome tão sugestivo, bem que pode ser um pau para tôda obra...

Se o homem fêz do fantasma que era o "five" rubro-negro de bola ao cesto, um futuro campeão invicto, poderá fazer de outro espectro que é o "eleven" da fôrça de vontade, alguma coisa respeitável. Não são muito diferentes os dois esportes. Apenas um é jogado com as mãos e, o outro, com os pés. E se disso tudo, queremos dizer, se dessa mistura nascer um novo esporte praticado com o auxílio de todos os membros, restar-nos-á apenas solicitar a clemência de Mr. Ford, o tal juiz inglês que apelidaram de Rei do Penalty...

FUTEBOL

ERMELINDO RETORNA ÀS CANCHAS

Ermelindo Matarazzo, é um nome que já se tornou popular no futebol carioca. Além de filho de um milionário que é, Ermelindo, desde que aqui chegou, procedente de São Paulo para integrar a equipe do Botafogo e também fazer seus estudos na Faculdade de Direito, tem sabido angariar a simpatia de todos e principalmente de seu treinador Zézé Moreira e o presidente amigo que é, Carlito Rocha. Vinha o mesmo guardando com grande destaque a méta do quadro de reservas do Botafogo e quando mais o "glorioso" necessitava de seu concurso, surgiu um acidente com o player em apreço, quando passeava em sua moto, o que lhe custou nada menos de vinte dias em cima de um leito de um Hospital. Em princípio, tudo fazia-nos crer, que Ermelindo diante da gravidade da queda que tomara, dêsse definitivamente o adeus para o futebol, no entanto, graças ao dr. Mario Jorge, pôde êle, ficar radicalmente bom. No momento em que Ari passou a ocupar por vezes consecutivas a méta suplente do Botafogo, houve como não podia deixar de ser, uma certa estranheza, pela ausência do arqueiro titular, todavia, com o decorrer do tempo souberam que Ermelindo não podia jogar pelos motivos já expostos, e não tardou a ansiedade dos adeptos do Botafogo para revê-lo, já que inegavelmente, estava na plenitude de sua forma e inumeras vitórias vinha dando ao Botafogo, sendo uma das últimas sôbre o Canto do Rio por 4x1. Mas, Ermelindo, já teve alta há uma semana e já vem participando dos treinos do Botafogo. Ainda quarta-feira esteve entre os titulares, e desincumbiu-se airosamente da missão que lhe fôra entregue, tendo mesmo Zézé Moreira gostado plenamente. Ontem, houve o "apronto" do Botafogo e do mesmo dependia o retorno de Ermelindo as canchas. Se reproduzisse a mesma performance do coletivo inicial da semana, seria escalado; do caso contrário, teria que dar sequência aos treinamentos para depois então, fazer sua reentrée. Repetindo o aludido player a performance de quarta-feira, garantiu assi msua escalação no time de reservas do Botafogo que irá cotejar com o Bangú. Desta forma, está de parabens não só a torcida alvi-negra, mas, também Zézé Moreira, pois terá coberto o claro que esteve aberto durante vários dias.

*

VASCO, BOTAFOGO E FLAMENGO ENCERRAM OS PREPARATIVOS

Com o prosseguimento da sétima rodada prevista para amanhã, Vasco, Botafogo e Flamengo, encerraram ontem seus preparativos.

Flavio, para não fugir a praxe, optou apenas por um exercicio individual, seguido de um bate bola e que teve como local, a própria concentração de Urussanga. Desde o treino de quarta-feira que o preparador cruzmaltino, deixou transparecer a equipe que coteiará com o São Cristovão. Com exceção de Djalma que irá em Manéca o seu substituto, jogarão os mesmos elementos do último compromisso.

Em General Severiano na tarde de ontem Zézé Moreira realizou um ligeiro ajuste, que contou com a duração de quarenta minutos e que serviu para evidenciar a forma que se encontram os players alvi-negros. Pirilo e Paraguaio embora poupados não deixarão de participar do jogo com o Bangú, já que essa medida trata-se apenas, de precaução. Assim, formará o mesmo time que vem mantendo galhardamente a liderança do certame.

O Flamengo esteve pela manhã na Gavea e orientado por Francisco Abreu, na falta de um técnico. A prática, também que não excedeu a quarenta minutos, foi animada e só não contou com a presença de Zizinho que ainda não reaparecerá contra o Madureira, o mesmo não acontecendo a Jair que retornará. O comando do ataque será entregue a Gringo e Durval formará a ala direita com Luizinho.

BASQUETEBOL

NÃO SE ALTERARAM AS PRIMEIRAS POSIÇÕES

Os dois quadros que atualmente lideram o Torneio de Suficiência, cuja finalidade é distinguir dentre os seis conjuntos que o disputam, o mais credenciado a figurar com destaque, juntamente com os nove atuais finalistas do Campeonato Oficial da Cidade, nas próximas temporadas de basquetebol, quando então será adotado o novo critério de interpretação das disputas oficiais mantiveram seus postos. O Aliados, que teve pela frente um difícil adversário, não se impressionou com esta condição, logrando o triunfo por 25x19; também na preliminar, pelo título de aspirantes, venceu por 35x27. O outro líder, o Sampaio, a exemplo de seu companheiro de colocação, derrotou o A. Carioca respectivamente na principal e na preliminar, por 51x41 e 30x24.

Os resultados gerais desta rodada foram os seguintes:

Mackenzie x Aliados — Pelo Torneio de Suficiência, Aliados 25x19; pela Terceira Divisão, Aliados 35x27

A. Carioca x Sampaio — Preliminar, Sampaio 30x24; pelo certame principal, Sampaio 51x41.

Carioca x Imperial — Preliminar, Imperial 33x24; final, Imperial 24x20.

LUTA LIVRE

PROSSEGUE O DESAFIO

Terá lugar esta noite mais uma etapa do Torneio Desafio entre os lutadores do Metropolitano e do Carioca. A situação é das mais interessantes, já que os lutadores do Metropolitano conquistaram cinco vitórias contra uma, nas seis lutas disputadas com os lutadores do estadio da Avenida Passos. Reina grande espectativa, assim, pela etapa desta noite em que os lutadores do Carioca tentarão empregar o máximo de seus esforços para diminuir a diferença assegurando maior equilibrio ao torneio e, ainda, a possibilidade de assumir a dianteira no próximo espetáculo. Karadaglan está preparado para alcançar uma grande vitória sôbre Carlos Auricio, elemento esse sobre o qual deseja demonstrar o maximo de sua eficiencia técnica e de sua violencia, a fim de decidir a superioridade entre ambos. Carlos, por seu turno, está preparado e disposto a envidar seus melhores esforços em busca da vitoria, assegurando a vantagem dos seus.

O interessante programa para esta noite está assim organizado: amadores — Paulistinha X Tupan, na primeira preliminar, Valdemar enfrentará K.O. Jack na segunda luta de amadores e Vagalume terá como adversário o combativo Brucutú.

A primeira luta de profissionais será travada entre Kid 1º, português, do Metropolitano e Renée Adoré, frances, do Carioca.

Na segunda luta de profissionais, semi-final do espetaculo de hoje, Sarkis, sirio libanez do Metropolitano enfrentará Manuel de Oliveira, português do Carioca. Encerrando a noitada, Carlos Aurichio, do Metropolitano, enfrentará Karadaglan, armenio do Carioca.

VOLEIBOL

PROSSEGUEM OS CERTAMES OFICIAIS

Prosseguem com animação, as atividades desta temporada, referentes aos certames promovidos pela Federação Metropolitana de Volley-Ball. Este esporte, embora não esteja incluido entre os de principal preferência do público da capital, tem sido recebido com aceitação nos clubes em que é praticado com maior frequência, notando-se por outro lado que pouco a pouco vai se infiltrando, dado o ardor com que seus praticantes se empregam, valendo-lhe a posição de realce que ostentam no momento.

A F. M. V. em sua última nota oficial, positivou diversos assuntos em questão, resolvendo entre outras coisas, estabelecer para hoje, a realização do encontro entre as equipes masculinas do Vasco e do Fluminense, que havia sido transferido de sua data anteriormente marcada. O prélio terá lugar no estádio vascaino, tendo sido escalados pelo Departamento Técnico, as seguintes autoridades: juiz — B. Neiva Junior; fiscal — F. Tortoni e apontador — M. Myhrra. 20,15 horas é o horário marcado para a realização.

Ainda constante desta nota oficial, é a designação de autoridades para os próximos jogos pelo Campeonato Carioca, masculino e feminino. Fluminense x Botafogo, é o encontro de hoje pelo certame feminino; será efetuado no campo do Fluminense às 15,30 horas, estando o tricolor categorizado a um expressivo triunfo, pois contará além do fator técnico, com o incentivo de sua torcida, que em seus dominios é sempre numerosa. O juiz Nadim Marreis, o fiscal F. Tortoni e o apontador Gil C. Mendonça, são os dirigentes da peleja.

Na terça-feira vindoura, teremos mais três jogos pelo Campeonato Carioca na categoria masculina, os quais estão assim distribuidos: *Fluminense X Tijuca* — o tricolor, sem dúvida um dos conjuntos de volley mais expressivos da cidade, contando em seu quadro com alguns dos integrantes do selecionado metropolitano, deverá, ainda que contando pela frente com uma equipe não menos entusiasta, levar vantagem sôbre os representantes do clube da rua Conde de Bonfim. O jôgo está marcado para as 20,15 horas no campo do Fluminense, sob a direção dêstes dirigentes: juiz — Nadim Marreis; fiscal — F. Gusmão; apontador — José Pinho. *Realengo X Botafogo* — Os alvi-negros, possuidores de um conjunto categorizado e ardoroso, está credenciado a, em campo contrário, obter um triunfo que mais uma vez confirme seus predicados. O jôgo será efetuado no campo do realengo, sendo esta a direção: juiz — B. Nieva Junior; fiscal — F. Tortoni; apontador — Carlos Pinho. *Vasco X Flamengo* — Se apresentarem as mesmas caracteristicas de jôgo que os habilitam a posição de destaque, mantendo a diretriz de não se entregarem ante o adversário, mesmo por visivel inferioridade, os vascainos em seu campo, serão difíceis obstáculos às aspirações rubro-negras. O jôgo promete agradar, atendendo ao controle das autoridades que se seguem: juiz — Gabriel P. Carvalho, fiscal — J. Chaves; apontador — M. Myhrra.

ATLETISMO

JUÍZES X CRONISTAS

No próximo dia 28 terá lugar uma das mais interessantes competições da presente temporada, reunindo os juízes da Federação Metropolitana de Atletismo, e os cronistas especializados neste esporte. abora a primeira vista tal prélio assuma tão somente uma feição jocosa, pois muito pouco recomendável é a classe dos participantes, tem ainda outro valor, qual seja o reaparecimento de atletas de outros tempos já afastados das lides, e que ora militam no quadro da F.M.A. Entretanto, não cremo que as exibições de José Julio Queiroz, e ainda seu irmão Ayrton, ou mesmo a de Nathaniel Tognozzi fora de forma consigam eclipsar o cunho humoristico da reunião, pois a simples programação das provas já diz bem do seu desenrolar: 50 metros com barreiras baixas, 100, 200 metros, arremêsso do disco, arremêsso do pêso, arremêsso do dardo, salto em altura, salto em extensão, e salto tríplice, havendo a possibilidade desta última prova ser substituída pela do salto com vara (1).

As diferentes provas terão o patrocínio dos jornais desta capital, que deverão oferecer as medalhas aos primeiros colocados.

O programa será todo realizado em um só dia, sendo facultado aos competidores participar da totalidade das provas.

BOX

INICIA-SE O SELECIONAMENTO DA EQUIPE NACIONAL

Dia 21 no Metropolitano

O box amador praticado em nosso país, conquanto em sua fase de apenas iniciação, já deixou transparecer os progressos que dêle poderão advir, se continuar nesta prometedora campanha. O interêsse por êste esporte, aumenta gradativamente, de acôrdo com cada competição em que tomamos parte, contra representações estrangeiras. Primeiramente, a conquista do Campeonato Sul-Americano de 1947, que trouxe ao box nacional perspectivas de amplo sucesso para o futuro, e há pouco, a nossa participação nas Olimpíadas de Londres, onde embora não aspirássemos feitos de primeiro plano, conseguimos o necessário contacto com os pugilistas estrangeiros, campeões da classe amadorista, o que nos valeu a experiência e certeza de crescentes melhoras.

No momento, a Confederação Brasileira de Pugilismo, tem por principal objetivo fazer-se representar à altura de nossa atual posição no cenário pugilístico sul-americano no XXIIº Campeonato Latino Americano de Box Amador, que dentro em breve, em princípios de dezembro, será realizado em Santiago do Chile. E' sem dúvida, uma ótima oportunidade de reafirmar nossas condições, que para tanto requer a atenção especial que a mentora do box brasileiro dispensa ao importante compromisso.

Dando inicio ao selecionamento dos "boxeurs" que nas diversas categorias, far-se-ão representar no estrangeiro, a C. B. P. promoverá um espetáculo pugilístico de caráter decisivo no Palácio Metropolitano, às 20 horas, contando com a colaboração dos que recentemente disputaram o Campeonato Brasileiro. Entre outros pugilistas cariocas, paulistas e gauchos, teremos ocasião de assistir a uma luta na qual participará o gaucho Nézio Paim Guedes, que na categoria dos meios-médios deixou patenteada uma técnica prometedora, tornando-se assim a principal atração da noitada do próximo dia 21.

Para que o público tenha um maior contacto com os "boxeurs" que participarão do XXIIº Campeonato Latino Americano de Box Amador, a C. B. P. estabeleceu que os ingressos para esta noitada no Palácio Metropolitano, sejam a preços populares, visando assim a difusão do empolgante esporte.

VÁRIAS

TAÇA "HERBERT MOSES"

Para os jogos da rodada que hoje se inicia, os nossos companheiros apresentam os seguintes prognósticos: — **Dioceciano F. Gomes** — Flamengo 2x1, Fluminense 4x1, America 1x0, Botafogo 3x1 e Vasco 3x0. **Bruno F. Gomes** — Flamengo 3x1, Fluminense 5x2, C. do Rio 2x1, Botafogo 3x2 e Vasco 4x1. **Walter Mesquita** — Madureira 1x1, Fluminense 4x1, America 2x1, Botafogo 2x0 e Vasco 5x2. **Walter Sampaio** — Madureira 2x2, Fluminense 4x2, America 2x0 Botafogo 4x3 e Vasco 3x2.

AMEAÇADOS DE SUSPENSÃO

P. Alegre 12 (Asp) — Segundo boatos correntes nas rodas nauticas desta capital, a famosa dupla campeã gaucha, brasileira e sul-americana, formada por Paulo Diebold e Percio Zancani, que foram os nossos unicos representantes do remo, nos Jogos Olímpicos de Londres, estão sujeitos a uma pena de suspensão por 60 dias da parte da FARGS, como medida disciplinar, por falta cometida na 1a. regata da temporada, domingo ultimo.

BILHETE "AZUL" NO AMERICA

Ao que consta o América, já tem uma lista preparada, na qual consta o nome de vários jogadores que serão dispensados após o campeonato. Entre muitos, o goleiro Vicente, Jorginho, Gondim, Cesar, Louro e Maxwell.

MANECA NA PONTA DIREITA

O Vasco da Gama para o seu jogo de amanhã com o S. Cristovão, apresentará somente uma alteração, esta, na extrema direita, onde Maneca substituirá Djalma, cujas performances não vêm agradando a Flavio Costa.

CASTELLO E IRINEU VIAJARÃO

Com destino a Poços de Caldas, a fim de inspecionarem a concentração dos jogadores selecionados para o sulamericano, seguirão segunda-feira, Castello Branco, presidente do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. e Irineu Chaves, diretor superintendente da mesma Entidade.

NADA COM PARAGUAIO

O Olimpia de Assunção, reclamou direitos sobre Paraguaio, extrema direita do Botafogo, no entanto, perdeu tempo, pois o referido player quando o defendia era amador e foi transferido nessa categoria. Daí não ter razão para fazer qualquer reclamação.

TENIS

CAMPEONATO INDIVIDUAL

Será reiniciado terça-feira, nas quadras do Fluminense o Individual Carioca com os seguintes jogos:

Dia 16 às 15 horas — Laura Fonseca x Ruth Mesquita, Suzana Belo — Elza Arraes x Sylvia Chaloub — Zuleide Muniz; **às 16 horas** — Ruth Malm — Alan x Irene Rodrigues — Maria Dilon Soares, Roberto Furtado x Bernardo Souza Dantas; **às 17 horas** — Gilberto Gama x Kurt Paul Kagsburn, Pedro Moacir x Lincoln Werner; **às 18 horas** — Mario Lan tery x Roberto Melo; **Dia** mandinoli — Benedita Caldas x **17 às 15 horas** — Cecília Stravenc, Suzana Belo — Elza Arraes x Sylvia Chaloub — Zuleide de Muniz; Ruth Mesquita — Clélia Castro x venc. Ruth Malm-Alan Irene Rodrigues — Maria Dilon Soares; **às 16 horas** — Pequenina Azevedo — Carmen Ferreira x Myrian Murgel — Laura Fonseca; **às 17 horas** — Julio de Lamare — Roberto Melo x Ange Malm — Carlos Burlamaqui, Plinio Viana — Gusmar Visconti x Thomaz Oscar — Guilherme Eugenio; **às 18 horas** — Pierre Wolko — Gilberto Gama x Ivan Oeste Carvalho — Pedro Moacir Luiz Mano — Antonio Leite x Antonio Castelo Novo.

YACHTING

DECIDE-SE SEGUNDA-FEIRA, O II CAMPEONATO DE LIGHTNINGS

No próximo dia 15 de novembro, data comemorativa da proclamação da República, deverá realizar-se, em aguas fronteiras à Gloria e ao Flamengo, a última, de uma serie de 10 regatas, do Campeonato da Flotilha de Lightnings do Rio de Janeiro, patrocinada pelo Clube de Regatas Guanabara.

Ao prélio final deverão assistir, de bordo do iate **"Vendaval"** o dr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos e o Almirante Lemos Batos, presidente da Confederação Brasileira de Vela e Motor.

Como já tivemos ocasião de noticiar o Campeão já está definido na pessoa de João Pinho Filho com o ser barco **Xamego**. O vice-Campeonato é o seguinte:

João Pinho Filho, no iate **Xamego** com 97,75 pontos.

Augusto de Padua Soares, no iate **Huracan**, com 90,50 pontos e

George Avelino, no iate **Gibi**, com 88,25 pontos.

Após a Regata será entregue ao Campeão a Flamula Azul Turqueza com o distintivo da Classe Lightning bordada em ouro, doação do associado Oswaldo Ary Gomes, devendo ser tal flamula desfraldada na enxárcio do iate vencedor. Os sinais serão feitos da lancha Maren, pela Comissão constituida dos srs. Augusto Costa, Euclides Borba, Otávio Christiani. O sinal de preparação será dado com um tiro de canhão às 14 horas, o de atenção às 14h10m. e o de partida às 14h15m.

O percurso será o contorno do triângulo regulamentar fronteiro ao Flamengo, demarcado pelas pequenas canoas pintadas de amarelo e faixa encarnada, com a bandeira "O" do Código Internacional de Sinais içada, em cada uma.

TURF

DOZE CONCORRENTES NA PROVA DE VELOCIDADE

Embora de estrutura um tanto heterogenea, não deixa por isso de despertar interesse, o programa a cumprir-se hoje, no hipódromo da Gávea. Figura nele o cotejo de velocidade, para animais nacionais de cinco anos de idade, com numerosos concorrentes, entre os quais há especialistas em distâncias curtas e outros, que gozam de prestigio nesses tiros, se bem sua companhia não tenha sido orientada para provas desta natureza.

PALPITES

Argeliana — Sagramor — Wimpy.
Pampeiro — Eolo — Sunray.
Helas — Abafa — Edopuva.
Itamby — Gavial — Birigui.
Borrachudo — B. Dourado — Hipias.
Hong Kong — Heracles — Hypnos.
Lombardia — Pacalano — Luva.

NA AREIA

O sexto páreo será realizado na pista de areia, em 1.200 metros.

PESAGEM

A pesagem para o primeiro páreo está marcada para às 13 horas. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer ao respectivo recinto, àquela hora exata.

INICIO DA CORRIDA

A corrida terá inicio às 14 horas, com a realização do páreo para animais estrangeiros.

FORFAITS

A secretaria de corridas recebeu até às 18 horas de ontem, declarações de forfait de Jequitinhonha, Hastapura, Gonguê, Jaguar, Chilena, Jaza, Marmiteira, Hanibal, Hora Certa, Harlinda e Brioso.

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º páreo — 1.500 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 — 1 Argeliana — L. Rigoni . . 58
2 — 2 Wimpy — R. Latorre . . 56
3 { 3 Chachim — L. Mezaros . . 60
4 Preambulo — O. Macedo . 50
4 { 5 Sagramor — A. Carvalho 56
6 Don Rosendo — L. Coelho 50

ARGELIANA — 2ª dia Irlanda em 1.600 na areia pesada. Deve ganhar.
WIMPY — 4º de Royal Statute em 1.800 na grama. Pode figurar.
CHACHIM — 8º de Nacarado em 1.400 na grama. Não gostamos.
PREAMBULO — 8º de Liberrimo em 1.400 na areia pesada. Tem do doe.
SAGRAMOR — 7º de Liberrimo em 1.'00 na areia pesada. Elemento discreto.
DON ROSENDO — 8º de Panozec em 1.200 na grama. Olho com êle.

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 20.000,00.

Ks.
1 { 1 Sunray — L. Coelho . . 56
2 Figurona — R. Alencar . . 54
3 Veneno — J. Portilho. . 52
4 Beatriz — J. Tinoco . . 54
2 { 5 Mirador — W. Andrade . . 52
6 Impervio — R. Freitas Fº 53
7 Garimpa — A. Figueiredo 50
8 Casiotauro — J. Araujo. . 52
3 { 9 Anapolo — E. Stelka . . 56
10 Eolo — A. Ribas . . . 56
" Lampeão — X. X. . . . 54
4 { 11 Tachira — S. Batista . . 52
12 Infiel — C. Calleri . . 52
13 Pampeiro — P. Coelho . . 56
" Phoenix — S. Ferreira . . 54

SUNRAY — 2º de Beatriz em 1.500 na areia. Pode aparecer.
FIGURONA — 7º de Giba em 1.300 na areia pesada. E dificil.
VENENO — 7º de Beatriz em 1.500 na areia. Não entusiasma.
BEATRIZ — 1g Sunray e Casiotauro em 1.500 na areia. Bom trunfo.
MIRADOR — 16g de Manenador em 1.300 na areia pesada. Pouco probabilidade.
IMPÉRVIO — 2g de Giba em 1.300 na areia pesada. Tem progredido.
GARIMPA — 1º de Impervio e Gurupy em 1.300 na areia. Bom dividendo.
CASIOTAURO — 3º de Beatriz em 1.500 na areia. Pode fazer-se.
ANAPOLO — 17º de Manenador em 1.300 na areia pesada. Chance diminuta.
EOLO — 4º de Beatriz em 1.500 na areia. Anda bem.
LAMPEÃO — Estreante. Discreto corredor em São Paulo.
TACHIRA — Estreante. Não é grande coisa.
INFIEL — 7º de Garimpa em 1.300 na areia. De acôrdo com o nome.
PAMPEIRO — 2º de Florian em 1.300 na areia pesada. Competidor de respeito.
PHOENIX — 6º de Beatriz em 1.500 na areia. Inferior ao companheiro.

3º páreo — 1.400 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 { 1 Helas — O. Ulloa 55
2 V. — S. Ferreira 55
2 { 3 Jequitinhonha — Não corre 55
4 Magoa — R. Freitas Fº. . 55
3 { 5 Edopuva — J. Mesquita . 55
6 Abafa — L. Rigoni . . . 55
4 { 7 Marinheira — J. Morgado 55
8 Itatiaia — A. Araujo . . . 55

HELAS — 2º de Loretta em 1.300 na areia pesada. Figurará bem.
V — 1º de Loretta em 1.300 na areia pesada. Concorrente modesto.
MAGOA — 1º de La Malinche e Vespa em 1.200 na grama. De chance reduzida.
EDOPUVA — 3º de Egeu em 1.600 na areia molhada. Anda tinindo.
ABAFA — 3º de Velante em 1.300 na grama. Séria adversária.
MARINHEIRA — 4º de Velante em 1.300 na grama. Irregular.
ITATIAIA — 7º de Park Lane em 1.600 na grama. Muito geitosa.

4º páreo — 1.400 metros — A's 15,35 hs. — Cr$ 25.000,00.

Ks.
1 { 1 Desconfiado — G. Costa. . 56
2 Lumen — J. Morgado . . 56
2 { 3 Gavial — R. Freitas . . 56
4 Birigui — A. Araujo . . 56
3 { 5 Poeta — L. Rigoni . . . 56
6 Estalo — L. Benitez . . 56
7 Itamby — O. Ulloa . . . 56
4 { 8 Hastapura — Não correrá 54
9 Gonguê — Não correrá . . 56

DESCONFIADO — 1º de Birigui e Hunter Prince em 1.500 na areia. Pode repetir.
LUMEN — 4º de Itaim em 1.500 na areia pesada. Aqui não.
GAVIAL — 2º de Itaim em 1.500 na areia pesada. E' uma das fôrças.
BIRIGUI — 1º de Lombardia e Segundito em 1.800 na areia pesada. E' perigoso.
POETA — 5º de Pepito em 1.800 na grama. Melhorando.
ESTALO — 3º de Itaim em 1.500 na areia pesada.
ITAMBY — 5º de Guaraz em 1.600 na grama. O inimigo.

5º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 hs. — Cr$ 20.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Grey Peter — A. Ribas . . 56
" Jugo — A. Aleixo 56
2 Fanita — W. Andrade . . 50
3 Hipias — N. Linhares . . 54
2 { 4 Jaguar — Não correrá . . 56
5 Borrachudo — A. Portilho 53
6 Juventa — I. Souza . . . 51
7 Escapada — S. Batista . . 52
3 { 8 Tusca — S. Ferreira . . 50
9 Gasparoto — R. Latorre . 52
10 Chilena — Não correrá . . 50
11 Bolão Dourado — W. Lima 52
4 { 12 Camacho — R. Freitas Fº 56
13 Jaza — Não correrá . . 54
" Jambo — A. Neri . . . 52

GREY PETER — 1º de Bolão Dourado e Hiplas em 1.200 na areia pesada. Bicho atrazado costuma repetir.
JUGO — 6º de Cangica em 1.400 na areia. Animal baleado.
FANITA — 6º de Flim em 1.400 na grama. Na areia corre mais.
HIPIAS — 3º de Grey Peter em 1.200 na areia pesada. Cuidado.
BORRACHUDO — 3º de Grand Lord em 1.300 na areia molhada. Esta na mão...
JUVENTA — 8º de Elvira em 1.500 na areia. Se confirmar o exercicio...
ESCAPADA — 4º de Flim em 1.400 na grama. Seria adversária.
TUSCA — 5º de Grey Peter em 1.200 na areia pesada. Boa na grama.
GASPAROTO — 7º de Ternuma em 1.000 na gram. Dificil.
BOLÃO DOURADO — 2º de Grey Peter em 1.200 na areia pesada. Em melhora.
CAMACHO — 6º de Grey Peter em 1.200 na areia pesada. Fogo de palha.
JAMBO — 4º de Grey Peter em 1.200 na areia pesada. Alerta!

6º páreo — 1.200 metros — A's 16,45 hs. — Pista de grama — Cr$ 22.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 Heracles — B. Ribeiro . . 58
1 { 2 Marmiteira — Não correrá . 56
3 Hanibal — Não correrá . . 54
4 Garbolito — O. Ulloa . . 58
2 { 5 Jaez — J. Morgado . . . 54
6 Ternura — S. Ferreira . 54
7 Elvira — A. Neri . . . 50
8 Hong Kong — J. Mesquita 58
3 { 9 Hora Certa — Não correrá 52
10 Ben Hur — J. Araujo . . 52
11 Farra — S. Batista . . 52
12 Parahyba — P. Coelho . . 56
4 { 13 Fingida — W. Andrade . 52
14 Hypnos — R. Latorre . . 58
" Barbazul — N. Linhares . 54

HERACLES — 3º de Chesterfield em 1.300 na grama. Pode surpreender.
GARBOLITO — 5º de Chesterfield em 1.600 na areia. Pode pretender alguma coisa.
JAEZ — 11º de Grabolito em 1.300 na areia. Vale um placê.
TERNURA — 7º de Chesterfield em 1.300 na grama. Não acreditamos.
ELVIRA — 6º de Chesterfield em 1.300 na grama. Vai em pelo.
HONG KONG — 2º de Chesterfield em 1.300 na grama. O preferido.
BEN HUR — 8º de Chesterfield em 1.600 na areia. Vale muito pouco.
FARRA — 10º de Dulipé em 1.600 na areia. Está bem na prova.
PARAHYBA — 9º de Arroz Doce em 1.500 na areia. Boa lameira.
FINGIDA — 2º de Hypnos em 1.000 metros. Pode figurar no marcador.
HYPNOS — 3º de Chesterfield em 1.600 na areia. Sempre adevrsário.
BARBAZUL — Estreante. Não impressiona.

7º páreo — 1.500 metros — A's 17,20 hs. — Cr$ 25.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 H. Prince — F. Irigoyen 56
1 { 2 Luva — O. Fernandes . . 54
3 Iridio — R. Latorre . . 56
4 Segundito — B. Ribeiro . . 56
2 { 5 Fontana — L. Benitez . . 54
6 Regente — N. Linhares . 56
7 Lacrau — A. Araujo . . 56
3 { 8 Pacalano — L. Rigoni . . 56
9 Harlinda — Não correrá . 54
10 Queite — P. Coelho . . 54
4 { 11 Brioso — Não correrá . . 56
12 Lombardia — O. Ulloa . 54
" Trimonte — R. Freitas . 56

HUNTER PRINCE — 5º de Birigui em 1.800 na areia pesada. Rival temivel.
LUVA — 5º de Itaim em 1.300 na areia molhada. Experimentou melhoras.
IRIDIO — 5º de Logro em 1.600 na areia pesada. Reaparece em condições de vencer.
SEGUNDITO — 3º de Birigui em 1.800 na areia pesada. Mantem a fórma.
FONTANA — 7º de Desconfiado em 1.500 na areia. O tropel é forte.
REGENTE — 7º de Gavieal em 1.400 na grama. Corre muito no escuro.
LACRAU — 6º de Birigui em 1.800 na areia pesada. Ainda na disse.
PACALINO — 1º de Olympus e Caoré em 1.400 na areia. Continua bem.
QUEITE — 10º de Desconfiado em 1.500 na areia. Só como azar.
LOMBARDIA — 2º de Birigui, em 1.800 na areia pesada. E' a fôrça.
TRIMONTE — 4º de Birigui em 1.800 na areia pesada. Inferior à companheira.

TRABALHOS DE ONTEM

Em preparo para seus próximos compromissos, aprontaram ontem, na pista de areia do hipódromo da Gávea, os seguintes animais:

Aquila com O. Ullôa, 600 metros em 36".
Airi com J. Portilho, 600 metros em 39" 3/5.
Andaluzia com J. Araujo, 600 metros em 39".
Never Fails com I. Souza, 700 metros em 44" 3/5.
Jequitinhonha com O. Macedo, 600 metros em 35 3/5.
Tric Trac com A. Ribas, 600 metros em 35" 45.
D. Chiquita com W. Meirelles, 360 metros em 23".
Staraya com Irigoyen, 360 metros em 22" 3/5.
Carlos Magno com Ullôa, 700 metros em 44" 4/5.
Cavador com Reduzino Freitas, 800 metros em 31" 3/5.
Barcelona com Irigoyen, 360 metros em 22".
Loretta com Latorre, 600 metros em 35" 4/5.
Palina com Rigoni, 700 metros em 45", suave.
Panozee com P. Coelho, 600 metros em 36" 3/5.
Tamandaré com W. Andrade, 600 metros em 37" 3/5.
Ganges com Reduzino Filho, 600 metros em 37".
Três Pontas com P. Coelho, 600 metros em 36" 2/5.
Pury com J. Araujo, 600 metros em 36" 2/5.
Piratinha com Reduzino Filho, 700 metros em 44".
Jacomi com Rigoni, 600 metros em 35" 4/5.
Havano com Barbosa, 600 metros 54" 4/5, suave.
Helper com Mesquita, 600 metros em 38" 2/5.
Royal Statute com F. Coelho, 800 metros em 49" 4/5.
Pepito com J. Araujo, 800 metros em 49" 4/5.
Nero com Latorre — Duas partidas de 360 metros em 23" e 22" 2/5, respectivamente.
Lucifer com Irigoyen, 800 metros em 50".
Hellen com A. Araujo 1.000 metros em 63" 3/5.
Tirolesa com Irigoyen 800 metros em 51".
Teddy com Reduzino, 1.000 metros em 64" 3/5.
Ibicuhy, com D. Ferreira, 800 metros em 50".
Guapeba com Latorre, 600 metros em 40", suave.
Itai com L. Benitez, 500 metros em 51" 3/5.
Urucungo com E. Cardoso, 800 metros em 52" 2/5.
Segredo com A. Neri, 700 metros em 47".
Coquetel com Leighton, 700 metros em 43" 2/5.
Garrida com Latorre, 800 metros em 52".
Champion com Rigoni, 800 metros em 50".
Marrocos com G. Costa, 700 metros em 45".
Typhoon com Mesquita, 800 metros em 50" 4/5.
Miss Henriette com J. Araujo 700 metros em 4/5.
Penedo com P. Tavares, 600 metros em 37" 4/5.
Denbirú com A. Portilho 600 metros em 37".
Tribunal com A. Figueiredo, 900 metros em 33" 4/5.
Oleander com Irigoyen, 360 metros em 21 (Pista de grama).
Crieta com Reduzino Filho, 600 em 36" 2/5 (pista de grama).
Edelfo com Mesquita, 400 metros em 24 1/5.
Mondar com Rigoni, 600 metros em 37" 15.

O DESFILE DE ONTEM

Realizou-se ontem, no Stud Expedictus, perante grande numero de turfmen e jornalistas, o desfile dos quinze produtos de dois anos de criação dos Haras S. José e Expedictus, que estão inscritos na próxima exposição-leilão do Jockey Club Brasileiro. A apresentação dos yearlings foi procedida pelo entraineur Ernani de Freitas, que forneceu aos presentes as informações solicitadas, tendo desfilado, causando excelente impressão os cinco filhos de Albatroz, trs de Six Avril, dois de Santarem, um de Formasterus, um de Maranta, um de Quati e um de Trinidad.

CONCURSO IMPRENSA

Em presença de turfmen e proprietários do nosso turf, o dr. João Borges Filho, presidente do Jockey Club Brasileiro, numa cerimônia simples e cordial, procedeu, ontem, à tarde, no salão de honra da sociedade, a entrega dos prêmios do Concurso Imprensa, disputado pelos cronistas desta capital, por ocasião da corrida de sábado passado, no hipódromo da Gávea. Aos proprietário, entraineur, jockey e cavalariço do ganhador do Clássico Imprensa que compareceram ao ato, também foram oferecidos brindes, previstos na regulamentação do certame.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS DESPORTIVOS

Taça o Globo

(Apuração Final)

1	A. Corrêa (*Correio da Manhã*)	148
2	Isac Moutinho	144
3	Ivan Moutinho	142
4	Gerson Cordeiro	140
5	Otavio C. Carvalho	139
6	Raimundo Chaves	136
7	Teofilo B. Pereira	135
8	F. Mornes Cardoso	133
9	A. Bastos	132
10	Daniel J. Fontoura	131
11	Juraci de Araujo	129
12	J. L. Costa Pereira	129
13	Heitor de Oliveira	129
14	Manfredo Liberal	125
15	M. Vale Junior	124
16	Henrique M. Pôrto	123
17	Pascoal L. Davidovich	121
18	Luiz O. Belo	117
19	Emanuel Salgado	115
20	Armando Lima	114
21	Nestor C. Pereira	
22	João Loques	111
23	Lafayette Bittencourt	110

A CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, no hipódromo da Gávea, de cujo programa constam o clássico Jockey Club de 2.400 metros e 80.000 cruzeiros de prêmios, destinado aos animais europeus de três anos de idade e nacionais e platinos de quatro e a décima primeira prova especial de éguas, em 1.300 metros e 50.000 cruzeiros de prêmio, estão compromissadas, as seguintes montarias:

1º páreo — 1.000 metros — A's 13,30 hs. — Cr$ 35.000,00.

Ks.
1 — 1 Oleander — F. Irigoyen . 51
2 { 2 Maná — L. Leighton . . 53
3 Assombro — S. Ferreira . 53
3 { 4 Grieta — R. Freitas Fº. 55
5 Alado — J. Portilho . . 53
4 { 6 Edelfa — J. Mesquita . . 51
7 Mondar — L. Rigoni . . 53

2º páreo — 1.300 metros — A's 14,00 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 Apoti — A. Barbosa . . 56
1 { 2 Iriada — A. Neri 54
3 Lôba — A. Aleixo . . . 54
4 Bruno — N. Motta . . . 56
2 { 5 Andaluza — J. Araujo . . 54
6 Xiriscal — A. Ribas . . 56
7 Piancó — Não correrá . . 56
8 Aripuana — O. Macedo . 54
3 { 9 Never Fails — I. Souza . 56
10 Caravana — P. Coelho . . 54
11 Airi — J. Portilho . . 54
12 Seu Aniceto — L. Rigoni 56
4 { 13 Islelin — S. Batista . . 56
14 Cad. Eugenio — Não corre 56
" Imburi — L. Mezaros . 56

3º páreo — 1.500 metros — A's 14,30 hs. — Cr$ 22.000,00.

Ks.
1 M Henriette - P Fernandes 54
1 { " Casiotauro — J. Araujo . 52
2 Penedo — L. Coelho . . 52
3 Denbirú — A. Portilho . . 52
2 { 4 Tribunal — A. Figueiredo 50
5 Ital — L. Benitez . . . 54
" Urucungo — E. Cardoso. 58
6 Frevo — W. Meirelles . . 58
3 { 7 Segredo — A. Neri . . . 56
8 Manendor — L. Rigoni . . 56
" Rolante — J. Mesquita . 52
9 Coquetel — L. Leighton. 52
4 { " Impio — A. Aleixo . . 52
10 Garrida — R. Latorre . 54
" Moritz — X. X. 52

4º páreo — 1.600 metros — A's 15,00 hs. — Cr$ 28.000,00.

Ks.
1 — 1 Champion — L. Rigoni . 52
2 { 2 Marrocos — G. Costa . 54
3 Typhoon — J. Mesquita . 58
3 { 4 R. Statute — P. Coelho . 50
5 Pepito — J. Araujo . . 50
4 { 6 Nero — R. Latorre . . 58
" Lucifer — F. Irigoyen . 52

5º páreo — Clássico Jockey Club Argentino — 2.400 metros — A's 15,35 horas — Cr$ 80.000,00.

Ks.
1 { 1 Hellen — X. X. 56
" Pioneiro — A. Araujo . . 56
2 { 2 Tirolesa — F. Irigoyen . 63
3 Bel Ami — O. Fernandes 57
3 { 4 Teddy — R. Freitas . . 55
5 Arrow — X. X. . . . 55
4 { 6 Iguassú — O. Ulloa . . 55
" Ibicuhy — D. Ferreira . . 53

6º páreo — 1.400 metros — A's 16,10 hs. — Cr $25.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 Cerro Claro — J. Maia . 52
" Flexa — O. Ulloa . . . 54
1 { 2 Guinéo — A. Aleixo . . 50
3 Guido — W. Lima . . . 52
4 Guapeba — R. Latorre . 54
2 { 5 Escudo — J. Coutinho . 58
6 Destemor — F. Irigoyen . 52
7 Grão Mogol — C. Brito . 58
8 Galliza — I. Souza . . 50
3 { 9 Gigo — L. Mezaros . . 58
10 Tamandaré — W Andrade 58
11 Sanguenoith — J Mesquita 50
12 D. Fernando — O. Macedo 56
13 Manful — R. Freitas . . 52
4 { 14 Ganges — R. Freitas Fº. 52
" Três Pontas — P. Coelho 52
" Raio — X. X. 52

7º páreo — 1.400 metros — A's 16,45 hs. — Cr$ 28.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 { 1 Kit — B. Ribeiro . . . 56
2 Pury — J. Araujo . . . 58
2 { 3 Piratinha — R Freitas Fº 54
4 Jacomi — L. Rigoni . . 52
3 { 5 Havano — A. Barbosa . . 52
6 Helper — J. Mesquita . 52
7 Staraya — F. Irigoyen . . 50
4 { 8 Carlos Magno — O. Ulloa 58
9 Cavador — R. Freitas . . 52

8º páreo — 1.300 metros — (11ª prova especial de éguas) — A's 17,20 hs. — Cr$ 50.000,00 — *Betting*.

Ks.
1 Barcelona — R. Latorre . 51
1 { " Loretta — F. Irigoyen . 53
2 Lombardia — X. X. . . 53
3 Palina — L. Rigoni . . 60
2 { 4 Sagramor — X. X. . . . 58
5 Panzoe — P. Coelho . . 58
6 Aquila — O. Ulloa . . 49
3 { 7 Jequitinhonha — O Macedo 49
8 Tric Trac — A. Ribas . 58
9 Aguassahy — N. Motta . 53
3 { 10 Hastapura — J. Mesquita 53
" D Chiquita — R Freitas Fº 58

Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense
FUNDADA EM 1845
ALFÂNDEGA, 7 (EDIFICIO PROPRIO)
RIO DE JANEIRO

A PRODUÇÃO PAULISTA DE CEREAIS

São Paulo, 12 (Asp.) — Divulgam-se novos informes sôbre a produção paulista, agora relativas ao açucar, milho e amendoim. No periodo 1942-1948 a produção de açucar aumentou consideràvelmente; a do amendoim, que tem apresentado quedas, marcou uma safra excepcional em 1947-1948, época em que o milho, por outro lado, apresenta a menor colheita dos últimos seis anos.

SOCIAIS

O ensino de outrora

Iamos os três — eu, Ivan Lins e Roquette Pinto — a caminho da Academia. Nessa tarde, Adelmar Tavares falaria de Fagundes Varella e da vida infortunada do poeta. A propósito, Roquette lembrava que Varella, o mais despreocupado dos grandes boêmios de sua geração romântica, não gostava do imperador. Fêz num acróstico famoso, uma sátira contra Pedro II, talvez a única que perpetrasse em versos afeminados por ocasião do ultimatum inglês, apesar da energia com que o monarca veio para a rua, Varella que participou da agitação, não mostrou entusiasmo por sua majestade.

Contei então o que sabia a respeito do poeta em Recife, vivendo ali na camaradagem de Castro Alves. Varella escrevia prosa rimada para ridicularizar os concursos da Faculdade. E era impiedoso, referindo-se aos atos do govêrno.

Ivan atalhou:

— Motivos não lhe haviam de ter faltado. E' uma lenda a moralidade do ensino no Império. Sempre guardei restrições sôbre isso. E não o fiz sem me documentar com as pessoas da época. Aqui está um depoimento de Edmundo Lins. Achava-se êle em Ouro Preto, a concluir os seus preparatórios depois de largar o Seminário de Diamantina, quando nessa cidade foi posta em concurso a cadeira de português do Ginásio, então conhecido por Liceu Mineiro. Apresentaram-se os candidatos Tomás Brandão, homem inteligente e culto, sem qualquer ligação com a política dominante, ou fôsse a do partido conservador, e Antônio José da Rocha, de ilustração mais que mediocre, mas que era muito recomendado pela situação na Província. O costume era o dos contendores argüirem-se reciprocamente. Dada a palavra a Rocha, perguntou êste ao outro o que era substantivo. Depois, adjetivo, pronome e verbo. Retrucou-lhe Brandão, não sem espanto, que o concurso era coisa séria, exigindo argüição elevada, não a que o adversário limitava às suas banalidades. Rocha perturbou-se. Não estava habilitado a sair das noções corriqueiras da gramática. Concentrando-se e com esfôrço indisfarçável, indagou, pausadamente:

— Que entende o colega por palavra epicena? Alferes é epiceno?

— A sala, continuou Ivan, sacudiu-se numa ruidosa gargalhada. Brandão quis que a banca examinadora lhe declarasse se se tratava mesmo de provas orais, ou de palhaçada. Mas Rocha protestou, considerando-se ofendido. E não mais argüiu. Também nada respondeu ao competidor, quando êste o interrogou. Pois Rocha não só foi classificado, como até nomeado. Associando-se êste caso aos de Benjamim Constant, Martins Júnior e Pedro Lessa, acrescendo-se mais ao que do ensino de outrora escreveram Ruy, Júlio Ribeiro e Alberto Campos Salles, eu me pergunto se a história não é uma pilhéria. Porque afinal de contas, os apologistas dêsse ensino só fizeram enchê-lo de lendas.

Roquette ouvia, em silêncio. Chegávamos à Casa de Machado de Assis. Êle resumiu, como se sentenciasse:

— E' que há duas histórias, a oficial, ad usum Delphini, enredada de fantasias, e a real, que só se encontra, apenas, nos testemunhos pessoais, insuspeitos, autorizados.

Ivan concordou. O século de Luis XIV, murmurava êle já no salão nobre da Academia, está muito mais nas Memórias de Saint-Simon do que no livro de Voltaire...

JOÃO PARAGUASSÚ

Para o album de Mlle.

A TERRIVEL CERTEZA

Teu amor que me procura,
sinto-o de longe chegar,
mas já me pesa a tortura
de saber que êle não dura:
há de vir... há de passar...

BEATRIX DOS REIS CARVALHO

— A arte de vencer aprende-se nas derrotas.

BOLIVAR — *Manifesto.*

NATALICIOS

Marechal Mascarenhas de Moraes — Transcorre hoje o aniversário natalicio do marechal João Batista Mascarenhas de Moraes, ex-comandante da F. E. B., e figura de destaque do Exército Nacional. Por esse motivo receberá o ilustre militar várias homenagens dos seus numerosos amigos e colegas.

— Faz anos hoje o sr. Helcio Eugenio de Lima e Silva, secretário da Procuradoria do Supremo Tribunal Militar.

— Fazem anos hoje os srs. coronel Luiz Correia Barbosa, Moacyr Garcia Seixas, Eugenio Cavalcanti de Araujo e tenente-coronel Raimundo da Silva Barros.

BATIZADOS

Será levada à pia batismal amanhã, às 11 horas, na Igreja de São Pedro, em Cavalcante, a menina Haydée, filha do casal sr. José Custódio de Oliveira e sra. Irene Cotinhola de Oliveira.

Péles sêcas

As péles muito secas gretam e enrugam com facilidade e não são macias nem agradáveis ao tacto. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik dá às péles sêcas a flexibilidade e a elasticidade que elas precisam, tornando-as lisas e aveludadas. O Leite de Lanolina do Dr. Denrik é o melhor tratamento para as péles sêcas.

LEITE de LANOLINA

PRIMEIRA COMUNHÃO

Realiza-se amanhã, às 7,30, na matriz de N. S. do Rosário, em Del Castilho, a primeira comunhão da menina Dilma, filha do sr. Oswaldo da Fonseca Porto e de d. Zulelka Lopes Porto.

NOIVADOS

Contratou casamento com a srta. Nair R. Castanho, filha da sra. Angelica R. Castanho e do sr. Adolfo Castanho, o sr. Jair Pinto de Avelar e Silva, filho do casal d. Ormenzinda Pinto de Avelar e Silva e do sr. Isaias C. de Avelar e Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se hoje, às 17 horas, na Candelária, o enlace matrimonial da srta. Léda Rodrigues da Costa, com o sr. Paulo Humberto Machado de Oliveira. O noivo é filho do casal dr. Marino Machado de Oliveira e a noiva do casal Horacio Rodrigues da Costa.

— Realiza-se hoje o casamento do sr. Victor de Rates Bento, com a srta. Yolanda Silva Prado. O ato religioso terá lugar na Igreja de Santa Terezinha, às 11 horas.

BODAS DE PRATA

Festejando o 25.º aniversário de seu casamento, que transcorre amanhã, o casal Eurico Barreto e Julia Ramos Barreto receberá em sua residência, à rua Marquês de São Vicente n.º 208, na Gavea, as pessoas de suas relações.

DIPLOMATICAS

Ao deixar Buenos Aires, recebeu o embaixador Ciro de Freitas Vale numerosos telegramas e cartas de apreço de altas autoridades, membros do Corpo Diplomático e personalidades de destaque da sociedade argentina, inclusive os seguintes: — Do sr. Hortensio Quijano, vice-presidente da Nação Argentina: "Muito agradeço ao ilustre amigo o seu conceituoso telegrama de despedida. Ao formular meus melhores votos pela sua felicidade e pelo seu êxito nas altas funções que lhe confia o pais irmão, reitero meus afetuosos sentimentos de amizade". Dr. sr. Hector J. Campora, presidente da Câmara de Deputados: "O curto periodo de vossa representação diplomática basta para tornar a vossa pessoa credora de especial consideração, derivada tanto de vosso inteligente tato, como conhecedor que é dos problemas que mais interessam a nossos paises, quanto do fato de ter sido v. excia. representante de uma nação com a qual nos vinculam tradições e laços de fraternidade e cordialidade. Ao vos ausentar para desempenhar altas funções, auguro toda especie de êxitos e envio-vos as minhas melhores e mais afetuosas saudações". Do professor Bernardo Houssay, que em 1947 ganhou o Prêmio Nobel de Medicina: "Muito lamentamos que sua carreira diplomática ascendente nos prive da satisfação de continuar a tê-lo entre nós, onde cumpriu tarefa verdadeiramente extraordinária e onde fêz tantos amigos que o admiram, entre os quais tenho a honra de contar-me".

— Procedente de Paris, com destino a Buenos Aires, chegou ao Rio, pelo avião da Panair, o sr. Porfirio Rubirosa, que acaba de deixar o cargo de embaixador da República Dominicana na Argentina. Sua esposa, a milionária norte-americana Doris Duke, está, no momento, encaminhando processo de divórcio nos Estados Unidos.

COMEMORAÇÕES

Benjamin Constant e a República — No dia 15 do corrente, conforme tem acontecido nos anos anteriores, os positivistas irão incorporados ao túmulo do Fundador da República. A reunião terá lugar na porta principal do Cemitério de São João Batista, às 9 horas da manhã, sendo convidadas todas as pessoas que desejem participar desse culto.

— Será realizada no mesmo dia, às 10 horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre a Fundação da República.

ALMOÇOS

O ministro Caio de Melo Franco será homenageado, na próxima quarta-feira, às 12 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, com um almoço, que será oferecido por essa entidade.

HOMENAGENS

Afranio Peixoto — Está despertando alto interesse público a iniciativa de se erigir numa praça do Rio de Janeiro um monumento a Afranio Peixoto. De todos os Estados do Brasil chegam pedidos de listas de subscrição, que vão sendo desde logo enviadas. Nas principais associações desta capital encontram-se listas à disposição de quem as queira subscrever. A comissão central da subscrição pró-monumento a Afranio Peixoto encontra-se instalada na sede do Liceu Literário Português.

EM BENEFICIO

O comitê central da colônia francesa organiza, em benefício da "Union des Aveugles de Guerre", uma representação especial do célebre comediante André Frère do "Théâtre de Poche", de Paris, num programa escolhido de comédias de uma voz. A representação, colocada sob o patrocínio da Embaixada da França, terá lugar terça-feira próxima, às 17,15, no Teatro Ginástico.

— No palco do Instituto La Fayette será realizada hoje e amanhã, às 20,30 horas, a representação da comédia "Dindinha", em benefício do Sodalício da Sacra Família (Lar das Cegas).

CONFERENCIAS

Será realizada amanhã, às 16 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória) uma conferência pública sôbre a Apreciação das leis gerais da evolução humana. Será orador o sr. Alfredo de Moraes Filho.

— No culto religioso de amanhã, na Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição, 19, às 10,30 horas, o engenheiro agronomo, Paulo Loureiro Peltier fará uma preleção sôbre a experiência e o beneficio da educação cristã.

— Realiza-se amanhã, às 9,30 e às 19,30 horas, no templo da Igreja Batista do Meyer, rua Hermengarda, 31, conferências sôbre temas evangélicos.

— Na próxima terça-feira, às 18 horas, será pronunciada, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, pelo dr. A. H. Robertson B. C. L., uma conferência sôbre o tema "O Direito Internacional no Mundo do Após-Guerra".

ASSOCIAÇÕES

Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro — Em sessão dedicada à luta contra o cancer, em colaboração com o Serviço Nacional de Cancer, reune-se terça-feira, 16, sob a presidência do dr. A. F. da Costa Junior, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

FESTAS

A Associação Esperantista do Rio de Janeiro realiza hoje, com início às 22 horas, um baile no Sindicato de Empregados em Estabelecimentos Bancários.

— Realiza-se hoje, no Olympico Clube, das 18 às 20,30 horas, mais uma tarde dançante, dedicada aos associados e suas familias.

EXPOSIÇÕES

Realiza-se de 16 a 30 do corrente, no Ministério da Educação, a Exposição Fotográfica de Arte Popular Religiosa da Polônia, sob o patrocínio do prof. W. Wrzosek. A inauguração será às 17 horas, na próxima terça-feira.

VIAJANTES

Procedente de Belém, pela Panair, regressou ontem, o deputado Epilogo de Campos.

— Retornou ontem, a senhorita Celia Neves, especialista brasileira em administração pública, ora servindo na administração internacional como sub-secretária da Unesco.

— Encontra-se no Rio, em transito para Montevidéu, tendo chegado de Nova York, pelo clipper da Pan American World Airways, o professor uruguaio Alejandro Hugo Agosto Grassi Diaz, secretário geral da Junta Continental das Associações Cristãs de Moços.

FALECIMENTOS

Irmã Joana — Foi sepultada no cemitério de S. João Batista a irmã Joana da Silva Lagoa, falecida na Casa dos Expostos, onde serviu durante 35 anos.

Pertencente à Comunidade de São Vicente de Paula, durante sessenta anos de sua existência, que se prolongou até os 92, havia recebido recentemente a condecoração da "Crucis pro Eclesia et Pontifici", que lhe foi concedida por Pio XII.

A irmã Joana pertencia a tradicional familia de Ouro Preto, tendo seu falecimento consternado profundamente os meios sociais e católicos.

— Na avançada idade de 81 anos, faleceu em Santa Cruz da Trapa (Portugal), a sra. Maria José Teixeira de Almeida. Deixou os seguintes filhos: srs. Marcelino Teixeira Ribeiro, dr. Americo Teixeira Ribeiro, sr. Luiz Marques Teixeira e sr. Manoel Marques Teixeira.

MÚSICA

FESTIVAL DE MÚSICA BRASILEIRA

O maestro Eleazar de Carvalho, cuja crescente projeção nos Estados Unidos tem redundado em benefício da nossa música, pois costuma programá-la com frequência em seus programas, rege hoje, no concerto da O.S.B. que se realiza às 16 horas no Municipal, para o primeiro turno de sócios, um grupo de importantes obras de Villa-Lobos e Lorenzo Fernandez. Esse Festival de música brasileira abrange: "Batuque", poema sinfônico e "Bachianas n. 3", para piano e orquestra (1ª audição), de Villa-Lobos. Das "Bachianas" será solista o virtuose José Vieira Brandão. Também em 1ª audição ouviremos a Primeira Sinfonia de Lorenzo Fernandez, à qual dedico as linhas seguintes.

Data de 1945 essa Primeira Sinfonia, em si bemol, para grande orquestra, obra de vigorosa envergadura, que permite uma comparação com a Segunda Sinfonia do saudoso mestre, no sentido de distinguirmos aqui maior nitidez da forma clássica, em que pese a flexibilidade com que o autor a emprega. Uma das linhas de fôrça da criação musical brasileira encontra-se, hoje, sem dúvida, no compromisso entre a forma básica, tradicional, que deriva do arquétipo de Sonata, e a atmosfera de reconhecível brasilidade que a música suscita. Na primeira Sinfonia de Lorenzo Fernandez o que se nota principalmente é o sentido universalista, de vez que representa de fato uma fase onde o autor atinge a uma superação dos influxos folclóricos. Ao constatá-lo, não quero dizer absolutamente que uma obra onde haja temas populares seja por isso, de um ponto de vista estético, inferior à outra que não os empregue. A História da Música nos prova o contrário, não só a respeito de temas, que representam pouco, mas a propósito de formas, que em sua mais alta expressão de equilíbrio e fecundidade estética promanam do povo. Acentuo apenas que Lorenzo Fernandez, escrevendo a Primeira Sinfonia sem intenção nacionalista — intenção que conduz lògicamente ao emprêgo da temática folclórica para vincar melhor o ambiente da obra — não deixa de impregná-la de um forte sôpro de brasilidade, caracterizado, por exemplo, no segundo tema do primeiro movimento, e no "Scherzo" da obra.

O primeiro movimento da Sinfonia em si bemol — "Allegro Agitato" — escrito em forma de Sonata, tem início por uma Introdução onde se expõe um desenho [illegible] pela trompa. Da célula inicial dêste desenho, que volta insistentemente, [illegible] o primeiro movimento da obra, origina-se o segundo tema.

A Introdução, em que ressoam, depois da trompa, frases evocativas do óboe e da clarineta, conduz-nos logo, já com breves apelos da trompa, ao primeiro tema [illegible] que percorrerá todo o movimento, ao "Allegro Agitato", sendo o primeiro tema exteriorizado pelas clarinetas e trombones com surdina. Êsse tema, incisivo, de caráter marcial, é largamente exposto pelo "tutti" sinfônico, conferindo inequívoca grandiosidade à partitura. Atinge a obra um "climax" dinâmico, e imediatamente sofre um processo de rápido "diminuendo" para o fim da exposição, quando nos surge no corno inglês e, depois, na flauta, a frase intimamente impregnada de brasileirismo do segundo tema da Sinfonia, curto, porém melódico, insinuante, a um tempo "cantabile" e enérgico. Êsse trecho de exposição contrasta, pelo sentido expressivo, com o do primeiro tema, inscrevendo-se a seguir o desenvolvimento em um "Allegro Moderato", que nos apresenta o primeiro tema deformado. A notar então, nas quatro partes entregues às clarinetas e clarineta baixo, o interêsse de que se reveste a linguagem harmônica de Lorenzo Fernandez, tratamento harmônico que de resto chama especialmente a atenção por várias passagens da obra, atingindo-as mais adiante, na partitura, e entrechoque de tonalidades diversas. Antes, porém, [illegible] complexidade expressiva do desenvolvimento. Êste desenvolvimento é caminho para um imponente "fortíssimo" do "tutti", que cederá o lugar à entrada do segundo tema, em apelos sucessivos, pelo corno inglês, na clarineta e no óboe, apoiado pelo quinteto de arcos. Após chegarmos ao trecho central do desenvolvimento, onde reina a politonalidade. A êste trecho, os arcos procedem por desenhos cromáticos, e harpa por "glissandos", enquanto as madeiras movimentam a temática. Quando ocorre, depois, a reexposição, os temas e a própria orquestração se transformam. O primeiro movimento caminha para uma conclusão "pianíssimo", sombria, encerrando-se por reiterações do tema introdutório da partitura.

O segundo movimento da Sinfonia em si bemol tem invulgares dimensões e grande importância dentro da obra, da qual, pela fôrça que o anima, poderá até ser destacado para uma execução independente. Dois temas principais o movimentam, ambos de feição brasileira, nascendo o primeiro nos violoncelos, como um desenho circular e rítmico. A êsse motivo rítmico, delicadamente coreográfico, se contrapõe um gracioso tema exposto pelas trompetes. Há a assinalar, embora tôdas as partes estejam escritas em compasso binário, simples, dois temas que, na realidade, tem cinco tempos. Pelo dinamismo rítmico e transparência da orquestração o "Scherzo" é página de certeiro efeito. Na parte central orquestra-se um tema sincopado, [illegible] a vários desenhos rítmicos que se entrecruzam. Depois do retôrno do tema em cinco tempos, ocorre um "stretto", finalizando o movimento "pianíssimo", com notável subtileza rítmica.

Surge-nos agora o tempo lento da Sinfonia, dramático, rico de ímpeto interior, [illegible]. O primeiro tema, de expressão pungente, vem exposto pelo corne inglês, enquanto o segundo, simples e claro, [illegible] no óboe, sôbre acompanhamento de harpa e dos arcos em "pizzicato". Êsse trecho [illegible] e realmente belo pela profundeza e concentração expressivas.

O quarto movimento afeta, como o primeiro, a forma de "Allegro" de Sonata, conduzindo-nos, porém, no que difere daquêle, a um fecho de brilho pujante, onde se entrelaçam três temas. De fato, já na curta Introdução, onde soam seis trompas em unissono, surge uma célula da qual desabrocha o terceiro tema do movimento, que se apresentará com um imponente "basso ostinato". Na exposição do primeiro tema, franco, vigoroso, a escrita harmônica se adensa, enquanto o segundo tema se destaca em uma linha melódica, ampla e envolvente. O desenvolvimento faz-se notar principalmente por um "fugato", cujo sujeito é o terceiro tema, e pela riqueza polifônica, que requer uma orquestra capaz de transparência, em meio à complexidade de instrumentação da obra. Ao fim da reexposição, que se apresentam os três temas, liga-se ainda o vibrante motivo da Introdução, que as trompas traduzem.

Essa é a obra de Lorenzo Fernandez que a Orquestra Sinfônica Brasileira traduzirá, hoje à tarde, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, partitura que ocupa, sem dúvida, lugar honroso no panorama da nossa música.

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

COMPANHIA ESPANHOLA DE ZARZUELAS E OPERETAS

Com a peça "Don Gil de Alcalá", estréia hoje, em espetáculo único no João Caetano, às 21 horas, a companhia de zarzuelas e operetas que tem como principais figuras o tenor Marcos Cubas e o barítono Manuel Abad. Pela procura de ingressos para esta récita inaugural da temporada pode-se prever bastante sucesso para o espetáculo de hoje. Tomam parte ainda, em "Don Gil de Alcalá", o soprano Vitoria Sportelli e o cantor Joaquim Arenas, este último em papel cômico. Intervêm ainda, na peça o côro e um homogêneo corpo de baile. A orquestra estará sob a direção do maestro Manuel Contardo. "Don Gil de Alcalá" constituiu uma das peças de sucesso na temporada que a companhia acaba de realizar nos teatros Avenida, de Buenos Aires, Solis de Montevidéu e Municipal de São Paulo. A mesma peça irá à cena amanhã, em vesperal às 15 horas e em récita noturna às 21 horas. O mesmo horário será observado no feriado de segunda-feira.

RECITAL DA CANTORA OLGA MARIA SCHROETER

Reiniciam-se amanhã os concertos matinais, com entrada franca, promovidos pelo Departamento de Difusão Cultural no Teatro Municipal. Nesse próximo concerto dominical, que se inicia às 10 horas, teremos a distinta cantora Olga Maria Schroeter que, acompanhada pelo pianista Boris Roubakine, interpretará atraente programa.

BALLET DA JUVENTUDE

Depois de dois espetáculos noturnos, o Ballet da Juventude, dará amanhã, às 16 horas, no Teatro Municipal de Niterói, em "matinée", um espetáculo para as crianças fluminenses. O programa constará dos seguintes bailados: "O Rei Sol", "Numeros de Divertissements" e "Ameno Resedá".

Os ingressos para êste espetáculo poderão ser adquiridos na bilheteria do Teatro.

ESPETÁCULO DE BAILADOS NO MUNICIPAL, DAS ALUNAS DE KLARA KORTE

Amanhã às 15,30 horas, as alunas de bailados da professora Klara Korte farão a sua segunda exibição dêste ano, no Municipal. Esses bailados não só constituem numeros de valor coreográfico, como também indicam o progresso que obtêm as alunas dessa esforçada mestra de ballet, durante o curso a que se submetem.

AUDIÇÕES DE ALUNOS

Hoje às 17 horas, na Escola Nacional de Musica, realiza-se audição de alunos da conceituada professora de piano Nair Bevilacqua Barrozo Netto. Entrada franca.

Domingo, às 16 horas, na A.B.I., a distinta professora Zilda Passos Peri apresenta seus alunos de piano, em uma audição.

RECITAL DO SOPRANO GELSA RIBEIRO COSTA NA A. B. I.

Encerrando a serie de concertos da temporada de 1948, a Comissão de Musica da A.B.I. apresenta dia 19, às 21 horas, o soprano Gelsa Autran Ribeiro da Costa com um programa onde foram incluidas composições de Handel, Castelnuovo Tedesco, Debussy, Villa-Lobos, L. Fernandez, E. Braga, J. Nin e M. de Falla.

RECITAIS NA A. B. I.

A Comissão de Musica da A.B.I. apresenta ainda, no mês em curso: dia 17: a violinista Yolanda Peixoto; dia 22 (Dia da Musica) o pianista Werther Politano, o violinista Iberê Gomes Grosso e o soprano Lucy Politano que executarão composições de Olga Pedrari, e finalmente no dia 24, a jovem pianista Carmen Vitia Adnet, prêmio "Valores Novos" de 1947.

DR. JOAQUIM VIDAL
Oculista — Reassumiu sua Clinica. Alm. Barroso, 97, 5.º — T. 22-5421.

A PRIMEIRA DIRETORIA DO SINDICATO DAS EMPRESAS DE PUBLICIDADE

Na presença dos representantes do ministro do Trabalho e do prefeito do Distrito Federal, perante numerosos elementos publicitários, foi empossada a 1ª. diretoria do Sindicato das Empresas de Publicidade Comercial do Rio de Janeiro.

A posse da diretoria, composta dos srs. Roberto Carlos Grey presidente; Otavio Fernando de Lacerda Teixeira, secretario; Antonio José Martins, tesoureiro; Oswaldo de Abrantes Stilich, Walter Rocha e João Novaes de Souza Jr. suplentes da diretoria; Conselho Fiscal Aldo Xavier da Silva, Armando d'Almeida e Cicero Leuenroth; Suplentes Armando de Moraes Sarmento, Altamiro Velloso e Auricelio Penteado, veio concretizar antiga pretenção dos homens de publicidade, que possuem, de agora em diante, um orgão perfeitamente habilitado a zelar pelos interesses gerais da classe, tanto na órbita econômica como na juridica.

LIVROS NOVOS

"AS VEREDAS DA PAZ", pelo sr. Mario Ferreira.

O sr. Mario Ferreira acaba de publicar um livro oportuno, que intitulou "As veredas da paz". Aponta o autor em seu trabalho as principais raizes dos males modernos, a crise espiritual e a crise economica, causas de guerras e revoluções. Sugere diretrizes para a pacificação dos povos e harmonia espiritual do Brasil, como um dos postulados da prosperidade nacional.

E' pois um livro bem intencionado, pois visa "recolocar o Cristo no meio da nossa vida quotidiana", como "o mais imperioso postulado dos tempos caoticos em que vivemos".

Preconiza por isso o ensino do Evangelho sem jaça, evidenciando as condições religiosas do autor.

INICIADA A "SEMANA DE ESTUDOS JURÍDICOS"

Fortaleza, 12 — (Asp.) — Iniciou-se, nesta capital, a "Semana de Estudos Jurídicos", patrocinado pela Sociedade Jurídica Sentardo Ferrini.

RÁDIO

MARIA SYLVIA PINTO NA PRD-5

No programa semanal que a revista "Brasil Musical" apresenta aos sábados, na Rádio Roquete Pinto, às 21,30 horas, aparecerá hoje o festejado soprano Maria Sylvia Pinto. Colaborando na homenagem com que o Conservatório Brasileiro de Música está cultuando a memória do grande compositor brasileiro Lorenzo Fernandez, êste programa constará de obras dêsse mestre interpretadas pela aplaudida cantora brasileira. Maria Sylvia Pinto, com [illegible] ao piano, cantará: A velha história, Tapera, A sombra suave, Noite de Junho, Dentro da noite, Toada pra você, Canção do mar e Serenata.

NO MUNDO DO RÁDIO

Segundo informa Al Neto, inicia-se amanhã nos Estados Unidos a tradicional Semana Nacional do Rádio, que se encerrará no sábado, dia 20. Durante a Semana Nacional do Rádio, tôdas as estações norte-americanas irradiarão programas especiais, destinados a celebrar oficialmente o vigésimo oitavo aniversário da indústria do rádio norte-americano.

As comemorações serão patrocinadas pela Associação Nacional de Rádio e pela Associação de Fabricantes de Rádio.

A Semana Nacional do Rádio de 1948 será, segundo tôdas as expectativas, uma sucessão de acontecimentos de brilhantismo excepcional, a que a televisão acrescentará sua contribuição de interêsse fora do comum.

O DISCO "LONG PLAYING"

Foi há pouco lançado no mercado norte-americano um disco que toca durante 45 minutos sem interrupção. Este disco é de tamanho comum, [illegible] de um disco de 12 polegadas. Diferencia-se dos discos comuns, porém, em um detalhe: está gravado por um processo especial, que permite a inclusão de um trecho de música muito maior do que se poderia incluir no mesmo espaço por meio dos processos até agora usados.

Já existem mais de 200 seleções clássicas e populares gravadas nesse novo sistema de disco. Assim, por exemplo, é possível ouvir sem interrupção, do princípio ao fim, o Concerto número dois de Brahms, gravado em uma só face de um único disco.

A Companhia que lançou o novo disco é a Columbia, segundo a qual o novo disco é também muito mais econômico, pois custa menos de 100 cruzeiros (4,85 dólares) e vale por vários dos discos comuns juntos. Além disso, o disco Columbia LP (Long Playing) é feito de Vinylite inquebrável.

"ONDAS MUSICAIS"

Em sua audição n. 559, as "Ondas Musicais" apresentarão amanhã, a cantora Maria Sylvia Pinto, que em seu segundo rádio-concêrto de uma série de quatro, interpretará as seguintes peças: Folclore Francês — Duas canções do século XVII: A l'ombre d'un ormeau; L'amour au mois de Mai. Três canções do século XVIII: Pauvre Jacques; Mes belles amourettes; Rochers inaccessibles. Melopéa popular corsa; Le Prisonnier de Holande; Jardin d'amour; La fille matelot. Quatro canções d'Auvergne: Viens par le pré; Berceuse; Malheureux qui a une femme; L'eau de la source.

Esta audição, completada com gravações, será irradiada das 10 às 11 horas, pelas emissoras Nacional, Globo e Tupi.

DOS PROGRAMAS DE HOJE

Rádio Globo: 18,30 — Maria Teresa; 18,45 — "Alô, meu bem", com Daisy Lúcide; 19,00 — Emoções no ar; 20,00 — Sociais; Artistas Novos do Brasil; 20,30 — Novela; 21,00 — Canção do dia; Recepção em família; 22,00 — Rádio baile.

Rádio Roquete Pinto: Das 9,00 às 10,00 — Orquestras Sinfônicas dos Estados Unidos; das 10,00 às 11,00 — Hora do lar, por Vera Brito; das 18,05 às 18,30 — Suplemento musical instrumental; das 19,00 às 19,15 — Programa lírico; [illegible] — Palestra organizada pelo Comitê Nacional de Mulheres; das 19,15 às 19,30 — Noticiário da BBC de Londres; das 20,00 às 21,30 — A discoteca em sua casa; das 21,30 às 22,00 — Brasil musical — Apresentando Maria Sylvia Pinto interpretando composições de Lorenzo Fernandez; das 22,00 às 23,00 — Os grandes concertos.

Rádio Nacional: 13,00 — Rádio novela; 14,00 — Programa bem bom; 14,30 — Semanário elegante do ar; 15,00 — Programa Cesar de Alencar; 18,05 — No mundo da bola; 19,00 — [illegible]; 21,00 — Comentário político; 21,05 — Casa da sogra; 21,35 — Marianne Michel.

Rádio Tupi: 18,30 — Paul Weston e orquestra; 19,00 — Boa noite para você com Carlos Frias; 19,05 — Rádio Esporte Tupi, com José Scassa; 20,00 — Seleções associadas; 20,30 — [illegible]; 21,30 — Palestra do presidente da P.R.P.; 21,45 — Rádio baile; 22,00 — Transmissão direta do Quitandinha; 24,00 — Transmissão direta do Quitandinha.

Rádio Mayrink Veiga: 19,05 — Esportes, com Oduvaldo Cozzi; 20,00 — Panorama político; 20,10 — Entrevista; [illegible] — Nair Medeiros e Arnaldo [illegible]; 21,30 — Ciro Monteiro e Odete Amaral; [illegible] — Comentários; 23,05 — Música dançante; 23,30 — [illegible].

Rádio Continental: 15,30 — Futebol profissional — América x Canto do Rio; 18,00 — Programa Vicente Celestino; [illegible].

Rádio Guanabara: 17,30 — Tarde dançante; 19,30 — A Agência Nacional; 20,00 — Disc. Jóquei; 20,30 — [illegible]; 21,05 — [illegible]; 21,30 — Tio Bento amigos.

Rádio Canadá: 21,30 — Início da transmissão: grupo coral armada — um conjunto de 25 vozes femininas; 21,45 — A caravana das planícies canadenses: música típica do Canadá; 22,00 — Resumo das notícias da semana — a semana em revista; 22,15 — Comentário das Nações Unidas.

Programa da BBC: 19,05 — Revista Técnica e Científica; 19,30 — John Simmons, piano; 20,00 — A Rússia Soviética em Fôco; 20,15 — Música ligeira, 1ª parte; 20,30 — Rádio-magazine; 20,45 — Música ligeira, 2ª parte; 21,00 — Noticiário; 21,15 — A Filosofia do Ocidente — palestra; 21,30 — Concêrto Orquestra do Sábado — Orquestra Sinfônica Nacional; 22,00 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama.

PRESENÇA DA MULHER

EXPLICAÇÃO PESSOAL

No dia 10 de maio de 1940, fui acordada, às cinco horas da manhã, pelos aviões nazistas que, sem declaração de guerra prévia, invadiram repentinamente um país neutro e começaram a despejar bombas sôbre populações espantadas, indefesas e apavoradas. Os bombardeios se intensificaram nos dias seguintes enquanto as primeiras tropas de infantaria penetraram no país. O rádio deu ordem a todos os maiores de quinze anos, que não estavam ainda incorporados nos exércitos, que deixassem o país e aguardassem instruções na França, que acabava de abrir suas fronteiras a todos os belgas. O Govêrno preparava-se a deixar a Bélgica, cuja ocupação completa era iminente. Fui à Cruz Vermelha, da qual era membro ativo, tendo trabalhado durante muitos anos em laboratórios de bacteriologia e histologia. "Não teremos tempo de organizar uma coluna. Procure alcançar Paris onde nossos serviços se reformarão" foi a ordem que recebi. Depois de uma viagem épica, cheguei em Paris. A desorientação crescia cada dia. O Blitz agia com tamanha violência, os acontecimentos se sucediam com tamanha rapidez que todos os serviços estavam desorganizados. Dezoito dias após o primeiro bombardeio, a Bélgica se rendia incondicionalmente. Paris já estva ameaçada. Novas ordens vieram: a Cruz Vermelha belga organizar-se-ia no sul da França. Todos os médicos, enfermeiros, organizadores da Cruz Vermelha que conseguiram fugir da Bélgica estavam espalhados pela costa meridional francesa, à espera de uma solução que nunca pôde ser dada, já que no dia 25 de junho Pétain anunciava a rendição da França.

Não queria voltar ao meu país, inteiramente ocupado pelos nazistas. Era difícil permanecer em Toulon onde, desde a rendição da Bélgica, a população encarava com ódio os refugiados com os quais tinham que partilhar o pão já escasso, culpando a Bélgica de ter abandonado seus aliados. Recebia cartas angustiadas dos meus pais, que estavam em Portugal e pediam que me juntasse a eles. Estavam sem notícias dos meus dois irmãos, ambos no exército. Acabei chegando em Lisboa. Quando soube que meus irmãos estavam vivos, ambos prisioneiros, apresentei-me ao consulado britânico onde me informaram que não se aceitavam ainda mulheres nos serviços que estavam sendo organizados na Inglaterra.

Acompanhei meus pais que resolveram vir para o Brasil. Repeti as tentativas feitas em Lisboa no consulado inglês do Rio. Pediram que aguardasse notícias.

Passaram os meses. E enquanto aguardava ordens... casei-me com um brasileiro. De então em diante, não pensei mais em deixar o país que se tornara meu, pelo casamento, que é uma coisa muito séria e muda os rumos de uma vida. "O homem deixará seu pai e sua mãe e se unirá a sua mulher, e os dois se tornarão uma só carne" ordenou Jesus (São Matheus, 19, V).

Interessei-me pelos problemas do país no qual resolvera ficar para sempre, procurei criar raízes nele pelo trabalho e a participação tanto quanto pela minha vida particular. Muita ternura sentia pela mulher brasileira que tanto tem realizado desde sua recém emancipação. Dei-me conta também do esfôrço feito pelas mulheres que procuram esclarecer as que ainda não se libertaram dos preconceitos para se tornarem cidadãs ativas. Achei natural juntar minha voz à delas já que me parecia que com o casamento adquiri novos deveres.

Há dias, recebi a carta de um leitor, pedindo minha opinião sôbre um caso que acha injusto. M. de F. descreve as dificuldades atuais de uma senhora italiana, que casou há trinta anos com um brasileiro. O filho morreu pilotando um avião da FEB na Itália, o marido morreu e esta mulher, que perdera, de há muito, o contato com o país natal não é considerada brasileira. Acrescentava o exemplo das francesas casadas com brasileiros que perdem, pelo casamento, a nacionalidade de origem sem adquirir, entretanto, automaticamente, a cidadania brasileira. A carta me impressionou, pois nunca tinha encarado a questão devidamente. Lembrei-me das alemãs casadas com belgas ou franceses e que nunca sofreram, mesmo no período mais negro da guerra, quando o ódio ao alemão estava no auge. Todos as consideravam simplesmente como esposas e mães iguais às outras. Esta carta me obrigou a refletir sôbre a situação assim criada em um país onde, entretanto, o casamento é indissolúvel e portanto considerado muito importante.

Até agora, eu nunca tivera complexos. Dirigia-me à mulher brasileira como à irmã já que tôdas as mulheres do mundo enfrentam os mesmos problemas e estão unidas, principalmente no desejo de paz. Mais do que isso, quando queria incentivar algumas jovens, ainda inconscientes dos seus deveres sociais, a uma melhor realização da própria personalidade, descrevia, às vezes, com ironia, as vidas inúteis das ociosas. O fato de não ser brasileira nata não me parecia impedir a minha participação nos problemas gerais (que eram os meus já que dera o meu amor ao país que adotara) nem me obrigar a trocar as críticas construtivas por uma lisonja permanente e interessada.

A tal ponto que quando voltei, ultimamente, à Europa, pela primeira vez desde a guerra, dei-me conta do quanto me afastei da minha vida antiga e que conhecia muito melhor certos problemas brasileiros do que os das mulheres belgas, por exemplo, com as quais perdera o contato. Quando o avião aterrissou no Rio, tive a impressão de voltar à pátria, no lugar onde tenho o meu lar, o meu trabalho, os meus amigos.

Há, entretanto, quem ache que não me deveria entregar à vida brasileira com tamanho entusiasmo e sinceridade. Por isso, fiz questão, de falar, hoje, sôbre mim mesmo, o que não gosto de fazer. Peço desculpas por tê-lo feito, como também por ter lembrado que no dia em que aceitei conscientemente me enraizar no Brasil, aceitei, ao mesmo tempo, o princípio bíblico que rege o casamento livremente consentido: "Onde quer que tu fores, irei eu e onde quer que tu pousares, pousarei eu. Teu povo será meu povo e teu Deus será o meu Deus".

YVONNE JEAN

TEATRO

DOIS GRANDES SUCESSOS: "MULHERES" NO REGINA, E A PEÇA DE SARTRE, NO FÊNIX

"Mulheres" no seu terceiro mês de representação, continua esgotando o Regina. Dulcina excelente como diretora e intérprete, num gênero em que fica sozinha entre nós. Comanda um grupo numeroso de intérpretes, com inteligência e finura. A peça americana de Clara Booth ganhou na tradução brasileira de Lucia Benedetti um brilho novo de linguagem. Acreditamos que seja a primeira vez no Brasil, desde o sucesso de "Hamlet" no começo dêste ano, que o público adquira ingressos com semanas de antecedência. Mais ingressos compraria, se o Regina tivesse duas ou mais vezes sua própria capacidade. O mesmo fenômeno está acontecendo com a famosa peça de Jean Paul Sartre "A prostituta respeitosa", que a companhia de Sandro está representando há uma semana, no Fenix. Recebida com certa desconfiança por muitos; julgada apressadamente por outros que, diante de seu título, presumiam tratar-se simplesmente de uma peça escandalosa, "A prostituta respeitosa" desafiou valentemente uns e outros. Provou ser, acima de tudo, uma peça admiràvelmente muito bem feita, sem enfeites literários, cópia real da vida. Provou, através da interpretação segura de Olga Navarro e seus companheiros, ser um esplêndido veículo para boa arte de representar. O público que não se deixa enganar e já se fatigou com anúncios mirabolantes, foi a pouco e pouco se aproximando da bilheteria do Fenix. Diante da receita crescente, pode-se sem susto prever para a peça de Sartre carreira longa. Damos acima um dos momentos culminantes do espetáculo, que se passa entre Olga Navarro e Roberto Duval. A tradução é de Miroel da Silveira. Mas Raimundo Magalhães Junior havia, antes do comediógrafo paulista, adquirido para o Brasil os direitos da peça do pai do existencialismo e imediatamente a traduzido. Informado, porém, que Miroel da Silveira havia também traduzido a peça de Sartre, teve um gesto muito simpático, abriu mão de seus direitos a favor dêle. "A prostituta respeitosa" vale como encenação, pois a direção de Italia Fausta é segura e os cenários de Waldir Moura, que se estréia como cenógrafo e de maneira muito promissora, consegue criar a atmosfera da peça.

RONDA

"O Congresso é que resolve", no Rival, enquanto "Meu lar, doce lar" pode ser vista no Serrador. Alda Garrido e Procopio. Só o simples enunciar dos nomes de ambos quer dizer: riso, muito riso.

— O Gloria vai reabrir a 20. Com Dercy Gonçalves numa revista nova "Cara mal feita".

— Olga Navarro marca um tento na sua carreira, interpretando magistralmente Lizzie, a "Prostituta Respeitosa", de Sartre, no Fenix.

— "O Ribatejo" é a opereta que a Companhia Portuguesa está apresentando no Carlos Gomes. Tem uma música agradavel. Particularmente, no último ato há uma canção que Irene Izidro, o côro e o público cantam juntos. E' tão raro entre nós se ver uma confraternização dessa natureza, de palco e platéia que aumentam a alegria do ambiente do espetáculo.

— No João Caetano estréia hoje uma companhia espanhola de óperas, operetas, zarzuelas.

— O Teatrinho Jardel (Copacabana) desde ontem está apresentando uma revista nova "O petróleo é nosso", de Paulo Orlando e Geysa Boscoli. Solange França de voz bonita, está no elenco. Boa notícia.

— O "Teatrinho Intimo" (Leme) tem peça nova: "Noites de Carnaval", comédia argentina traduzida por Odilon. Aimée e seus artistas interessando sempre.

— Odilon, que é o tradutor dessa peça, estreou na vida artística como "conteur". Seu primeiro livro de contos granjeou aplausos da crítica. Monteiro Lobato, do alto de seu prestígio e da sua glória, escreveu sôbre êsse autor novo que surgia relatando, com brilho de frase, fôrça dramática, poder de impressionar pelos caracteres que apresentava, um elogio simpático. Odilon parece que não escreveu mais contos, desde que se fez ator-empresário. Pena, não concordam?

— Portinari nos informava que Sergio Cardoso o havia convidado para fazer o cenário de "O assassinato na Catedral", de T. S. Eliot, em tradução de Saudade Cortezão, que "Os Doze" encenarão brevemente.

— Os velhinhos do "Retiro dos Artistas", donos da glória do nosso teatro de ontem, homenageiam quarta-feira próxima os donos do teatro português de hoje, nos artistas da Companhia Portuguesa que ora atua no Carlos Gomes, com um churrasco em Jacarepaguá.

— André Frère, o artista que sozinho enche três horas, surgirá mais uma vez, a 16, às 17,15 horas, no Teatro Ginástico, num espetáculo em benefício da "União dos Cegos de Guerra" organizado pelo Comitê Central da Colônia Francesa, sob o alto patrocínio do embaixador de França, sr. Hubert Guerin. O fim é dos mais nobres e dos mais belos. E o artista, curioso, bizarro, personalíssimo, André Frère, como Ruth Draper, Berta Singerman, e mais meia duzia de artistas de cartaz universal, possui o dom de povoar com sua arte uma cena, sem fatigar os espectadores, durante horas. Não se esqueça, pois quarta-feira às 17 horas, no Ginástico.

— A 3 de dezembro, teremos no Municipal a peça "And no Birds Sing", que foi um grande sucesso em Londres. Um conjunto de amadores da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa a representará em inglês.

— E a 27, por uma semana, no Ginástico, o "Fausto", em alemão, dirigido por dr. Hoffmann Harnisch, o famoso diretor de "Hamlet". Paul Elkins é o autor dos cenários, o público, que não souber alemão, poderá acompanhar o desenvolvimento da peça, lendo uma espécie de itinerário em português que será distribuído a cada espectador.

— A "Casa do Estudante", rua Santa Luzia, 305, continuam chegando peças inéditas que concorrem aos dois prêmios que o industrial Mario d'Almeida estabeleceu, sob os auspícios do "Teatro do Estudante", que são de quinze e cinco mil cruzeiros respectivamente.

— Alunos da Faculdade Católica estão ensaiando "Euripedes", de Esquilo. Um dos interpretes é Geraldo Alves de Queiroz, culto e inteligente, que nos informava: — E' nossa intenção representar "Euripedes" ao ar livre, na escadaria do Ministério da Fazenda". Não sabemos o nome de quem os está ensaiando. Mas a idéia é bonita. O espetáculo poderá ser alguma coisa de definitiva, se êsses moços forem "dirigidos" por um dos nossos diretores, que saberá como valorizar o texto, bem aproveitar seus interpretes, o local da representação e sua devida iluminação. Seria recomendável que se aproximassem do dr. Hoffmann Harnisch, por exemplo. Ou de Dona Ester Leão, dos srs. Ruggero Jacobi, Adacto Filho, Ziembinsky, etc.

— O Trio Guarás que se constitui de três irmãos de Minas Gerais está fazendo grande sucesso em "Trem da Central", no Teatro Recreio, onde, tôdas as noites é aplaudido pelo numeroso público que ali comparece. Os Guarás já atuaram na Rádio Nacional, Rádio Tupi de São Paulo, além de grandes excursões pelos Estados do Brasil. Presentemente o Trio Guarás vem atuando na Rádio Clube no Programa de Aerton Perlingeiro e nas produções cinematográficas que Moacyr Fenelon está terminando.

VIDA CATÓLICA

SÃO DIOGO

Espanhol de nascimento, S. Diogo foi irmão leigo da Ordem de São Francisco no mosteiro de Córdova, onde revelou o seu espírito caridoso, principalmente a sua grande piedade para com os enfermos.

Viajou bastante, espalhando por várias cidades o exemplo de suas formosas virtudes, tendo estado nas Ilhas Canárias em visita ao mosteiro que ali fundara e dirigiu durante algum tempo.

Quando de sua estadia em Roma foi-lhe confiada pelo Papa Nicolau V a direção dos doentes do mosteiro de Araceli, onde mais uma vez patenteou a sua dedicação ilimitada aos sofredores tratando de suas feridas, que enxugava com a própria língua, medicava com o azeite da lâmpada da Santíssima Virgem ou fazendo o sinal da Cruz.

Teve o presentimento de sua morte próxima, em Alcalá, na Castela, pronunciando pouco antes de expirar as seguintes palavras do Hino Sagrado: "Doce Lenho, doces Cravos, que precioso pêso suportais! Somente Vós sois dignos de carregar o Rei do céu e da terra".

A 12 de novembro de 1493 falecia êsse notável confessor, que tão belos exemplos deu de caridade e renúncia, preparando a eterna salvação.

"Cuidar de Jesus na pessoa dos pobres é uma ventura."
Mons. João Uchôa

Santos de hoje — Pascasio, Homobono, Antonino, Valentino, Zebina.

Pequenas Irmãs da Divina Providência — Realiza-se no próximo dia 21, às 14 horas, à rua Itapirú, 115, uma reunião das ex-alunas dessa Congregação, para deliberar sôbre as festas comemorativas do cinquentenário dessa instituição.

Festa da N. S. da Cabeça, na Catedral — Na próxima segunda-feira, às 17 horas, começarão as novenas de N. S. da Cabeça, na Catedral Metropolitana. A festa será no dia 24, às 10 horas, com sermão ao Evangelho. Após a missa ficará exposto o Santíssimo Sacramento, até às 16,30 horas, quando se encerrará com sermão e *Te Deum*.

Irmandade do Senhor do Bonfim, da Paróquia do S.S. da Antiga Sé — Amanhã, às 9 horas, essa Irmandade celebra missa festiva, por completar seu capelão, o cônego dr. Aurelio Henriques, titular da insigne Colégiada de S. Pedro, 40 anos de ordenação sacerdotal. Após os atos litúrgicos da grata efeméride, no consistório, a mesa administrativa, incorporada na pessoa de seu secretário, fará entrega de uma lembrança "Finis Corat Opus".

Festa de N. S. do Amparo em Cascadura — Realiza-se amanhã, às 10,30, missa solene, sendo celebrante padre frei Henrique, pregando o padre Pio Otoni Junior. Às 17,30, procissão e às 19,30 horas *Te Deum* e sermão pelo padre Ponciano dos Santos.

Festa de Nossa Senhora do Amparo — Na Freguesia de São José — A Irmandade de Nossa Senhora do Amparo fará realizar na matriz de São José, à rua da Misericórdia, amanhã, às 10 horas, missa festiva em louvor da Santíssima Virgem. O ofício litúrgico será celebrado após a leitura da nominata dos Irmãos que foram eleitos para o ano Compromissal de 1948 a 1949 e terá como oficiante monsenhor Antonio Gonçalves Rezende, pregando monsenhor dr. Benedito Marinho. A parte musical terá o concurso da Orquestra do Centro Musical do Rio de Janeiro, sob a direção de C. Simões e regência do maestro Antonio Lago.

N. S. do Rocio, do Paraná — Tiveram início no dia 5 dêste mês, em Paranaguá, as tradicionais comemorações em louvor a Nossa Senhora do Rocio, aclamada pelo povo, a padroeira do Estado. Tais festejos terminarão amanhã, com todos os ofícios religiosos, procissão e outros atos, atraindo fiéis de todos os pontos do litoral do Brasil. Nesse dia a colônia paranaense com residência no Rio de Janeiro, promove solenes atos religiosos às 11,30 horas, na igreja de S. Francisco Xavier. Estarão presentes o representante do governador do Estado, os representantes federais nas duas casas do congresso e membros de destaque da colônia e suas exmas. famílias.

Dom Martinho — O transcurso a onze de novembro do dia de São Martinho, bispo de Tours, me lembrou a atuação aqui entre nós de um outro Martinho, também monje, também sacerdote. Lembrou-me a figura esguia e majestática de Dom Martinho, Abade Nullius do Mosteiro de São Bento do Rio. Vale a pena recordar, nestes nossos dias de angústias e perplexidades, a segurança extrema, a linha impertubavel, a tranquilidade do homem de Deus — vir Dei — que a todos atende, no alto da sua colina de São Bento, com aquêle sorriso ameno e cativante. De fato, êle é um homem cativante e ameno — que sabe aliar, como ninguém, seriedade, elegância e simplicidade. Esse homem suave, de maneiras extremamente educadas, de maneiras de *gentleman* realizou aqui entre nós, de 1933 em diante, obra extensa e profunda evocada há dois anos em artigo de Alceu Amoroso Lima. Como já se disse, é Dom Martinho o introdutor da Missa dialogada no meio brasileiro, é quem coloca o Breviário nas mãos dos nossos leigos, é quem conclui o trabalho de transfiguração da Abadia Beneditina do Rio, iniciado há meio século por Dom Domingos da Transfiguração Machado. Dezenas de moças e quase duas dezenas de rapazes deixaram a vida secular e ingressaram no claustro pela ação discreta e inteligente do monje Martinho. E' a corôa da sua obra, essa geração de religiosos beneditinos — moças e rapazes daqui e de São Paulo. A atuação de Dom Martinho em nosso meio universitário, em nosso agitado ambiente estudantil, desenvolvida durante os anos de 1933 a 1940, foi das mais fecundas, das mais sérias. O Centro Dom Vital, a revista de cultura "Ordem" o Instituto Católico de Estudos Superiores, a revista universitária "Vida" (1934-1937) receberam do monje simpático e comunicativo, colaboração constante e valiosa. O monje Martinho é agora abade. Falecido o padre Lonel Franca, S.J., reitor da Pontifícia Universidade Católica, dom abade Martinho é a grande esperança do nosso ambiente católico — Dom Martinho e a sua geração de rapazes que passaram de doutores a monjes. — *Sacerdos*.

Milagres da Santa que chora — Belem, 12 (Asp.) — A reportagem de "Asapress" teve oportunidade de ouvir a sra. Antonio de Souza Pereira, residente à rua Castelo Branco, 203, que declarou que, enferma durante muitos anos, recorreu à N. S. das Graças, ficando completamente curada. A sra. Antonia, muito emocionada, está convencida de que obteve a graça do milagre, desejando, como gratidão, divulgá-lo o mais possivel. O público desta capital está empolgado com os acontecimentos, comparecendo, em massa, ininterruptamente, à frente da casa em que está a imagem. Muitos impossibilitados de se aproximarem da imagem, contentam-se em aguardar a sua apresentação, da janela, pelos seus depositários, ajoelhando-se e rezando. Cenas emocionantes repetem-se a cada instante, já circulando rumores de que se persistirem os milagres, Belem repetirá Urucânia.

Examinando a lágrima — Belem, 12 (Asp.) — Foi realizado um exame das lágrimas que correm de uma imagem de Nossa Senhora das Graças nesta capital. O primeiro exame porém falhou, em virtude de estar a seringa utilizada suja de óleo, o qual se misturou com a substância liquida recolhida.

Curado um menino paralitico — Belem, 12 (Asp.) — Foi anunciado um novo milagre de Nossa Senhora das Graças nesta capital, na pessoa de um menino que, paralitico ficou curado.

Constatou o fato o vice-presidente da Justiça do Trabalho — Belem, 12 (Asp.) — Quando era examinada pelo intelectual Raimundo de Sousa Moura, a imagem de Nossa Senhora das Graças começou a lacrimar.

Inédita comoção coletiva — Belem, 12 (Asp.) — O caso da imagem de Nossa Senhora das Graças que verte lágrimas nesta capital está provocando a maior comoção coletiva de que há memória aqui. Mais de 3 mil pessoas aguardam o momento de ver a imagem. Numerosos romeiros se dirigem em automóveis, ônibus e à pé para a modesta casa da rua Conselheiro Furtado, vindos de todos os pontos do Estado. As pessoas que conseguem chegar junto da imagem, incontinenti se ajoelham, beijam o quadro e colocam e retiram flores e choram e acendem velas, sendo algumas presas de síncopes.

Primeira Comunhão na Escola Nicaragua — Realiza-se amanhã, às 8 horas, na matriz de N. S. da Conceição, em Realengo, a primeira Comunhão dos alunos da Escola Nicaragua, de que é diretora a professora d. Luiza Moraes Jardim. A comunhão será ministrada pelo padre José não só aos néo-comungantes como aos renovantes.

REABASTECIDA A "ARCA DE NOÉ"...

Alameda, Califórnia, 12 (F. P.) — Os serviços da Marinha Americana, da costa do Pacífico, receberam ontem uma mensagem do cargueiro "Swarthmore Victory", reclamando com urgência socorro em víveres. Um hidro-avião foi imediatamente aprestado para se dirigir em auxílio do Navio, que se encontrava no oceano Pacífico, numa distância de 2.300 quilômetros da costa californiana. O aparelho lançará ao mar pacotes impermeáveis, contendo alimentos, e a equipagem não terá maior trabalho senão o de "pescar" os pacotes, cujo conteudo será, sem dúvida, bem acolhido pelos "passageiros".

Esses esfomeados não são outros senão seis elefantes e uma grande variedade de pássaros exóticos, vindos do Sião e destinados a um Zoo americano. O reabastecimento dessa Arca de Noé constitui a mais estranha missão já realizada pela Marinha Americana. Dela se falará, durante muito tempo, no mundo dos animais.

AUXÍLIO AOS REFUGIADOS ÁRABES

Londres, 12 (B. N. S.) — Informa-se de Paris que a Grã-Bretanha subscreverá um milhão de libras em auxílio aos refugiados árabes na Palestina, conforme os esclarecimentos que sôbre o mesmo assunto fizeram o sub-secretário parlamentar do Exterior, sr. Mayhew, na Câmara dos Comuns, há poucos dias. O sr. Ernest Davies, membro da sub-comissão das Nações Unidas, declarou que a contribuição britânica seria feita em esterlinos não conversíveis, proporcionalmente às subscrições dos demais países. Salientando a urgência de socorrer cêrca de meio milhão de refugiados, cuja grande maioria se compõe de velhos e crianças, acrescentou: — "Não se pode esperar uma solução antes do têrmo dos debates, mas o que está acontecendo exige ação rápida."

SESSÃO PERIODICA DO TRIBUNAL DO JURI DE GOIÂNIA

Goiânia, 12 (Asp.) — No próximo dia 1 de dezembro será instalada, nesta capital, a terceira reunião periódica do Tribunal do Juri da Comarca de Goiânia. O juiz Heitor Fleury, presidente do Tribunal do Juri, já fêz publicar no órgão oficial do Estado o edital de convocação, bem como a lista dos vinte e um jurados. Vários processos deverão entrar em julgamento nessa oportunidade.

CINEMA

REIVINDICAÇÃO JUSTA

Desde março vem lutando o Sindicato dos Empregados em Empresas Distribuidoras do Rio de Janeiro pela melhoria de vida da classe, cujos ordenados reduzidos contrastam com a situação cada vez mais próspera das empresas, prosperidade que é irrefutàvelmente fruto da operosidade e eficiência de seus funcionários. Por todos os meios, o advogado das empresas — na maioria norte-americanas — tem protelado a solução do caso, e, entre outras alegações destituidas de fundamento, continua a assegurar que há companhias distribuidoras em regime deficitário.

Evidentemente, nem o mais crédulo e inocente dos observadores acreditará que a Metro e a Fox, a Warner e a RKO, tenham prejuizo, ou, pelo menos, uma renda diminuta. Os lucros do comércio cinematográfico são invariàvelmente de milhões, e mesmo que um exibidor da classe do sr. Luiz Severiano Ribeiro imponha às distribuidoras as percentagens que melhor lhe convêm em virtude de privilégio de um "trust", aquelas têm uma margem de lucro no Distrito Federal que, somando-se às rendas obtidas na peregrinação de seus filmes por todos os recantos do país, ascende, em alguns casos, a algumas dezenas de milhões de cruzeiros. A habilidade com que são feitos os "balanços" é que procura mudar a fisionomia da questão.

Estas empresas, estas grandes e multi-milionárias empresas cinematográficas, utilizam-se dos mais flagrantes contrassensos, de sofismas toscamente construidos, para recusar o aumento de salários requerido por seus funcionários. Assim, pelas razões apresentadas no processo, chegam a esta conclusão realmente encantadora pela contradição e pela ingenuidade; o custo de vida não aumentou no Brasil. Entretanto, foram elas mesmas, as empresas, que, na ocasião de pleitear um inexequivel aumento de ingressos de cinema, publicaram em vários jornais matérias pagas visando salientar com os números de uma tabela, a alta de preços dos principais gêneros alimentícios nos últimos dez anos.

Está claro que ninguém poderá acreditar na boa fé de quem tão contraditòriamente age.

Enquanto isto, estribadas no mais das vezes — ou sempre — em argumentos que outra coisa não provam senão a falta de argumentos, persistem negando à grande classe que faz o seu fastígio econômico encejado por muito comerciante milionário um padrão de vida já não dizemos de acôrdo com cifras tão fabulosas, mas pelo menos sustentável. O que percebe a maioria dos empregados dessas distribuidoras é uma coisa irrisória e o aumento de vencimentos que êles reivindicam apenas lhes proporcionará uma situação financeira menos aflitiva. Negá-la é tanto uma indecência quanto uma deshumanidade.

MONIZ VIANNA

Morreu Fred Niblo — *Nova Orleans*, 12 (U P.) — O famoso diretor de películas mudas, Fred Niblo, faleceu aos 74 anos de idade. O veterano diretor dirigiu várias das obras primas do velho cinema, como sejam: "Ben Hur", "O Sheik", "Sangue e Areia", "A Marca do Zorro" e outras. Entre os muitos astros que Niblo teve em seus elencos se pode citar Rodolfo Valentino, Douglas Fairbanks Senior, John Gilbert, Greta Garbo e Ramon Novarro. Niblo foi o descobridor de Valentino e de Greta Garbo.

"Alma Negra" serve como um teste de psicologia — Atendendo a um pedido do professor Paul Vespa, do Departamento de Psicologia da Universidade de Chatanooga, o produtor Hal Wallis enviou recentemente para lá uma cópia do filme "Alma Negra", estrelado por Ray Milland e a atriz inglesa Ann Todd.

O pedido do professor Vespa foi motivado pelo desejo de mostrar a película aos seus alunos, como um teste de psicologia ilustrativa da tése que demonstra "como o caráter das pessoas se modifica sob a influência do amor". A mudança psicológica de Miss Todd que se torna criminosa por amor, é que será alvo da demonstração do professor Vespa..

Phyllis Calvert não trabalhará mais em "Samsão e Dalila" — Devido a uma enfermidade adquirida quando filmava na Italia, a atriz inglesa Phyllis Calvert ficou impossibilitada de regressar à Hollywood para tomar parte no filme bíblico de Cecil B. De Mille, "Samsão e Dalila", no qual deveria interpretar o papel de "Semader", ao lado de Hedy Lamarr e Victor Mature. Para substituí-la nêsse papel, foi designada Angela Lansbury, também de nacionalidade inglesa, que chegou aos Estados Unidos em 1940, trabalhando no filme da Metro "A Meia Luz".

"Danger de Mort" — Fernand Ledoux, Mona Dol, Micheline Francey e François Roux são os intérpretes de "Danger de Mort", argumento de Jean Exbrayat que narra a odisséia de um farmacêutico que, por engano, introduziu cianeto numa receita, logo adquirida por cinco pessoas. Um "happy-end", entretanto, suaviza tôdas as suas atribulações.

"Les Amants du Pont Saint-Jean" — Gaby Morlay e Michel Simon estão à frente do elenco de "Les Amants du Pont Saint-Jean", cenário de Wheeler e Jean Aurenche e direção de Henri Decoin. Música de Henri Verdun.

"Reprise" de "O Preço da Felicidade" — No "Cine-Fan Club" do colégio Franklin Delano Roosevelt, recentemente inaugurado, será exibido às 17,30 horas de hoje, mais um filme de longa metragem intitulado "O Preço da Felicidade" (Roughly Speaking), que reune Rosalind Russell, Jack Carson, Jean Sullivan e Donald Woods, sob a direção de Michael Curtiz.

Cinema infantil na A. B. I. — Alem do espetáculo com o teatrinho da Sociedade Pestalozzi do Brasil que apresentará as peças "O Padeiro Alegre", "Aventuras do Carrapetinho" e "Gato de Mãe Joana", a sessão cinematográfica infantil de amanhã, domingo, na A. B. I. exibirá um complemento de filmes também apropriados para a infância. Para essa sessão que terá inicio às 10 horas, o ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

VI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ORQUIDEAS

Nos próximos dias 13, 14 e 15 do mês corrente, será realizada nesta capital, por iniciativa da Sociedade Brasileira de Orquidófilos, a IV Exposição Nacional de Orquideas.

A festa terá o patrocínio da Secretaria de Agricultura da Prefeitura do Distrito Federal e do Ministério da Agricultura.

Sua inauguração está marcada para as 14 horas do dia 13, sabado, nos salões do Automovel Club do Brasil, com a presença de altas autoridades e convidados.

A ASSEMBLÉIA DA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE

Roma, 12 — (F. P.) — A Segunda Assembléia Internacional da Organização Mundial de Saúde começará em Roma a partir de 20 de junho de 1949, segundo anuncia um comunicado da missão da OMS na Itália, referindo-se a uma decisão do Comitê executivo da mesma organização.

CASARÁ COM QUALQUER MULHER...

Huntington, West Virginia, 12 (U. P.) — Um rapaz está disposto a "fazer" com mil dólares, ainda mesmo que seja para casar com "qualquer mulher, nos Estados Unidos." William E. Collier, universitário de 25 anos, publicou um anuncio no qual diz estar disposto a contrair matrimônio "com qualquer mulher, nos Estados Unidos" que possa lhe dar cem mil dólares.

Em seu anuncio, Collier, diz: "Não me interessa a idade. O importante é o dinheiro." Collier é um veterano da guerra e graduado em psicologia. Perdeu seu indicador direito em uma batalha nos bosques Huertgen, na Alemanha. Diz que o dinheiro proveniente de um possivel casamento lhe permitirá completar seus estudos e trabalhar como psicólogo.

CERA ROYAL USADA UMA VÊS, MAIS UM AMIGO E MAIS UM FREGUÊS.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Capitolio — sessões passatempo jornais e variedades
Imperio — Madreselva
Metro — O amor que me deste
Odeon — Robin Hood, o principe dos ladrões
Palacio — Serenata prateada
Pathé — O idiota
Rex — O vale dos Zombies
Plaza — Escrava do pano verde
São Carlos — A gondola do diabo e Belezas de Chicago (short)
Vitoria — O signo de Aries

CENTRO

Centenário — Reconciliação
Cinene — Noticias do dia e mundo em revista.
Colonial — Ladrão de Bagdad
D. Pedro — Até que a morte nos separe
Eldorado — Sonhos dourados
Floriano — A rua do Delfim verde
Guarani — Só resta uma lagrima
Ideal — Quando os deuses amam
Iris — O anjo e o malvado
Lapa — Anos de ternura
Mem de Sá — O beco das almas perdidas
Metropole — Quero-te junto a mim
Moderno — Sob o manto tenebroso
Olimpia — Uma vida roubada
Parisiense — Escrava do pano verde
Republica — Minha vida e meus amores
Primor — Escrava do pano verde
Rio Branco — O rei se diverte
São José — O idiota

BAIRROS - SUBURBIOS

Alpha — Dama de capa e espada
América — Robin Hood, o principes dos ladrões
Americano — Obrigado doutor
Apolo — Sinfonia do passado
Astoria — Escrava do pano verde
Avenida — O cavalo 13
Bandeira — Sinfonia pastoral
Bento Ribeiro — Aventuras de Rusty
Carioca — O signo de Aries
Catumbi — Sempre no meu coração
Cavalcanti — Minha morena linda
Coliseu — Debil é a carne
Cineminha — Variedades diariamente das 14 às 18 hs.
Edson — Reconciliação
Estácio — O justiceiro
Floresta — Querida Suzana
Fluminense — Colheita selvagem
Gloria — Tarzan e a deusa verde
Grajaú — O homem sem coração
Guanabara — O beco das almas perdidas
Ipanema — Ninho de abutres
Irajá — Madona das sete luas
Jovial — O poderoso Macgurk
Madureira — Quero-te junto a mim
Maracanã — Obrigado doutor
Mascote — Escrava do pano verde
Meier — Deus me deu um amigo
Metro-Copacabana — O amor que me deste
Metro-Tijuca — O amor que me deste
Modelo — Recordações
Moderno — Mãe
Monte Castelo — Inverno da alma
Nacional — As mil e uma noite
Olinda — Escrava do pano verde
Oriente — Bandoleiros
Palácio Vitoria — Casa de bonecas
Paraiso — Um tigre domesticado
Paratodos — O idiota
Penha — Furia no céu
Pirajá — O signo de aries
Piedade — Obrigado doutor
Politeama — Mãe
Progresso — A volta do fantasma
Quintino — A luz é para todos
Ramos — Romance e fantasia
Ridan — A ilha da maldição
Rian — O signo de Aries
Ritz — Escrava do pano verde
Rosário — O filho de Robin Hood
Roxi — Robin Hood, o principe dos ladrões
Santa Cecilia — Os ultimos dias de Pompéia
Santa Cruz — Acossado
Santa Helena — Tesouro de Tarzan
Star — Escrava do pano verde
São Cristovão — Obrigado doutor
São Luiz — Robin Hood, o principe dos ladrões
Tijuca — Sonhos dourados
Trindade — Viuva galteira
Todos os Santos — O passo do ódio
Vaz Lobo — A filha da pecadora
Velo O poderoso Macgurk
Vila Isabel — Sinfonia pastoral

GOVERNADOR

Itamar — Monsieur Beaucaire
Jardim — Marujos improvisados

NITERÓI

Eden — A vida intima de Marco Antonio e Cleopatra
Icaraí — O signo de Aries
Imperial — As aventuras de Marco Polo
Odeon — Mãe
Palace — Corpo e alma
Rio Branco — Que rei sou eu?

CAXIAS

Caxias — Asas do Brasil

PETROPOLIS

Capitolio — Robin Hood o principe dos ladrões
D. Pedro — Taça de amargura
Itaipava — O capitão Blood
Petropolis — O homem dos meus amores

TEATROS

Carlos Gomes — Ribatejo
Ginástico — "O casaco encantado"
Fenix — A. .? respeitosa
João Caetano — Don Gil de Alcalá (Opera) às 21 hs.
Municipal — Tel 22-2885
Recreio — Trem da central
Regina — "Mulheres"
Rival — "O Congresso é que resolve
Serrador — Lar, doce lar
Teatrinho Jardel — O petroleo é nosso
Teatrinho intimo — Noites de carnaval

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o publico seja mal informado sôbre os filmes em exibição.

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83.

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83.

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 13 DE NOVEMBRO DE 1948

N. 17.073
ANO XLVIII

O PREFEITO, O SENADO E A CÂMARA DOS VEREADORES

Declarações do general Mendes de Morais

O prefeito, general Mendes de Morais, fez ontem as seguintes declarações à imprensa sôbre sua visita, na véspera, ao Senado:

"Realmente estive no Senado como o faço, frequentemente em visita cordial a amigos meus ali, aproveitando sempre para trocar idéias sôbre problemas gerais que interessam ao Brasil e ao Distrito Federal.

Perguntado pela imprensa ali acreditada, apenas respondi que nada havia pleiteado, pois confiava plenamente no espírito público e no patriotismo do Senado Federal.

Não há pois, fundamento algum em tôrno de suposta solicitação do prefeito visando a Câmara dos Vereadores, por vários motivos e, principalmente, porque não me cabe autoridade para dirigir-me ao Senado em tais casos."

INICIADA A LUTA EM TÔRNO DO AUMENTO DE SUBSÍDIOS

Obstruído o projeto na Comissão de Finanças, apesar da intervenção do líder da maioria

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Finanças da Câmara discutiu o projeto da autoria do sr. Negreiros Falcão que aumenta os subsídios dos deputados e senadores. Usando da palavra, o sr. Aliomar Baleeiro fêz, inicialmente, uma digressão a propósito das comissões em geral, dizendo que elas não tinham o monopólio do saber nos diversos ramos de sua especialidade. Na verdade — declarou — não se constituem órgãos técnicos, porque não se pode afirmar, nem com base no regimento, nem na Constituição, que a escolha dos seus membros seja feita pelo critério da especialidade. Tratava-se, portanto, de órgãos fundamentalmente políticos. Tôdas essas afirmações do deputado Aliomar Baleeiro vinham acêrca do que concluíra a Comissão de Justiça, ao declarar a constitucionalidade do projeto de aumento de subsídios. "O projeto em causa — prosseguiu — não é nem constitucional nem moral, e, por um princípio de decência, devemos ter a máxima cautela e não deixar no espírito dos cidadãos qualquer suspeita a respeito de homens que, como nós, lidam com o dinheiro dos públicos. Justamente para evitar tal coisa, a Constituição determina expressamente que o aumento dos subsídios só se faça no fim de cada legislatura, a fim de que os que o votam não advoguem em causa própria. A inconstitucionalidade é a maior mancha a êsse projeto e, mesmo que não o fôsse, não deveria êle ser levado avante. Aprovando-o, agora, vamos fornecer aos inimigos do regime instituído em 1946 a sua maior arma, dando a impressão de que os que aqui vivem não são homens que se orgulham e se honram, e sim homens que se pautam pela cupidez e interêsse pessoal. Neste momento os deputados do Brasil ganham na mesma proporção dos da mais rica nação do mundo, e, se aprovado êsse projeto, os seus proventos ainda serão maiores que os de qualquer outro Parlamento, não sendo justo que um país miserável, como o nosso, que não pode sequer suprir os seus serviços essenciais, se dê ao luxo de pagar tão elevados subsídios aos seus parlamentares".

Num intervalo do discurso do sr. Aliomar Baleeiro verificou-se ligeiro atrito entre o sr. Negreiros Falcão e o sr. Toledo Piza, por ter o primeiro sugerido ao deputado paulista que requeresse prorrogação, respondendo o sr. Piza que aquilo era uma indignidade que êle não cometeria.

Já nos minutos finais da sessão, foi ela prorrogada por mais meia hora, a requerimento verbal do sr. Dioclecio Duarte, tendo o sr. Baleeiro pedido que constasse da ata haver a U.D.N. votado contra a prorrogação.

Prosseguindo com firmeza no seu intuito de obstruir o projeto, o sr. Aliomar Baleeiro propôs diversas questões de ordem, protelando cada vez mais a decisão final sôbre a matéria, num esfôrço desesperado para evitar que o mesmo fôsse aprovado pelos membros do partido majoritário. Por sua vez, um deputado pessedista apresentou também uma questão de ordem acêrca do tempo a que tinha direito cada membro daquele órgão para debater os projetos. Depois de ligeira confusão, e de novas questões de ordem do sr. Aliomar Baleeiro, e procurando demonstrar, apoiado então pelo sr. Fernando Nobrega, que a decisão da presidência limitando o tempo, constituía flagrante prova de cerceamento da liberdade da palavra, concedendo, em falta de texto expresso, devia ser o mesmo do plenário, isto é, uma hora. O líder da maioria, sr. Acurcio Tôrres, que se encontrava presente, procurou então reforçar o que havia decidido o sr. Souza Costa ao limitar o tempo para quinze minutos, dizendo que a sua decisão fôra tomada de acôrdo com o regimento e com o precedente criado na Comissão de Justiça.

Por essa ocasião já se escoara quase todo o tempo da prorrogação, sem que os deputados do partido majoritário vissem os seus desejos satisfeitos, em face da tenaz resistência do sr. Aliomar Baleeiro obstruindo o projeto. Foi proposto, então, novo período de meia hora, que também se esgotou, sem que o projeto fôsse votado.

Nessa última prorrogação, o sr. Aliomar Baleeiro foi criticado pelo pessedista de São Paulo sr. Cesar Costa, que afirmou não ser sincera a atitude do seu colega, que procurava apenas aparecer perante o povo, tendo ainda afirmado, ao concluir o seu aparte: "É preciso acabar com essa cortezia à opinião pública".

Finalmente esgotou-se o tempo prorrogado, ficando a matéria para ser votada na próxima sessão, a ser realizada terça-feira vindoura.

A Comissão de Finanças tratou ainda do projeto n. 977-A, de 1948, referente a acidentes do trabalho, aprovando o substitutivo da autoria do sr. Aluísio de Castro.

MODIFICAÇÃO NO QUOCIENTE ELEITORAL

em virtude de emenda ao projeto que preenche as vagas dos comunistas

Na sua sessão de ontem, a Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados voltou a tratar do projeto que regula o preenchimento das vagas abertas nos diversos corpos legislativos do país com a cassação dos mandatos dos representantes comunistas. Foi então aprovado o novo substitutivo da autoria do sr. Gustavo Capanema, com uma emenda do sr. Gilberto Valente, que, vencido quanto ao critério de novas eleições, pelo qual se bateu, a apresentou para determinar que o quociente eleitoral seja apurado deduzindo-se do número de votantes os votos tornados nulos, dividindo-se, então, o resultado obtido pelo número de cadeiras.

O projeto n. 1.037, da autoria do sr. Nelson Carneiro, que dispõe sôbre o reconhecimento dos filhos ilegítimos, foi relatado pelo sr. Plinio Barreto, aprovando-se o vencido.

Foi igualmente considerado o projeto n. 1.163, que assegura aos provisionados e solicitadores a inscrição no quadro da Ordem dos Advogados do Brasil. Relatando êsse projeto, o sr. Gilberto Valente teve oportunidade de fazer um detalhado estudo a respeito das inscrições dos beneficiados pela proposição, opinando no sentido de que fôsse ouvido o conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, tendo sido aprovada a sua sugestão.

Ainda pelo sr. Gilberto Valente foi relatada a matéria constante do ofício do Instituto dos Advogados de São Paulo, encaminhando à apreciação da Câmara sugestões ao projeto n. 2, que dispõe sôbre a assistência judiciária. O parecer do relator, que foi aprovado, é no sentido de enviar-se aquele ofício à Comissão Mista de Leis Complementares.

O projeto n. 1.154, da autoria do sr. José Maria Crispim, que estabelece licença-prêmio para os servidores das autarquias e entidades paraestatais da União, disciplinando os casos de sua concessão, foi relatado favoravelmente pelo sr. Edgar de Arruda, aprovando-se o seu parecer.

O sr. Carlos Valdemar foi o relator do projeto que assegura ao funcionário público da União, dos Estados e Municípios, para os efeitos da percepção de adicionais e aposentadoria, a contagem de tempo prestado em emprêsas concessionárias de serviço público ou em autarquias. O parecer do relator, que conclui pela rejeição do projeto, foi aprovado.

Além de várias outras proposições, discutiu a Comissão de Justiça o anteprojeto governamental que dispõe sôbre o despejo para construção de colégios e hospitais. Foi seu relator o sr. Lameira Bittencourt, que apresentou parecer aceitando substitutivo do sr. Eduardo Duvivier, salvo no tocante à obrigatoriedade do pagamento antecipado dos aluguéis correspondentes à prorrogação do prazo e à limitação que estabelece, no determinar a aplicabilidade da lei aos despejos em curso. O parecer do relator foi aprovado, ficando a redação do vencido para a próxima reunião.

COMISSÃO DE INDUSTRIA E COMERCIO

Reuniu-se extraordinariamente ontem a Comissão de Indústria e Comércio, tendo sido aprovado o parecer favorável do sr. Hugo Carneiro ao anteprojeto de lei que autoriza a abertura, pelo Ministério da Fazenda, de crédito especial de 150 milhões de cruzeiros destinados ao financiamento dos excedentes de borracha. O processo foi remetido, em seguida, à Comissão de Valorização da Amazônia.

COMISSÃO DO PLANO DE VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

Na sua reunião de ontem, êsse órgão parlamentar aprovou a mensagem n. 596-48, que proporciona recursos ao Banco de Crédito da Borracha para o financiamento do excedente na próxima safra de borracha, num total de 150 milhões de cruzeiros. O sr. Deodoro de Mendonça solicitou constasse de ata ter sido a matéria relatada, discutida e aprovada num período de apenas duas horas.

Em favor do bolso proletário

O projeto de organização sindical, aprovado na Comissão Mista de Leis Complementares, exige andamento rápido. Trata-se, com efeito, de problema urgente.

Bem razão teve o deputado Hermes Lima em reclamar maior presteza na sua votação. O regime imperante nos sindicatos continua a ser a intervenção mais escandalosa. A Comissão do Trabalho, entretanto, julgou inoportuno o projeto João Mangabeira, que mandava fazer eleições de emergência, sob a direção da Justiça Eleitoral, nos diversos sindicatos. Não encontrou, porém, sólidos motivos para essa recusa.

A maioria da Comissão simplesmente se nega a encarar o problema em tôda a sua gravidade. O govêrno parece temer a independência dos órgãos sindicais. O novo ministro do Trabalho, entretanto, ao assumir o cargo, fêz declarações peremptórias no sentido de mandar proceder a eleições imediatas. Manifestou-se decidido a entregar os sindicatos aos legítimos representantes da classe trabalhadora. Ao mesmo tempo, entrou a fazer um expurgo no seu Ministério do quisto que ainda está ali ainda.

Êsse Ministério está, sem dúvida, requerendo um vasculhamento em regra na sua burocracia, mal educada pela demagogia estadonovista e no desprêso totalitário por tôda idéia de autonomia e democracia.

O estado deplorável em que se encontra o sindicalismo brasileiro deve-se sobretudo à permanência dessa mentalidade estadonovista, particularmente nas suas relações com o movimento trabalhista. A política dos sucessivos ministros do Trabalho se tem caracterizado pelo mêdo ao povo. A ditadura getuliana estilizou êsse favor em normas mais sutis: ao trabalhador nada pode ser dado fazer por si mesmo; de vida, sabiamente dosado pela onipotência da polícia política, deve ser combinado com a corrupção e o engôdo. Não se deve permitir ao operário de pedir, muito menos reclamar qualquer coisa; é preciso adiantar-se a êle com alguma bugiganga, decreto, promessa qualquer, embora não saia do papel. Vale como o espelhinho que o missionário oferece ao selvagem para captar-lhe a simpatia e obter em troca suas flechas ou a sua...

Êsse regime paternalista e desmoralizante não terminou com a queda da ditadura. E ainda hoje perdura entre os dirigentes do Ministério do Trabalho. Não faz muito tempo o povo escandalizado teve a revelação na Câmara do malbarato dos dinheiros do Fundo Sindical, esbanjados em farras, comes-e-bebes, eleições, propaganda e outros pagodes.

Teve tôda a razão, pois, o deputado Hermes Lima quando na Câmara denunciou êsse lamentável estado de coisas. "Já não é possível a ninguém", disse êle, "defender o chamado imposto sindical, inteiramente desmoralizado, perante os trabalhadores, pois ninguém conhece também a destinação dos dinheiros recolhidos em nome dêsse tributo misterioso, como não há quem explique a aplicação da verba destinada a um órgão a que se dá o nome de Comissão de Orientação Sindical".

Essas palavras são a pura expressão da verdade, e tanto mais insuspeitas quanto partem de um parlamentar socialista autorizado para falar em nome dos verdadeiros interêsses dos trabalhadores. Não fala por êle a voz da demagogia, mas a do bom senso e da lealdade para com a massa operária.

O sr. Valadares, que outro dia, num parecer infeliz, desempatou, na Subcomissão de Leis Complementares, pela adoção da unicidade compulsória do sindicato, deveria mirar-se nessas considerações concretas e não em divagações reacionárias e fúteis como as de seu parecer. Neste último, a principal razão em favor do sindicato único obrigatório consistia na existência de tal impôsto. O sindicato seria "orgão do govêrno" por ser "investido" de "poder fiscal' "recolhendo contribuições obrigatórias".

Ora, está provado que essa taxa é não sòmente inconstitucional, mas lesiva aos interêsses do trabalhador. É ela, na realidade, invenção de caráter fascista da legislação getuliana. É uma excrescência desconhecida nos países de organização sindical livre. Hoje é tambem um assalto ao bôlso dos trabalhadores.

O Congresso se entrega agora mesmo ao trabalho de aumentar impiedosamente os impostos de consumo. Vai concorrer assim, deliberadamente, para agravar a carestia da vida, com a desproporção ainda maior entre os preços em alta e os salários parados. Para o funcionalismo público fêz-se, porém, um reajustamento geral de ordenados. A massa trabalhadora não ficará parada. Já começa mesmo a reclamar o seu quinhão de aumento. Nessas condições não seria demais ao Parlamento fazer algo em seu benefício, cortando, por exemplo, nas taxas que já oneram o salário operário. Ora, entre tôdas essas taxas nenhuma é mais antipática, mais extorsiva, mais corrutora, mais desmoralizante que o famigerado impôsto sindical. Nada seria, pois, mais oportuno que suprimirem os nossos legisladores, nesta hora de majoração em massa de impostos, aquêle furto fiscal ao proletário. Pelo menos, isto...

Os suplentes que vão entrar para a Câmara dos Vereadores

O partido mais beneficiado será o PTB, que vai ter dez novas cadeiras

O projeto do Senado, sôbre o preenchimento das vagas deixadas pelos comunistas, está em última fase na Câmara. Prevalecendo, como parece que vai prevalecer, o critério da anulação dos votos recebidos pelo extinto P.C.B., dar-se-á profunda alteração no cociente eleitoral e então a composição da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal também se modificará de maneira sensível.

A votação líquida apurada pelo Tribunal Regional Eleitoral foi de 434.371 votos, tendo o Partido Comunista obtido 105.652, elegendo, portanto, (com o cociente eleitoral e as sobras) dezoito vereadores. Anulado, agora, aquêle número de legendas (105.652) o cociente eleitoral será outro, isto é: deduzidos os 105.652 de 434.371 e dividido o apurado por 50 vereadores, de que se compõe a Câmara local, baixará para 6.554, cociente êsse que passará a ser dividido pelo total dos votos atribuídos aos demais partidos e que foram: Partido Trabalhista Brasileiro, União Democrática Nacional, Aliança Trabalhista Democrática, Partido Republicano e Partido Democrata Cristão.

Serão estes os suplentes convocados segundo a ordem e o número de votos alcançados:

P.T.B. (ficará majoritário) — José Soares Sampaio, Calixto Ribeiro Duarte, Odilon Furtado Braga, Armando de Mesquita, Alvaro Gomes Leal, Frederico Norat, Eurico Souza Gomes, Adamastor Magalhães, Nemias Rodrigues de Melo e Edgar Carvalho (10); U. D. N. — Waldemiro Lima, Hilário Cintra e Atalibа Corrêa Dutra (3); A. T. D. — Osvaldo Soares Monteiro e Carlos Rocha (2); P. R. — Gustavo de Araujo e Mercedes Dantas (2), e P. D. C. — Antonio Mourão Vieira Filho (1).

Entrará para a Câmara dos Vereadores um novo partido, o Democrata Cristão, que ali não tinha representante.

Feitas as contas, o P.T.B., que já tinha 10, isto é, os srs.: Aciolí Lins, Alencastro Guimarães, Crispim da Fonseca, Frota Aguiar, Geraldo Moreira, João Luiz de Carvalho, João Machado, Levy Neves, José Junqueira e Sagramor de Scuvieiro, ficará com 20.

A U.D.N., que tinha nove, srs. Ary Barroso, Bartlet James, Breno Silveira, Bento Braga, Jorge de Lima, Paes Leme, Lygia Lessa, Xavier de Araujo e Tito Livio, ficará com 12.

A Aliança Trabalhista Democrática (P.S.D.), que tinha 6, srs. Barbosa Moreira, Caldeira de Alvarenga, Julio Catalano, Murilo Lavrador, Moura Brasil e Nilo Romero, ficará com 8.

O P. R., que tinha 4, srs. Alvaro Dias, Cesário de Melo, Gustavo Martins e Gama Filho, ficará com 6.

O Partido Trabalhista Nacional, continuará com o sr. Leite de Castro, que aliás já aderiu à U.D.N.

Os integralistas e o Partido Socialista ficarão como se acham, isto é: os primeiros com o sr. Jaime Ferreira e o segundo com o sr. Osório Borba.

REGRESSOU O PRESIDENTE DO P. S. D. FLUMINENSE

Acompanhado de sua espôsa e filha, regressou, ontem, de São Borja, o deputado E. Amaral Peixoto, presidente do P. S. D. do Estado do Rio.

PAGAMENTO DE IMPOSTOS COM TÍTULOS DA DÍVIDA PÚBLICA

A Câmara dos Deputados aprovou a redação final do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo público — Aprovadas também as emendas do Senado referentes à magistratura

Um projeto apresentado ontem, na Câmara dos Deputados, pelo sr. Coelho Rodrigues, determina que o govêrno federal poderá receber, no Tesouro e repartições subordinadas, títulos da Dívida Pública, como pagamento ou parte de pagamento de impostos, taxas ou outras dívidas à União. Para isso, a proposição estabelece as seguintes normas:

Caso o Tesouro Federal julgue conveniente, poderá delegar a atribuição do recebimento dos títulos ao Banco do Brasil e suas agências. A cotação dos títulos será a da Bolsa Oficial e, semanalmente, à Diretoria da Receita do Ministério da Fazenda transmitirá a tôdas as repartições a cotação oficial que deve vigorar nos recebimentos. O govêrno federal utilizará a quantia de Cr$ 500.000.000,00 da Superintendência da Moeda e do Crédito para suprir a falta de renda federal que decorrerá do recebimento dos títulos. Atingindo êstes a cotação de 70 por cento do valor nominal, sem que o govêrno tenha dispendido metade da importância mencionada, continuará o Tesouro a receber os títulos, até que seja atingida a cotação de 75 por cento do valor nominal.

O govêrno federal entrará em entendimentos com os governos estaduais, a fim de êstes procedam da mesma forma com os títulos depreciados da Dívida Pública Estadual.

Anualmente, pela Verba Serviço da Dívida Pública, o govêrno federal indenizará a Superintendência da Moeda e do Crédito, restituindo-lhe a quantia equivalente à décima parte do que foi dispendido com o resgate dos títulos.

Justificando o projeto, lembra o sr. Coelho Rodrigues que o govêrno, segundo declarações do ministro da Fazenda, dispõe de grande saldo em depósito no Banco do Brasil. Na opinião do ministro, a situação do país é, em geral, próspera; mas os títulos da Dívida Pública vêm sofrendo depreciação gradativa, conforme se verifica do movimento da Bolsa Oficial. Promovendo parte do resgate dêsses títulos — diz o deputado udenista — o govêrno virá em socorro dos seus portadores, que estão obrigados a vendê-los em escala muito maior, abrindo mão daquilo que guardavam como reserva de suas economias.

O AUMENTO DE VENCIMENTOS

Às 16 horas, o presidente anunciou o recebimento, pela Mesa, do projeto de aumento de vencimentos do funcionalismo da União, em redação final. Consultado o plenário, foi declarada aprovada a forma definitiva da proposição.

Isso, entretanto, foi resultante de entendimentos havidos entre a Comissão Diretora e a de Redação, com o propósito de não retardar a remessa do projeto ao Catete, para ser sancionado pelo presidente da República. Em verdade, as peças do volumoso processo, em virtude das 27 emendas do Senado aprovadas na reunião noturna da véspera, voltaram à Comissão de Redação, que continuou trabalhando para terminar a ordenação da matéria e enviá-la hoje à Imprensa Nacional.

Sòmente hoje, portanto, provavelmente, será o projeto remetido ao presidente da República. Permanecem as dúvidas quanto à atitude que tomará o general Dutra em relação à emenda que dobrou os vencimentos dos médicos-sanitaristas do Ministério da Educação. Dizia-se que êle estaria disposto a vetar essa parte, considerando que os funcionários visados pela emenda ficariam em nível superior ao do próprio ministro da Educação. Já ontem, porém, assegurava-se que o chefe do Executivo não usaria o direito do veto, preferindo devolver a parte emendada para que o Congresso a promulgue. Fugiria, assim, à responsabilidade de sancionar um dispositivo que subverterá a ordem hierárquica no Ministério da Educação, fugindo também à atitude antipática de negar sanção a um artigo do projeto que beneficia considerável número de médicos.

ASSUNTOS DIVERSOS

O sr. Aramis Ataide iniciou a leitura de um longo e substancioso discurso sôbre os problemas da assistência médico-social, chamando a atenção do govêrno e reclamando do Estado a execução de uma política firme, nêsse setor da administração pública. Concluirá na próxima sessão.

O sr. Carlos Pinto criticou o I.A.P.T.E.C., órgão que considera inútil e cuja finalidade única é receber o dinheiro dos contribuintes, sem dar a êstes a devida assistência. Depois, o sr. José Romero tratou da posição moral a que chegou a Câmara do Distrito, responsabilizando o prefeito pela desmoralização do Legislativo municipal. Reconheceu, porém, que um grupo de vereadores tem dado lugar ao descrédito da Câmara, pelos atos deprimentes ultimamente praticados.

Lendo trechos do noticiário político de um jornal de Lisboa, o sr. Diógenes Arruda interpelou a Mesa sôbre uma mensagem da Câmara dos Deputados entregue pelo sr. Jonas Correa à Câmara corporativa de Portugal. Perguntou o que significava essa mensagem e se era verdade que ela fôra dirigida aos deputados de Salazar, conforme informava o diário lisboeta. O presidente não deu resposta imediata, prometendo examinar a questão para um pronunciamento posterior. O mesmo sr. Diógenes Arruda voltou ao microfone para protestar contra a suspensão, em São Paulo, do jornal comunista "Hoje".

O sr. Pedro Pomar tornou aos acontecimentos de Nova Lima, responsabilizando o governador Milton Campos e a Polícia pelo assassínio de dois operários das minas de Morro Velho. Estranhou que o govêrno de Minas não houvesse fornecido uma nota esclarecedora, entendendo que êsse silêncio é um indício de culpa. O sr. Afonso Arinos respondeu, entretanto, que a bancada mineira estava aguardando os elementos a serem fornecidos pelo govêrno, para desfazer as acusações levantadas contra a pessoa do sr. Milton Campos, de quem não poderia ter partido qualquer iniciativa que resultasse nos crimes praticados numa cidade do interior.

OS VENCIMENTOS DA MAGISTRATURA

Na ordem do dia, em discussão única, foram aprovadas as emendas oferecidas pelo Senado ao projeto que fixa os vencimentos da magistratura e do Ministério Público da União. Essas emendas já foram publicadas, na forma sob a qual obtiveram agora a aprovação da Câmara.

Aprovou-se também o projeto número 1.106, dispondo sôbre o plano para emprêgo da Consignação IX — Disponibilidades — Verba 4 — do Orçamento do Ministério da Guerra nêste exercício.

O projeto que regula a entrada de imigrantes no país continuou a ser discutido pelos srs. Dolor de Andrade e Aristides Largura.

Finalmente, o sr. Nicolau Vergueiro leu telegramas recebidos do Rio Grande do Sul com informações a respeito do sr. Ivo Borcioni, o "industrial" envolvido no caso dos vagões. Informam os despachos que êle nunca foi industrial, já esteve envolvido em vários casos de roubo e chegou a exercer as atividades de contrabandista profissional na fronteira argentina.

SESSÃO HOJE

Para avançar no exame dos projetos da ordem do dia, apesar da praxe do descanso aos sábados, foi convocada para hoje uma sessão extraordinária, que se realizará às 14 horas.

Comissão de inquérito no Senado

Exportação de minérios — Macabú e outros assuntos

Começou a sessão do Senado, ontem, com o discurso do sr. Plinio Pompeu a propósito de uma nota publicada a seu respeito num matutino. O orador declarou que a nota atingia o decôro do Senado Federal e que seria indigno de pertencer àquela casa se verdadeiras fossem as declarações em causa. Era um homem pobre, de vida limpa, que nunca tivera relações com o Banco do Brasil ou qualquer outro, sendo possuidor apenas de um pequeno terreno que em tempos adquirira para construção de uma casa em Fortaleza. E terminou pedindo a nomeação de uma comissão de inquérito, de que não fizesse parte nenhum representante do seu partido, que é a U. D. N., a fim de apurar a veracidade das acusações. Se essa comissão apurasse qualquer coisa contra a honra do orador, ele se declararia indigno de pertencer ao Senado.

O presidente recebeu o requerimento do sr. Plinio Pompeu, mas declarou que retiraria do mesmo a restrição que o autor fazia ao seu partido, visto como, de acordo com a Constituição, as comissões terão sempre representação proporcional.

Submetido a votos, foi o requerimento, com a modificação feita, aprovado pelo Senado e o presidente declarou que oportunamente nomearia a comissão.

Em seguida, o sr. Pereira Pinto tratou da construção da Usina hidroeletrica do Macabú, cujas obras estão paralizadas. O sr. Salgado Filho aplaudiu o orador, dizendo que se tratava de uma grande iniciativa, digna de todo o apoio.

Oportunamente, o governador do Estado do Rio, onde está localizada aquela uzina, comparecerá à Comissão de Justiça para prestar esclarecimentos a respeito do auxilio de Cr$ .... 25.000.000,00, proposto pelo orador, para conclusão dos trabalhos da referida Central-Eletrica.

O sr. Henrique Novais tratou da exportação de minérios para os Estados Unidos, concomitantemente com a importação de carvão e coque metalurgico, para podermos realizar a grande siderurgica, aludindo a uma entrevista concedida pelo sr. Guilherme Guinle assinalando a crise do aço naquele país. Terminou manifestando sua preferencia pelo porto de Vitória para a exportação do minério do vale do Rio Doce.

Falou depois o sr. Hamilton Nogueira, contra a idéia da intervenção na Camara dos Vereadores, a proposito da visita feita pelo prefeito ao Senado. Disse que isso já era uma demonstração de revivescencia do facismo. Aludiu à campanha que vem sendo feita contra a Câmara dos Vereadores, ao que o sr. Vitorino Freire interveio para dizer que estavamos numa democracia e que os atacados podem se defender, acrescentando que, se não fosse essa democracia, ele, Vitorino, não estaria no Senado, na mesma posição do ex-ditador Getulio Vargas.

O sr. Hamilton Nogueira, depois de outras considerações, terminou dizendo que não podiamos ficar inertes diante de pequenos sintomas de facismo que amanhã poderiam rapidamente transformar-se numa hecatombe politica e social.

Na ordem do dia, foram aprovados dois projetos, o primeiro de isenção de direitos para doze rolos de fio de arame de aço simples, importados pela Companhia Nacional de Navegação Costeira, e o segundo, dando nova redação ao artigo 6º do decreto-lei nº .. 7.485, de 11 de abril de 1948, que incorporou ao Instituto de Previdencia o montepio dos operarios do Arsenal de Marinha e da Diretoria do Armamento. Foi rejeitado o projeto que altera a denominação da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí para Estrada Mauá.

Voltou à Comissão de Finanças, com emendas, a proposição que dispõe sobre a organização e quadros do pessoal do Tribunal de Contas. O sr. Arthur Santos, combatendo-a, frizou que o substitutivo apresentado pela comissão era pior do que o projeto, pois aumentava de 100% as despesas da proposta feita pelo proprio Tribunal de Contas. Era uma calamidade, que o Senado precisava evitar. As despesas atuais, com o pessoal daquela Secretaria, são de Cr$ .... 8.405.200,00 e pelo substitutivo da Comissão de Finanças passariam a ser de Cr$ 16.288.200,00.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Reuniu-se a Comissão de Finanças. Iniciando os trabalhos, o sr. Ferreira de Souza deu parecer sôbre o projeto nº 317, que estabelece normas para o concurso de professores catedráticos da Faculdade de Ciências Jurídicas e Sociais de Manaus. Concluiu o parecer dizendo que a materia é da competência da Comissão de Educação e Cultura a quem o projeto foi encaminhado.

Ainda com a palavra, o sr. Ferreira de Souza emitiu pareceres favoráveis aos projétos nos. 398, que proibe a funcionários federal, autarquicos e de sociedades de economia mista, fazerem parte de mais de uma comissão com direito à remuneração; e 274, que concede a pensão especial de Cr$ 500,00 mensais a Belmira Botelho de Arruda Medeiros, viuva de Antonio Medeiros. A Comissão aprovou os pareceres.

Continuando, o sr. Ferreira de Souza relatou a proposição nº 114, que manda arbitrar um premio em favor do senhor Oscar Cordeiro. A Comissão formulou um substitutivo, no sentido de ser concedida a quantia de Cr$ 50.000,00 ao beneficiado.

A seguir, o sr. Vitorino Freire relatou o projeto nº 383, que concede auxilio à Alexandre do Carmo Galvão de Queiroz. O parecer, que concluiu por uma emenda mandando dar uma pensão de Cr$ 500,00 mensais ao interessado, foi aprovado por maioria.

Ainda com parecer favoravel, aprovado pela Comissão, o sr. Vitorino Freire relatou o projéto nº 379, que concede isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para máquinas e materiais destinados à Companhia de Cimento Portland Poty.

Por último, o sr. Alvaro Adolfo emitiu parecer favoravel, aprovado, ao projéto do Senado nº 27, que transforma em estabelecimento federal de ensino superior a Faculdade de Direito do Estado do Amazonas.

NOVA PROPOSTA DO MEDIADOR INTERINO

Desmilitarização do Negev e recuo dos judeus às linhas que ocupavam antes do reinício da luta

Washington, 12 (William Hardcastle, da R.) — Enquanto as Nações Unidas se vêem a braços com o problema do contrôle internacional da energia atômica, vigoroso debate se desenvolve nos Estados Unidos em tôrno do verdadeiro valor da bomba atômica numa futura guerra. O debate foi iniciado com as declarações de dois coroneis da Fôrça Aérea numa publicação militar e nas quais asseveravam que os aviões de largo raio de ação, equipados com bombas atômicas, poderiam destroçar quaisquer inimigos por mais poderosos que se apresentassem e pôr têrmo, num curto espaço de tempo, a qualquer guerra que fosse desencadeada num futuro proximo.

Os referidos oficiais não especificaram se esses pontos de vista eram seus próprios ou de outras autoridades. De qualquer forma esses oficiais são técnicos nesse setor, muito embóra se asseverasse que essas opiniões foram inspiradas por outras altas patentes dada a influência que tais pontos de vista exercem sôbre o Congresso na concessão de fundos para a Fôrça Aérea.

O contra-almirante Parsons, diretor da defesa atômica da Marinha, por seu turno, advertiu os Estados Unidos que a "América será vitima de uma cilada se acreditar que a bomba atômica é a chave de uma vitória fácil".

A bomba atômica é, em verdade, a mais mortifera arma no arsenal dos Estados Unidos; entretanto não é a arma "todo-poderosa" que pode tornar obsoletas outras armas como canhões, projéteis, baionetas, "tanks" e aviões.

Nas bases das experiências em Nagasaki e Hiroshima, e como resultado das provas subsequentes em Bikini e no atol de Eniwetok, a bomba atômica é, em última análise, uma arma estratégica.

Pode a bomba atômica ser empregada, segundo a opinião dos técnicos militares, em arrazadores ataques sôbre cidades que sejam centros de produção bélica e também contra centros populosos para o colapso da moral das populações civis.

Em vista do incomensurável custo de cada bomba e do problema da rádio-atividade e da destruição geral, a bomba atômica não pode ser usada, diretamente, em apoio de um exército atacante.

Não poderá tampouco ser empregada como arma isolada contra as comunicações inimigas e movimentos de tráfego, ou, excepto nas circunstâncias mais incomuns, contra exércitos em campos de batalha.

De vez que qualquer nação que tenha em mente a possibilidade de uma guerra num futuro próximo possa tomar precauções para a dispersão de suas indústrias contra um ataque atômico, o argumento dos coroneis da Fôrça Aérea de que um esquadrão de cêrca de 400 bombardeiros gigantes armados com bombas atômicas poderá esmagar qualquer resistencia inimiga ou fazer uma nação capitular em menos de trinta dias parece estar fora de cogitações. Por outro lado, considerável atenção está sendo agora dispensada aos efeitos militares de um sub-produto da explosão atômica — a rádio-atividade.

Conquanto nenhum comentário sôbre esse assunto tenha sido feito até agora, os peritos militares americanos declaram que a rádio-atividade poderá ser usada como uma arma de grande eficiencia, tanto para ataque como para a defesa.

Enquanto o debate sôbre o verdadeiro valor do poder atômico numa outra guerra ainda prossegue nos Estados Unidos, algumas conclusões podem ser feitas nas bases das opiniões de fontes autorizadas, da maneira seguinte:

1) qualquer potencia que possua, em caráter exclusivo, bomba atômica, terá grande vantagem numa futura guerra;

2) de qualquer forma, o poderio atômico tornará uma outra conflagração muito mais mortifera do que a última guerra;

3) as armas atômicas não poderão, por si sós, garantir a conclusão rápida de qualquer guerra que deflagre num futuro próximo.

PRECIOSOS DOCUMENTOS DESAPARECERAM

Londres, 12 (F. P.) — "Vários preciosos documentos pertencentes à Asociação dos Sábios Britânicos Especialistas em questões atômicas desapareceram e turmas especiais da Scotland Yard realizam atualmente intensas investigações para descobri-los e rehavê-los — anuncia esta manhã o "Daily Express".

Entre esses documentos figuram notadamente os apontamentos e minutas das dicussões realizadas quando da última conferência anual dessa asociação, a 10 de outubro último.

Franco pede dólares aos EE. UU.

Nova York, 12 (A. P.) — De Madrid informam ao "New York Times" que Franco desejaria um empréstimo de 200 milhões de dólares para renovação de equipamentos industriais e de transporte, obsoletos. Acrescentam que Franco gostaria de melhorar suas relações com os Estados Unidos.

Franco deseja unir-se à aliança ocidental, mas afirmou que não deseja entrar no Plano Marshall, pois isso acarretaria oposição de grupos internos, nos paises participantes.

Franco diz que o perigo é a penetração russa; e que Moscou não faria guerra se percebesse que não podia vencê-la. Porisso, acha que o Ocidente deve organizar uma coalizão defensiva.

Franco admitiu ter se encontrado com D. João, mas "apenas para discutir a educação do principe João Carlos. Palestrámos sôbre assuntos espanhois, nos quais D. João é tão interessado quanto eu, mas a conversa foi mais sôbre o passado que sôbre problemas presentes".

Franco parece fozar boa saúde. Por meio de intérprete, declarou ao reporter: — "Tem havido certa falta de compreensão mútua entre os nossos dois paises, em relação a seus problemas. E isto é mais verdadeiro no caso dos americanos que no nosso. Os Estados Unidos não têm compreendido corretamente os problemas que defrontámos e os que estamos defrontando. Têm mais alto padrão de vida e muito mais riqueza que a Espanha; isso contribui para dificultar sua compreensão. E há as mesmas diferenças de concepção quando os americanos julgam a França".

Franco explicou que a Espanha tem necessidades especiais, como dólares e equipamento técnico; mas "como a reserva de ouro foi roubada pela Rùssia durante a guerra civil, precisamos exportar para a América a fim de obter dólares, o que atraza o processo. Por isso desejamos o empréstimo dos Estados Unides ou do Banco Internacional".

A REVISÃO DO ALISTAMENTO ELEITORAL

São Paulo, 12 (Asp) — O sr. Mozart Lago, do PSD, que esteve instruindo o processo relativo à reforma da Lei eleitoral, falando aqui à imprensa, disse, entre outras coisas, o seguinte: "Pensou-se a princípio em anular apenas as qualificações ex-ofício". Depois, ponderando-se melhor, optou-se por uma nova fórmula. Todos os atuais títulos, sem excessão, serão anulados, processando-se dessa forma novo e total alistamento. Essa medida foi tomada para escoimar os eleitores analfabetos e estrangeiros, na sua maioria qualificados ex-ofício e que, só em São Paulo, segundo cálculos do professor Sampaio Dória, são cêrca de 80 mil.

OS VEREADORES DO P. S. D. VISITARAM O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Os vereadores que constituem a bancada do P.S.D. na Câmara Municipal estiveram, ontem, incorporados, em visita ao presidente da República.

Recebidos pelo general Eurico Gaspar Dutra, hipotecaram-lhe solidariedade.

NO TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Mantidos os diplomas de um prefeito e vice-prefeito mineiros

Voltou a reunir-se ontem o Tribunal Superior Eleitoral, que julgou apenas dois processos que se achavam em pauta.

O primeiro deles, relatado pelo professor Sá Filho, continha um recurso procedente do Rio Grande do Norte, interposto pelo P.S.D., contra a decisão do Regional, daquele Estado que proclamou válida a votação relativa à 7.ª secção, da 10.ª zona, no municipio de Santa Cruz.

Depois de ouvir o relatorio em torno da matéria arguida e de examinar as alegações apresentadas pelo P.S.D., pleiteando a anulação dos votos apurados na referida urna, resolveu o Tribunal considerar improcedentes tais alegações, para, negando provimento ao recurso, confirmar o julgado do Regional.

O segundo e ultimo processo a ser apreciado foi relatado pelo desembargador Saboia Lima.

Tratava-se de um recurso interposto pela U.D.N. contra o acórdão do Regional de Minas Gerais que mandou expedir diplomas aos srs. Lindolfo Gonçalves da Rocha e Francisco Xavier Antunes, eleitos, respectivamente, prefeito e vice-prefeito do município de Brazópolis.

Desprezando as alegações formuladas pela recorrente, que visavam a modificar o acórdão do Regional mineiro, o Tribunal decidiu negar provimento ao recurso e, consequentemente, confirmar aquele julgado.

A TRAGÉDIA TCHECO-ESLOVACA

Francfort, 12 (L. Rochet, da F. P.) — "A resistência dos tchecoeslovacos no regime russo aumenta no interior do país", declarou em entrevista à imprensa Jan Papanek, antigo delegado à O.N.U. Disse que, de agora em diante, pode desvendar "as fendas na estrutura política e econômica não só na Tchecoeslováquia como no conjunto do bloco russo, em primeiro lugar a Hungria, Polônia, Romênia e Iugoslávia".

Segundo Papanek, haveria 90 milhões de "resistentes" nos 100 milhões de habitantes das nações a leste da cortina de ferro. "Os bolchevistas desejam fazer dos tchecoeslovacos um povo de autómatos. Conscientes dos obstáculos que encontram, os homens do Kremlin duas vezes tiveram que mandar Vychinski a Praga, para aplainar dissenções. A firmeza de atitude das Democracias será o maior apoio que pode ser concedido aos anti-russos da Europa Central. Virá o dia em que os tchecoeslovacos serão novamente senhores em sua casa, e não haverá necessidade de guerra para isso, pois a cortina de ferro deslisará sòzinha, cada vez mais, para o oeste. Os russos fazem pairar sôbre nosso povo a ameaça constante da reinstalação dos alemães nos sudetos. Muitos milhares de alemães afluem à Tchecoeslováquia, vindos da zona russa para trabalhar nas minas de uranio.

INCIDENTES NA AUSTRIA

Viena, 12 (U.P.) — O alto comissário russo, general Kurasov, acusou as Democracias de utilizarem funcionários austriacos como espiões contra as fôrças de ocupação russas, dizendo ante o Conselho Aliado: "Desejo recomendar a alguns cavalheiros presentes que dêm instruções a alguns dos seus organismos para que não recrutem funcionários austriacos para atividades contra certas fôrças ocupantes".

Greve de protesto em Paris

contra a prisão de dois deputados comunistas

Paris, 12 (R.) — Mais de 1.200 operários entraram em greve, em sinal de protesto contra a prisão dos deputados comunistas Waldeck Chillier e Pierre Villon.

O Conselho Sindical da região de Paris, dirigido pelos comunistas, representando mais de um milhão de operários, declarou uma greve de 24 horas para amanhã, em sinal de protesto contra as "brutalidades da policia e a prisão de deputados".

Um juiz concedeu liberdade provisória aos deputados Chillier e Villon.

O deputado Tochard apresentou uma moção à Assembléia pedindo explicações ao govêrno sôbre os acontecimentos.

Vários incidentes entre grevistas e fura-greves ocorreram, hoje, em diversos pontos do país.

Perto de Gardanne, a policia se chocou com cêrca de 200 grevistas que tentavam ocupar uma mina de carvão, efetuando 37 prisões.

Em Cransac foi destruido, por ato de sabotagem, o aparelho de ventilação de uma mina.

Um trem que conduzia fura-greves de Bethume para Bruay foi atacado a granadas de mão.

O Partido Comunista declarou: "O govêrno está empregando métodos fascistas contra o povo, suas organizações, seus militantes e sua imprensa, agindo de comum acôrdo com De Gaulle, ao qual quer entregar o Conselho da República".

MANIFESTO BOLCHEVISTA

Paris, 12 (J. Grigg, da U. P.) — O Partido Comunista Francês fez um apêlo agressivo a vinte milhões de trabalhadores do país, para que, em ação unitária, protestem contra "os atos de ilegalidade e violência" do govêrno e "barrem o caminho à marcha do fascismo". Ao mesmo tempo, conclamou os trabalhadores a uma greve geral de 24 horas, em Paris, começando amanhã.

O manifesto foi publicado no momento mesmo em que eram declaradas greves nas fábricas da "zona vermelha" de Paris, que se estende pelo centro industrial dos subúrbios da capital. As greves vieram em protesto pela detenção de dois deputados comunistas na luta travada ontem entre a policia e manifestantes nas proximidades do Tumulo do Soldado Desconhecido, luta que durou quatro horas.

A Federação dos Sindicatos Parisienses, dirigida pelos comunistas, reuniu-se ao mesmo tempo para organizar uma greve geral em sinal de protesto contra "as violências policiais". Espera-se que a isto se siga uma nova onda de greves.

O Partido Comunista acusou o govêrno de estar utilizando "métodos fascistas", de semear "o terror e organizar a perseguição aos comunistas". O manifesto ataca em especial os socialistas que participam do govêrno.